Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.667 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foram encontrados, tendo descido perto de Tsitsihar, Mandchuria, os aviadores francezes Costes e Bellonte, que se achavam em perfeitas condições

Noticia-se que o corpo diplomatico estrangeiro em La Paz decidiu protestar perante o governo boliviano contra a violação da legação do Mexico

A cidade de Honolulu foi sacudida por um violento terremoto, desabando varios edificios

COSTES E BELLONTE DESCERAM SEM ACCIDENTE PERTO DE TSITSIKAR

Parece que os dois pilotos francezes conseguiram estabelecer o novo record de longa distancia

Pormenores da aterrissagem em territorio mandchu

(*Especial da "Associated Press"*)

Tokio, 7 (Serviço exclusivo do "Correio") — A primeira recompensa que tiveram os aviadores francezes Costes e Bellonte por haverem batido o "record" mundial de vôo directo, foi a de serem detidos pelos soldados chinezes, em cujas mãos ignorantes ficaram, segundo uma communicação recebida de Harbin.

Forçados por falta de combustivel, elles desceram a 29 de setembro, numa aldeia a noroeste, perto de Tsitsikar. E então foram tomados por aviadores militares do Soviet e mantidos presos.

Roma, 7 (U. P.) — O ministro da Aviação general Balbo telephonou ao ministro da Aeronautica da França felicitando a aviação franceza pelo esplendido feito dos aviadores Costes e Bellonte.

Paris, 7 (U. P.) — Informa o Ministerio das Relações Exteriores que o ex-ministro francez em Pekin e o consul da França em Harbin juntaram-se aos aviadores Costes e Bellonte que encontraram difficuldades com as autoridades chinezas.

O consul francez em Mukden conferenciou com o marechal Tschang-Sueh-leng, obtendo a necessaria autorização para que os aviadores possam voar sobre o territorio da China.

Os pilotos francezes tambem pediram ás autoridades chinezas de Nankin que permittissem a passagem do avião.

Paris, 7 (Havas) — Todos os jornaes se referem com enthusiasmo ao magnifico "raid" dos aviadores Costes e Bellonte, no qual vêem um esplendido triumpho para a industria franceza.

Tokio, 6 (U. P.) — O correspondente do "Nippondempo" em Harbin annuncia, por informação do consulado francez em Tsitsikar, que o aviador Coste aterrou perto dessa cidade, a 29 de setembro Coste e Bellonte acham se sãos e salvos, pretendendo continuar o vôo, logo que possam obter a gazolina necessaria.

Paris, 6 (U. P.) — O Ministerio do Ar forneceu hoje á imprensa um communicado, dizendo que o consul francez em Mukden havia participado ao Ministerio das Relações Exteriores, que recebera um telegramma do proprio aviador Costes, annunciando a sua descida em boas condições.

Paris, 6 (U. P.) — O Ministerio da Aviação publicou a seguinte nota: "Os aviadores Coste e Bellonte aterraram em boas condições em Tsitsikar, batendo assim o "record" mundial de distancia em linha recta.

Tsitsikar, 7 (U. P.) — Os aviadores francezes Coste e Bellonte foram considerados hospedes do sr. Kirin, governador da provincia de Wanfu-lin.

O avião "?" não soffreu estragos em virtude da descida.

Paris, 7 (U. P.) — O ministro francez em Pekin communicou ao "Quai d'Orsay" que o aviador Costes lhe havia telegraphado dizendo que aterrisára em uma região deshabitada da Mandchuria, de onde seguira a pé para Tsitsikar. O consul francez em Kharvine foi ao encontro dos aviadores, hontem á noite, para facilitar-lhes as relações com os chinezes.

Paris, 7 (U. P.) — Comquanto se considere muito provavel que os aviadores Costes e Bellonte hajam batido o "record" de longa distancia de que são detentores os italianos, salienta-se nos meios aeronauticos daqui que o reconhecimento do "record" ficará dependendo da chegada dos instrumentos de Costes.

Paris, 7 (U. P.) — O "Quai d'Orsay" annuncia que os aviadores Costes e Bellonte proseguirão no seu vôo até Tokio.

Paris, 7 (U. P.) — O ministro do Ar noticia que os aviadores Costes e Bellonte não encontraram habitantes na aldeia mandchu de Heilong-kiang perto da qual aterrisaram. Depois de haverem verificado isto, elles desmontaram os principaes instrumentos, enterrando alguns e trazendo comsigo outros, afim de evitar fossem possivelmente roubados. Certamente elles poderão encontrar difficuldade em achar de novo o aeroplano, visto como estão sem saber o ponto exacto em que o deixaram.

Pekin, 7 (U. P.) — A's 3.10 da tarde, a legação franceza recebeu um telegramma assignado pelos aviadores Costes e Bellonte, dizendo:

"Aterrisámos sem accidente no remoto deserto de Tsiting-chiang, a 29 de setembro. Cobrimos 9.000 kilometros em vôo continuo, batendo todos os "records". Viajámos a pé uma semana para chegarmos a Tsitsikar a 6 de outubro."

Tomam posse os novos podestá e vice-podestá de Palermo

Palermo, 7 (U. P.) — O principe Michele Spadafora e o marquez Giovanni Maurgi, novos podestá e vice-podestá desta cidade, assumiram os seus respectivos cargos com todo o cerimonial.

A VISITA DO SR. MACDONALD AOS ESTADOS UNIDOS

Regressaram hontem á Casa Branca o presidente Hoover e o chefe do governo britannico

(Especial da *Associated Press*)

Washington, 7 (Serviço exclusivo do *Correio*) — Pouco depois de regressarem de Virginia, esta manhã, o presidente Hoover e o primeiro ministro britannico Mac Donald, fizeram uma declaração conjunta, dizendo que se sentiam satisfeitos pelos progressos feitos ao serem revistas as questões que pudessem dar motivo a attrictos entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A mesma declaração affirma que as conversações vão proseguir.

O primeiro ministro da Inglaterra visitou ambas as casas do Congresso e foi estrondosamente applaudido no Senado, quando declarou que o tratado Kellogg-Briand, renunciando á guerra, se destacaria como um monumento na historia dos povos.

"Não haverá mais guerras" — disse Mac Donald. E accrescentou: "Será impossivel, se fizermos vigorar um pacto de paz, que qualquer das armas das nossas forças, no mar, em terra ou nos ares, tome parte em um conflicto."

Predisse elle que o accordo naval porá termo á competição armamentista, e affirmou: "Nestes dias de democracia, quando o coração fala ao coração, a gravidade á gravidade, e o silencio ao silencio, os contactos pessoaes são coisa importante."

E affirmou ainda o chefe do governo britannico: "Essas coisas são tão importantes quanto as que mais o sejam, como fundamento de uma paz duradoura. Nestes dias em que as duas nações estão em conversações, esse encontro deverá significar a esperança e a confiança do resto do mundo, especialmente quando nenhum de nós quererá formar uma alliança qualquer visando quaesquer outras nações na face da terra."

A seguir o sr. Mac Donald rendeu o seu preito á memoria do sr. Stresemann e affirmando que elle foi "um homem calmo e heroico; que permaneceu de pé; cercado por inimigos não sómente do estrangeiro como do proprio paiz; determinado a desempenhar um papel perfeitamente recto."

O sr. Mac Donald depois regressou á Casa Branca; onde almoçou com o presidente Hoover.

Washington, 7 (U. P.) — Os srs. Hoover e Mac Donald chegaram á Casa Branca ás dez horas e quarenta minutos, sendo fornecida pouco depois uma nota declarando, em nome do presidente da Republica e do primeiro ministro da Grã-Bretanha, que "foram discutidas francamente todas as questões que por acaso possam provocar attrictos entre os dois povos, sendo satisfatorio o resultado até agora obtido. As conversações continuam.

O SEPULTAMENTO DO FALSO MARQUEZ DE CHAMPAUBERT

Foram presos pela policia franceza os dois individuos envolvidos no caso

Paris, 6 (U. P.) — A policia conseguiu prender hoje os individuos Henri Boulogne e Pierre Durot, coparticipantes no sepultamento do falso marquez de Champaubert. Ambos confessaram que se achavam envolvidos no caso, mas apresentaram uma carta contendo instrucções detalhadas deixadas pela victima Nesta missiva o proprio pseudo marquez confessava que havia pregado as taboas do caixão. Boulogne adeantou ainda que voltára á sepultura vinte e quatro horas depois para lhe dar agua e receber instrucções.

Falleceu um almirante inglez veterano da guerra japoneza

Bexill one Sea, Sussex, 7 (U. P.) — Falleceu o almirante Edward Davis, que contava 83 annos de edade e tomou parte na guerra japoneza de 1863-64.

ENCALHOU EM BISSAO O CRUZADOR PORTUGUEZ "ADAMASTOR"

A noticia desse accidente foi recebida pelo Lloyd em Londres

Londres, 6 (U. P.) — O correspondente do Lloyd em Bissao, na Guiné Portugueza, communica que o cruzador portuguez "Adamastor" encalhou.

Um violento incendio em Cagliari, Italia

Cagliari, 7 (U. P.) — Um violento incendio destruiu um armazem de cortiça, causando prejuizos avaliados em dois milhões de liras.

UM NAUFRAGIO NA COSTA NORUEGUEZA

Foi a pique, depois de encalhar, o vapor "Haakon VII", havendo muitos mortos

(Especial da *Associated Press*)

Copenhague, 7 (Serviço exclusivo do *Correio*) — Noticias recebidas esta tarde aqui, dizem que o vapor "Haakon VII" encalhou quasi á meia-noite de hontem para hoje, ao largo da costa occidental da Noruega, ao sul de Floroe, quando seguia para Bergen, procedente de Trondjehem.

Embora ainda não se possa fazer um calculo seguro sobre as perdas de vidas, acredita-se que ellas foram muito pesadas.

O navio levava de oitenta a cem passageiros.

Noticia-se que entre as pessoas salvas se encontram quatro damas de bordo e dez tripulantes. Desconhece-se, porém, o total de passageiros salvos.

Segundo se diz, o navio chocou-se contra uma rocha, ficou meio submerso, mas depois afundou em poucos minutos, ficando apenas com a prôa acima da agua. O commandante e o pilito achavam-se na ponte de commando. Com o choque, o capitão foi atirado á agua, mas conseguiu salvar-se, agarrando-se á pedra. Os passageiros dos camarotes investiram para o convéz, em trajos nocturnos, e muitos se atiraram ao mar e se salvaram agarrando-se ás rochas e permanecendo ali cinco horas, quando foram salvos, já em situação de exhaustão, pelo vapor norueguez "San Lucar", que tambem salvou grande numero de passageiros de terceira classe.

Os naufragos salvos foram levados para Floroe e muitos delles tiveram que ser recolhidos ao hospital, em estado grave.

Os navios do serviço de salvamento estão seguindo na direcção do Haakon VII".

O vapor "Arsinn Jarl", pertencente á mesma empresa, tambem encalhou cerca de meia hora depois do naufragio do "Haakon VII", a 800 jardas do local. Não houve, porém, victimas.

A REGENCIA RUMENA PERDE UM DOS SEUS MEMBROS

Falleceu domingo em Bucarest o sr. Buzdugan

Bucarest, 7 (U. P.) — Falleceu aqui, ás 7 horas de hontem, o sr. Buzdugan, membro da Regencia.

Bucarest, 7 (U. P.) — A morte do sr. Buzdugan, membro da Regencia, é attribuida a um ataque de uremia e uma inflammação dos pulmões.

Bucarest, 7 (U. P.) — Chegou aqui a rainha Maria, que foi recebida na estação por todos os membros do gabinete.

A eleição do substituto do sr. Buzdugan como membro da regencia foi adiada para amanhã. São candidatos a rainha Maria, a princeza Helena e o general Presan. Uma vez que o governo está decidido a não consultar os partidos da opposição, espera-se que surjam graves complicações.

A MISSÃO ALBERTINI REGRESSOU A BERGEN

Não foi possivel obter do chefe expedicionario a confirmação ou desmentido de que houvessem encontrado vestigios das restantes victimas do desastre do "Italia"

Oslo, 6 (U. P.) — Chegou hoje a Bergen o commandante Albertini, recusando-se a confirmar ou desmentir as noticias publicadas de que a expedição ás terras polares, sob a sua chefia, havia achado signaes do grupo e do bojo do dirigivel perdido pela expedição commandada pelo general Nobile.

Milão, 6 (U. P.) — O "Corriere della Sera" publica uma informação de Bergen, resumindo os trabalhos da expedição Albertini no Polo Norte.

Diz elle: "Permanece o mysterio que cerca o destino de Pontremoli, Lago, Arduino, Caratti, Ciocca e Alessandrini e o bojo do dirigivel.

Na impossibilidade de encontrar qualquer signal delles, comprehende-se agora que elles tenham ido definitivamente para o reino da morte, sem que o mundo possa saber como, onde e quando pereceram."

AS MANOBRAS DA ESQUADRA HESPANHOLA

Assumiu o commando das unidades o rei Affonso XIII

Barcelona, 7 (Havas) — O rei Affonso assumiu, hontem, o commando em chefe da esquadra em manobras e em seguida embarcou no navio capitanea que, com as demais unidades da frota, fez-se ao largo, para proseguir nos exercicios annuaes.

Procedente de Madrid, chegou, hontem, o chefe do governo, general Primo de Rivera. O presidente do Directorio, o ministro do Interior e a rainha Victoria ficaram nesta cidade.

REALIZARAM-SE DOMINGO OS FUNERAES DE GUSTAVO STRESEMANN

Quinhentos mil berlinenses acompanharam ao cemiterio o corpo do grande estadista

Berlim, 6 (U. P.) — Os funeraes do ministro do Exterior Stresemann revestiram-se de extraordinaria solennidade. Quinhentos mil berlinenses acompanharam á ultima morada o corpo do grande homem. O cortejo puxado por bandas militares, tocando marchas funebres, deixou o Reichstag, depois que o chanceller Mueller fez, em breves palavras, o elogio do morto.

Em seguida formou-se o grandioso cortejo, que seguiu a pé, até ao palacio do Ministerio do Exterior, onde parou durante dois minutos. Aeroplanos voavam sobre o grande desfile. Seguiam a pé o presidente Hindenburgo, a viuva e filhos de Stresemann, membros do corpo diplomatico estrangeiro, representantes de varios paizes da Europa e da Liga das Nações e dez carros repletos de corôas. Tudo o que a Allemanha possue de mais representativo nas artes, nas letras e na politica, acompanhou o enterro de Stresemann. Por todo o paiz celebraram-se hoje cerimonias funebres em sua memoria.

Berlim, 6 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Gustavo Stresemann, foi sepultado hoje no cemiterio de Luisen, nesta capital, no meio das maiores demonstrações de tristeza do povo.

A GRÉVE DOS CAMINHÕES EM NOVA YORK

Ficaram empilhados os abastecimentos de verduras e frutas da cidade

Nova York, 7 (U. P.) — Os primeiros effeitos da gréve dos conductores de caminhões foi sentida hontem á noite, tendo ficado empilhada grande quantidade de verduras e frutas nas estações terminaes, na importancia de cinco milhões de dollars.

Mais de trezentos policiaes estão patrulhando os diversos districtos, não se tendo registrado actos de violencia até á meia noite.

A PRESIDENCIA DOS RADICAES-SOCIALISTAS FRANCEZES

Foi acceito pelo sr. Daladier o lançamento da sua candidatura

Avinhão, 7 (U. P.) — O sr. Edouard Daladier annunciou que acceitará a sua candidatura á presidencia do partido radical-socialista. O seu ponto de vista é o de violenta opposição a todas as fórmas de collaboração entre as esquerdas e as direitas.

O TYPHO NA FRANÇA

Irrompeu uma epidemia em Forbach e Petite Roselle

Metz, 7 (U. P.) — Irrompeu uma epidemia de febre typhoide nas regiões de Forbach e Petite Roselle, já se havendo registrado 110 casos.

Falleceu o presidente do Banco do Chile

Santiago, 6 (U. P.) — Falleceu hoje d. Ismael Tocornal, presidente do Banco do Chile. O extincto foi senador e vice-presidente da Republica.

GENERAL WRANGEL

Foi sepultado domingo em Belgrado o chefe da revolução branca na Russia

Belgrado, 7 (U. P.) — O corpo do general Wrangel, chefe dos exercitos russos-brancos que sustentaram longa luta com os bolchevistas, foi sepultado aqui, pela manhã, com todo o cerimonial, tendo sido trasladado de Bruxellas.

A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Deixam Moguncia os corpos britannicos de cavallaria de occupação

Moguncia, 6 (U. P.) — Em presença de grande multidão retirou-se hoje daqui a cavallaria britannica de occupação.

A GRÉCE DOS OMNIBUS DE LONDRES

Foi ordenada pela União Trabalhista a volta ao serviço de todos os paredistas

Londres, 6 (U. P.) — A Executiva da União Trabalhista deu ordens para que todos os empregados de omnibus que se acham em gréve voltem ao trabalho.

Foi posto em liberdade

Lisboa, 7 (U. P.) — A policia pôz em liberdade o brasileiro José Mendes por falta de provas da accusação de ter assassinado o sr. David Diniz, commerciante no Pará.

AS LINHAS AEREAS SUL-AMERICANAS

Está em viagem para o Rio de Janeiro o presidente da Luft Hansa

(Especial da *Associated Press*)

Bremen, 7 (Serviço exclusivo do *Correio*) — O sr. Otto Merkel, presidente da Luft Hansa, partiu pelo "Sierra Morena" para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, afim de se informar das condições do trafego aereo na costa oriental sul-americana e inspeccionar os serviços do Condor Syndicate, com o qual a Luft Hansa tem algumas ligações.

Depois, o sr. Merkel irá a Nova York, afim de estudar a possibilidade da cooperação americana com o serviço allemão de transportes aereos.

O sr. Merkel regressará a Berlim dentro de dois mezes.

O sr. F. W. Hammer, director do Condor, partirá pelo "Cap Arcona" a 12 do corrente, de Hamburgo, afim de se reunir ao sr. Merkel, no Rio de Janeiro.

UMA EXPLOSÃO A BORDO DO "EELBECK"

Morreram tres pessoas e muitas outras ficaram feridas

(Especial da *Associated Press*)

Philadelphia, 7 (Serviço exclusivo do *Correio*) — Tres pessoas morreram e numerosas outras ficaram feridas em consequencia de uma explosão havida a bordo do cargueiro americano "Eelbeck", que se achava atracado ao caes.

Um dos feridos foi atirado á agua, mas salvo.

O navio havia chegado aqui a 24 de setembro, procedente de Santos.

AS INUNDAÇÕES EM PORTUGAL

Estragos causados pelas aguas na região central do paiz

(Especial da *Associated Press*)

Lisboa, 7 (Serviço exclusivo do *Correio*) — Novas noticias sobre a violencia do cyclone que devastou a região central de Portugal chegaram hoje a esta capital, dizendo que vastas extensões de terras estão debaixo de agua. Milhares de milhas de plantações de oliveiras ficaram arruinadas e a aldeia da Ribeira, perto de Sines, ficou completamente debaixo de agua e os camponezes estão fugindo da região em carros de boi, deante do avanço da agua.

O desastre augmentou de vulto com as terriveis enxurradas que vieram augmentar a situação de miseria dos desabrigados que ha trinta e seis horas estão sem alimentos.

O DELICADO MOMENTO QUE A BOLIVIA ATRAVESSA

Affirma-se que o corpo diplomatico estrangeiro se reuniu dicidindo protestar contra a violação da legação mexicana

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — Sabe-se de fonte segurissima que na quinta-feira de noite reuniu-se em La Paz o corpo diplomatico, numa sessão que durou tres horas, com o fim de resolver sobre o facto de ter sido violada a legação do Mexico, quando nella se asylava o presidente do Senado, sr. Abdon Saavedra. Ficou decidido protestar-se por meio de uma nota enviada ao governo.

FOI DUPLICADA A CENSURA

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — O correspondente de "La Nacion" em Arica communica que o governo boliviano duplicou a censura da imprensa. Por esse motivo o grupo salamanquista da Camara interpellou o ministro do Interior.

O MINISTRO DO INTERIOR RESPONDE A'S INTERPELLAÇÕES

La Paz, 6 (U. P.) — O ministro do Interior compareceu á Camara dos Deputados afim de responder ás accusações feitas ao governo sobre a deportação do antigo presidente Ismael Montes, actual ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

O EX-PRESIDENTE BAUTISTA SAAVEDRA

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — Consta que o ex-presidente da Republica, sr. Bautista Saavedra, actualmente detido na fronteira boliviana, será enviado a Tacna.

Na Bolivia teme-se que o ex-presidente Ismael Montes queira permanecer perto da fronteira. Assegura-se, comtudo, que elle irá para o sul no vapor "Aysen", que parte terça-feira.

CONTINUAM AS DEPORTAÇÕES

La Paz, 6 (U. P.) — O governo continúa a deportar.

A successão presidencial

Na Camara e no Senado, a Alliança, pela vóz dos srs. Solano da Cunha e Vespucio de Abreu, apresentou dois projectos: o de revogação da lei de imprensa e o de amnistia ampla

Protesto contra a violencia soffrida pelos universitarios

O sr. Solano da Cunha foi hontem, na Camara, o primeiro orador a falar. Ia presentar o seu projecto da revogação da lei de imprensa e fundamentou-o nos seguintes termos:

"Sr. presidente, com o apoio dos meus honrados companheiros da minoria parlamentar, e attendendo aos reclamos evidentes da opinião publica, venho trazer á consideração da Camara, um projecto que se propõe modificar alguns dispositivos de leis votadas nestes ultimos tempos de agitação politica, sem aquella serenidade e madureza, sem aquelle traço de tradição, sem aquella justa medida das necessidades reaes do momento, sem aquelles requisitos, emfim, de que se devem investir as leis que querem ter duração.

O projecto visa tres dessas leis: a lei que a proposito de combater o bolchevismo commette ao governo o direito de suspender os jornaes; a lei que néga o direito do "sursis" nos delictos de imprensa; a lei de imprensa.

O Decreto n. 5.221 de 12 de agosto de 1927, a que se refere o artigo 1º, do projecto, compõe-se de tres artigos, dois dos quaes, o 1º e o 3º, não podem levantar cantra si nenhuma allegação de valor. O artigo 1º não é mais do que uma aggravação de pouca monta nas penas estabelecidas, pelo decreto n. 1.162 de 12 de dezembro de 1890, para os crimes de desvio de operarios por meio de ameaças, e provocação de greves por meios violentos.

O artigo 3º manda applicar o artigo 409 do Codigo Penal, a pena de prisão correccional onde não se possa esta effectivar por falta de Colonia apropriada.

Mas o artigo 2º, aquelle cuja derogação pleiteamos no projecto, ora apresentada á consideração da Camara, esse, depõe sorrateiramente nas mãos do poder executivo, a garantia do art. 72 § 12 da nossa carta de direitos.

Senão vejamos, quaes os termos em que se define essa garantia?

"*Em qualquer assumpto*, diz o artigo 72 § 12 da Constituição, "*em qualquer assumpto* é livre a manifestação de pensamento, pela imprensa, ou pela tribuna, *sem dependencia de censura*, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar."

Ora, o art. 2º do Dec. 5.221, a que acima nos referimos, é assim redigido:

"O artigo 12 da lei n. 4.269, de 17 de janeiro de 1921, fica substituido pelo seguinte: O governo poderá ordenar o fechamento, por tempo determinado, de agremiação, syndicatos, centros ou sociedades que incidam na pratica de crimes previstos nesta lei, ou de actos contrarios á ordem, moralidade e segurança publicas, e, quer operem no estrangeiro ou no paiz, vedar-lhes a propaganda, impedindo a distribuição de escriptos ou *suspendendo os orgãos* de publicidade que a isto se proponham, sem prejuizo do respectivo processo criminal."

De modo que, pretendendo regulamentar a garantia constitucional, o legislador ordinario foi ao extremo, foi até á supressão da propria garantia, que tanto vale insophismavelmente o suspender os orgãos de publicidade que se excederem na linguagem ou nas idéas, ainda que cheguem ao ponto de attingir as raias de um imperativo do Codigo Penal.

E' incontestavel a these de que as garantias do artigo 72 têm os seus limites, limites que se enquadram nesta formula: os direitos de um não podem ferir os direitos de outro, ou os da collectividade.

Mas ha illogismo e contrasenso no engendrar-se, com o pretexto de applicação dessa these, uma regulamentação do dispositivo constitucional, que positivamente o annulla, na sua letra, no seu sentido, na sua propria e ineluctavel evidencia. Pois não é certo que esse dispositivo tolera os abusos da manifestação do pensamento pela imprensa, contando que por elles respondam os responsaveis? Como se haverá de defender, portanto, a suspensão dos orgãos de publicidade, porque nelles se commettem esses abusos, que a lei tolera, ainda que os mande punir, se precisamente sem esses orgãos, já não mais poderiam elles ser commettidos?

A Carta Brasileira não nos depara nenhuma novidade quando proclama que é livre a manifestação do pensamento pela imprensa, *sem dependencia de censura*, antes adopta, em seguros e precisos termos, o principio corrente tranquillo e salutar que se inscreve na legislação dos povos livres.

A lei, diz um dos grandes mestres do constitucionalismo moderno, (Duguit, Traité de Droit Constitutionnel, 2ª ed. vol. V. § 35) "a lei póde e deve intervir, afim de reprimir os damnos á liberdade de outrem, por meio da imprensa. Mas o Estado só intervirá por meio de repressão ou de reparação, *nunca por via preventiva*."

Ora, senhores, a suppressão dos orgãos de publicidade é mais do que um meio preventivo contra os abusos de manifestação do pensamento, é um meio preventivo contra a propria garantia constitucional, é o abuso da regulamentação dessa garantia. Bem avisado, por isso, é Lastarria, nas suas *Lições de Politica Positiva*, quando critica as Constituições modernas por deixarem ao poder politico a prerogativa de legislar sobre o uso da liberdade do pensamento e suas manifestações pela imprensa do que tem resultado fazerem-se leis preventivas que convertem, arbitrariamente em abuso, o exercicio mais

O deputado Solano da Cunha

legitimo daquellas liberdades. Foi, de certo, para prevenir esse poder abusivo que os americanos tomaram medidas extremas em favor das garantias individuaes que constituem ao lado da organização do poder politico, a base indispensavel numa Carta de Direitos.

E' assim que, se tendo occupado especialmente do poder politico, porque depois do estado revolucionario a grande nação se organisava, a Constituição de 87 apenas aflorou a questão das garantias individuaes. Por isso, muitos dos estados que a ratificaram, declararam, firmemente, logo depois, que esperavam se corrigisse sem demora tão grande falta, porque aquellas garantias não podiam ficar expostas ao arbitrio do Legislativo ordinario. Não se fez esperar a medida, e, apenas dois annos decorridos, eram promulgadas as emendas com as garantias individuaes.

A primeira dellas, notae bem, a *primeira* dellas determina que a legislatura ordinaria não poderá decretar leis contra o livre exercicio das religiões, nem com o *fim de restringir a liberdade da palavra ou da imprensa*. (Congress shall make no law respecting an establishment of religion, or prohibiting the free exercice thereof; *or abridging the freedom of speech, or of the press*).

"A doutrina politica nascida dessas disposições, diz ainda Lastarria (*op. cit.* pag. 225), commentando as dez primeiras emendas americanas, é que todas as liberdades assim garantidas ficam fóra da acção do poder publico e das autoridades constituidas, de modo que, seja qual fôr a disposição legislativa que *as restrinja* ou ataque, é por si mesma inconstitucional e nulla, e os tribunaes não devem applical-a considerando-a como inexistente."

A nossa Constituição não garante menos o direito á livre manifestação do pensamento, que ella quer sem dependencia de censura sem restricções.

A suspensão dos orgãos de publicidade permittida pelo Decreto cuja revogação propugnamos, não tem, não póde ter assento na letra nem no espirito de nossa Carta politica. Diz-se que essa medida da suspensão dos jornaes só se applicaria contra aquelles que prégassem as theorias bolshevistas, em cuja bandeira se annunciam propositos subversivos contra as nossas e as instituições politicas modernas.

Todos nós da Alliança Liberal estamos de pleno accordo nessa apreciação do bolshevismo, e da sua nefasta pratica de governo, em cujo recesso se esconde um germen de destruição das grandes energias humanas.

Mas se o texto legal não nos permitte sequer a censura do pensamento em que subversão das linhas primarias da logica nos haviamos de ater, para admittir, não já a censura das idéas, mas o seu proprio impedimento com a suspensão dos orgãos que as pregassem? Pregam abuso? Ha nas nossas leis penalidades sufficientes.

Contra o bolshevismo já temos nós a lei n. 4.269, de 17 de janeiro de 1921, em cujo artigo 12 e mais outros encontra o governo medida mais do que sufficiente contra os actos nocivos ao bem publico, entre os quaes se inscrevem por certo a propaganda bolshevista no terreno da acção.

Contra essa propaganda, no plano das idéas, satisfazem amplamente os primeiros artigos dessa mesma lei cujo objectivo declarado foi regular a repressão do anarchismo, — ponto de vista mais extremado do que o bolshevismo tão applicavel a um como a outro e cuja penalidade fortemente augmentada na lei de imprensa, com multas se parallelo, mantivemos, tal como estava, no projecto.

Estas as razões com que se apresenta o art. 1º do Projecto.

O artigo 2º trata da condemnação condicional que sendo applicada a todos os delictos foi exceptuada para duas especies apenas, entre as quaes os delictos de imprensa. Não encontramos razão plausivel para que fossem incluidos na excepção. O projecto, se adopta, pois, o *sursis* para os delictos propriamente chamados deimprensa, que são na maioria dos casos um crime de opinião, sempre foi tratado com benevolen em todas as legislações.

A imprensa (Decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923) soffre com o projecto alteração profunda em alguns de seus pontos basilares. De modo geral e em largos traços, o projecto dilata os prazos da defeza e reduz as penas dos delictos chamados propriamente de imprensa, assim como reduz prescripção de dois para um anno.

Profunda alteração traz o projecto na questão das responsabilidades. Se o nosso Codigo Penal vae até ao extremo de decretar no art. 23, uma responsabilidade solidaria que é a transgressão de toda a theoria penal moderna e um contrasenso e uma contradicção do proprio Codigo que no art. 25 diz que "a responsabilidade penal é exclusivamente pessoal", além de ferir de frente o art. 72 § 19 da Constituição, onde se dispõe que "nenhuma pena passará da pessoa do delinquente" por outro lado a lei de imprensa, abolindo a punição solidaria, não deixa de commetter grave erro, estabelecendo a responsabilidade successiva. Ou todos são criminosos, todos devem ser punidos, ou alguns são innocentes e a punição de todos é uma iniquidade. O dono da typographia, por exemplo, póde bem ser um simples industrial que aluga as suas machinas e nenhuma ingerencia tem no que ellas imprimem. Sem embargo disso, será elle por lei responsabilisado por idéas ou pensamentos de que não entende sequer, e muitas vezes ha de acontecer que não tenha pensamentos nem idéas, senão as do lucro de sua industria. Como se poderia nelles verificar a intenção criminosa, o *animus injuriandi* que é outra columna mestra da theoria das penas e dos crimes?

Outra face precipua da questão é a liberdade da manifestação do pensamento pela imprensa sem dependencia de censura, direito por assim dizer primogenito, se as estudarmos no seu espirito e na ordem dos seus valores, as garantias que nos assegura a nossa Carta politica.

Pois se a censura não é permittida, se a negamos formalmente, á autoridade publica, porque havemos de transferil-a para o particular que não é o autor? Não é certo que sendo elles interessados pela responsabilidade legal que tem no trabalho do autor, obrigado está, por isso mesmo, a censural-o? E onde fica a liberdade de pensamento do autor que se vê coagido a submetter o seu trabalho intellectual ao director do jornal, ao editor, ao dono da typographia e até ao vendedor?

Frizemos além disso uma desegualdade flagrante que se impõe aos olhos de qualquer leigo, desde que se estabeleça um parallelo entre o orador e o escriptor, em virtude do que dispõe o texto constitucional que não dá mais liberdade a um do que a outro, e em face da realidade legal que, permittindo ao orador toda a liberdade na expressão do seu pensamento, sujeita, entretanto, o escriptor á censura do director do jornal, do editor, do dono da typographia.

Mas onde na Constituição se encontra essa differença essa desegualdade entre aquelle que pensa quando fala e aquelle que pensa quando escreve?

Venha de onde vier, pois, o mal, que o Constituinte quiz evitar com a censura, terá produzido seus effeitos, senão pela mão poderosa do governo, pela mão temerosa dos outros responsaveis.

Argumenta-se, entretanto, com uma leve apparencia de razão, que o mal não é produzido pelo escripto mas pela sua divulgação. Logo, o divulgador é que deve ser o responsavel. Essa apparencia de logica se destróe em duas palavras.

Em primeiro logar a divulgação é acto consequente ao da escripta. Se a lei der ao autor a responsabilidade da divulgação, ter-lhe-á dado, *ipso facto*, a inteira liberdade de escrever o que lhe pareça, como melhor lhe dicte o seu temperamento e suas tendencias individuaes. Só assim terá elle a livre manifestação do pensamento pela imprensa, sem dependencia de censura, como quer a nossa lei suprema e como a tem o orador e o tribuno.

Por outro lado, ao director ou redactor do jornal, ou ao editor do livro, nenhuma responsabilidade caberá, pelas idéas dos outros, pelo pensamento que não é seu por uma intensão que não teve. Claro está que lhe tocará inteira responsabilidade quando occorrerem as hypotheses previstas no projecto e que dão ao editor ou ao director as qualidades de um verdadeiro autor.

Outros pontos do projecto innovam profundamente a nossa legislação sobre os delictos de imprensa. Assim, a remessa do julgamento para o jury quando não se trate dos crimes da calumnia ou injuria, isto é, daquelles crimes cuja prova se faz com a simples exhibição do trabalho escripto. Pessoalmente teriamos mandado para o jury todos os delictos da imprensa, inclusive estes ultimos. Mas não nos parece, e nos rendemos a argumentos ponderosos, que o nosso jury, como é actualmente constituido, possa julgar um delicto que não consista em factos, mas numa obra da intelligencia muitas vezes difficil de ser apreciada pelo criterio do proprio juiz singular.

O sr. Agamenon Magalhães — Do julgamento singular ha recurso para o Tribunal Superior, estando, assim, assegurados todos os meios de defesa.

O sr. Francisco Morato — Aliás, na França, mesmo de accordo com o bello preceito de Duguit, todos os crimes de liberdade de pensamento, com excepção dos de calumnia e injuria, são da alçada do jury popular — o que constitue a verdadeira demonstração da liberdade de imprensa.

O sr. Solano da Cunha — A esse proposito, diz Duguit, no ultimo volume do seu tratado de Direito Constitucional: "*C'est devenu aujourd'hui une sorte de axiome qu'un pays ne possede la liberté de la presse que lorsque ses lois donnent competence au jury pour juger touts les delits de presse a l'exception toute fois des delits d'injure et de diffamation envers les particuliers...*"

O sr. Francisco Morato — Liberdade de imprensa entregue a juizes singulares não é liberdade de imprensa.

O sr. Solano da Cunha — Outra medida que se encontra no projecto é a prohibição da suspensão dos jornaes durante o estado de sitio, como unica interpretação racional cabivel na materia. Porque se é certo que as garantias constitucionaes se suspendem na vigencia do sitio, nada, por outro lado, autorisa, dentro da nossa Carta de direitos, a que se tomem medidas desnecessarias e inuteis aos fins procurados.

Ora no caso do § 12 do art. 72, o que se garante é a liberdade de manifestar o pensamento sem dependencia de censura. Desde, pois, que na vigencia do sitio, cabe ao governo restringir e annullar esse direito, essa garantia por meio da censura, toda a medida excedente, como a suspensão dos orgãos de publicidade, é o excesso de poder, é medida desnecessaria e inutil proque procura realizar o que realizado está.

O sr. Francisco Morato — Não é só desnecessario e inutil; é ainda, inconstitucional. Os governos podem suspender as garantias, mas não os orgãos de publicidade.

O sr. Solano da Cunha — E' justamente o que estou demonstrando.

O sr. Adolpho Bergamini — Como ha governos que abusam, votei contra a concessão do estado de sitio.

O sr. Henrique Dodsworth — Como no caso do "Correio da Manhã", fechado pelo governo Bernardes.

O sr. Adolpho Bergamini — Penso que não tive a companhia do nobre deputado, nesse voto.

O sr. Henrique Dodsworth — Fil-o com restricções, que estão expressas nos "Annaes" da Camara, para defesa do governo do Estado de São Paulo, porque não votaria o estado de sitio para defesa do governo Brenardes.

O sr. Adolpho Bergamini — Eu, ropito, votei contra, fundamentando as minhas razões em discurso que aqui pronunciei dois dias após a revolução de São Paulo. Esta occorreu em 5 de julho e aquelle discurso foi pronunciado em 7 ou 8 do mesmo mez, discurso que se tornou conhecido, porque acabei dando um viva á revolução.

O sr. Henrique Dodsworth — Nessa occasião, aliás, a bancada mineira concedia poderes dictatoriaes ao sr. Bernardes.

O sr. Lindolpho Pessoa — O sr. Adolpho Bergamini, então, já era revolucionario e por isso votou contra o estado de sitio.

O sr. Adolpho Bergamini — Pois não! Os revolucionarios merecem todas as minhas sympathias, porque sou favoravel a todos os movimentos que procurem apressar a evolução. Precisamos sair dessa modorra, dessa mentalidade governamental irritante.

O sr. Lindolpho Pessoa — Então, v. ex. não quer governo.

O sr. Adolpho Bergamini — Quero o governo do povo para o povo.

O sr. Lindolpho Pessoa — Desde que haja governo, ha mental

Pingos e Respingos

O Castigo de Adão

Telegramma recebido pela Directoria da Central:
"Em viagem de Benjamin Constant, em SA 2, de hoje, fui obrigado a reagir contra Adão Araujo, dono da Lacticinios Porto Novo, que dizia ser a directoria desta Estrada composta de cachorros e ladrões."

Santos Junior

O' ferro! O' ferroviario!
Não quizeste perder vaza,
Com a cabeça ardendo, em braza,
Castigaste o salafrario!

E a braza, depois, puxando
A' tua propria sardinha,
O Adão foste castigando
Mettendo-lhe o páo na pinha.

Quem mandou ao dito cujo
Falar mal dos teus patrões?
Fizeste bem no Araujo
Applicando uns cachações.

Ora o premio merecido
Terás numa promoção;
Por no Adão teres batido
A justa paga t'a dão.

Quanto ao Adão, de pancada,
Vae agora ter mais juizo;
E a todos dirá que a Estrada
E' melhor que um Paraizo.

* * *

O sr. Luzardo protestou na Camara contra a claque.
Mas, senhores, se retiram a claque da Camara quem irá ouvir os discursos dos nossos parlamentares?
Os funccionarios? Não! estes são de circo...

* * *

Foram presos em Nictheroy os intendentes Minervino de Oliveira e Octavio Brandão.
As immunidades municipaes são coisa muito precaria; não resistem a uma viagem nas barcas da Cantareira...

* * *

A Federação Nacional das Sociedades de Educação resolveu emittir um sello que será vendido em beneficio do ensino.
Até ahi muito bem; o diabo é que o desenho escolhido para o sello é tão feio e desconchavado que dá vontade de propôr á Federação estender o seu programma á educação do bom gosto philatelico.
"Sel-o" ou não ser, eis o problema. Aquillo é uma droga.

* * *

O sr. Veiga Miranda foi vaiado em Bello Horizonte.

O tal Destino é um caso serio!
Elle é que á vida traz desvios;
A discursar, — não é mysterio —
Cavaste, ó Veiga, um ministerio...
Hoje ministram-te assobios.

Cyrano & Cia.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 7 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	161,75
American Car and Foundry	95,00
American Locomotive	111,50
American Telephone and Telegraph Company	291,87
Anaconda Copper Mining	115,37
Armour and Company of Illinois, classe "A"	10,50
Baldwin Locomotive Works (novas)	57,62
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	192,75
Eastman Kodak	255,00
Electric Bond and Share	162,50
General Electric Company	360,00
General Motors (novas)	68,12
Gold Dust	64,00
Goodyear Tires and Rubber Company	100,00
Guaranty Trust of New York	1.108,00
International Harvester Company, (novas)	115,12
International Nickel (novas)	54,25
International Telephone and Telegraph	124,00
National City Bank of New York	514,00
Pennsylvania Railroad	103,50
Radio Victor Corporation of America	88,00
Standard Oil Company of California	76,62
Standard Oil Company of New Jersey	81,62
Studebaker Corporation	62,12
Texas Company	67,37
United Aircraft, (commum)	109,75
United States Steel Corporation	215,00
Westinghouse Electric and Manufacturing	232,00
Wright Aeronautical Corporation	90,00
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.

ENSINO MUNICIPAL

Ainda o requerimento de informações, no Conselho.

Escreve-nos um pae de familia, residente no Meyer, que, tendo cinco filhos a educar, assim se manifesta sobre o requerimento n. 54, deste anno, em o qual o intendente Philadelpho de Almeida pede ao Conselho que solicite do prefeito diversas informações sobre o ensino municipal:

"Sr. director: — A situação a que foi reduzido o ensino profissional da Municipalidade está exigindo rigorosas providencias do sr. prefeito.

Taes são os desmandos que se vêm praticando nas escolas Alvaro Baptista, Souza Aguiar e Visconde de Cayrú que o Conselho Municipal approvou unanimemente o requerimento numero 54 onde se pedem informações ao prefeito, de tal ordem, que numa administração honesta não poderiam deixar de provocar providencias radicaes como a abertura de rigorosos inqueritos.

Não ha quem ignore, na Prefeitura, que essas tres escolas não chegam a ter duas duzias de alumnos frequentes no curso profissional, mascarando-se esse repudio da população a taes estabelecimentos com o numero dos que frequentam os cursos complementares annexos e que mesmo assim não chega a uma centena.

O que chega a varias centenas é o numero de contos de réis que a Prefeitura gasta para manter essas escolas tão inuteis, semelhantes á Guarda Nacional de saudosa memoria, pois têm mais funccionarios do que alumnos.

E' lamentavel que perdure esse desleixo que vae pela Instrucção Publica, onde impera o filhotismo, o elogio mutuo, o "conto do vigario" das sopas escolares, das festas, dos circulos de paes e professores, das cruzadas, das exposições, dos copos de leite, das excursões, dos museus, das conferencias semanaes, mas onde uma unica coisa não se faz a contento da população: o ensino e educação honesta das creanças que não pódem frequentar as escolas particulares.

E por falar nesse assumpto: já observaram os leitores como se tem multiplicado o numero de escolas particulares depois da celebre reforma do ensino, da tal escola activa e outras "cavações" annexas?"

dade governamental. E v. ex. é contra ella.

O sr. Adolpho Bergamini — Sou contra a mentalidade reaccionaria governamental.

O sr. Lindolpho Pessoa — V. ex. quer uma liberdade ampla, a liberdade natural e não a liberdade juridica.

O sr. Adolpho Bergamini — Quero a liberdade nos termos da Constituição, mas não a usurpação de attribuições pelo Executivo, que annulla completamente os outros poderes.

O sr. presidente — Attenção. Está com a palavra o sr. Solano da Cunha.

O sr. Solano da Cunha — O illustre representante carioca não pode ir no extremo de negar que o governo tenha o direito, algumas vezes, de decretar o estado de sitio.

O sr. Lindolpho Pessôa — O estado de sitio é medida constitucional.

O sr. Adolpho Bergamini — Ainda ahi, é necessario que fique dentro da Constituição, applicado nos casos por ella estrictamente estabelecidos.

O sr. Solano da Cunha — A hypothese da revolução era uma das previstas no texto constitucional.

O sr. Adolpho Bergamini — Ainda mais deve ser decretado por tempo restricto. Sigo os ensinamentos de João Barbalho: sempre que se possa, pelas proprias leis de policia, pela severidade da fiscalização, conter os movimentos, é perfeitamente dispensavel o estado de sitio.

O sr. Solano da Cunha — Fui mais coherente do que o nobre deputado; votei pelo primeiro sitio e votei contra o segundo.

O sr. Adolpho Bergamini — Votei contra o primeiro e contra todos aquelles que se pediram nesta Casa.

O sr. Lindolpho Pessôa — Votei todos os estados de sitio, desde que sou deputado, e não estou disso arrependido; prestei um serviço á ordem.

O sr. Adolpho Bergamini — Prestou um serviço á tyrannia.

O sr. Lindolpho Pessoa — Na maneira de vêr de v. ex.

O sr. Solano da Cunha — Difficilmente, votarei a favor de outro sitio.

O sr. Agamemnon de Magalhães — Sei que, nos Estados, vivemos permanentemente em estado de sitio. Em Pernambuco, actualmente, não ha liberdade de imprensa, não ha liberdade de propaganda, não ha, emfim, liberdade alguma.

O sr. Lindolpho Pessôa — Actualmente, no dizer de v. ex. não ha; quando, entretanto, v. ex. era governista, havia...

O sr. Agamemnon de Magalhães — Justamente por isso...

O sr. Lindolpho Pessôa — A situação é a mesma; v. ex. é que mudou.

O sr. Adolpho Bergamini — A mentalidade governamental caracteriza-se por uma expressão que já se vae tornando popular: "é na madeira". Imagine-se como não se contorce o povo nos seus soffrimentos!

O sr. Solano da Cunha — E a situação ainda será peor, quando vier o sitio.

O sr. Ferreira Braga — O governo está garantindo todas as liberdades.

O sr. Adolpho Bergamini — Pudera! V. ex. é deputado governista...

O sr. Mauricio de Medeiros — No tempo do governo do sr. Arthur Bernardes, o sr. Adolpho Bergamini foi ameaçado em sua propria liberdade pelo então "leader" da maioria, sr. Antonio Carlos.

O sr. Adolpho Bergamini — [illegible]

O sr. Mauricio de Medeiros — [illegible] discursos dos "An-[illegible]

O sr. Adolpho Bergamini — [illegible] ninguem teria a coragem de ameaçar-me.

O sr. Sá Filho — Vamos ouvir o orador.

O sr. Solano da Cunha — Outras innovações no projecto, sr. presidente, deixamos de discutir quando e se elle vier a plenario.

Nosso intuito, procurando abrir caminho mais largo á bôa imprensa, reduzindo a penalidade de seus delictos que são delictos de opinião, offerecendo-lhe amplas garantias á sua defeza, assegurando-lhe amplo direito de provar as suas affirmações verdadeiras e as suas criticas procedentes, é dar-lhe tambem os meios precisos de oppôr-se com todas as forças do seu prestigio na opinião publica, aos erros do poder sem punição, aos seus excessos e aos seus arbitrios.

Os nossos governantes, regra geral, dispõem de uma força incontrastavel que nem sempre collocam a serviço do seu paiz, e que é sempre e cada vez mais, uma funcção de sua vontade pessoal, quando não de seus caprichos absolutos.

Não ha tribunal que os julgue senão os da opinião publica, infelizmente sem sancção para os seus decretos e decisões.

Chegamos, por isso, aos extremos dos dias de hoje, em que o appello á revolução se torna dia a dia e cada vez mais, uma especie de thema commum para os commentarios do povo.

Os abusos do poder se accumulam de tal geito, sem punição, nem remedio, que a linguagem revolucionaria, podendo ser no estrangeiro reprochada de leviana, vae-se tornando, entre nós, por assim dizer legitima.

O sr. Ferreira Braga — E' linguagem anti-patriotica.

O sr. Adolpho Bergamini — Pelo contrario, é patriotica.

O sr. Ferreira Braga — Na opinião de v. ex.

O sr. Agamemnon Magalhães — O governo é que a provoca collocando-se fóra da ordem, da Constituição e das leis.

O sr. Ferreira Braga — Fóra da ordem estão vs. exs., da Alliança Liberal.

O sr. Adolpho Bergamini — Está o presidente da Republica, que demitte funccionarios em massa, comprime as liberdades, intervém em todas as repartições e quer devassar a consciencia dos serventuarios da nação, mandando buscar as carteiras eleitoraes, como acontece na Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Ferreira Braga — Tudo isso é méra phantasia.

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. não póde desmentir o que affirmo sob palavra de honra.

O sr. Agamemnon Magalhães — Quer no nobre representante paulista um exemplo? Em Pernambuco, os cidadãos não se alistam, porque o Chefe de Policia não lhes dá carteiras eleitoraes.

O sr. Ferreira Braga — A affirmação de v. ex. é suspeita.

O sr. Adolpho Bergamini — E não o é a de v. ex. deputado governista, que sem o governo não se elege...

O sr. Baptista Lusardo — Essa accusação é grave.

O sr. Adolpho Bergamini — Asseguro que é verdadeira.

O sr. Ferreira Braga — Não tem importancia a affirmação.

O sr. Baptista Lusardo — E' o partido de v. ex. que o elege.

O sr. Ferreira Braga — Sou representante do Partido Republicano Paulista e tenho muita honra nisso.

O sr. Adolpho Bergamini — A mim pouco importa. A verdade é que v. ex. não se elege por si. Si quizer, faça a experiencia.

O sr. Ferreira Braga — Sou representante da nação tão legitimo como v. ex.

O sr. Adolpho Bergamini — Isso, agora, é pretenção, porque possuo eleitorado de verdade. Tenho sempre entrado para esta Casa contra o governo, com o apoio do eleitorado.

O sr. Lindolpho Pessôa — O nobre representante paulista tambem trouxe votos.

O sr. Baptista Lusardo — Do Partido Republicano Paulista.

O sr. Ferreira Braga — Muito me orgulha ter sido eleito pelo Partido Republicano de São Paulo.

O sr. Baptista Lusardo — Estou de accôrdo com v. ex.; acho que v. ex. deve orgulhar-se disso. Sou o primeiro a reconhecer.

O sr. Ferreira Braga — Vs. exs. pensam que os unicos que representam o povo são os deputados da Alliança Liberal.

O sr. Adolpho Bergamini — São os que, realmente, têm eleitorado.

O sr. Ferreira Braga — O Partido Republicano Paulista tem feito a gloria de S. Paulo...

O sr. Francisco Morato — A gloria ?!

O sr. Ferreira Braga — ... e me sinto muito honrado em ser seu representante.

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção! Quem está com a palavra é o sr. deputado Solano da Cunha.

O sr. Solano da Cunha — Não ha, pois, como negar á imprensa as grandes garantias de que ella precisa para combater com desassombro todos os erros do poder absoluto que é o que impera entre nós — desafiando a paciencia da nação.

Ella não dispõe de outras armas senão as da palavra escripta e não podemos consentir que nol-as tomem. Com o pretexto de combater theorias revolucionarias, irrealizaveis no nosso meio, o que se pretende, é intimidar a imprensa independente, com alguma interpretação sibyllina por que no decreto 5.221 se fala em "ordem" e "segurança publica" — Para taes casos logo apparecem interpretadores *ad-hoc* que os governos autoritarios sempre encontram quando se faz mister, como o actual, nas grandes lutas nacionaes, e põem ao lado do seu partido as enormes forças que a nação mantém para servil-a, e, confiada, lhes entregou, afim de que fossem nas suas mãos uma espada de paz a serviço da justiça, nunca, uma espada de guerra, a serviço da paixão e do arbitrio. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

ESTE O PROJECTO

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica derogado o art. 2º do Decreto Legislativo n. 5.221 de 12 de agosto de 1927, restabelecido, em consequencia, o art. 12 do Decreto n. 4.269 de 17 de janeiro de 1921, cujo § 2º se substitue pelo seguinte: "§ 2º — O acto do governo será fundamentado e expedido por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores."

Art. 2º — E' concedido o beneficio da condemnação condicional (sursis), nos termos do decreto 16.588 de 6 de setembro de 1924, aos accusados por delictos de abuso de manifestação do pensamento (Codigo Penal, arts. 315 a 325 e leis modificadoras), derogado, em consequencia, a primeira parte do art. 5º do mesmo decreto.

Art. 3º — Fica alterado o Decreto Legislativo n. 4.743 de 31 de outubro de 1923, do seguinte modo:

1 — O art. 1º, principio, fica sendo o seguinte: "Art. 1º — Toda provocação pela imprensa, clara, expressa e, determinada, de uma infracção das leis penaes, será punida, quando a lei não estabelecer pena especial, com a metade das penas do delicto provocado, se a provocação fôr seguida do effeito desejado; reduzida a pena proporcionalmente, se da provocação resultar sómente a tentativa do crime provocado (Cod. Penal, art. 63).

2 — Substituem-se as palavras "art. 1º" por "§ unico".

3 — No Art. 1º; supprimem-se o n. 1 e as referencias ao art. 126 do Cod. Penal; as penas que são estabelecidas nos ns. 2 e 3, para os crimes previstos nos arts. 315 e 317 do Cod. Penal ficam reduzidas á metade.

4 — Substitue-se o § 3º do art. 1º, pelo seguinte: "§ 3º — E' vedada a prova do allegado contra a pessoa offendida quando se tratar de injuria (arts. 317 e 318 do Cod. Pen.), salvo se a offensa fôr; a) contra funccionario publico e o facto imputado fôr relativo ao exercicio de suas funcções; b) contra pessoa juridica e esta consentir na prova".

5 — No § unico do art. 3º supprime-se a clausula final "contanto que se use de linguagem moderada, leal e respeitosa."

6 — Supprime-se o art. 3º.

7 — Substitue-se o art. 10º pelo seguinte: "Art. 10º — Pelo abuso de manifestação do pensamento são responsaveis 1º — O autor; 2º — A pessoa que poderia ter impedido a divulgação do trabalho incriminado: como, no caso de publicação periodica, o Director, ou quem lhe fizer as vezes; e no caso de publicação não periodica, o editor ou quem o represente.

§ Unico — A responsabilidade só será attribuida á pessoa indicada no n. 2: a) se o signatario do trabalho incriminado fôr intellectualmente inidoneo; b) se o signatario, embora pessoa idonea, não fôr realmente o autor; c) se o autor não houver consentido na divulgação ou transcripção do trabalho incriminado; d) se o trabalho não fôr assignado; e) se o autor não residir no Brasil".

8 — Supprime-se o art. 11º.

9 — Supprime-se o art. 15º.

10 — Em todo o art. 16º, substitue-se "gerente" por "director". a) No § 2º desse artigo, em lugar de "não excederá a extensão desta "fica sendo" e será gratuita, emquanto não exceder o dobro da extensão desta". b) Substitue-se o § 8º pelo seguinte: "§ 8º — A resposta ou rectificação só será recusada com fundamento no § 3º, e pode ser pelo autor modificada e repetida".

11 — Substitue-se pelo seguinte o art. 18º: "Pelas multas de que trata esta lei, responderão subsidiariamente os bens da empresa graphica onde se imprimiu a publicação que as determinou mas sómente quando o multado fôr representante da empresa e nesse qualidade tiver sido condemnado".

12 — No art. 20, § 2º n. 2, substitue-se o termo "gerente" por "editor". Substituem-se no mesmo numero as phrases "As alterações supervenientes serão immediatamente averbadas" por "As alterações supervenientes serão averbadas dentro do prazo de oito dias".

13 — Accrescentam-se no mesmo art. 20 os seguintes paragraphos: "§ 6º — Entende-se por "Editor", quando se trata de publicação, não periodica, e por "director", se se trata de imprensa periodica, aquellas pessoas de quem dependem a publicação ou recusa de quaesquer escriptos ou trabalhos a serem divulgados". § 7º — Nenhum jornal ou escripto periodico assim matriculado, poderá ser suspenso por qualquer autoridade, sob qualquer fundamento, nem mesmo durante o estado de sitio".

14 — Substitue-se pelo seguinte o art. 21º: "Cabe acção penal: a) Mediante queixa do offendido ou de seu representante, ou procurador, quando a offensa fôr contra particular ou contra agente ou depositario de autoridade publica, mesmo em razão de suas funcções; b) mediante denuncia do Ministerio Publico, ex-officio, quando a offensa fôr contra corporação que exerça autoridade publica. O representante da corporação poderá dirigir-se ao Ministerio Publico, mostrandolhe os motivos ou a necessidade da denuncia.

15 — Substitue-se o art. 22º pelo seguinte: "Se a offensa fôr contra o presidente da Republica, ou contra agente ou depositario de autoridade publica estrangeira; ou contra chefe de Estado estrangeiro, ou seus representantes diplomaticos; só não haverá logar a acção privada mediante queixa do offendido, se este preferir representar ao Ministerio Publico que será então obrigado a dar a denuncia e proseguir na acção, mantido o principio do art. 408 do Cod. Penal; a) Tratando-se do presidente da Republica, a representação se fará por officio do Ministro da Justiça. b) Se se tratar de chefe de Estado, ou agente de autoridades, estrangeiros, requisitará o representante diplomatico do respectivo paiz ao Ministerio da Justiça, por intermedio do ministro do Exterior que officie ao Ministerio Publico afim de dar a denuncia. § Unico — Se dez dias após a representação do offendido, o promotor publico não houver dado denuncia, incorrerá em multa de 500$000 imposta pelo chefe do Ministerio Publico, além da responsabilidade criminal que lhe caiba. Em caso de recusa poderá o offendido pedir ao chefe do Ministerio Publico a designação, de outro promotor, e onde não houver mais de um, a designação, de um promotor *ad hoc*.

16 — Substitue-se no art. 23º — "Prescrevem em dois annos" por "prescrevem em um anno".

17 — Substitue-se o artigo 24º, principio, pelo seguinte: "Artigo 24 — Nos logares onde vigorarem as leis federaes do processo, observar-se-á para os crimes qualificados nos artigos 2, 4, 5, 6 e 7 desta lei e 315 e 317 do Codigo Penal, o processo seguinte:"

18 — Substitue-se o § 1º do art. 24º pelo seguinte: § 1º — A queixa será offerecida pelo offendido, pessoalmente, ou por seu representante, ou procurador, sem dependencia de alvará. a) Se se tratar de chefe de Estado, ou agente de autoridade, estrangeiros, será competente para dar a queixa o representante diplomatico do respectivo paiz, ou se não o houver no Brasil, o representante consular. b) No caso de offensa á memoria de um morto, ou á pessoa que venha a fallecer depois da offensa recebida, é competente, para dar a queixa ou continuar a acção já iniciada, o conjuge sobrevivo, o ascendente, o descendente, o irmão, indistinctamente.

19 — Onde no § 3º do art. 24º se diz "Por edital, com o prazo de dez dias" deve dizer-se "por edital, com o prazo de 20 dias".

20 — Onde, no mesmo § 3º do art. 24º, está "quatro dias para offerecer defesa escripta", modifica-se para "oito dias, salvo a hypothese do art. 26º § 1º, para offerecer defesa escripta".

21 — Substituem-se, no § 5º do art. 24º, as palavras "findo o prazo para a defesa, e, seja ou não esta offerecida, na audiencia immediata serão inquiridas as testemunhas", pelas seguintes "§ 5º — Ainda que não seja offerecida a defesa dentro do prazo marcado, serão, na segunda audiencia seguinte, inquiridas as testemunhas", etc.

22 — Onde, no art. 24º, § 6º, se diz "de oito dias" substitue-se por "de doze dias".

23 — No § 7º do art. 24º modifica-se "o prazo de tres dias" para o "prazo de cinco dias" e accrescenta-se no final do mesmo paragrapho: "Tambem o réo, sem juntar outros documentos, poderá dentro de 24 horas improrogaveis, falar sobre o que disse dos seus o autor. Decorrido o prazo sem que o autor apresente allegações, ficará perempta a acção.

24 — No § 11º do art. 24º, substitue-se "prazo de cinco dias" por "prazo de oito dias".

25 — Substitue-se o § 12º do art. 24, pelo seguinte: § 12 — Na circumstancia superior, a appellação será processada e julgada de conformidade com o respectivo Regimento Interno. O Accordam será publicado até a segunda sessão celebrada após a do julgamento. Não haverá embargos se a decisão da segunda instancia confirmar a da primeira. Na hypothese contraria, e havendo embargos, o segundo accordam não será embargado.

26 — Substitu-se o art. 26 pelo seguinte: "Art. 26 — As certidões ou exames requeridos ás repartições publicas, ou aos estabelecimentos em cuja direcção tem predominio o governo, para fundamentar defesa ou accusação nos casos de manifestação do pensamento, devem ter conexação com o facto criminoso imputado e serão dados ou realizados sem demora, excepto quando a sua divulgação possa prejudicar altos interesses nacionaes. A recusa nesse caso será justificada.

§ 1º — Requerida a certidão ou exame, do que se dará conhecimento ao juiz, ficará suspenso o processo, até que a diligencia se effectue ou seja entregue a certidão, excepto se o querelado renovar, antes disso, a arguição que occasionou o processo.

§ 2º — Demorada a certidão ou o exame, por trinta dias ou, em caso de força maior, pelo dobro desse prazo, ficará perempta a acção penal, se a demora não fôr imputavel ao requerente.

§ 3º — Do mesmo modo, perempta será a acção se houver recusa, justificada, (art. 26), a criterio do juiz, expresso nos autos; nesse caso não poderá o querelado renovar, contra o querelante, a arguição que deu causa ao processo; e se o fizer, incorrerá no maximo das penas que lhe seriam applicadas se decaisse na acção a qual proseguirá para esse effeito, dispensados o exame e a certidão de que trata este artigo.

§ 4º — Se, porém, a recusa não fôr justificada, ou a demora exceder o prazo do § 2º, poderá o querelado renovar a arguição que motivou o processo, sem que se lhe possa, pelo mesmo motivo, intentar outra acção.

§ 5º — O juiz imporá ex-officio a multa de 500$000 a 1:000$000 ao funccionario que tiver recusado, sem justificativa, a certidão ou exame pedido.

27 — No art. 28 substitue-se "a publicação no primeiro ou segundo numero" por "a publicação até o oitavo numero".

28 — No art. 30, em vez de "os processados" deve dizer-se "os reus".

29 — Substitue-se o § unico do artigo 32 pelo seguinte: Exceptuados os referidos no art. 24, todos os crimes commettidos pela imprensa serão processados e julgados pelo jury.

30 — Supprime-se o art. 33, restabelecidas as disposições do Codigo Penal que regula a materia.

31 — Substitue-se o art. 34, pelo seguinte: "Art. 34 — Dispensada a prova de distribuição por mais de quinze pessoas, quando se tratar de imprensa periodica, será, entretanto, exigida para os escriptos, ou para os impressos não periodicos".

Art. 4º — Approvadas pela Camara as emendas constantes do art. 3, serão incorporadas, ao decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, formando com este um só texto.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 1 de outubro de 1929. — *Solano da Cunha, José Bonifacio, João Neves, Francisco Morato, Lindolpho Collor, Afranio de Mello Franco, Plinio Casado, Carlos Penafiel, Agamemnon Magalhães, Sergio de Oliveira, Hugo Napoleão, Raul de Faria, Ariosto Pinto, Domingos Mascarenhas, Simões Lopes, Adolpho Bergamini, Augusto Pestana, Nelson de Senna e Baptista Luzardo.*

O PROJECTO DE AMNISTIA QUE A ALLIANÇA APRESENTOU NO SENADO

O sr. Vespucio de Abreu foi o primeiro orador da sessão de hontem. Principiou reaffirmando aquillo que tivera occasião de dizer no começo da actual campanha, isto é, fazendo votos para que a luta fosse por todos comprehendida no terreno das idéas, adoptando todos o proposito de afugentar de suas cogitações quaesquer recursos á violencia ou á arbitrariedade. O que a Colligação almejava era que a propaganda das suas idéas e dos pontos do seu programma fosse livre, ampla, convenientemente diffundida, mas com todas as garantias, afim de que surgisse da convicção a acção.

AS VIOLENCIAS NA BAHIA

Continuando, disse o orador que, infelizmente, a campanha nem sempre tem sido comprehendida de tal fórma, unica compativel, aliás, com a nossa civilização e a nossa posição na America. Os "liberaes" queriam que o Brasil désse uma demonstração da sua cultura no caso em apreço; mas, pelos modos, a pratica não estava correspondendo á espectativa.

Passa o sr. Vespucio a referir, lendo telegrammas que lhe foram enviados pelo sr. Antonio Moniz, certos tumultos occorridos na Bahia e nos quaes a policia teria se portado com uma covardia extrema, procurando abafar, pela força, a voz das consciencias livres dos bahianos.

O sr. Miguel Calmon entra a apartea-o com vehemencia, protestando contra as suas affirmativas. O sr. Vespucio não se perturba e passa a ler os telegrammas em causa, assignados por universitarios do Estado, narrando as violencias policiaes occorridas em S. Salvador.

Em aparte, o sr. Calmon indaga se realmente se trata de universitarios, não obtendo uma resposta cabal do orador, que, entretanto, prosegue accentuando a magua que lhe causava ver a Bahia, terra de Ruy Barbosa e governada por um homem que se dizia discipulo do grande brasileiro, consentir em que a sua força publica procurasse com as patas dos seus cavallos, afogar a opinião publica, que se queria manifestar pela voz dos seus mais autorizados representantes.

O sr. Aristides, até então calado, saiu-se com esta:

— Só póde ser engano do senador. Na Bahia não ha liberaes.

O sr. Vespucio encrespou-se com a intervenção do seu collega amazonense, retrucando-lhe que muito se admirava de haver quem dissesse que na terra de Ruy Barbosa não havia liberaes.

— Ha os verdadeiros — atalha o sr. Calmon — não os falsos liberaes.

A seguir, o sr. Vespucio passa a tratar de um possivel parallelo que parecia quererem fazer entre o que occorrera na Bahia e o que se verificára em Minas, com o sr. Veiga Miranda. E logo combate, por antecipação, os argumentos que porventura lhe desejassem apresentar sobre o assumpto.

"Em Minas, annunciando-se uma conferencia em prol das candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, disse o sr. Vespucio, foi contratado um theatro e o governo concedeu todas as garantias.

O sr. Aristides Rocha — Possiveis e imaginarias.

O sr. Vespucio de Abreu — E o proprio chefe de Policia do Estado de Minas, o sr. Bias Fortes, veiu em pessoa collocar-se ao lado do conferencista, não só para ouvir a conferencia, como para dar-lhe todas as garantias. Não foi, portanto, a força publica que interveiu.

O sr. Miguel Calmon — Na Bahia, tambem o governo estadual teria dado todas as garantias, se o "meeting" tivesse se realizado no local indicado previamente pela policia. A' policia cabe localizar os "meetings".

O sr. Vespucio de Abreu — Na Bahia, foi a policia quem interveiu, conforme affirmam os telegrammas. Em Minas Geraes, ao contrario, o governo concedeu todas as garantias ao conferencista, e até mandou o chefe de Policia para, em pessoa, collocar-se ao lado do conferencista, afim de o garantir. O povo, entretanto, foi que se manifestou. E essa manifestação foi exclusivamente do povo e não da policia."

Continuando, o sr. Vespucio, depois de traçar a sua autobiographia liberal, accentuou:

"Portanto, sr. presidente, devo dizer a v. ex. que, longe de mim a idéa de poder, por qualquer fórma que seja, applaudir esses actos praticados por uma ou outra facção. Condemno-os como republicano e como liberal que me presumo ser.

O sr. Aristides Rocha — Acredito que v. ex. condemne o incendio dos Armazens Matarazzo no Rio Grande do Sul.

O sr. Vespucio de Abreu — Sempre nos meus discursos proferidos nesta Casa fiz sentir calmamente que queria a propaganda feita com a maxima lealdade possivel. Lamento que esse desvairamento se dê e que no Brasil ainda haja falta de cultura permittindo a pratica de actos que nos envergonhem, com a demonstração de falta de respeito ás convicções e ás opiniões dos outros.

Sr. presidente, condemnando esses actos praticados de uma parte e de outra, espero, tenho a convicção de que o povo brasileiro, compenetrando-se de que vivemos uma hora especial da nossa vida politica, compenetrando-se de que estamos procurando pregar idéas para serem realizadas, devemos agir com a maxima liberdade de pensamento e que todos devem, na medida de suas forças respeitar as opiniões alheias e, no momento opportuno, quando tiverem de julgar, quando tiverem de correr ás urnas, e dar o seu veredictum sobre o candidato apresentado, então o façam com toda a liberdade, com todas as garantias, de fórma que o eleito da nação represente de facto a vontade soberana do povo."

A AMNISTIA AMPLA

Passando a outra ordem de idéas, o orador fez o historico da Alliança Liberal, mostrando os seus propositos de reivindicações populares. Entra a narrar como se fazem as successões presidenciaes entre nós, ora em prelios accessos para a escolha do presidente pela opinião publica; ora o esmorecimento completo, a displicencia, a indifferença. Fala das varias lutas que se têm travado a respeito do assumpto até chegar aos nossos dias, mostrando que, apezar dos pezares, muito se tem conseguido, mas, que muito mais ainda é o que falta obter, notadamente no que tóca á verdade eleitoral.

Ennumera outras idéas da Alliança e diz que cabe a todos os brasileiros ajudal-a na consecução, para a Republica, da verdadeiras praticas liberaes. Simples regato, como a muitos póde parecer neste momento, cêdo a Alliança se transformará em corrente, em caudal, vencendo tudo quanto se lhe anteponha.

Mas para que essas idéas se possam realizar, para que essas idéas se possam tornar effectivas o que é preciso e é necessario, em primeiro logar, é que todos os brasileiros, embora divergindo em credos politicos, embora separados momentaneamente por correntes de idéas que os levam a campos oppostos, é mister que todos os brasileiros, porque todos somos irmãos da mesma Patria, una e indivisivel, é necessario que trabalhemos para que todos os brasileiros tenham o direito de estar dentro da sua Patria, cooperando para o seu progresso.

E accrescenta:

"Assim, sr. presidente, como é que se póde explicar, que, após cinco annos de paz completa dentro do territorio brasileiro em que todos nós estamos cooperando para a realização dos grandes ideaes da patria brasileira, como se póde, ainda nesta época, depois da paz feita e de todos nos entregarmos aos labores civicos e ao trabalho patriotico pelo bem geral do Brasil, como se póde comprehender que ainda neste momento haja brasileiros afastados do territorio nacional?

O sr. Irineu Machado — E' pena que v. ex. não tivesse pensado assim quando eu apresentei o projecto de amnistia.

O sr. Vespucio de Abreu — Chegarei lá. V. ex. com o seu aparte intempestivo foi muito precioso á minha argumentação.

O sr. Irineu Machado — Pena é que v. ex. não tenha querido nem sequer votar, julgando objecto de deliberação os projectos de amnistia que apresentei.

O sr. Vespucio de Abreu — V. ex. não perderá por esperar. Terá uma resposta cabal.

O sr. Aristides Rocha — V. ex. agora está incumbido de justificar o nosso voto.

O sr. Vespucio de Abreu — E' possivel que o nobre collega tenha evoluido tanto nesses poucos dias que, apezar de ser eu da Alliança Liberal, já me considera leader de v. ex. Só tenho que me felicitar por esta adhesão de um espirito culto como o de v. ex.

O sr. Irineu Machado — V. exs. evoluiram contra a evolução, para a revolução.

O sr. Bueno Brandão — E v. ex. evoluiu para a oppressão.

O sr. Aristides Rocha — V. ex. confessa que opprimiu? Pois eu continuo no meu ponto de vista: não opprimimos, votamos com v. ex.

O sr. Vespucio de Abreu — Mas, sr. presidente, dizia eu que não se comprehende que neste momento os brasileiros sejam forçados a viver longe da Patria e a elles se possa applicar a lenda biblica dos filhos de Israel. Estes duvidaram da existencia da Terra de Promissão, mas com os nossos irmãos o mesmo facto não se dá, porque elles não duvidam da existencia da Patria; transviaram-se num momento dado, por excesso de amor a essa mesma patria.

O sr. Irineu Machado — Foi por esse excesso de amor que o sr. Borges de Medeiros nos largou para ficar com o sr. Bernardes.

O sr. Vespucio de Abreu — V. ex. sempre com seus apartes innopportunos. Chegarei até lá.

O sr. Irineu Machado — Esse excesso de amor é o amor pelos principios. O excesso de amor deu para virar o sr. Borges de Medeiros.

O sr. Vespucio de Abreu — Ha outros que muitas vezes abandonam os companheiros na primeira esquina.

O sr. Bueno Brandão — O nobre senador pelo Districto Federal está vivendo uma época muito afastada da actual.

O sr. Vespucio de Abreu — Os nossos patricios se transviaram por excesso de amor á patria, bateram-se por idéas que julgavam mais adeantadas e não as podendo ver realizadas atiraram-se á revolução.

O sr. Irineu Machado — O sr. Borges de Medeiros não pensava assim.

O sr. Vespucio de Abreu — Mas, sr. presidente, ouço a toda hora, a citação inopportuna do nome do sr. Borges Medeiros, parecendo até um ducende creado para atemorizar as creanças. Essas asserções são indignas do talento do nobre representante do Districto Federal.

Sr. presidente, vejo aqui julgado, a todo o momento, o sr. Borges de Medeiros. Pois ouça v. ex. e ouça o Senado.

Os que sabem ler, aquelles que lêm jornaes, sabem perfeitamente que, desde 1927, em um memoravel banquete realizado em Porto Alegre, em honra ao sr. general Eurico de Andrade Neves, o sr. Borges de Medeiros levantou-se para fazer uma nova predica sobre a amnistia, como uma necessidade immediata do povo.

O sr. Irineu Machado — Predica para uso externo.

O sr. Vespucio de Abreu — V. ex. está enganado. V. ex. está affirmando uma inverdade. Tenha a paciencia de me ouvir.

O sr. Irineu Machado — V. ex. não votou um só dos meus projectos.

O sr. Vespucio de Abreu — V. ex. tenha a delicadeza de me ouvir, que eu, quando v. ex. falava, proferindo até insultos contra seus collegas, tambem tive a paciencia de ouvir sem interromper v. ex.

O sr. Irineu Machado — Desde que v. ex. appella para a minha delicadeza.

O sr. Vespucio de Abreu — Para a sua delicadeza, não; para a sua boa educação.

O sr. Irineu Machado — A nossa é egual.

O sr. Vespucio de Abreu — Tanto não é egual que, quando v. ex. fala mesmo insultando os seus collegas, eu tenho a delicadeza de me calar, ouvindo-o com attenção.

O sr. Irineu Machado — Quando eu estava dizendo que, por cortezia, ouvia v. ex. falar, v. ex. respondeu-me a ponta pés.

O sr. Vespucio de Abreu — V. ex. está enganado. Não tenho esse habito.

Mas, sr. presidente, nesse mesmo memoravel discurso o sr. Borges de Medeiros fez uma predica sobre a amnistia como uma necessidade immediata para o apaziguamento dos animos.

Entretanto, sr. presidente, as injuncções politicas, partidas do centro, por intermedio de um delegado do governo federal, no Rio Grande do Sul, que vinha, nesse momento — e desafio a que me desmintam — encarregado de apresentar o projecto de amnistia, não o fez porque se affirmava, nessa occasião, que era inopportuna a adopção dessas idéas. Foi, por esse motivo, para attender a essas injuncções de ordem politica e de ordem partidaria, que a bancada do Rio Grande silenciou, affirmando-se apenas que a medida no momento, era inopportuna.

O sr. Aristides Rocha — De modo que v. ex. justifica nobremente que nós, politicos, muitas vezes votamos por injuncções politicas. E' uma proposição nobre de um velho politico."

O sr. Vespucio passa a justificar que as injuncções partidarias, realmente, muitas vezes impõem verdadeiros sacrificios aos politicos. O caso da reforma constitucional, por exemplo, foi um desses sacrificios que o Rio Grande teve de supportar.

Tratando de historia antiga, esclareceu o caso da retirada da bancada gaúcha, do recinto do Congresso, por occasião do reconhecimento do sr. Bernardes, affirmando que o sr. Borges de Medeiros não foi quem deu a palavra de ordem a esse respeito.

Mais adeante, voltou o sr. Vespucio a tratar da amnistia:

"Fazia eu ver que, neste momento, em que o Brasil está em perfeita calma, em que nós queremos apenas que a luta se faça politicamente nas urnas, nos comicios, na propaganda das idéas e ideaes a que todo o brasileiro deve ter direito, é neste momento que nós, volvendo o olhar para a politica brasileira, propugnamos pela paz num projecto de amnistia.

O sr. Irineu Machado — Para que outro projecto de amnistia, quando já existe um na Camara?

O sr. Vespucio de Abreu — Isso não impede que o Senado tenha o seu. Só ha uma interdicção regimental: é quando o projecto fôr rejeitado.

O sr. Aristides Rocha — Cada um tem as iniciativas que entende.

O sr. Vespucio de Abreu — Mas, sr. presidente, volvendo o nosso olhar para a nossa historia politica, verificamos que a Patria sempre foi generosa em todos os movimentos politicos.

O sr. Aristides Rocha — Não ha de ser com esses processos que facilitarão a amnistia. Estão fazendo uma exploração partidaria.

O sr. Vespucio de Abreu — Depois da victoria da legalidade, sempre a ordem voltava a imperar no seio da communhão brasileira, perdoando os rebeldes de hontem e se fazendo esquecer os crimes praticados.

E assim, passados tantos annos e a patria em plena paz, não ha razão nenhuma para continuarmos a afastar os nossos irmãos da nossa patria, como se fossem indignos de serem brasileiros.

O sr. Irineu Machado — Com esta ameaça de desembainhar espadas, os saccos de café, em Santos, já devem estar todos furados.

O sr. Vespucio de Abreu — Não somos nós que estamos fazendo força para expellir para fóra das fronteiras um Estado da Federação. Continuamos a pensar que a Republica brasileira deve ser una e indivisivel, e que devemos ser todos irmãos.

O sr. Irineu Machado — V. ex. está contestando a carta do sr. Mello Franco.

O sr. Vespucio de Abreu — E vem v. ex. sempre com apartes facetos para perturbar a minha argumentação.

O sr. Irineu Machado — Não são apartes facetos; são apartes de grande utilidade porque esclarecem o momento politico que atravessamos.

O sr. Vespucio de Abreu — São facetos. E v. ex. é o mesmo collega dos tempos collegiaes. E' preciso que quem quer que faça uma affirmação dê a prova correspondente.

O sr. Aristides Rocha — Aliás a defesa do nobre representante do Rio Grande é toda cheia de nobreza e merece o nosso respeito.

O sr. Irineu Machado — V. ex. está prestando bons serviços ao Rio Grande do Sul.

O sr. Vespucio de Abreu — Estou estudando as idéas da Alliança Liberal, da qual sou "leader" nesta casa e tenho obrigação imprescindivel de, em nome dessa Alliança, preparar essas idéas.

O sr. Irineu Machado — V. ex. está falando contra a revolução e contra a successão.

O sr. Vespucio de Abreu — A Alliança Liberal não é revolucionaria. Revolucionarios estão sendo os outros e não nós.

O sr. Bueno Brandão — Nunca foi.

O sr. Vespucio de Abreu — Se algum dia tivermos de appellar para a revolução, a iniciativa não será nossa. Será feita pelos outros e nós teremos que responder.

O sr. Irineu Machado — Então é o sr. Washington ou o sr. Julio Prestes que vão fazer a revolução. Vv. exs. querem um pretexto.

O sr. Bueno Brandão — Pretexto quer a maioria para comprimir o povo.

O sr. Vespucio de Abreu — Sr. presidente, permitta-me v. ex. que continue as minhas considerações já tão interrompidas por essa série de apartes que me têm sido dirigidos, pelos meus collegas, principalmente pelos representantes do Districto Federal e do Amazonas.

O sr. Irineu Machado — Esses apartes são dados como uma attenção a v. ex.

O sr. Vespucio de Abreu — Muito obrigado a v. ex.

O sr. Irineu Machado — Estou apoiando a ultima parte contra a revolução e contra a secessão. Mas, assim, v. ex. representa o pensamento "verde" e não o pensamento "encarnado" do Rio Grande do Sul.

O sr. Vespucio de Abreu — Graças a Deus que v. ex. não me chamou de melancia.

O sr. Irineu Machado — Melancia por que?

O sr. Vespucio de Abreu — Porque as melancias são verdes por fóra e vermelhas por dentro.

O sr. Irineu Machado — Eu me referi ao papa verde, á bandeira verde, que é a côr symbolica do positivismo.

O sr. Vespucio de Abreu — Mas, sr. presidente, permitta-me v. ex. que continue as minhas considerações interrompidas pelos apartes dos nobres collegas da Capital Federal e do Amazonas.

A Alliança Liberal, entre os pontos principaes do seu programma com que apresenta seus candidatos ao suffragio da nação, inclue, como medida essencial, a amnistia. Ella faz sentir que nenhuma razão existe para que continuem afastados da communhão nacional esses dignos brasileiros que, se culpa tiveram, foi por excesso de amor á patria, por que se deixaram levar pela propaganda feita pelos politicos que pretendiam imprimir novas normas liberaes. Essa propaganda foi feita com tanto enthusiasmo que chegou a convencer a muitos brasileiros que, não podendo ser realizada pela evolução, tentaram fazel-a pela revolução.

O sr. Aristides Rocha — E pensaram criminosamente contra um governo que nunca justificou tal extremo.

O sr. Irineu Machado — Ahi, não apoiado.

O sr. Vespucio de Abreu — Sr. presidente, passada essa época de agitação, da qual os maiores culpados fomos nós que fizemos a propaganda, não podemos consentir que esses brasileiros continuem fóra da patria, quando, dentro da patria, nós, que fizemos a propaganda, gozamos de todas as garantias que ella nos dá.

O sr. Aristides Rocha — O sr. Arthur Bernardes defendeu-se heroicamente, mantendo o principio da autoridade, como o actual governo se tem de defender.

O sr. Irineu Machado — Atraz das correntes electricas.

O sr. Vespucio de Abreu — Por isso, em nome da Alliança Liberal, venho apresentar ao Senado da Republica o projecto da amnistia ampla. Apresentando esse projecto, eu tenho os olhos voltados para a patria brasileira, cujo coração pulsa de amor pelos seus filhos expatriados.

(Trocam-se apartes entre os srs. Irineu Machado e Aristides Rocha.)

O sr. presidente fazendo soar os tympanos: Attenção!

O sr. Aristides Rocha — Dominou a revolução, jugolou-a e governou quatro annos. Assim terá que fazer todo o governo consciente do seu papel.

O sr. Irineu Machado — Atravessou quatro annos preso. Ahi não estou com o pensamento do sr. Antonio Carlos que quer que se prenda todo mundo.

O sr. Aristides Rocha — Assim terá de agir seja quem fôr que governe. (Voltando-se para o sr. presidente) — V. ex. me perdõe mas eu precisava responder a um aparte do sr. Irineu Machado.

O sr. Vespucio de Abreu — Sr. presidente, esperava que esse tercetto terminasse. Uma vez terminado, permitta-me v. ex. que eu continue. No momento em que apresentamos ao Senado em nome da Alliança Liberal, um projecto de amnistia, estamos certos de que vamos ao encontro dos justos sentimentos da patria brasileira, e que não pódem olhar sem magoa para os seus filhos distantes, que appellam, não para a generosidade, mas para a justiça dos seus representantes, de seus delegados no Parlamento brasileiro, para que, fazendo um exame de consciencia, verifiquem que se culpas existem, essas pertencem, em grande parte, a elles para que delles parta a iniciativa, a idéa generosa de se conceder o esquecimento, o perdão, a amnistia completa para essas faltas, fazendo com que voltem ao seio da patria esses brasileiros dignos do nosso apreço, que devemos abraçar cordealmente.

Era o que tinha a dizer. *(Muito bem; muito bem. Palmas nas galerias).*

O PROJECTO E OS SEUS SIGNATARIOS

Eis o projecto de amnistia ampla que hontem foi apresentado ao Senado:

O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1º — E' concedida amnistia incondicional e sem nenhumas reservas, a não ser a de não prejudicar os officiaes dos quadros, a todos os militares e civis, que, por qualquer fórma, achem-se envolvidos em crimes politicos ou puramente militares, do começo de 1915 até a publicação deste decreto.

Artigo 2º — Ficam em perpetuo silencio, como se nunca tivessem existido, os processos e sentenças que se houverem instaurado e proferido por esses crimes, vedado expressamente intentar qualquer nova accusação por motivo delles.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 7 de outubro de 1929. — Vespucio de Abreu, Fernandes Lima, Bueno Brandão, Henrique Diniz, Carneiro da Cunha, Mendes Tavares, Antonio Massa e Pedro Celestino.

FALA O SR. CALMON

Falou, a seguir, o sr. Miguel Calmon, respondendo ao "leader" da Alliança na parte concernente ás violencias que teriam sido praticadas na Bahia. Disse, desde logo, que lamentava ter sido o sr. Vespucio illaqueado na sua bôa fé, pois que as informações que levaria para o Senado eram todas tendenciosas.

— E' o que resta provar, apartela o sr. Vespucio.

O sr. Calmon assegura que o assumpto já havia sido devidamente esclarecido na Camara. Apezar disso, addusiu novos argumentos, reforçando a defesa do situacionismo de sua terra com a leitura de varios telegrammas provenientes da Bahia.

O sr. Vital Soares era um temperamento liberal, tão liberal que até fazia questão de que as eleições fossem fiscalizadas a 1º de março, pela opposição.

O senador bahiano trata, detalhadamente, da vaia soffrida pelo sr. Veiga Miranda em Bello Horizonte, dizendo que o Senado precisava desaggraval-o, com as suas homenagens, dos insultos, das pedradas e das violencias de que elle fôra victima, e, conclue declarando que a Bahia saberá honrar as suas tra-

(Continúa na 6ª pagina)

A LOTERIA DA PEQUENA CRUZADA

Para a installação das escolas profissional e domestica

A Pequena Cruzada, estendendo-se no seu altruistico fim de levar o consolo aos desamparados, beneficiando-os caridosamente, acaba de instituir uma loteria com o objectivo de angariar os meios necessarios á acquisição de um predio para as escolas profissional e domestica, que já mantem.

Patrocinada por elementos de escól, a idéa bemfazeja tem encontrado o mais franco apoio, sendo já innumeros os objectos offerecidos para serem sorteados.

Accorrendo ao appello lançado pela caridosa instituição, muitas senhoras de nossa sociedade já concorreram com generosas dadivas, quasi todas de valor.

Figuram, assim, nas vitrines da Casa Leandro Martins, em exposição, artisticas joias, offerendas magnanimas do coração feminino, sempre aberto ao bem e á caridade.

A AMNISTIA E O ENCONTRO DE EX-REVOLUCIONARIOS COM O SR. WASHINGTON LUIS

O nosso illustre collega dr. Mattos Pimenta, director de *A Ordem*, publica hoje, neste vibrante e popular matutino, a seguinte declaração:

"Noticiámos no sabbado ultimo que um grupo de ex-revolucionarios, acompanhado do senador Irineu Machado, estivera no palacio do Cattete conferenciando com o sr. Washington Luis sobre a questão da amnistia.

Demos a hora da reunião, os detalhes da conferencia e o nome de alguns dos revolucionarios presentes.

O general Xavier de Britto, por intermedio do tenente Canrobert Costa, fez chegar ao nosso conhecimento que elle não fôra ao Cattete, nem estivera com o senador Irineu Machado, embora tenha sido convidado pelo capitão Castello Branco para conferenciar com o senador Irineu e manifestar o seu ponto de vista sobre o palpitante problema da amnistia, o que fez com lealdade.

O coronel Sotero de Menezes, declarou a *O Jornal*, que tambem elle não fôra ao Cattete, embora tivesse conferenciado com o senador Irineu Machado sobre o projecto de amnistia.

No entanto a informação que recebemos foi dada, com detalhes e minucias, por um capitão que declarou ter estado presente á reunião e de cuja idoneidade e honradez não podiamos duvidar; apezar disso demos a noticia sobre reservas, condemnando francamente a conferencia e suas conclusões.

Recebemos os informes em nossa redacção, em presença de varios companheiros nossos. Comtudo, podemos appellar para o testemunho insuspeito do dr. Ovidio Meira, que nada tem com o nosso jornal e que é um illustre medico, altivo, honrado e independente, gozando do melhor conceito em nossa sociedade e conhecido pelas grandes sympathias que dispensa aos ex-revolucionarios.

O dr. Ovidio Meira ouviu o referido capitão declarar tudo quanto referimos sobre a dita conferencia.

Por uma questão de ethica jornalistica não damos o nome deste official, embora reconhecendo que elle mentiu quanto á informação da ida ao Cattete do general Xavier de Britto e do coronel Sotero de Menezes.

Tratando-se, porém, de um capitão que affirmou ter estado presente á conferencia no Cattete, revelando todos os detalhes desta, não tinhamos motivos para occultar a noticia.

Assim procedendo agimos como orgão de informação, sem nada affectar a nossa conducta, que é demasiado conhecida como de combate franco, tanto á politica dos srs. Washington, Julio Prestes, Vital Soares, Azeredo, etc., quanto á dos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas, Arthur Bernardes, Bueno Brandão, Borges de Medeiros, etc.

Para nós todos estes politicos são vinho da mesma pipa, farinha do mesmo sacco. *"Qualquer entendimento politico com elles representa um ultraje á memoria dos nossos companheiros sacrificados na luta"*, disse e reaffirmou Luiz Carlos Prestes, que é a mais autorizada voz dos revolucionarios.

Mas ainda que Luiz Carlos Prestes não mude de opinião, o que não acreditamos, nós continuaremos a descrêr de Bernardes e de Washington, de Antonio Carlos e de Julio Prestes, de Vianna do Castello e de Borges de Medeiros, de Vital Soares e de Getulio Vargas, de Bueno Brandão e de Antonio Azeredo, de todos os politicos, emfim, sem programmas, sem ideaes e sem sentimento de patriotismo.

Quem quizer que se allie a uma ou outra das duas correntes com que se dividiu o industrialismo politico do Brasil.

Quem quizer que se aliste ao lado de Bernardes ou ao lado de Washington.

Nós ficaremos ao lado do Brasil, hoje e sempre, custe o que custar.

Não transigiremos jámais com os contumazes exploradores do Brasil e que tanto são os maioraes do blóco do P. R. P., quanto os maioraes do blóco do P. R. M.

O tufão ha de passar e o povo ha de ver claro, dentro de poucos mezes.

Não trabalhamos para esse momento. Construimos para o futuro. — *Mattos Pimenta.*"

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa.

Um interprete de Dante

O que disse ao «Correio da Manhã» o poeta italiano Francesco Pastonchi, de passagem para S. Paulo

O poeta italiano Francesco Pastonchi

Já tinha feito Francesco Pastonchi um passeio pela nossa capital, quando o encontramos a bordo do "Conde Verde", que, hontem mesmo, zarpou com destino a Buenos Aires, fazendo escala por Santos e Montevidéo. O poeta estava radiante. Sua amabilidade traduzia grande alegria de viver. Elle declarava-se encantado. Vira uma terra nova em meio de contrastes surprehendentes. Referia-se, com encanto, a essa associação de grandezas incomparaveis para a realização de uma coisa maravilhosa: o Rio de Janeiro. O mar, a bahia, as montanhas, as florestas, a casaria dos bairros elegantes, a intensidade da vida urbana, tudo como que se harmonisava na exhibição de um espectaculo soberbo aos seus olhos, que vêm, pela primeira vez, sólo da America. Nesse trecho verdejante do mundo havia alguma coisa que lembrava o Paraiso do poeta florentino. Deixámos que o poeta concluisse a sua invocação á potencia verbal do genio gibelino para fixar o colorido da natureza que o empolgara, para lhe falarmos sobre o programma de seus recitaes dantescos, primeiramente em São Paulo, depois no Rio de Janeiro.

Respondeu-nos elle promptamente que o seu plano de vulgarização do poema de Dante, no Brasil, já havia sido annunciado. Em São Paulo faria nove recitaes. Era o cyclo completo. Os assumptos achavam-se subordinados aos titulos de ante-mão delineados. Elle falaria de um Dante, cujas bellezas até hoje eram apenas familiares aos privilegiados, que podiam entendel-as. São poucos os que estão nesse caso. Elle procura recitar versos comprehensiveis para a generalidade dos auditorios. Popularisar o Dante na America é realizar um alto ideal de latinidade. O épico florentino não pertence apenas á Italia; é uma gloria da humanidade.

Quando digo os versos do excelso poeta sinto que os que me ouvem apprehendem-lhes o sentido, a musica e o rythmo. E' a alma que falta a essa dantologia monotona, que faz dormir a assistencia, quando esta não deserta promptamente das salas das conferencias. Na Italia, verificam-se, muitas vezes, palestras sobre a Divina Comedia, com a presença apenas de uma duzia de ouvintes. A oratoria não perdeu ainda o seu prestigio. Nos meus recitaes, o interesse do publico não desapparece. Falo sempre em salas cheias. Não posso esquecer-me jámais do successo obtido na Igreja Saluzzo, uma das bellas obras do Renascimento italiano, no Piemonte. Tudo concorria ali para a exaltação dessa festividade espiritual em honra ao maior engenho da christandade na Idade Média.

— E quantos recitaes dantescos pretende dar aqui?

— Deverei realizar dois. O primeiro será dedicado á Academia de Letras. Rejubilo-me antecipadamente com o exito que me fazem prever as condições do ambiente da metropole brasileira. Observo que o Rio não progride apenas materialmente. Tenho a percepção nitida de que a cultura brasileira está ao nivel do admiravel desenvolvimento da *urbs* carioca. Falando com varios filhos desta terra prodigiosa, logrei immediatamente surprehender o carinho com que se lê o Dante. Julgo-me feliz por isso. Sob o Cruzeiro do Sul, apontado por Ulysses no Inferno, antes que os navegantes portuguezes o descobrissem nas suas viagens atlanticas, vive e palpita o espirito do immortal florentino. Devemos bemdizer a sua visão prophetica no annuncio, em plena Idade Média, dessa constellação admiravel que illumina as noites da terra moça, onde o seu genio encontraria, alguns seculos depois, adoradores enthusiasticos.

O COMMUNISMO EM NICTHEROY

A prisão dos intendentes Minervino e Brandão

A Fabrica de Tecidos do Barreto ainda hontem não reabriu os seus portões.

Era a seguinte a proposta apresentada pela directoria da Companhia Manufactora Fluminense, aos seus operarios:

a) Reducção de 20 a 50 % nos salarios;

b) augmento do tempo de trabalho, isto é, de 8 para 9 horas;

c) funccionamento da fabrica durante cinco dias em cada semana.

Depois de varias demarches improficuas, os operarios resolveram apresentar a seguinte contra-proposta:

a) que os salarios fossem mantidos sem alteração;

b) que o dia de trabalho continuasse a ser de oito horas;

c) que fossem readmittidos os cinco operarios que, em nome dos seus companheiros, foram conferenciar com a directoria da Companhia;

d) que a fabrica funccionasse tres dias por semana.

Essa contra-proposta não foi aceita pela directoria da Companhia Manufactora Fluminense, por não consultar aos seus interesses economicos.

Conhecida a attitude dos directores da Companhia, a commissão encarregada das negociações fez reunir os seus companheiros na rua José Leonardo, proximo a uma pedreira, afim de scientifical-os do que havia.

Ainda não havia começado o comicio, quando ali appareceram

os intendentes Minervino de Oliveira e Octavio Brandão, a esposa deste, Laura Fonseca e Silva Brandão, e Paschoal Moreno.

A policia fluminense, que vem espreitando as attitudes desses elementos communistas, prendeu-os e os fez conduzir para a Repartição Central de Policia, no carro-forte da mesma repartição.

As autoridades policiaes apprehenderam innumeros exemplares do pamphleto "A Internacional". Em poder da esposa do intendente Octavio Brandão, foi

Intendente Octavio Brandão

Laura Fonseca e Silva Brandão

encontrado um numero do pamphleto "A acção da mulher na revolução social".

O delegado de capturas, capitão Octavio Ramos, mandou metter os detidos no xadrez, depois de apresental-os ao chefe de policia, dr. Alvaro Neves.

O chefe de policia determinou, ainda, que os referidos presos sejam processados nos termos da lei 4.269, de 17 de janeiro de

Intendente Minervino de Oliveira

1921; sendo que, contra Paschoal Moreno, que é italiano, será tambem promovido o competente processo de expulsão.

— O chefe de policia resolveu mandar fechar a succursal do Bloco Operario e Camponez, em Nictheroy, installada á rua Benjamin Constant n. 380, visto como está funccionando sem as devidas formalidades legaes.

— Hontem mesmo, á tarde, foram os detidos postos em liberdade.

O PROTESTO DO SR. HENRIQUE MAGGIOLI

O presidente do Conselho Municipal, sr. Henrique Maggioli, como protesto á prisão dos intendentes Minervino de Oliveira e Octavio Brandão, telegraphou ao sr. Manoel Duarte, profligando o acto da policia fluminense.

O CIUME ARRASTOU-A AO SUICIDIO

Tendo ingerido sublimado corrosivo, a joven teve fim horrivel

O ciume, tão sómente o ciume, foi a causa da triste occurrencia que motiva esta noticia. Uma joven, teve a infeliz idéa de suppor que, com o gesto tresloucado que commetteu, poderia, talvez, modificar a sua situação, ou, como soubemos, os habitos da pessoa que a fazia soffrer,

O ultimo retrato da desditosa joven Palmyra Corrêa

os quaes constituiam as causas das scenas de ciumes presenciadas por parentes. E' bem possivel que a desgostosa, ao ingerir o toxico violento que lhe occasionou a morte, não tivesse feito a mais pequena idéa quanto aos seus effeitos terriveis. Não morreria, teria calculado, mas o homem por quem vivia, com uma simples tentativa de suicidio, havia de ter ensejos para fazer juizo mais seguro quanto ao seu amor por elle.

Palmyra, antes de fechar, para sempre, os seus olhos lindos, declarou que estava arrependida e pediu um sacerdote que lhe confortasse nos ultimos momentos. Confessou-se, e, depois de ter orado a Deus, para que lhe perdoasse o seu crime, fez ao homem que amava identico pedido.

Segundo as primeiras informações que tivemos sobre o triste caso, a tresloucada era dactylographa de um advogado e tinha esta grande responsabilidade em torno do gesto lamentavel. Sendo assim, era um caso digno de melhor attenção da reportagem e deixamos a "morgue" do necroterio da policia, onde todos admiravam os seus traços de bellesa, no encalço de quem nos pudesse fornecer melhores esclarecimentos.

A joven, em sua residencia, á travessa do Bragança n. 22-A, 2º andar, ingeriu, no dia 26 do mez ultimo, pastilhas de sublimado corrosivo, ficando em estado bastante grave.

Trata-se de um apartamento em que residem, ainda, parentes da morta, inclusive sua progenitora, que se encarregava de zelar pelos arranjos dos aposentos.

Recebeu-nos a viuva d. Francisca Corrêa, mãe de Palmyra Corrêa. Esta, informou-nos aquella senhora, contava, apenas, 23 annos de edade e vivia, ali, cercada de todo o conforto possivel, sendo responsavel pelas suas despesas um advogado e engenheiro, homem casado, do qual era amante. Gostava muito desse homem e dahi o seu grande ciume, por vezes irritantes e inexplicaveis, visto que elle era bom e fazia-lhe todas as vontades. Palmyra já vinha falando em suicidio desde algum tempo, tanto assim que, certa vez, teve vontade de jogar-se da janella do predio alludido, e, doutra feita, apanhou uma navalha, dando um talho no pulso, com o intuito de seccionar os tendões.

No dia alludido, valendo-se da distracção dos que se encontravam na casa, ingeriu o sublimado corrosivo, sendo internada na Casa de Saude e Maternidade dr. Pedro Ernesto, onde a soccorreram promptamente. A despeito das poucas esperanças de salval-a da morte, os medicos, com a dedicação proverbial naquelle estabelecimento, não a abandonaram um só instante, cercando-a de todos os cuidados necessarios.

Afinal, não resistindo por mais tempo aos seus padecimentos, Palmyra Corrêa veiu a fallecer, cerca de 11 horas de sabbado ultimo, tendo sido seu cadaver, sem demora removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o necropsiou o dr. Antenor Costa, perito, que attestou, como causa da morte, *intoxicação pela ingestão de substancia toxica.*

Dali saiu o corpo, ante-hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier, tendo sido ali sepultado a expensas do seu amante, que custeou, aliás, todas as despesas.

A viuva d. Francisca Corrêa não se achava em casa na occasião em que a joven commetteu o tresloucado gesto.

Muito acabrunhada, disse-nos a referida senhora ter ido, naquella noite, ao Hospital do Carmo onde, no mesmo dia 26, fallecia uma outra filha sua, de nome Maria Antonietta Corrêa Machado, esposa do sr. Euclydes Machado, de modo que Palmyra não chegou a saber desse facto, que lhe occultaram para que não peorasse com o choque, o mesmo tendo se verificado quanto á d. Maria Antonietta, que não poude, egualmente, devido ao seu estado, ser inteirada do triste fim reservado pelo destino inexoravel á sua irmã solteira.

Pediu-nos d. Francisca uma noticia da missa de setimo dia, que será resada, por alma de d. Maria Antonietta.

O officio religioso terá logar no dia 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento e ficam convidados, por solicitação da familia, todos os parentes e amigos da mesma.

D. Maria Antonietta Corrêa Machado deixa dois filhinhos, Carlos, com um anno e quatro mezes, e Maria de Lourdes, que tem apenas dois mezes de edade.

Mais duas victimas de autos

Colhidos por autos na avenida Mem de Sá e no largo do Estacio, respectivamente, o menor Carlos, de 6 annos, filho de Julio Fernandes, residente á rua do Lavradio n. 188, receberu contusões e escoriações generalizadas e a domestica Iria Marques, de 44 annos, moradora á rua S. Christovão n. 34, teve a perna esquerda fracturada.

Depois de medicados na Assistencia, Carlos dirigiu-se para sua casa e Iria foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um lopizta no Rio

O que nos disse o escriptor paraguayo O'Leary

De regresso ao Paraguay, passou pelo Rio de Janeiro, onde demorou algumas horas, o sr. Juan O'Leary, encarregado dos negocios daquelle paiz na Hespanha. A presença entre nós, embora curta, do escriptor e diplomata paraguayo não podia passar despercebida aos que se dedicam aos assumptos americanos. A opportunidade era excellente para ouvil-o, em palestra mais ampla, sobre os sentimentos que o movem na sua acção de escriptor nacionalista, empenhado sobretudo na rehabilitação de Solano Lopez, cuja memoria continúa a ser execrada por uma parte respeitavel da opinião culta e liberal de seu paiz. O assumpto era, na verdade, delicado. Não podiamos ousar numa entrevista concedida gentilmente por nossa solicitação, a descortezia da impugnação aos pontos de vista dos seus livros; nem deviamos egualmente concordar com estes, principalmente no que se refere á figura do velho monarcha brasileiro e dos grandes cabos de guerra que, na luta contra a tyrannia lopizta, serviram, com intrepidez e nobreza, á causa de sua patria. Deviamos, portanto, encaminhar a conversação para um terreno onde os melindres patrioticos nada soffressem.

Não haveria melhor thema a ferir-se do que a approximação espiritual dos sul-americanos para o fortalecimento da cordealidade continental. Como O'Leary se mostrava mais disposto a ouvir-nos do que mesmo a falar, sentimo-nos muito a gosto. E antes de qualquer pergunta de nossa parte, julgamos mais acertado dirigir-lhe um cumprimento em nome do "Correio da Manhã" e fazer-lhe, ao mesmo tempo, sciente que a divergencia em opiniões não era motivo para que os homens deste hemispherio não se estimassem.

— Confesso-me sobremodo agradecido, disse logo o sr. O'Leary, á inesquecivel fidalguia do "Correio da Manhã".

Vejo que o interesse pela fraternização dos povos americanos não é aqui uma coisa vã. Ahi está uma prova que me desvanece. Todavia, é bom que lhe assevere, desde já, que não sou um inimigo do Brasil. Ao contrario, admiro cada vez mais o vigor, a expansão e o progresso desta grande Republica e sinto-me penhoradissimo pelo seu sentimento de cordealidade para com o Paraguay. Já tenho affirmado isso mais de uma vez. Tenho mesmo alguns amigos brasileiros. Sou adversario do regimen decaido isto é, da monarchia, que nos combateu.

Volto-me apenas contra o passado: não contra as instituições actuaes, que modificaram a politica com o meu paiz. Cumpro um dever de paraguayo, devotado aos seus irmãos e á sua terra. Meus trabalhos reflectem necessariamente a directriz desse pensamento e o calor dessas convicções.

— Comprehendemos, atalhamos-lhe nós, o que visa o escriptor nacionalista nos seus livros: procura no lopizmo o estimulante de resistencia patriotica da nacionalidade contra as potencias vizinhas que o combatiam. Mas na construcção dessa obra se soccorreu tambem dos documentos da triplice alliança, principalmente os do Brasil.

— Sei que os archivos brasileiros contêm documentos apreciaveis sobre a formidavel tragedia nos esteios do Paraguay. Mas ainda não os consultei. Desejo, entretanto, vel-os publicados, porque entendo que já não existe mais razão para esses segredos de chancellaria. A publicidade orientaria melhor os historiadores do futuro. Na reconstituição da vida militar de Lopez, desde o inicio da guerra até ao seu desfecho, servi-me de documentos esparsos e de muitos archivados no Paraguay e da tradição oral. Como bem sabe, a maior parte da documentação do marechal paraguayo foi recolhida pelo exercito brasileiro. Os argentinos possuem tambem papeis de grande interesse historico.

— Não lhe parece que seja isso uma razão irrespondivel para que os nacionalistas da sua terra visitem os nossos archivos e procurem nestes elementos de irresistivel convicção sobre a genese do drama sangrento que teve o seu epilogo em Aquidaban?

— E' preciso, finaliza o sr. O' Leary, projectar-se um pouco de luz sobre a attitude da provincia do Rio Grande do Sul em face das queixas dos brasileiros residentes no Uruguay em 1864. A presença do general José Antonio Netto no Rio de Janeiro para pedir o amparo do Imperio em favor dos queixosos é um acontecimento de real importancia na determinação dos acontecimentos. Percebo bem isso... Não ha duvida que é muito complexa a historia da intervenção brasileira no Uruguay.

O sr. O' Leary tinha outros compromissos a solver na sua curta estada na nossa capital. Era preciso deixal-o entregue ao ministro do Paraguay e ao outro amigo que o esperavam. Antes da despedida, traçou umas linhas de saudação ao Brasil e pediu-nos que a confiassemos ao "Correio da Manhã".

Elle mostrou-se muito curioso quanto ao vallimento historico de alguns trabalhos relativos á D. Pedro II e ás causas da guerra. Estavamos no dever de preveni-lo contra a autoridade e a profundeza, entre nós, de alguns fabricantes de historia. Davamos-lhe um testemunho de probidade intellectual.

MAIS UM DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

A locomotiva 143, chocou-se com o expresso SS 28, saindo seis pessoas feridas

Na manhã de hontem, a Central do Brasil registrou mais um desastre d'trem, sendo causador um machinista que, desrespeitando o signal, deu causa que a locomotiva que dirigia fosse bater de encontro a um trem expresso de passageiros que na mesma occasião chegava á estação D. Pedro II.

Era precisamente 11 e 10 da manhã, quando dentro de seu horario, o trem SS 28 entrava na "gare" da D. Pedro II, e ao transpôr as linhas alcançava a de n. 4. Recuava de uma manobra na mesma occasião a locomotiva 143, dirigida pelo machinista Homero Gama Mauret que, desrespeitando o signal, avançou o marco da linha 3, resultando chocarem-se os carros de expediente e dois de 2ª classe, repletos de passageiros, de série D e de numeros 11 e 17, que descarrilaram. Dado o alarme, o machinista do SS 28, conseguiu frear o comboio, evitando deste modo que tivesse maior extensão o desastre.

Como se sabe, as manobras na estação D. Pedro II são feitas com grandes difficuldades devido á falta de linhas e espaço para o augmento das mesmas, ambora os reiterados pedidos das administrações da Central do Brasil ao Ministerio da Viação, afim de adquirir maior espaço de terreno e modificar o serviço do trafego. Esses senões são os causadores desse e outros desastres com as manobras, muitas vezes evitados a tempo pelos empregados da nossa principal via ferrea.

Logo que recebeu o aviso pelo "Selector", o dr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do movimento, seguiu para o local, assim como os drs. Benjamin do Monte, sub-director; Lysanias Leite, chefe do trafego; Demosthenes Rockert, chefe de linha. O soccorro de S. Diogo, compareceu com o respectivo chefe e uma turma de trabalhadores da via permanente, 5ª divisão, que fizeram o serviço de desobstrucção das linhas.

Para apurar os responsaveis foi aberto inquerito administrativo.

A linha soffreu algumas avarias, em pequena extensão.

PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

Com o choque da locomotiva 143 com o trem SS 28, na entrada da gare de D. Pedro II, ficaram feridos varios passageiros e foram soccorridos pela Assistencia Publica Municipal, as seguintes pessoas:

Manoel Felippe da Conceição, preto, de 29 annos, casado, empregado da Central e residente na casa n. 189 da Estrada Borja de Freitas, que recebeu contusões generalizadas.

Cicero de Oliveira, de 15 annos, empregado no commercio e residente á rua Belmira n. 21, na Piedade. Este é o ferido em estado mais grave, pois soffreu fractura da coxa direita, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Francisco Gonçalves Junior, de 29 annos, residente em Tury-Assu', com contusões generalizadas.

Antonio Gonçalves de Mattos Junior, de 28 annos casado, servente da Prefeitura, residente á rua Almeida Nogueira n. 26, com contusões generalizadas.

Nathalio Marques de Sant'Anna Rosa, preto, de 40 annos, casado, guarda-freios da Central, residente em Madureira, com varias contusões pelo corpo.

José Miranda, de 19 annos, solteiro, brasileiro, graphico, empregado na "Revista da Semana", residente á rua Camerino n. 78, com contusões generalizadas.

Todos esses feridos, com excepção de Cicero de Oliveira, que como dissemos acima foi removido para o Prompto Soccorro, logo após receberem medicação na Assistencia foram para as suas residencias.

A MORTE DE UMA DAS VICTIMAS

Horas depois de ser operado no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Cicero de Oliveira, que soffrera fractura da perna, além de varios ferimentos por todo o corpo, falleceu.

O desditoso, que era estudante de preparatorios, vinha para as aulas quando foi victimado no lamentavel desastre.

Era filho do sr. Antonio Esteves de Azevedo antigo funccionario da Central do Brasil.

Terminou hontem o balanço na thesouraria do sello da Recebedoria Federal

O balanço que, conforme noticiámos, vinha sendo, desde sexta-feira, procedido na thesouraria do sello da Recebedoria Federal, terminou hontem, tendo sido encontrado todos os valores em perfeita ordem.

A "CASA DO ESTUDANTE"

O "Orpheu", no Fluminense

Realizou-se, ante-hontem, no stadium do Fluminense a grandiosa representação, ao ar livre, da opera "Orpheu", em beneficio da "Casa do Estudante".

Como era de prever, a concorrencia foi extraordinaria, não só pelo fim a que se destinava a receita, como pela curiosidade de sentir a maravilhosa cantora senhora Gabriella Besanzoni Lage, qualificada actualmente, a maior do Universo, no seu registro de contralto.

De facto, foi um successo, o que aliás não causou surpreza, sabido como é o que vale a intervenção da illustre cantora na opera em questão.

UM OFFERECIMENTO GENTIL DA PIANISTA MARIA ANTONIETTA VIEIRA

Realizando a senhorita Maria Antonietta Vieira, no proximo dia 10, um recital de piano no Theatro Municipal, teve a lembrança de enviar para a "Casa dos Estudantes", por intermedio do "Correio da Manhã", quarenta galerias numeradas, que pomos á disposição dos respectivos organizadores em nossa redacção.

A BORDO DO "CONTE VERDE" REGRESSOU, HONTEM, DE ROMA, O ARCEBISPO DE CUYABA'

Vae o professor Asúa realizar uma série de conferencias sobre direito penal na Universidade de Rosario de Santa Fé

Durante a tarde de hontem deu entrada no porto desta capital o "Conte Verde", um dos grandes transatlanticos do Lloyd Sabaudo, procedente de Genova e escalas pelos portos de costume.

Como vinha sendo esperado, a bordo do transatlantico italiano regressou ao Rio D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, o qual foi, ao desembarcar no Cáes do Porto, com expressivas e carinhosas demonstrações de affecto, recebido por innumeras pessoas, dentre as quaes se notavam os representantes de varias associações religiosas.

O illustre prelado, que é um dos mais destacados representantes do clero brasileiro, attendeu-nos bondosamente, quando o procurámos a bordo, e informou-nos que volta de Roma, onde esteve á visita "ad-limin" a S. S. o Papa e aproveitou a opportunidade para assistir á beatificação de D. Bosco, o fundador da Congregação Salesiana.

Nesse momento da chegada era, apenas, o que D. Aquino nos podia dizer.

Mais tarde, em occasião mais propria, prometteu-nos o arcebispo de Cuyabá falar mais demoradamente, expondo-nos as suas impressões e dizendo-nos o que foram os festejos que se realizaram por occasião da beatificação de D. Bosco.

PROFESSOR JIMENEZ ASÚA

Estivemos, a bordo do "Conte Verde" com o professor Jimenez Asúa, um dos grandes cultores do Direito da Hespanha e bastante conhecido no Rio, onde esteve ha cerca de dois annos.

Professor Jimenez Asúa

Se da sua visita á nossa capital o nome desse professor hespanhol se tornou bastante conhecido, mais ainda ficou quando, com verdadeiro sentimento, aqui se soube que elle, ao regressar ao seu paiz, externára conceitos poucos delicados para com o Brasil, retribuindo desse modo as gentilezas com que havia sido aqui distinguido. Foi o facto muito commentado e sobrevieram explicações, parecendo, afinal, que tudo se limitava, apenas, a um *mal entendido*.

O professor Asúa, quando nos visitou, era cathedratico de Direito Penal na Universidade de Madrid.

Hoje não o é mais, porque desse cargo se exonerou em virtude dos acontecimentos politicos sobrevindos no seu paiz e que attingiram directamente as classes universitarias.

Como elle e pelos mesmos motivos, mais dois mestres, não menos illustres, abandonaram as cathedras que, ha muitos annos, occupavam na Universidade de Madrid.

Destina-se o professor Jimenez Asu'a a Buenos Aires, de onde seguirá para Rosario de Santa Fé, afim de attender aos pedidos insistentes que lhe foram feitos para realizar na respectiva Universidade uma série de conferencias sobre Direito Penal, no que elle é, inquestionavelmente, uma autoridade.

Era seu desejo fazer muitas conferencias; porém, circumstancias todas independentes da sua vontade, o forçam a se demorar por pouco tempo e, assim, a realizar seis conferencias apenas.

Se não fosse a premencia do tempo, o ex-cathedratico da Universidade de Madrid, antes de voltar ao seu paiz, onde interesses importantes reclamam a sua presença, permaneceria alguns dias no Rio, onde deixára tantos bons amigos.

O professor hespanhol foi cumprimentado, a bordo, por uma commissão de academicos de direito, tendo desembarcado na companhia da mesma para um rapido passeio pela cidade.

Viajam no "Conte Verde", entre outros, muitos passageiros, os srs.: Carlos Noel, ex-prefeito de Buenos Aires; cav. Alessandro Borin, dr. Giovanni Colpi, conde Guido Matarazzo, cav. Giovanni Ni-Nasi, consul da Italia em Rosario de Santa Fé; dr. Juan Beltran, dr. Manoel Montes Oca e o conde Crespi, cujo filho, como é do conhecimento do publico, veiu a fallecer, não faz muitos dias, ferido pelo chauffeur que estivera a seu serviço.

Viaja tambem no mesmo navio o festejado poeta italiano Francesco Pastonchi um dos maiores interpretes de Dante e cujo respeito nos referimos em outro logar desta edição.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A primeira conferencia do philosopho allemão conde de Keyserling

O conde de Keyseling fazendo a sua conferencia

Na Academia Brasileira, ás 5 horas da tarde, de hontem, o philosopho allemão conde de Keyserling fez a sua primeira conferencia, versando o thema *Do problema do espirito.*

A Academia poz no seu salão de honra um numeroso e escolhido auditorio. Todas as cadeiras destinadas á assistencia estavam occupadas. Muitos eram os espectadores que se encontravam de pé, por falta de poltronas. A maioria dos academicos, presentes no Rio, lá se achava. Mas não eram sómente homens; muitas tambem eram as senhoras que desejavam ouvir a palavra do sabião allemão.

O pensador da *Sabedoria e razão*, ás 5, em ponto, deu entrada na sala, em companhia do sr. Octavio Mangabeira, do professor Fernando de Magalhães, presidente da Academia e dos respectivos secretarios Olegario Marianno e Gustavo Barroso.

Saudado por uma prolongada salva de palmas, o philosopho sentou-se, á mesa, á direita do ministro do Exterior. Então, o professor Fernando de Magalhães, num pequeno improviso, apresentou o creador da Escola da Darmstadt ao auditorio, dizendo, com eloquencia, da vida e da obra do pensador e reformador. O presidente da Academia accentuou que, nessa vida e nessa obra, já com o seu logar garantido na immortalidade, a materia prima, por excellencia, era a sinceridade. O conde de Keyserling pensava e sabia dizer o que pensava, livre de preconceitos, inteiramente á vontade. Como se dava ao trabalho de pensar, vendo e sentindo a vida á sua maneira, dando sobre ella o seu depoimento pessoal, pois que a conhecera e a investigara aqui e acolá, no oriente como no occidente, tinha sempre originalidades com as quaes elevava e solidificava os seus conceitos na imagem e na reflexão. Pensador á moderna, não era um contemplativo. O espirito contemporaneo, sob a acção dynamica do mundo actual, ainda que o quizesse, não poderá viver como os lyrios. Keyserling não se daria ao sacrificio de voltar á caverna e á pre-historia, pelo gosto de philosophar á antiga. E' um grande homem do seu tempo, vendo a vida como ella deve ser vista.

Depois do discurso do presidente da Academia, levantou-se o philosopho. O autor da *A estructura do Universo* e das *Figuras Symbolicas* começou por agradecer ao presidente da Academia o elogio que de si e da sua obra fizera o professor Fernando de Magalhães. Orador eloquente, dissertador correcto, typo do velho e erudito professor allemão, o philosopho falou em francez, um francez de uma finura de parisiense.

Disse do espirito da vida na hora que passa, que não póde, não deve ser encerrada sob formulas limitadas. Os homens estão divididos em sabios e intellectuaes. Os intellectuaes devem encarregar-se de melhor comprehender a vida porque a entendem melhor, mais praticamente, pela penetração espiritual do proprio sentido. A funcção do sabio se tornou complementar.

O philosopho passa a examinar o papel desempenhado pelo Christianismo no alvorecer de uma outra civilização, depois da Grecia antiquissima e de Roma antiga. Elle estancou, refundindo e reformando as sabedorias anteriores. A's questões religiosas se succedem as questões sociaes. A lei historica não falha na Renascença Italiana, impregnada de um forte espiritualismo. Com ella, veiu a Reforma.

Depois, aprecia o philosopho a acção e a reacção do homem concentrado no seu egoismo puramente animal. O homem quer sempre o termo de comparação para comsigo mesmo. A civilização oriental materializou-se demais. Crê que ella voltará a refazer-se, appellando para a civilização oriental. No mundo que ha de nascer dessa fusão espera o philosopho, ao concluir poder encontrar-se com o seu auditorio, ao qual saúda num sorriso de fino requinte intellectual.

O conde de Keyserling não leu a sua conferencia. Improvisou-a consultando, de quando em quando, as notas resumidas que trazia e que collocou sobre a tribuna. Dava a impressão de um sabio professor explicando um ponto escolhido ao seu numeroso auditorio.

Palmas enthusiasticas assignalaram as suas ultimas palavras.

A segunda conferencia do philosopho de Darmstadt será sobre o thema *Da vida e da morte.*

NA CAMARA

Continúa a falta de numero para as votações

Foi uma sessão bastante animada a de hontem na Camara. Sobre a acta, falaram os srs. Dodsworth e Baptista Luzardo. O primeiro extranhou que não figurassem ainda na ordem do dia os projectos sobre a creação de caixas de pensões e aposentadorias para os empregados no commercio e regulando os serviços dos empregados maritimos. E o segundo protestou, ainda uma vez, contra as palmas de encommenda, mencionando os nomes desses "arranjadores de applausos"... O sr. Dodsworth falou tambem para esclarecer um aparte que dera ao sr. Luzardo a proposito do funccionalismo da Central do Brasil.

O expediente foi animado. Falaram os srs. Solano da Cunha, em justificativa de um projecto de reforma da lei de imprensa e Agamemnon Magalhães, profligando as violencias da policia pernambucana contra os elementos liberaes.

A' ordem do dia, os srs. Bergamini e Odilon Braga encaminharam o orçamento da Marinha, verificando-se, em seguida, ausencia de numero para as votações.

O orçamento da Fazenda soffreu tambem larga discussão. Falaram, os srs. Raul Sá, Sá Filho e Tavares Cavalcanti, ficando a discussão adiada.

PROJECTOS NOVOS

Foram julgados objecto de deliberação, além do do sr. Solano da Cunha, reformando a lei de imprensa, concedendo passes com abatimento de 75 °|°, na Central do Brasil, a operarios e diaristas da União e concedendo gratificação aos empregados que executarem os serviços de correios ambulantes terrestres, etc.; do sr. Bergamini, creando, na Central do Brasil, um quadro de guardas-dormitorios.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se, hontem, a commissão de Finanças. O sr. José Bonifacio leu parecer favoravel ao projecto autorisando o governo a abrir o credito de 1:45:822$ para pagar a conductores e outros funccionarios da Central do Brasil. O sr. Annibal Freire leu tambem parecer favoravel ao projecto equiparando os vencimentos dos funccionarios das portarias de diversas repartições publicas. Ainda do mesmo pediu vista o sr. Tavares Cavalcanti. Do sr. Annibal Freire, foi assignado parecer sobre a mensagem pedindo o credito especial de 2:459$216, para pagar ao dr. José da Matta Cardim, concluindo por projecto, dando o credito. Do sr. Tavares Cavalcanti, foram assignados pareceres: um, sobre a mensagem pedindo o credito de ...... 4:800$ para pagar alugueis do predio em que está a 4ª Pretoria Civel, concluindo por projecto dando o credito um segundo favoravel ao projecto mandando entregar em partes iguaes ás Santas Casas de São Gabriel e Taracuá, etc., as subvenções do orçamento da Justiça; e um terceiro, favoravel ao projecto mandando construir um edificio para os correios e telegraphos do Maranhão. O sr. Cardoso de Almeida leu e foi assignado um projecto, com justificação, regulando a entrada no paiz, livre de direitos de automoveis e motocycletas que entrem para conducção de seus proprietarios e que aqui transitem por praso não superior a um anno. Foram deferidos pedidos de informações: do sr. Miranda Rosa sobre o projecto que autorisa a acquisição no municipio de Acary, Estado do Rio Grande do Norte, de terras para a Estação Experimental de Algodão do Seridó; do mesmo sobre o officio do Ministro da Justiça enviando requerimento de Ermelinda Rodrigues de Figueiredo pedindo pensão; do sr. Tavares Cavalcanti sobre o projecto que augmenta os vencimentos do porteiro e serventes do Laboratorio Nacional de Analyses; do mesmo, sobre o projecto que fixa os vencimentos dos escreventes juramentados das Varas Federaes, no Districto Federal; do sr. Prado Lopes sobre o projecto que dá nova organização ao corpo dos guardas das officinas do Engenho de Dentro da Estrada de Ferro Central do Brasil; do mesmo, sobre o projecto que augmenta o quadro dos actuaes conductores de trem de 2ª, 3ª e 4ª classes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O presidente, sr. Manoel Vilaboim, suspende os trabalhos, afim de attender-se á votação.

Reabertos os trabalhos, depois, foi assignado um parecer do sr. Prado Lopes, contrario á emenda ao projecto concedendo aos correios do ministerio da Fazenda, do Thesouro e do Tribunal de Contas, uma diaria para despesas de conducção de expediente. Do mesmo relator, lido o parecer sobre a mensagem pedindo o credito de 500:000$000 para pagar á Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense; pediu vistas o sr. Collor. Do sr. Eurico Chaves foram assignados tres pareceres: um sobre a mensagem pedindo o credito de 6:090$000 para pagar a d. Julia Iglezias de Figueiredo, concluindo por projecto; o segundo favoravel ao projecto do Senado dando o credito de 150:000$000 para a acquisição do archivo do Marechal Floriano e o terceiro sobre a mensagem pedindo o credito de 3:690$000 para pagar ao dr. Antonio Francisco Leite Pindahyba, Juiz Federal em Alagôas, concluindo por projecto. Do sr. Miranda Rosa, finalmente, foi assignado o parecer sobre mensagem pedindo credito para pagar a quota do Brasil á Association Internationale d'Essais de Semences de Copenhague, o sr. Collor obteve ainda vista do parecer do sr. Eurico Chaves sobre a mensagem pedindo credito de 600:000$000 para despesas com o serviço eleitoral.

Por fim, o presidente consultou á Commissão sobre a conveniencia de serem alterados os dias de reuniões ordinarias da Commissão e ficou assentado que as reuniões ordinarias serão ás quartas e sextas-feira.

NO SALÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Depois da visita do ministro do Exterior, encerrou-se o certamen

Tiveram hontem, os artistas, opportunidade de prestar uma homenagem ao ministro Octavio Mangabeira. O ministro visitou o Salão dos Artistas Brasileiros.

Em nome dos expositores, saudou-o o pintor e jornalista Celso Kelly. Disse-lhe do jubilo que causou aos artistas a propaganda do nosso idioma, como expressão legitima de nacionalidade. Pela mesma nacionalidade trabalham os artistas quando suas obras se tornam indice da nossa cultura e vão dar ao estrangeiro a prova do vigor e capacidade de nossa raça. "Se os artistas fixam em suas obras impressões pessoaes da rica natureza que nos cerca, v. ex., resolvendo questões de fronteira e ordenando os limites do paiz, se desobriga de tarefa muito mais vultosa, pois esculpe, no continente americano, a imagem veneranda da patria." A seguir, reafirma ao ministro Mangabeira a absoluta liberdade que os organizadores do Salão asseguravam aos expositores, permittindo que cada qual se apresentasse, dentro de sua tendencia, com espontaneidade e sem preconceitos. Referiu, de passagem, o exito de salões identicos na Europa, e, depois de testemunhar a satisfação de todos pela presença do sr. Octavio Mangabeira no recinto, lembrou a phrase de Coquiot, a respeito de um salão dos mesmos moldes — o salão dos independentes, de Paris, de que esse grande critico dizia: — é o unico, o unico que vale.

O ministro Mangabeira iniciou seu agradecimento com palavras de enthusiasmo para os que se entregam á arte, á qual servem por um superior idealismo.

Realçou com quanto a arte collabora para o realce dos povos, revelando sempre o seu grão de cultura e civilização.

Alludiu á lingua patria, o que ella traduz de nossos sentimentos; e as obras maravilhosas que, com ella, foram modeladas. Fez transparecer, a satisfação que tinha e conviver, alguns momentos com os artistas e, entre palavras de estimulo para os praticantes das bellas artes, terminou agradecendo a acolhida que tivera, a oração com que fôra saudado e, emfim, todo o brilho daquella festa.

Leu, então, a mensagem dirigida "ao grande defensor da lingua portugueza", desenhada pelo pintor Oswaldo Teixeira e reunindo as assignaturas de quasi todos os artistas. Depois de percorrer a exposição, olhando attentamente obra por obra, retirou-se o ministro Mangabeira, em companhia do sr. Ronald de Carvalho, tendo sido trazido até a porta da Bibliotheca pelos organizadores.

A's cinco horas da tarde, reunidos os expositores, declarou-se encerrado o Salão dos Artistas Brasileiros, que havia inaugurado em 10 de setembro. Seu ultimo dia assignalou-se festivamente com a visita do ministro do Exterior e com a maravilhosa decoração para que tanto contribuiram as principaes casas de flores da cidade. Os organizadores reaffirmaram publicamente sua gratidão a quantos ali expuzeram; ao ministro da Justiça, por lhes haver cedido o salão da Bibliotheca; ao director da Bibliotheca Nacional; á imprensa que collaborou nessa iniciativa; a casa Villas Bôas que forneceu todo o serviço typographico da exposição; e a quantos directa e indirectamente prestigiaram o certamen com a sua presença e o seu auxilio. Finalmente, foi lançada a idéa da fundação da Associação dos Artistas Brasileiros, o que mereceu os mais declarados louvores de todos os presentes.

O Supremo Militar confirmou a sentença absolvitoria do commandante Benicio da Cunha

O Supremo Tribunal Militar confirmou, por unanimidade, a sentença appellada que absolvia o capitão de corveta Benicio Moutinho da Cunha, ex-commandante do contra-torpedeiro "Parahyba", pronunciado como incurso no art. 152 do Codigo Penal Militar.

Victima de uma quéda falleceu no hospital

Lourival Nascimento, o infeliz empregado da Saude Publica, que, como noticiámos em outro logar, caiu de um telhado na rua Barão de Mesquita falleceu á 1 hora da madrugada no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1358 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER

Archias Cordeiro 163

Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

Através da anecdota...

Não ha nada como a anecdota para dar uma idéa da cultura, do caracter, da mentalidade das pessoas. O individuo, em sociedade, mostra-se, não raro, bem differente daquillo que elle é na realidade. São os interesses, as conveniencias, a etiqueta, o protocollo, emfim, todas essas grandes e pequenas mil e uma coisas que formam as convenções sociaes, e fazem os homens mascarados...

A anecdota tem este lado: deixa-se ver, (para servir-me da phrase pittoresca de Edmond Guerard), as costas das cartas e os reversos das medalhas. Realmente, mostra esse escriptor francez, que os filhos, como as filhas de Eva, se traem, muito mais que em qualquer occasião, nas suas conversas intimas, nos seus bons ditos, na maneira de apreciar esta ou aquella pessoa, no modo de commentar este ou aquelle facto. Por tudo isso, já Marimée tinha escripto: "Je n'aime de histoire que les anecdotes", com o que Guérard, que é o autor de um interessante diccionario encyclopedico de anecdotas, concorda em genero e numero, dizendo que "estas não são somente a moeda da historia, mas, tambem, e com frequencia, a realidade viva e corrente".

Nos meus estudos sobre as pessoas e as coisas do nosso passado, não tenho esquecido esse aspecto anecdotico, tão curioso sempre e que, de resto, fornece elementos tão valiosos para o conhecimento exacto e perfeito dos individuos. Ainda agora, no meu ultimo livro, "No tempo da Monarchia", consagro varias de suas paginas ao espirito dos nossos homens publicos, reproduzindo phrases, ditos, commentarios que, em occasiões diversas, delles se ouviram, e que constituem subsidios importantes para a reconstituição historica de seus vultos politicos.

São no mesmo genero as anecdotas que se vão ler abaixo.

Era no mez de junho de 1823. D. Pedro I estava de cama, no Paço de São Christovam, sentindo dores horriveis por todo o corpo. Os medicos do palacio mostravam-se, cada qual, mais solicito, cada qual mais interessado, mas cada qual fazendo diagnostico differente.

— V. M. tem é isso, dizia um. Mas não é nada. — Trata-se assim. E indicava o tratamento.

— V. M. tem é aquillo... interviuha outro. E suggeria o seu plano.

Foi quando chegou a vez de Antonio Ferreira França expender a sua opinião. Ferreira França era dos politicos mais considerados do seu tempo, tendo sido, durante tres legislaturas, deputado pela Bahia. Era, além de tudo, um homem austero, serio, respeitavel.

Ferreira França examinou o Imperador com toda a attenção. E foi dizendo, ali mesmo:

— O que V. M. tem é proveniente...

E sem nenhuma reserva para os circumstantes:

— ... de uma grande sóva de cacête...

D. Pedro I gostava dos homens francos. De todos aquelles medicos do Paço, Ferreira França fôra o unico que acertara. Pelo menos o que teve a coragem de dizer a verdade nuamente.

O Imperador havia se mettido numa aventura amorosa e estava a meio, derreado... Ainda assim, fez Ferreira França com o braço, e com a voz firme, pondo de cara a banda os seus outros servidores:

— Tu, sim, és medico... Vem me tratar. E' isso mesmo.

D. Pedro I não tolerou, nunca, a etiqueta. Tendo vivido, sempre, á solta, fazendo o que bem queria e entendia, sem ligar a coisa alguma, nem dar satisfações a ninguem, detestava o protocollo. Ao contrario da sua mãe, a desregrada Carlota Joaquina, que fazia toda a gente se curvar quando ella passava pelas ruas desta cidade, D. Pedro I não admittia bajulação, nem tolerava excessos de agrado.

Era costume na época, ajoelharem as pessoas que iam falar ao monarcha. D. Pedro irritava-se com isso. E quando alguem, quer quem quer que fosse, dirigia-se a elle, dobrando os joelhos, o Imperador pedia que se levantasse, com impaciencia:

— Não... Não... Trata-me como homem.

E não consentia...

O proclamador da nossa Independencia era um homem simples, desembaraçado dos preconceitos de sua gerarchia.

Ia Pedro I uma vez, pela rua, trotando o seu cavallo, quando deparou, á beira da estrada, com um transeunte, que se multiplicava em esforços para conseguir ferrar o animal em que viera montado. D. Pedro viu aquillo e parou. Rapido saltou em terra, approximou-se do homem, mandou que se afastasse, tomou a pata do cavallo e ferrou-o ali mesmo, num instante, com pericia, como se nunca, na vida, tivesse tido outro officio.

O pobre cidadão, provavelmente, jámais soube, em sua existencia, a quem devia a fineza de se ter desembaraçado daquella entaladela...

D. Pedro II frequentava assiduamente o Instituto Historico, no convivio de cujos socios passava horas agradaveis de verdadeiro prazer espiritual.

Foi em uma dessas vezes que o Imperador estava no Instituto, que alguem, ali, alvitrou a idéa da respeitavel instituição organizar uma commissão especialmente incumbida de fazer uma grande e completa biographia do magnanimo e sabio monarcha.

Houve, porém, uma voz, que logo no primeiro instante, se manifestou contra a proposta. Foi a do proprio Pedro II.

— Biographia? Não pensem nisso...

E com a maior modestia:

— Aliás é simplissima. No alto de uma folha de papel escrevem a data do meu nascimento, e o dia em que subi ao throno. No fim a data do meu fallecimento. Deixem todo o intervallo em branco para o que ditar o futuro. Elle que proclame o que eu fiz, as intenções que sempre me dominaram e as crueis injustiças que tive de supportar em silencio, sem poder jámais defender-me...

D. Pedro não se enganava, appellando do julgamento dos seus contemporaneos para o julgamento da posteridade.

D. Pedro II possuia uma noção muito severa dos seus deveres e usou sempre, com a maior cautela e o maior escrupulo, o poder moderador que a Constituição do Imperio lhe conferia.

Na esphera de sua acção Dom Pedro intervinha, opinava, decidia, presidindo, com a sua notavel clarividencia e o seu inexcedivel patriotismo, a grande democracia brasileira, que eramos nos tempos aureos do regimen parlamentar.

Não dava, entretanto, D. Pedro II um passo a frente onde não o poderia dar. Era nisso de uma intransigencia absoluta.

Certa feita uma pessoa de suas relações fazia uma argumentação cerrada para convencel-o da iniquidade de determinada decisão ministerial. O Imperador ouvia silenciosamente. Quando elle acabou, Sua Magestade poz-lhe a mão, paternalmente, nos hombros, e disse-lhe:

— Fiz o que pude...

E, para o seu interlocutor, a cada palavra sua, mais attonito:

— Olhe: figure o senhor um homem encerrado numa torre envidraçada e que vê, sem poder intervir, num espaço enorme, um homem que quer sempre um gesto, injustiçarem e maltratarem, mais ou menos longe, a outrem...

E rematando a conversa:

— Pois eis ahi a minha situação.

D. Pedro mostrava o papel do chefe de Estado no regimen parlamentar.

Heitor Moniz

NOTA — Para authenticar as anecdotas aqui referidas, devo nomear as fontes principaes em que foram colhidas: Visconde de Taunay, "Reminiscencias"; Alberto Pimentel, "A côrte de D. Pedro IV"; Tobias Monteiro, "Historias do Imperio", etc., etc.

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8: [illegible] — Tempo: bom, com [illegible] augmento de nebulosidade. Temperatura: mantem-se elevada. Ventos: [illegible].

[illegible] — Tempo: bom. Temperatura: mantem-se elevada. [illegible]

Estados do sul — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas esparsas, salvo no interior de São Paulo, onde [illegible]. Temperatura: [illegible] interior [illegible], onde [illegible] os Estados de São Paulo e Paraná, onde se elevará. [illegible]

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, das 15 horas do dia 6 ás 15 horas do dia 7 — O tempo decorreu bom, com céo limpo, á tarde [illegible]. A temperatura [illegible] elevada. As temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico [illegible] foram: maxima 28°6 e minima 19°6, respectivamente, ás 14 horas e 15 minutos e ás 5 horas e 20 minutos. [illegible]

E os saldos das Caixas Economicas!

Sempre que vem á baila o problema relativo á construcção de casas populares, fica em prova o desprezo dos poderes publicos, federaes ou municipaes, por uma questão que é, incontestavelmente, uma das mais importantes questões da cidade. E ainda agora, em prova disto, o veto do prefeito ao projecto do intendente Leitão da Cunha, tomando uma providencia a respeito do assumpto, ficou isso em plena evidencia.

Houve tempo em que se alvitrou, mesmo no seio do Congresso, o projecto de se utilizar, para aquelle fim, os saldos da Caixa Economica. O deputado de então, o fallecido sr. Carlos Garcia, se bem nos lembramos, chegou mesmo a elaborar um projecto. Os que applaudiam a idéa, que encontrara, aliás, franca acceitação por parte de varios representantes do poder legislativo, argumentavam, sem duvida com felicidade, que os saldos da Caixa Economica, recolhidos inutilmente ao Thesouro, poderiam ser applicados com vantagem maior, na construcção de habitações populares.

E' o que se faz em alguns paizes. Todas essas coisas são lembradas, mas não se tomam iniciativas. Em todo o facto, está claro que não cogitamos, neste resumido commentario, dar opinião sobre assumpto de tanta relevancia e que por isso mesmo requer meticuloso estudo. O que é certo, porém, é que se torna necessario, da parte dos poderes publicos, qualquer movimento que attenue a crise da habitação para as classes de limitados recursos, as mais numerosas e mais desamparadas. O reajustamento proclamado pelo sr. Washington Luis é uma das desculpaveis fantasias da mensagem...

Coherencia

Devia ter custado muito ao sr. Prado Junior mandar arrancar os cartazes da propaganda eleitoral do sr. Julio Prestes, que estavam enfeitando as palmeiras do Canal do Mangue, pois, como é de todos sabido, elle não esconde a ninguem suas sympathias pelo candidato do sr. Washington Luis á presidencia da Republica. Tanto mais louvavel por isso mesmo a sua resolução, pois deixa patente que o administrador da cidade é inflexivel no cumprimento das posturas municipaes, sem consideração pela situação das pessoas nellas envolvidas.

Quando foi da eleição para intendente municipal, estão disso todos lembrados, o sr. Prado Junior teve um procedimento identico ao de hoje. Eis porque era com espanto que os transeuntes da Avenida do Mangue vinham vendo aquella orgia de cartazes em favor da eleição do presidente de São Paulo. Ordenando, agora, a remoção daquelles cartapacios, o sr. Prado Junior teve um acto de coherencia que só póde merecer louvores das pessoas imparciaes.

No exercicio do cargo onde o collocou a confiança do sr. Washington Luis o prefeito deu, através desse ultimo acto, uma prova de isenção de animo e de correcção que poderia servir de exemplo ao seu amigo do Cattete.

Castigado por ter um gesto elegante

A intolerancia e a represalia são as caracteristicas das hostes governamentaes. Está ainda na memoria de toda a gente que a minoria parlamentar, acceitando o convite para provar que o Banco do Brasil fazia transacções eleitoraes, requereu um exame na escripta daquelle estabelecimento, diligencia recusada pela maioria que quiz, por essa fórma, evitar a comprovação pericial do escandalo.

Nesse transe, porém, não contou com a solidariedade do sr. Annibal Freire que, contrariando o *mot d'ordre* do *leader* Villaboim, sustentou o seu ponto de vista favoravel á investigação reclamada pela Alliança Liberal. Transcorreram os dias. Hontem, reunida a commissão de Finanças, o sr. Annibal Freire apresentou o parecer que, como relator, interpuzera do projecto numero 210. Este projecto equipara os vencimentos dos porteiros, ajudantes de porteiros, continuos e serventes das secretarias de Estado, Thesouro e Tribunal de Contas aos que percebem os empregados de egual categoria na Camara dos Deputados.

No correr da leitura do seu trabalho, favoravel á pretenção dos modestos funccionarios, foi o relator interrompido pelo *leader* Villaboim, que, embora por phrases incompletas, patenteava seu desaccordo com o representante pernambucano.

Este, visivelmente magoado, ponderou que o parecer representava a sua opinião de ser plenamente justo o projecto, mas se levára o seu escrupulo á consulta prévia do *leader* e, por isso, estranhava aquella attitude, que o surprehendia.

Em soccorro do sr. Villaboim acudiu o sr. Rodrigues Alves para fazer sentir que o processo das equiparações de vencimentos era irregular e que, certamente, seria por isso que o sr. Villaboim formulava aquellas restricções.

O sr. Annibal protestou. Não era honesto invocar tal argumento. Quando se queria favorecer aos poderosos não se encontravam escrupulos, que só são invocados contra os pequenos. Insistiu que o parecer era justo, elaborára-o de accordo com a sua consciencia, mas com o assentimento prévio do proprio *leader*...

Para pôr termo á discussão, que se ia azedando, o sr. Miranda Rosa pediu vista dos papeis. Interrompida a sessão, para votação em plenario, foi, mais tarde, reaberta, sem a presença do sr. Annibal. O *leader* fluminense restituiu á commissão o parecer, que foi assignado pelo sr. José Bonifacio.

Como, porém, o sr. Tavares Cavalcanti tenha para relatar outro projecto analogo, solicitou vista do parecer Annibal Freire até á proxima reunião.

O sr. Villaboim quiz castigar o ex-ministro da Fazenda pela liberdade que se permittiu de votar pelo exame da escripta do Banco do Brasil.

A canicula e a febre amarella

O dia de hontem foi uma especie de amostra do futuro verão que nos ameaça. Mesmo á sombra a temperatura estava insupportavel. Os vendedores de gelados viram com satisfação essa *rentrée* do verão, mas os moradores do Rio, que não podem transferir, durante aquelle periodo do anno, a sua residencia para Petropolis, para Friburgo ou para Therezopolis, vão ficando apprehensivos, com medo não só do futuro Senegal que os espera, mas da febre amarella.

O Rio, realmente, a despeito do optimismo governamental, não offerece ainda segurança aos seus moradores. Em pleno inverno tivemos a morte, causada por essa doença, de um morador da rua Senador Vergueiro; e com a canicula é certo que outras victimas apparecerão.

No entretanto, o Thesouro Nacional, para jugular esse "pequeno surto", já gastou muitas vezes o que consumiu com a sua extincção, ao tempo de Oswaldo Cruz. Até agora já se foram mais de quarenta mil contos nessa brincadeira. Assim, quem acaba sendo exterminada, na prophylaxia do sr. Clementino Fraga, é a economia nacional e não a febre amarella. Mesmo pagando a conto de réis cada mosquito morto, o governo não teria gasto tanto com a sua campanha e haveria certamente acabado com o flagello.

Ensino profissional

Em reunião da Federação Nacional das Sociedades de Educação, o professor Dulcidio Pereira, da Escola Polytechnica, propoz e foi approvado que, em homenagem á memoria dos mortos gloriosos do *Santos Dumont* e commemorando a data do tremendo desastre, a Associação promovesse, aqui no Rio, por iniciativa particular, a fundação de uma Escola Profissional, para ser inaugurada officialmente naquelle dia.

O professor Dulcidio Pereira justificou o alcance do commettimento, que virá satisfazer a uma palpitante necessidade e constituir um exemplo a ser imitado pelo paiz inteiro. Despertou interesse o plano traçado da projectada fundação.

O deputado Fidelis Reis, que é o autor da lei que institue a obrigatoriedade desse ensino, e tambem presente, congratulou-se pela natureza da homenagem. Aproveitava a opportunidade para o appello que, por intermedio da Associação, dirigia, ainda uma vez, ao governo, no sentido da execução da lei. Deliberado ficou a nomeação de uma commissão para esse fim e para estudar os meios de tornar em realidade a proposta do professor Dulcidio.

Iniciativas como essa, gestos assim de tão expressivo alcance, e as reiteradas representações e moções endereçadas ao presidente da Republica, não o moverão, porventura, á execução de uma lei de tamanha utilidade? Como negar-se os beneficios e vantagens, que de sua execução advirão ao progresso de um paiz como o nosso? Por que, entretanto, até hoje, essa injustificada teimosia do governo?

Mais lenha para a fogueira...

Os boatos a respeito dos fins da viagem do secretario da Fazenda de São Paulo, sr. Rollim Telles, a esta capital, não são novos, nem foram gerados em circulos cariocas. Algumas semanas antes desse auxiliar do governo paulista embarcar para aqui, em seu Estado se alludia abertamente ao facto de estar o Instituto do Café cogitando de realizar um emprestimo. A versão accrescentava que os fundos destinados a custear a vida do apparelho estavam esgotados.

Não temos elementos para saber se, realmente, já foram consumidos os capitaes negociados com os banqueiros Lazard Brothers. A par desses boatos, de origem paulista, como já dissemos, cochicham outras coisas, em torno das tradicionaes reservas guardadas pelos dirigentes do Instituto. Isto, por exemplo: que em virtude das deliberações tomadas pelo recente convenio cafeeiro, reunido em São Paulo, o governo federal passaria a ser o regulador das saidas dos cafés de todos os Estados productores.

E esse teria sido, talvez, o objectivo da viagem do sr. Rollim Telles. Seja como fôr, o que parece fóra de duvida é que tratam de arranjar mais lenha para a fogueira e isso é mais um motivo para as actuaes apprehensões, despertadas pela perspectiva de um fracasso.

O preço do assucar

O assucar, pelo menos nas mãos dos intermediarios, soffreu uma sensivel baixa em suas tabellas. E' claro que isso não se verificaria, se o artigo fosse adquirido de modo a não permittir a reducção, proporcionando lucro ao vendedor. Donde se infere, sem muito esforço de raciocinio, que os conluios organizados com o fim de encarecer o producto perderam a consistencia que os interessados na especulação pretendiam, sacrificando principalmente o consumidor.

Ou essa é a mais acceitavel explicação para a referida quéda de preços, ou tambem póde ser um jogo dos açambarcadores, visando um allivio de seus *stocks*, para melhor se apparelharem para o golpe definitivo. Qualquer que seja o ponto de vista, o que é certo é que as condições do mercado provam que não ha escassez de assucar, unica circumstancia que poderia determinar a majoração de tabellas.

O exemplo de Stresemann

A morte de Stresemann offerece opportunidade a commentarios sobre os nossos homens publicos. A sua actuação, como intelligencia construtora, foi tão forte, tinha taes reflexos, que a sua morte foi sinceramente lamentada não só na sua patria, como em todo o mundo. Sentiram o seu desapparecimento brusco francezes, inglezes, italianos e americanos. E isto por que? E' evidente que os homens de governo na Europa têm outro estofo, em tudo diverso daquelle com que se forram os nossos. Lá são homens que conhecem e estudam realmente os problemas economicos e financeiros dos povos, com o sincero proposito de resolvel-os. O proprio gesto de Stresemann, erguendo-se do seu leito de doente para demover o seu partido de crear embaraços á obra de reconstrucção economica do governo teuto, vale como lição de alto civismo.

O presidente Doumergue visita o sr. Poincaré

Paris, 7 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, esteve, pela manhã, em visita ao ex-presidente do conselho, sr. Poincaré.

DEFESA FUNESTA

As frequentes alternativas, as contra-marchas, as resoluções imprevistas promanadas do Instituto do Café de São Paulo, e que tão ao vivo se fazem sentir na praça de Santos, thermometro seguro da boa ou da má situação do commercio em torno desse negocio, são indissimulaveis symptomas da grave anormalidade que vae levantando intenso clamor. Emquanto os manipuladores do apparelho affirmam, com uma convicção exagerada e talvez ridicula na infallibilidade de seus actos, que não ha restricção de consumo e que a nossa exportação se opera regularmente, certos phenomenos, aliás provocados pela actuação do mesmo contrôle, demonstram que as coisas se passam de modo diverso.

Ainda ha dias, compellido pela grita dos interessados e certamente bem inteirado de seu erro, o Instituto ordenára que se reencetassem as entradas supplementares de café para aquelle porto. Reanimou-se o mercado. Houve na Bolsa uma agitação desusada, multiplicando-se as transacções, algumas de importancia, como registrou a imprensa local. No mesmo dia, porém, horas após essa nova phase do commercio de café, a praça era informada, por intermedio da Associação Commercial, que estavam suspensas as entradas supplementares, destinadas a reforçar o *stock*!

Não é necessario salientar as consequencias desastrosas dessas contra-ordens. Apenas mencionamos o facto para evidenciar que a apregoada normalidade, no funccionamento de um apparelho regulador da offerta e da procura de um producto, como a si proprio se aprouve denominar o Instituto, nada tem do benefico equilibrio que se lhe attribue. E esse incidente prova ainda que a execução do plano de defesa não obedece á directriz que, ao entender dos responsaveis, lhe foi mathematicamente traçada desde a sua phase inicial, não obstante já atormentada por uma serie não pequena de desastres.

O que agora importa conhecer, tratando-se do problema do café, em cujo desdobramento se incluem os mais volumosos interesses da economia nacional, pela importancia ou collocação do producto no quadro de valores da exportação brasileira, é o alcance do irremediavel descalabro financeiro em perspectiva, graças á teimosa superioridade em que se arvoram os dirigentes do Instituto ou ás conveniencias da politica que inspira a perigosa aventura. Pondere-se que são muitos e varios os obstaculos economicos que póde soffrer um paiz, com a retenção de uma das suas riquezas e ter-se-á assim comprehendido até que enormes contratempos nos poderá levar o armazenamento do café, condição primacial da chamada *politica cafeeira* de que São Paulo é o *leader*, embora á revelia da lavoura. Já vimos o que nos espera, consoante os melhores calculos, com a entrada da safra de 1929-1930: um saldo assustador, para cujo financiamento não haverá capitaes que bastem. Allega-se, em abono do plano, que não se pratica a retenção de *stocks* com o unico objectivo de manter uma alta artificial e que o consumo não se restringe com essa medida. Ao paradoxo assim concebido, respondem as cifras, com uma eloquencia inilludivel, e respondem, sobretudo, em clamor a que se fazem surdos os responsaveis, a lavoura e o commercio, sob a imminente ameaça de maiores calamidades.

A retenção acarreta a paralysação do capital, correspondente á compra, pelos bancos officiaes e particulares, dos conhecimentos e *warrants* de café. Pouca gente ignora que a compra não consiste apenas em numerario abonado, mas em creditos abertos em contas correntes. Donde facilmente se conclue que o armazenamento do café quer dizer, financeiramente, a retenção de uma riqueza em credito no movimento dos bancos. Chega a ser absurda a tentativa para dissimular ou diminuir as justificadas apprehensões que todos esses desacertos causam nos circulos commerciaes e mesmo bancarios. Uma subtracção de capital de tão grandes proporções, cujo volume póde ser avaliado em cerca de 60 % do valor de 10 milhões de saccas, ou approximadamente 120 mil contos do financiamento da economia geral do paiz, é mais que sufficiente motivo para o quasi pavor que a execução do plano de defesa vae despertando.

Se este formidavel capital estivesse em movimento, quantas vezes, riquezas, no valor desta quantia, não faria circular? Depende do bom funccionamento dos nossos estabelecimentos de credito a multiplicação das transacções. O certo é que aquelles 120 mil contos, empregados normalmente, além do café, determinariam a circulação de muitas outras riquezas, pois que a producção nacional é superior cinco vezes á exportação total do Brasil. A producção nacional percorre todo o paiz, desdobrando-se em milhares de transacções. Emquanto a mercadoria gira uma vez, o correspondente valor em dinheiro tem velocidade algumas dezenas de vezes maior. Dahi a explicação da apparente anormalidade do capital, em dinheiro, de um paiz, ser muitas vezes inferior, em valor, ao das mercadorias que faz circular. Parece que estas coisas só não são claras para os executores do accidentado e perigoso plano de defesa do café, porque esses arriscam um salto no escuro, sem cogitar do mal que já não farão exclusivamente á lavoura e ao commercio interessados, mas a toda a economia brasileira.

A grande questão

Temos sustentado que a questão da amnistia não deve ser collocada no terreno das paixões facciosas e, muito menos, que della se sirvam, uns e outros, para fins eleitoraes. O projecto de amnistia com parecer favoravel do sr. Flores da Cunha encalhou na commissão de Constituição e Justiça e, até hoje, as informações solicitadas ao executivo não chegaram á Camara.

Da fórma porque tem procedido o governo, a sua palavra é suspeita.

O projecto de amnistia irrestricta, ampla, veiu pôr em cheque a palavra já desacreditada do governo. A pécha de se prevalecer de uma medida reclamada pela nação inteira como cartaz recae mais sobre o governo e a maioria incondicional que o apoia.

E tambem é preciso reconhecer que o sr. Vespucio de Abreu confessando, penitente, os motivos partidarios que haviam levado a bancada sul-riograndense a não votar o projecto de amnistia do sr. Irineu Machado, usou de uma linguagem que impressionou pela extrema franqueza.

Está, pois, a questão da amnistia novamente em fóco, em termos perfeitamente dignos de ser debatidos. Não se justificaria, tanto mais que se affirmou no Senado que o sr. Washington Luis não é contrario á medida — a repetição de uma chicana identica á que praticou a maioria da Camara.

O sr. Irineu, que até hontem fôra, no Senado, o unico a tratar do assumpto, sob o aspecto juridico da amnistia com restricções, acha-se inscripto para falar na sessão de amanhã.

Football nas ruas

De nada valem certas prohibições, desde que não ha quem as faça cumprir. Está neste caso a que entende com o jogo de *football* nos logradouros publicos. Não obstante haver rigorosa prohibição contra o abuso, vemol-o frequente em ruas e largos dos bairros despoliciados. E' commum ficar um transeunte em condições de se defender, como puder, na occasião, contra a bola desses jogadores de rua, menores e adultos.

E alguns desses *campeões* de *football* a varejo, quando advertidos, ainda se enfezam e não raro tomam attitudes aggressivas. O facto está pedindo um correctivo energico. Bastaria, parece-nos, que as autoridades percorressem ou mandassem inspeccionar os seus districtos, principalmente nas proximidades das construcções.

As columnas do Monroe

Recebemos, hontem, do sr. Firmo Dutra, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Cordeaes cumprimentos. — Citado nominalmente em um suelto de hontem, do seu popular e conceituado jornal, como podendo dar informações sobre as obras do palacio Monroe, por isso mesmo que fui o contratante da remodelação que soffreu o antigo Pavilhão de São Luiz, venho, com muito prazer, responder ao seu appello.

Nenhuma columna de "Onyx" foi jámais retirada do Monroe, pelo simples facto de nunca ter havido ali columnas desse material. As que foram removidas, aliás em numero muito elevado, eram todas de armação de ferro, em treliça, revestidas de alvenaria. Essas columnas foram entregues ao deposito do escriptorio de obras do Ministerio da Justiça.

Todos os marmores utilizaveis foram empregados nas galerias que circumdam o recinto e nas diversas dependencias do Senado actual.

Devo accrescentar que as obras de remodelação do palacio Monroe foram sempre fiscalizadas pelo chefe do escriptorio de obras do Ministerio da Justiça, engenheiro Armando de Carvalho, cuja competencia profissional e cuja austeridade são largamente conhecidas. O contratante nunca executou qualquer obra ou adquiriu qualquer material sem ordem ou autorização expressa do fiscal.

Creia-me sempre, sr. redactor, como amigo attencioso e obrigado. — *Firmo Dutra*."

Prisão de dois intendentes

A policia fluminense, detendo, domingo ultimo, os dois intendentes cariocas Octavio Brandão e Minervino de Oliveira, commetteu uma violencia.

E' verdade que esses intendentes, que nada tinham a ver com a questão particular entre trabalhadores e patrões de uma fabrica em Nictheroy, lá se achavam a fomentar discordias e repisar argumentos theoricos num caso materialmente economico entre trabalhadores e industriaes. Mas, a acção dos dois edis se não resolvia o incidente em apreço, tambem não lhe creava maiores difficuldades. Palavras, palavras, palavras, como se diz na tragedia shakespereana. E com essas palavras elles, pelo menos até o momento de serem levados para o xadrez, não tinham manifestado intuitos de perturbar a ordem publica ou de damnificar a propriedade alheia.

Detendo-os e encarcerando-os, sem flagrante delicto qualificado em lei escripta, a policia fluminense fez o que o communismo pretende fazer: opprimir. E' justamente o governo de oppressão de classes o que imagina o communismo. Foi o que lhe copiou a policia de Nictheroy, prendendo os dois intendentes que lá se encontravam no domingo ultimo, intromettendo-se num incidente entre operarios e patrões, incidente com o qual nada tinham a ver.

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, *avant la lêtre*, o sr. Luzardo protestava, embora reconhecendo a energia com que se portou o presidente occasional, contra a intervenção das galerias, nos debates. Relembrava o que se passára no final da sessão de sexta, e citava os nomes dos alliciados das galerias estipendiadas. Então, enumerou os nomes de dois empregados na Central do Brasil, um delles um tal Messias. O sr. Dodsworth logo o interrompeu para um aparte, declarando que o deputado gaúcho commettia uma injustiça para com os empregados da Central. E, mal falou o sr. Dodswoorth, a tribuna apontada pelo sr. Luzardo, como inquinada de suspeição mercenaria, grita, a ponto de provocar a intervenção energica da Mesa: "Muito bem! Bravo! Muito bem". O sr. Dodsworth nem póde terminar o seu aparte...

♣

A iniciativa do sr. Solano da Cunha, apresentando a primeira medida de principios da Alliança Liberal, causou geral impressão de sympathia, pela inteireza juridica do projecto offerecido á discussão do plenario. E considerava-se o ponto magistral da resolução o dispositivo que impede á autoridade de suspender jornaes, mesmo no sitio. Dizia a proposito um experimentado membro da maioria, scepticо, senão mesmo um desalentado:

— O Annibal de Toledo, parteiro de uma das leis infames, está ahi, para passar a este projecto o attestado... do archive-se.

♣

O sr. Ferreira Braga, o parlamentar desconhecido, resolveu tomar-se de ardor nesse fim de legislatura, entrando a dialogar, com vehemencia, com os membros da dissidencia. O sr. Nelson de Senna murmurava com os seus botões:

— O negocio anda feio da outra banda: é preciso, ali, que até os mudos falem!

♣

... e do Senado

O Senado teve, hontem, um dia animado. As galerias e tribunas estiveram frequentadas, tendo recebido palmas os srs. Calmon e Bueno Brandão. O sr. Vespucio de Abreu, que fez um discurso ponderado e abordando questões importantes para o paiz inteiro, não logrou a mesma sorte dos seus outros dois collegas. Valha-lhe, porém, a certeza de que a sua oração foi a mais relevante das tres, bastanto, para se ter prova disso, o facto de haver terminado por apresentar um projecto de amnistia ampla, com assignaturas de dez dos seus companheiros de Alliança.

Durante o discurso do sr. Vespucio houve diversos momentos de exaltação no recinto. O marechal Pires Ferreira, certa occasião, quando os seus collegas mais gritavam, virou-se para a bancada de imprensa e disse, um tanto enfadado: — "Afinal de contas, isto aqui não é feira livre."

♣

Houve um instante em que ninguem se entendia, dada a generalidade dos debates. O sr. Aristides discutia a benemerencia do governo Bernardes com o sr. Irineu; o sr. Azeredo fazia allusões á reforma constitucional; o sr. Vespucio entrava em explicações com o sr. Calmon; o sr. Bueno defendia o sr. Antonio Carlos e justificava a vaia applicada, em Bello Horizonte, ao sr. Veiga Miranda, e o presidente, a martellar os tympanos, pedia calma aos senadores. Um barulho pavoroso, um sacco de gatos. Nessa occasião, o marechal não quiz dizer nada...

♣

O sr. Bueno Brandão é um velho parlamentar que não se aperta, mesmo nos momentos mais agitados. E' conhecida a sua saida, ha poucos dias, no caso do dilemma de varias pontas. Hontem, elle disse, com toda emphase, que o sr. Veiga Miranda tinha sido encarregado de fazer conferencias pró-Julio Prestes, em Minas. Como essa sua asserção provocasse protestos vehementes, o finorio parlamentar não teve duvida em corrigil-a: — "Pois bem, direi que elle, em vez de ser encarregado, encarregou-se". Houve risos e o sr. Bueno ficou victorioso...

♣

O sr. Mello Vianna, hontem, esteve visivel. Parece que commentarios feitos nesta folha, a proposito do seu gabinete viver ultimamente fechado a sete chaves, calou no espirito do vice-presidente da Republica. Elle teria reflectido que andaria melhor conservando abertas as entradas para o seu appartamento. Hontem, vimos que o sr. Mello Vianna já não quer esconder-se á curiosidade dos jornalistas e dos senadores. Terá sido solucionado o problema da successão mineira?

♣

A successão mineira

O sr. Bueno Brandão declarou, hontem, no Senado, que era mais facil mudar o curso do rio São Francisco do que modificar a orientação da politica mineira no actual momento.

Uma declaração desta ordem, para sair da bôca de um homem tradicionalmente discreto como o senador de Ouro Fino, é que encerra uma convicção segurissima. Elle a fez, aliás, depois de conferenciar com o sr. Mello Vianna, o que significa que foi devidamente autorizado pelo vice-presidente da Republica.

Dizia-se, aliás, hontem, tanto no Senado quanto na Camara, que o sr. Wenceslau Braz já havia dado o "sim", na questão da sua candidatura á presidencia de Minas e que o sr. Mello Vianna, em consequencia, seria senador, na vaga que será para esse fim aberta, talvez mesmo pelo sr. Bueno Brandão.

Emfim, o que fôr, soará.

♣

O sr. Mello Vianna esperado em Itajubá

BELLO HORIZONTE, 7 (A. A.) — Está sendo anciosamente esperado em Itajubá o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

O novo alto-commissario britannico no Irak

Londres, 7 (Havas) — Acaba de ser sanccionada pelo rei a nomeação de sir Henry Humphreys para o posto de Alto Commissario da Grã-Bretanha no Irak, em substituição a sir Gilbert Clayton.

Sir Humphreys exerceu, até ha bem pouco tempo, as funcções de ministro da Grã-Bretanha em Kabul, junto ao governo deposto do rei Amanullah. Está ainda bem viva a lembrança do papel saliente que exerceu por occasião do movimento que derrubou a antiga monarchia, e a coragem com que permaneceu, até o derradeiro instante, á frente do seu posto, no edificio da legação, donde foi o ultimo a sair, levando comsigo para Peshawar a bandeira britannica. Os serviços aereos que então organizou para facilitar a retirada dos estrangeiros residentes em Kabul, mereceram especiaes e calorosas referencias do alto commando britannico na India.

A AGITAÇÃO OPERARIA EM ROSARIO DE SANTA FE'

Explodiram tres bombas em um electrico, ferindo duas pessoas

Buenos Aires, 7 (Havas) — Dizem de Rosario de Santa Fé, que explodiram, ali, num electrico repleto de passageiros, tres bombas de dynamite. No novo attentado, que veiu augmentar a série dos ultimamente registrados naquella cidade, ficaram feridas duas pessoas.

OS SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES DO ITAMARATY

Ha dias, foi divulgado o decreto presidencial instituindo, no Ministerio das Relações Exteriores, os Serviços Economicos e Commerciaes, isto é, uma organização de informação e propaganda, cuja importancia não se torna necessario encarecer.

Sempre nos vinhamos queixando da maneira por que no estrangeiro, principalmente na imprensa estrangeira, se tratava dos assumptos referentes ao Brasil. Quando não eram affirmações offensivas, eram "noticias" disparatadas, e isto se devia, naturalmente, á ignorancia proverbial dos jornalistas dos outros paizes a respeito da nossa terra, mas tambem ao nosso desapparelhamento, que permittia continuassemos ignorados, em certos casos não sendo possivel aos representantes do paiz no exterior attender de fórma apreciavel aos que quizessem detalhes completos sobre as coisas do Brasil.

O decreto a que acima nos referimos não vem trazer uma solução a isto, pela simples razão de que, na realidade, elle não "institue", como está no seu primeiro artigo, os Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior: officialisou apenas um apparelho que já existia e funccionava com exito, dando-lhe, assim, existencia legal depois de verificados os seus resultados positivos. Foi uma experiencia feliz que, tornada agora uma realidade, não soffrerá modificações na sua organização, pois o acto governamental que officialisou os Serviços enfeixa nas suas disposições o que a pratica de mais de um anno tornou aconselhavel, inclusive o que se poderia fazer e está sendo feito sem a creação de novos logares. Todos os serviços têm sido attendidos com o proprio pessoal do Itamaraty e, consequentemente, como salienta romanticamente o decreto, sem augmento de despesas, salvo aquellas que correspondem aos vencimentos de technicos contratados dentro das dotações da lei de despesa.

Preenchendo os seus fins, os Serviços distribuem por todo o paiz informações que lhes chegam dos representantes consulares e diplomaticos do Brasil no exterior sobre assumptos que digam particularmente com os nossos interesses. Ao mesmo tempo, elles se encarregam de enviar para o exterior todos os esclarecimentos de interesse brasileiro. Esse serviço de informações geraes é muito desenvolvido e dirige-se ás bolsas, bancos, institutos economicos, camaras de commercio, etc. E, além disto, deixa os nossos representantes consulares e diplomaticos munidos de dados completos para attender ás pessoas que no estrangeiro os busquem, procurando conhecer as condições de vida e de prosperidade do Brasil, bem como as possibilidades que o nosso paiz offereça áquelles que desejem de qualquer modo empregar as suas actividades, com proveito proprio e collaborando no nosso progresso.

Os Serviços conseguiram já no curto espaço de sua existencia apenas agora officialisada um verdadeiro milagre, qual o de interessar a imprensa do exterior nas coisas do Brasil. Até ha pouco tempo, qualquer publicação que nos interessasse não poderia ser feita pelos jornaes estrangeiros, principalmente os europeus, senão por intermedio das respectivas gerencias. O Brasil sempre pagou muito caro a divulgação da suas possibilidades. Hoje, porém, mais de trezentos grandes jornaes e revistas lá fóra publicam com certa regularidade as informações brasileiras, a começar pelas que dizem respeito ao movimento nas bolsas de titulos.

Para o completo exito das divulgações que lhes incumbe fazer, os Serviços devem colligir, na capital e nos Estados, os elementos indispensaveis, de modo que fiquem aptos a attender a todas as solicitações de dados sobre os diversos ramos da nossa actividade, especialmente no que diz com os assumptos commerciaes e economicos e não apenas attender ás solicitações, como tambem divulgar convenientemente, e por todos os meios ao seu alcance, os informes colligidos, que, por outro lado, são resumidos em um boletim diario, distribuido ás agencias ou correspondentes telegraphicos de jornaes estrangeiros, possivelmente fazendo-se, do mesmo modo, a sua divulgação pela radiotelegraphia.

Para outras informações subsidiarias, os Serviços têm vindo organizando, mantendo actualisado, um archivo de leis de impostos, accordos commerciaes vigentes, estatisticas do commercio exterior, etc., dos differentes paizes com que tenha o Brasil relações commerciaes ou daquelles com os quaes possa estabelecel-as. Esse archivo permittirá um facil confronto do tratamento que se dispensa á exportação brasileira com o que é dado á producção similar de outras procedencias, bem como com o que se adopta no Brasil para as importações correspondentes, visando convenios e outras medidas que entendam com a expansão e defesa das exportações.

Uma outra incumbencia que seria indispensavel e que mesmo no periodo extra-official os Serviços tomaram a seu cargo, é a de conhecer o que se divulgar no estrangeiro, em livros, annuarios e artigos de imprensa sobre o nosso paiz, corrigindo equivocos ou ampliando informes deficientes, o que se completa com a publicação do "Boletim dos Serviços Economicos e Commerciaes", e com a divulgação, tão completa quanto possivel, no estrangeiro, em mais de um idioma, do "Annuario do Brasil" e outras publicações do mesmo genero.

Tambem a maioria dos nossos consulados, a começar pelo de Paris, se queixa da falta da remessa pontual das leis e regulamentos sobre o commercio e a industria do paiz. Não falemos no "Diario Official". Se aqui, aos congressistas e aos funccionarios publicos elle é entregue com um atrazo clamoroso, imagine-se no estrangeiro ao corpo diplomatico e consular.

A efficiencia dos Serviços recentemente officialisados no Itamaraty se tem realmente verificado. Mas, é de esperar que ainda vá muito além do que já tem feito e tem sido apreciado.

A REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

Foram enviados hontem, os convites para a Conferencia das Cinco Potencias

Londres, 7 (U. P.) — Segundo uma informação official, foram enviados esta tarde os convites para a Conferencia das Cinco Potencias Navaes. Os convites são assignados pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Arthur Henderson, e dirigidos aos embaixadores dos Estados Unidos, Japão, França e Italia nesta capital.

Nova York, 7 (Havas) — Telegramma de Seattle, no Estado de Washington, informa que partiu, hoje, daquella cidade, com destino a Washington, o commandante Yamagushi, que traz comsigo os planos da participação japoneza da annunciada Conferencia das Potencias, para discussão do problema do desarmamento.

Um livro polonez sobre assumptos do Brasil

Varsovia, 7 (Havas) — Acaba de sair do prélo o ultimo livro do escriptor polonez sr. Bohdan Pawlowicz, *Pioniersy* (Pioneiros). E' um romance cujos personagens são colonos brasileiros de procedencia poloneza no Sul do Brasil e todo o enredo desenvolve-se num ambiente brasileiro. O livro, merecendo da critica justos louvores, é a primeira parte dum trilogia annunciada pelo autor sobre o Brasil.

O escriptor esteve no Brasil em 1922 e viajou durante alguns annos pelo interior do Brasil, estudando a vida e os costumes nos Estados do Sul.

Partem da Italia para o Japão 186 missionarios

Turim, 7 (U. P.) — Partiram hoje para Tokio 186 missionarios, inclusive trinta freiras, acompanhados do padre Vincenzo Cimatti, fundador das missões salesianas no Japão.

Antes da partida, houve um serviço solennissimo no templo salesiano, celebrado pelo cardeal Gamba.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Naufragou um navio norueguez, morrendo 25 pessoas e sendo salvas 57

Copenhague, 7 (U. P.) — Calcula-se que vinte e cinco pessoas morreram afogadas e cincoenta e sete foram salvas em consequencia do naufragio de um navio norueguez, na costa da Noruega, domingo á noite.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 7 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.84; Paris, 74.85; Zurich, 368.85; Renda Italiana, 67.30; Emprestimo Consolidado, 78.57.

A Vida Social

Reacção modernista

Foi um acontecimento artistico e social o Salão dos Artistas Brasileiros, que hontem se encerrou nesta cidade, com a nota brilhante de um discurso do Celso Kelly, mostrando, com todo o enthusiasmo de um scintillante espirito moderno, como os artistas novos, de um Brasil novo, realizam a arte pela arte, emancipados de todas as peias, de todas as regras, de todos os rotulos.

Ruben Dario teve, uma feita, a opportunidade de dizer, definindo a sua lyrica: "Minha musa é minha; está em mim. Quer dizer: não imito, nem tenho mestres".

Celso Kelly toma esta phrase como bandeira de reacção do grupo de artistas brasileiros, que se revelam contra a escravidão das regras classicas e se atiram na luta, tendo como mestres unicos a sua inspiração, a sua sensibilidade, o seu eu. Foi isso mesmo o que elle disse, na sua formosa oração, esse brado de guerra.

O dogmatismo academico não encontra repercussão nesta sala. Somos tendencias distinctas, mas nos filiamos a escolas e propugnamos, quanto possivel, pelo individualismo... A nossa intenção, com esta iniciativa desta ordem e com esta amplitude, ... o "jugo dos julgamentos" ... Um absurdo! O que são esses jurys deve estar, hoje, em dia, na plena consciencia de toda a gente e o respeito delles não pode mais haver duvida: ...

Os artistas que se apresentaram no Salão hontem encerrado reagem, ... Celso Kelly ... um pequenino e ... movimento ... a Sociedade dos Artistas Independentes, ... "E' sobre o autor que recae a responsabilidade, é a critica, boa e honesta, que compete fazer censuras ou dizer louvores".

O Salão dos Independentes de Paris abriu-se em 1884 com 500 expositores. Vinte annos depois os obras expostas attingiam a cifra de 6.745!

Não vejo porque os artistas brasileiros que começam, no Brasil, esse mesmo movimento, não hão de ter o seu triumpho... E' tempo de se acabar com o dogmatismo. A época dos jurys já passou.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mademoiselle

CAMINHO DO SERTÃO

Tão longe a casa! Nem sequer alcanço ... caminhos e sombra desce; e sem achar descanso ... (Sabinho).

E' noite já. Como em feliz remanso ...

Brilham estrellas. ... e a noite ... dôr.

Ao longe, a luz vem doirando a treva... ... em flor.

AUTA DE SOUZA.

O Dia da Creança

A commissão que promove os festejos do "Dia da Creança", continua a receber, no salão dos fundos do theatro Municipal, no Becco Manoel de Carvalho, os brinquedos e donativos ... distribuidos ... 12 de ...

Sessões das 3 ás 5 horas

...

(0170)

Sessões das 3 ás 5 horas

Cinemas: Modelo, rua 24 de Maio, 287; Appolo, lad. do Rio Comprido, 32; Grajahú, Barão de Mesquita, 372; S. José, Praça Tiradentes; Olympia, V. do Rio Branco, 53; Rio Branco, Praça Onze; Lapa, Av. Mem de Sá (Lapa); Polytheama, largo do Machado; Mascotte, Archias Cordeiro, 230; Democrata Circo, rua Figueira de Mello.

No proximo dia 10 encerrar-se-ão os exames para a creação de cursos de ... concursos de materninade. Esses exames vem sendo feitos ás terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Ficarão sem effeito as inscripções das creanças que não tiverem sido examinadas até o dia 10 do corrente.

Club Central

No proximo dia 19, a sra. Verney Campello, professora cathedratica do Instituto Nacional de Musica, realiza nos salões do Club Central, um grande concerto, no qual tomarão parte todas as suas alumnas de curso mais adeantado, sendo essa festa de arte offerecida aos associados do club

Academia Brasileira de Musica

A directoria da A. B. M. prepara, em beneficio da Casa do Musico, um magnifico concerto e chá dansante, que se effectuará nos elegantes salões do Club dos Bandeirantes, gentilmente cedido, no proximo dia 27, ás 4 horas.

As pessoas que desejarem ingressos poderão, desde já, telephonar para Norte 3730, encommendando-os.

A Semana do Lazaro

Está marcado para o dia 20 do corrente, o inicio da Semana do Lazaro, promovida pela Liga da Defesa Nacional, Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Inspectoria da Lepra.

Do bem organizado programma da Semana do Lazaro, constam conferencias, collecta publica e uma grande noite de arte musical portugueza sob o alto patrocinio da embaixatriz de Portugal, que assim contribue para a mais patriotica e humanitaria das obras sociaes.

A noite de arte portugueza realizar-se-á no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio e constará de uma conferencia pelo dr. Gastão de Bethencourt, com demonstrações de piano e canto, por illustres artistas da nossa élite social, sob a direcção da sra. Luiza Paranhos.

Será esta uma das notas encantadoras da proxima Semana do Lazaro.

Serviram de padrinhos da noiva no acto religioso, o major dr. Antonio Arruda Vallim e sua esposa d. Carmen Corrêa Vallim; no civil a viuva d. Celestina de Souza Corrêa e o dr. Alfredo Balthazar da Silveira; do noivo, no acto civil, o sr. Abelardo Augusto Thomaz e d. Marianna Alipio Lobo; no acto religioso o tabellião Leopoldo Ferreira Goulart e sua esposa, d. Hilda Azevedo Goulart.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Cardoso de Oliveira Lomba, filho do sr. João de Oliveira Lomba, com a senhorita Lucia de Castro Palmeira, filha do sr. João Palmeira Junior, sendo as ceremonias civil e religiosa, realizadas ás 4 e 5 horas da tarde, na residencia da familia da noiva, á rua Miguel de Paiva n. 7.

Nascimentos

O lar do sr. Bento De Winton Morgado, funccionario da Central do Brasil, e de d. Eulina Waltz Lago Morgado, foi augmentado ante-hontem, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Sinval. E' elle o segundo neto do nosso companheiro de redacção João De Wilton Morgado, e de d. Marietta Nunes Morgado, que por esse motivo têm recebido felicitações de parentes, collegas e pessoas de amizade, em sua residencia, á rua Manoel Victorino n. 195, Piedade.

— O sr. Raul Crespo, negociante desta praça, e sua esposa, d. Amelia de Almeida Cardoso Crespo, têm desde o dia 1º do corrente o seu lar enriquecido com o nascimento de um lindo e robusto menino, que receberá na pia baptismal o nome de José, em homenagem ao pharmaceutico José Pinto Duarte, proprietario da pharmacia Almeida Cardoso, que é o seu avô materno. O casal tem recebido muitas felicitações.

— Desde o dia 3 do corrente que o sr. Alipio Almeida Alves e d. Judith Tavares Alves têm enriquecido o seu lar com o nascimento de um robusto menino, que se chamará Sebastião.

Bodas de prata

O commandante João Francisco de Azevedo Milanez, addido naval á embaixada do Brasil no Chile, e a sra. Hermelinda Romano Milanez, celebram hoje as suas bodas de prata. Por esse motivo será realizada uma missa em acção de graças na Cathedral de Santiago.

Inaugurações

Inaugura-se hoje, á 1 hora, na Casa Mattos, á travessa S. Francisco de Paula, a exposição de trabalhos do curso gratuito dirigido pela professora mme. Iracema Queiroz.

Nas molestias do tubo gastro intestinal

O preparado BICARBONATO ESTERIZADO 6, por sua composição, indicado nos casos de dyspepsia, gastralgias (dôres do estomago), prisão de ventre, congestão do figado e fermentação exaggerada do tubo intestinal. Em nosso paiz o BICARBONATO ESTERIZADO deve ser procurado em vidros especiaes bem fechados. (14451)

Fallecimentos

Na avançada edade de 89 annos, finou-se em Fortaleza, mme. Guilhermina C. de Medeiros, viuva do fallecido Thomé de Medeiros Raposo. A extincta era mãe dos srs. major Alberto de Medeiros, lente da Escola Militar, do bacharel Alvaro de Medeiros, advogado naquella cidade, do coronel José de Medeiros Raposo, proprietario em Manáos, e do capitão Thomé de Medeiros Raposo, collector no Estado do Amazonas, e avó do sr. Adonai de Souza Medeiros, funccionario do Ministerio da Fazenda.

— Falleceu hontem, em sua residencia, em Nictheroy, d. Maria Fontes Nogueira da Silva, viuva do fallecido tenente Antonio Nogueira da Silva.

A veneranda senhora, que contava edade bastante avançada, era progenitora do sr. Antonio Nogueira da Silva, chefe da estação telegraphica de Poços de Caldas, José Nogueira da Silva, commerciante e politico em Aracajú, Estado de Sergipe e sogra do sr. João Ramos Barreto, da "A Noite".

— Falleceu hontem, á noite, o dr. Oswald Machado, escrivão da 5ª pretoria criminal. Seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo, ás 4 horas da tarde.

— Na cidade de Friburgo, onde se realizará hoje o sepultamento, falleceu hontem á tarde, o dr. Afranio d'Albuquerque.

— Falleceu domingo ultimo, no Recife, d. Maria Christina da Camara, esposa do dr. Paulo Leopoldo da Camara, engenheiro chefe dos Serviços do Patrimonio Nacional em Pernambuco, filha do sr. João Leite, commerciante em Mossoró, e nora do dr. Augusto Leopoldo R. da Camara, ex-deputado federal e ex-vice presidente do Estado do Rio Grande do Norte. A extincta deixa duas filhinhas menores, Maria Pia, de um anno, e Vera Maria, de apenas um mez. Era sobrinha do dr. Luciano Veras, engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas e cunhada do dr. Mario Leopoldo P. da Camara, auxiliar de gabinete do ministro da Fazenda, do dr. Aluizio Leopoldo P. da Camara, medico legista da policia fluminense, do sr. Abelardo L. Pereira da Camara, thesoureiro da Alfandega de Natal, do sr. Agenor Susine, contador da agencia do Banco do Brasil em Mossoró, e dos srs. Bonifacio Costa e Cornelio Souza, negociantes nessa ultima cidade.

— Na tarde de hontem, falleceu em sua residencia, á rua dos Invalidos n. 61, em Irajá, o sr. Aristeu Cardoso. Nós o conhecemos muito intimamente, pois durante alguns annos fez parte do nosso corpo de linotypistas, destacando-se como um bonissimo companheiro, ao mesmo tempo que se impunha pela linha de conducta que sempre manteve como auxiliar desta folha. Embora o soubessemos doente, minado por uma molestia contra cuja marcha não se pôde lutar com successo, que ha cerca de um anno o afastára da actividade, foi com profundo pezar que recebemos a noticia do seu fallecimento, que da mesma maneira dolorosa ecoará no seio dos seus collegas, que eram sem duvida todos seus amigos.

— Falleceu hontem o sr. Joaquim da Silva Rocha, director da 1ª secção do Departamento do Povoamento do Ministerio da Agricultura e nosso antigo confrade de imprensa. O extincto era natural de Recife e filho do dr. Joaquim José Ferreira da Rocha. Contava 58 annos e logo que concluiu seus estudos, matriculou-se na Escola Militar, da Praia Vermelha, e da qual se desligou pouco antes do advento da Republica, em 1889, por já se manifestar um espirito devotado ao actual regimen. Abolicionista extremado, tomára parte em muitos movimentos em prol da Redempção dos Escravos, em sua terra e nesta cidade.

Deixou varios trabalhos referentes ao Ministerio da Agricultura, tendo sido encarregado pelo governo de escrever em 1922, a "Historia da Colonização do Brasil", por occasião do Centenario da Independencia.

Deixou quatro filhos, os srs. Eduardo Franco Rocha, commissario do 10º districto policial, Alvaro Franco Rocha, José Rocha e Estevão Rocha.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da sua residencia á rua Telles n. 67 A, Campinho, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Missas

Os funccionarios da Bibliotheca Nacional farão celebrar amanhã, quarta feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, uma missa em suffragio da alma do ex-sub-bibliothecario daquella repartição, Antonio Pinto de Miranda Montenegro.

Natalicios

Faz annos hoje o sportman Joaquim Valladão Monteiro, funccionario da contabilidade da Prefeitura Municipal. O anniversariante, que cursa a Faculdade de Medicina, é tambem um apaixonado cultor do xadrez, em cujo meio conseguiu uma situação de merecido destaque.

— Faz annos hoje o sr. Simeão de Oliveira, funccionario da portaria da Camara e filho do velho continuo Serapião de Oliveira, que, por esse motivo, será alvo de manifestações de seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje o sr. Hugo James Saunders, proprietario do cortume Maguary, no Estado do Pará.

— Faz annos hoje Victor Claudio da Silva, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o dr. Augusto de Brito Belfort Roxo, inspector de aguas e esgotos, que passará o dia fóra desta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Nadyr de Freitas, funccionaria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, filha do sr. Oscar Monteiro de Freitas e de sua esposa, a sra. Carmen Perdigão de Freitas.

— Passa hoje a data natalicia de d. Adalgiza Lisboa Lemos, esposa do sr. Antonio Lemos, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Faz annos hoje o sr. Apparicio Macedo da Cunha, estimado enfermeiro do Exercito.

— Faz annos hoje o sr. Ernesto Gonçalves Ferreira, auxiliar da Confeitaria Lallet.

— Fez annos hontem o menino Angelo, filho do tenente Angelo de Almeida Marianno.

— Faz annos hoje o sr. José Antonio de Araujo, escripturario da Contadoria Central Ferroviaria.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Georgette Sauerbronn, filha do sr. Fernando Sauerbronn de Souza, pharmaceutico da Santa Casa de Misericordia, de Santos, com o sr. Carlos Bellini Zioli.

Banquetes

Os officiaes da nossa Marinha de Guerra, querendo expressar a sua admiração pela actuação que vem desenvolvendo na missão da chefia naval americana, offereceram um banquete, ao almirante Noble Irwin.

O agape teve logar ás 8 horas da noite, no salão de festas do Club Naval, lindamente ornamentado. As senhoras Irwin e J. M. Enocks tambem estiveram presentes, sendo carinhosamente homenageadas.

Dentre os officiaes que tomaram parte nas justas homenagens, viam-se os commandantes Salustiano Lessa, Pereira das Neves e Eleazar Tavares, do gabinete do ministro da Marinha, Lemos Basto, Thiers Fleming, Amphiloquio Reis, Radles de Aquino, Hugo Mariz, Frederico Villar, Buarque Lima, Cezar da Fonseca, Vieira de Mello, Fernando Cockrane, Jair de Albuquerque, e outros.

Usou da palavra, brindando o chefe da missão naval, o capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Messeder.

A orchestra do Regimento de Fuzileiros Navaes fez-se ouvir, abrilhantando a solennidade.

Viajantes

A bordo do "Massilia" seguiu hontem para a Europa, em companhia de sua familia, o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana. O embarque foi muito concorrido.

O rio Uruguay ameaça transbordar

Porto Alegre, 7 (A. A.) — O rio Uruguay está grandemente cheio, havendo desalojado os moradores de suas adjacencias.

Victimado por quéda de trem

Quando tentava saltar de um trem em movimento, na estação da Penha, o trabalhador Jacintho Victor Ribeiro, morador nessa mesma localidade, caiu, recebendo graves ferimentos pelo corpo. Medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

Ingeriu lysol e está grave no hospital

Em sua residencia, á rua Miguel Ferreira n. 37, o cabo do Exercito, José Carvalho Peçanha, tentou suicidar-se, ingerindo regular quantidade de lysol.

Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, em estado grave, internado no Hospital Central do Exercito.

(12245)

NÃO ERA CULPADO

O juiz da 4ª. vara criminal absolveu Eduardo da Silva, accusado de seducção.

O "Francam" já se encontra em condições de navegar

Recife, 7 (A. A.) — O vapor "Francam" já inteiramente reparado do rombo, deverá partir para o sul, ainda esta semana.

A cidade de Uruguayana assolada por um furacão

Porto Alegre, 7 (A. A.) — Desabou sobre a cidade de Uruguayana, violento tufão, causando grandes prejuizos. Foram arrancadas pelo vento varias embarcações.

São accusados de roubo

Ao juiz da 8ª. vara criminal, foram accusados de roubo, ferem denunciados Luiz Accioly, Jorge Simões e João dos Santos.

Directores da Associação Commercial no Cattete

Em companhia do sr. ... estiveram hontem, no palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, ... commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Chammas violentas no centro da cidade

Na rua do Rosario, tres pavimentos de um predio foram devorados e dois bombeiros soffreram ferimentos

A despeito de ser uma noite de domingo, a de ante-hontem, não faltou, na rua do Rosario, centro commercial da cidade, compacta massa de curiosos que se comprimiam na ancia de observar a obra sinistra do fogo e os trabalhos dos Bombeiros impavidos, como sempre. O espectaculo, tão empolgante como os demais dessa natureza, tinha, assim, a admiral-o, além dos que soffriam as suas consequencias uma infinidade de pessoas, dentre as quaes multas senhoras e creanças.

Não eram, ainda, 9 horas da noite, quando a estação de Bombeiros da praça da Republica foi solicitada no sentido de prestar seus valiosos serviços, visto que o predio n. 105, da rua alludida, estava sendo vencido pelas chammas. Para o local partiu, incontinente, o primeiro soccorro, sob o commando do capitão Athanasio Baptista, não tardando, tambem, o auto de soccorro da Light, para as desligações necessarias. Poucos minutos após, de accordo com as exigencias do ataque ás chammas, corria para a rua do Rosario, ainda, o segundo soccorro dos Bombeiros, sob o commando do tenente Lara, tendo o capitão Vieira assumindo a direcção dos serviços.

A MASSA DE CURIOSOS

A massa de curiosos, como dissemos acima, era bem grande, a despeito de ser domingo. Por isso, e mesmo porque a sua acção era ali indispensavel, compareceu, sem demora, a promptidão de incendios da Policia Militar, estabelecendo-se o cordão, tanto quanto preciso para deixar campo livre aos Bombeiros.

A policia do 1º districto, representada pelo delegado Raul de Magalhães, tomou as providencias que lhe cabiam, sendo que aquella autoridade e o commissario Machado, que estava de serviço, procuraram, desde logo, reunir informações necessarias ao inquerito, ouvindo varias pessoas, as quaes, entretanto, pouco sabiam a respeito do facto.

O PREDIO SINISTRADO

Dissemos, já, que o predio sinistrado é o da rua do Rosario n. 105, constituido de tres pavimentos.

No andar terreo funccionava o restaurante denominado "Serra da Estrella", de propriedade da firma Gil & Cunha. No 1º andar, existiam varios escriptorios ... e a alfaiataria Campos, e, no 2º andar, a pensão de ... Firmo Mello.

Esse predio havia sido recentemente reconstruido ...

O 2º ANDAR EM CHAMMAS

Quando o primeiro soccorro dos Bombeiros do Quartel General chegou ao local do sinistro, o 2º andar estava dominado pelas chammas, que, não tiveram inicio, segundo parecia ... As labaredas eram violentissimas e attingiam o 1º andar, ... os serviços de extincção se viu forçado a intensificar o ataque, ... a desabamento ... predios visinhos.

O liquido indispensavel jorrava em abundancia pelas mangueiras assestadas para o predio incendiado, trabalhando ininterruptamente, durante cerca de hora e meia, varias linhas.

TRES PAVIMENTOS DEVORADOS PELAS LABAREDAS

As labaredas, tão violentas eram, que, mesmo deante da acção dos Bombeiros, destruiram os tres pavimentos do predio n. 105. Parecia, até, que este era construido em sua maior parte de madeira, que devia estar muito secca pela acção do tempo.

A massa de curiosos, empolgada, não abandonava as proximidades do ponto que servia de palco á semelhante espectaculo, applaudindo, de instante a instante, a disposição com que os soldados se atiravam ao grande perigo, no cumprimento fiel da sagrada missão de que estavam incumbidos.

Entre os que soffreram em consequencia do sinistro, encontra-se a casa Paul Christoph, que fica na rua do Ouvidor, mas que se communica, pelos fundos, com o predio n. 105.

NÃO HAVIA EM CASA UMA UNICA PESSOA

Por felicidade, não havia no interior do predio sinistrado, quando as chammas tiveram inicio, uma unica pessoa.

O sr. Octavio Guimarães, funccionario dos Correios e hospede da pensão do 3º pavimento, ao chegar em casa, notou que no segundo andar havia rumor e estalidos. Apressadamente, pela escada de accesso, subiu alguns degráos, constatando, então, que, effectivamente, havia fogo, ali, retrocedendo, por isso, afim de avisar os Bombeiros, o que fez, de facto, sem demora, servindo-se da caixa n. 277.

Ao mesmo tempo, essa corporação recebia outro signal de alarmo, dado pelo guarda nocturno rondante do trecho da rua do Rosario, entre a avenida Rio Branco e rua da Quitanda. O commissario Machado, do 1º districto, ao ver entrar pela delegacia a dentro, numa carreira terrivel, o soldado n. 39, da 3ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, que o scientificava do facto, gritando que um grande incendio estava lavrando no predio em questão, communicou-se, immediatamente, com os Bombeiros, que, como se vê, já sabiam do facto, estando a caminho do local o primeiro soccorro.

UM DESABAMENTO E BOMBEIROS FERIDOS

O ataque ás chammas estava, já, no seu final, sem que, até então, nenhum accidente, digno de registro, fosse constatado. Entretanto, não tardou uma noticia felizmente logo modificada, segundo a qual varios soldados haviam ficado sob uma parede, cujo desabamento acabava de se verificar.

Deu-se, de facto, o desabamento da parede, mas sob esta não ficou nenhum dos denodados Bombeiros. Com o toque de corneta, as turmas foram incontinente examinadas, não faltando, felizmente, nenhum delles.

Entretanto, dois soffreram ferimentos e tiveram os medicamentos de que necessitavam: o sargento n. 442 Rodolpho ... e o soldado n. 784, que ficou ... pelo ...

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 1º districto policial, foi instaurado, hontem mesmo, o respectivo inquerito, afim de serem apuradas responsabilidades em torno do sinistro que motiva esta noticia, e que tantas correrias provocou, no centro da cidade.

Varios depoimentos foram ouvidos, sendo apurado, desde logo, que as pessoas que tinham negocios no predio sinistrado haviam acautelado, em companhias de seguros, os seus interesses.

Conforme uma testemunha, o sr. Campos, proprietario da alfaiataria desse nome, acha-se na Europa.

O restaurante "Serra da Estrella", tanto quanto nos foi possivel saber, estava segurado na companhia Guanabara, por ...... 40:000$000 e na União dos Proprietarios tambem por 40:000$. A alfaiataria Campos estava segurada na Companhia Sagres e na Providente, sendo na primeira pela importancia de 70:000$000.

O predio, segundo informações não positivadas até o momento em que escreviamos esta noticia, estava acautelado em diversas companhias, pela quantia de .... 300:000$000.

Os predios de numeros 103 e 107, occupados, respectivamente, pelo cartorio do tabellião ... Junior e pelo deposito da firma Teixeira Borges & Cia., soffreram apenas os prejuizos causados pela agua.

Ameaça constante

Um dente cariado representa verdadeira ameaça á saude e mesmo á vida, porque constitue um perigoso deposito de germes pathogenicos. Para se defender deste perigo e para evitar novas caries, ha toda conveniencia de manter rigoroso asseio da bocca, escovando os dentes depois das refeições e, sobretudo, á noite, com agua, sabão ou, melhor, com a solução feita com as bolinhas de Ortizon Bayer. Estas bolinhas, dissolvidas em agua, formam uma especie de agua ozonizada perfumada, excellente para a remoção dos detritos que se depositam entre os dentes e para a desinfecção geral da bocca. E' indispensavel remover estes detritos, que se putrefazem, determinando as caries, o mau halito e as dôres de dentes. Para este fim nada melhor que o Ortizon. (0421)

Uma tragedia brutal no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 7 (A. A.) — No local de Mussum, municipio de Encantado, Maria Altiva Vandromini, esposa do pharmaceutico Vandromini, na madrugada de 5 do corrente, num accesso de loucura, matou a tiros de revolver tres filhinhos, sendo uma de 12 annos, outra de 10 e a ultima de seis mezes, suicidando-se em seguida. Sua sogra, entrando na alcova e deparando com todos mortos, ficou com o juizo abalado. Seu marido achava-se a negocios, na capital.

Esse não teve pressa...

Ao Sr. Anacleto Ferreira de Oliveira, empregado no commercio de Cachoeira, no Estado da Bahia, além de ser um homem de sorte, é de uma calma de fazer pasmar.

Tendo tirado uma sorte grande na Loteria do Estado do Rio, em 26 de julho, só hontem é que elle se resolveu a apresentar o bilhete n. 47.421 na séde da Companhia, tendo então recebido a importancia respectiva ao premio que lhe coube por sorte: ...... 30:126$0000.

Tambem não podemos garantir se foi calma de mais ou confiança absoluta na Loteria do Estado do Rio, que pela lisura de seus sorteios e promptidão nos seus pagamentos, cada dia mais e mais se impõe aos seus multiplos freguezes, que vêem nella, por ser a MAIS BARATA DE TODAS AS LOTERIAS, o unico meio de se emanciparem.

No proximo dia 11, haverá um extraordinario sorteio de CEM CONTOS DE RE'IS pelo preço reduzidissimo de 8$000 o bilhete inteiro. Podem os nossos leitores, desde já, se habilitarem, pois os bilhetes acham-se á venda.

(1591)

O Tribunal do Jury condemnou um homicida

O Tribunal do Jury reuniu-se, hontem, para julgar o réo Alfredo Silva, accusado de, em 27 de outubro do anno passado, na rua Marechal Floriano, ter vibrado uma facada em Conde Chaves do Valle, matando-o.

Era a segunda vez que o accusado comparecia ao Tribunal que da primeira vez o absolveu.

A Côrte de Appellação, considerando que a decisão proferida era contraria á prova dos autos, enviou o réo a novo jury, provendo assim, a appellação do ministerio publico.

A sessão foi presidida pelo juiz Edgard Costa.

O promotor sustentou o libello e o conselho de sentença condemnou o accusado a 15 annos de prisão.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro resolveu deferir o requerimento em que o 1º escripturario da Inspectoria de Seguros, Guilherme Lopes Angelo, pede que a sua antiguidade de classe seja contada a partir de 27 de janeiro de 1921, data em que foi nomeado 1º escripturario do Thesouro.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

No meeting de Petropolis no momento em que falava uma academica

(Continuação da 2ª pagina)

dições, respeitando todos os direitos e todas as liberdades.

O sr. Calmon teve palmas das galerias.

O SR. BUENO BRANDÃO E A VAIA DO SR. VEIGA MIRANDA

Pedindo a palavra o sr. Bueno Brandão defendeu o governo das accusações que lhe tinham sido feitas a proposito da vaia soffrida pelo sr. Veiga Miranda.

Historiou a chegada do conferencista a capital do Estado, narrando factos, já sabidos e lê, a seguir, a nota official que o "Minas Geraes" publicou sobre o acontecimento.

Em resumo, o sr. Bueno attribue a vaia a uma natural revolta do povo deante de uma phrase que o sr. Veiga Miranda teria pronunciado offensiva á memoria de Raul Soares, juntando-se a isso o facto do conferencista já ter escripto um livro em que fez pessimas referencias aos mineiros.

Assim concluiu o sr. Bueno: "Sr. presidente, apenas dois minutos para terminar as observações com as quaes pretendo provar ao Senado que o governo do Estado de Minas Geraes, que os representantes do poder publico daquelle Estado, não tiveram e nem têm a menor parcella de responsabilidade dos lamentaveis acontecimentos occorridos em Bello Horizonte.

Quero ainda, sr. presidente, dizer que o facto de terem os ouvintes do sr. Veiga Miranda protestado contra phrases proferidas por s. ex., no decorrer da sua conferencia, — e protestaram mais ou menos violentamente, — não depõe contra a cultura daquelle povo. Foi um movimento espontaneo de dignidade, um movimento de defesa daquillo que Minas tem de mais sagrado: o seu patrimonio moral, a sua honra e a memoria de seus grandes homens.

O sr. Henrique Diniz — Apoiado.

O sr. Bueno Brandão — Estou certo de que mais do que qualquer outro cidadão mineiro, mais do que qualquer outro cidadão brasileiro, o sr. Antonio Carlos lamenta, neste momento, não ter podido impedir essa manifestação contraria ao sr. Veiga Miranda. E, sr. presidente, impedir que se faça em Bello Horizonte uma conferencia em favor do sr. Julio Prestes, e portanto contra o sr. Getulio Vargas, é um movimento que absolutamente não aproveita á politica mineira porque seria mais facil mudarmos o curso do S. Francisco, fazendo-o correr para o sul, do que modificar a opinião publica de minha terra, neste momento em que ella só pensa em votar a 1 de março de 1930, pelos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, Getulio Vargas e João Pessôa.

E' o pensamento predominante da população de Minas Geraes. E não serão os maiores oradores do Brasil, os mais eloquentes, não serão os mais elevados politicos capazes de desviar os votos dos candidatos da Alliança Liberal, proclamada na Convenção de 20 de setembro de 1929.

Assim, sr. presidente, creio ter demonstrado que o sr. Antonio Carlos não procurou embaraçar a conferencia do sr. Veiga Miranda, porque, com ella ou sem ella, a situação mineira não se modificaria. (*Palmas no recinto e nas galerias*).

AS "PALMAS DE ENCOMMENDA" NA CAMARA E DOIS LIGEIROS INCIDENTES

Os debates politicos na Camara estiveram, hontem, mais calmos. As galerias só se manifestaram uma vez, tendo a mesa, aliás, attendendo a reclamações dos deputados, ameaçado de usar da faculdade regimental para as impedir.

De inicio da sessão, sobre a acta, falou o sr. Baptista Luzardo. O representante dos pampas referiu-se ao incidente da ultima sessão, provocado pela intervenção intempestiva de parte da tribuna nos trabalhos de plenario. Disse que, naquella occasião, tivera ensejo de affirmar que a galeria da esquerda era, na sua quasi totalidade, constituida por pessoas que iam á Camara sob direcção e contrôle do investigador Romano e que recebiam um tanto por cabeça, com a funcção exclusiva de servir de "claque". Accrescentára que no grupo havia funccionarios da Central do Brasil.

Como costuma assumir a responsabilidade de seus actos e das declarações que faz da tribuna, quer confirmal-as, adeantando que a "claque" é organizada tambem com o auxilio de dois funccionarios da 5ª Divisão da Central do Brasil: sr. Messias e um conductor conhecido por "Didi". Mais ainda: que, na sexta-feira, finda a sessão, fôra procurado por quatro servidores daquella ferrovia, que lhe pediram desculpas, falando-lhe do grande constrangimento, mas declarando tambem que elles tinham sido forçados e que era habito irem á Camara, onde entravam antes da hora, com um cartão que recebiam na rua da Misericordia n. 43.

O sr. Dodsworth interveiu, accentuando que os funccionarios da Central seriam incapazes de se prestar a esses manejos.

A tribuna esquerda applaudiu e o presidente observou que, caso as galerias continuassem a manifestar-se, faria cumprir o regimento.

O sr. Luzardo, proseguindo, accentuou que os factos, ás vezes, falam mais alto que as proprias palavras. A saraivada de applausos, partida da esquerda, após a intervenção do representante carioca, é uma demonstração evidente do que affirmara...

O sr. Dodsworth voltou a falar no funccionalismo da Central e o sr. Luzardo, com apoio da minoria, frisou que não se referira ao funccionalismo da principal via ferrea. Citara nomes; não generalizara, como pretendia fazer crêr, erroneamente, o deputado do Districto.

O sr. Luzardo concluiu pedindo a inserção nos annaes do protesto, que fazia, contra esse facto, que tanto degrada a Camara.

O sr. Dodsworth, que occupou, a seguir, a tribuna, esclareceu o seu aparte, que não visára contradictar o representante gaúcho, mas salientar a nobreza de conducta dos funccionarios da Central do Brasil. A minoria, em apartes, fez sentir que não contestava, nem dissera o contrario, o sr. Luzardo.

VIOLENCIAS DA POLICIA DE PERNAMBUCO

O sr. Agamenon de Magalhães aproveitou-se de cinco minutos finaes do expediente para declarar que o "governador de Pernambuco se obstina em impedir, por todos os processos, os mais inscitos, a propaganda das candidaturas liberaes". Affirmou que a palavra, nos comicios, é punida com a prisão dos oradores e que o alistamento na capital é vedado aos opposicionistas, porque a policia não lhes despacha a petição em que pedem a identificação para fins eleitoraes.

O sr. Costa Ribeiro contesta e o sr. Agamenon accrescenta que, no interior, o regimen é de terror e oppressão. Citou o caso de Tibauba, onde disse estar um official, "celebre em empreitadas eleitoraes", exercendo toda a sorte de tropellas. Declarou ainda que, em Morenos, o sr. Sopronio Portella, professor de Direito, foi impedido de fazer alli a propaganda das candidaturas liberaes. O orador leu, então, um longo telegramma daquelle professor, em que vem narradas as violencias da policia pernambucana e affirmou que "fica, pois, documentado que Pernambuco está fóra da lei. E concluiu dizendo que vive ainda "sob o regimen do arrocho, do sitio de facto, sitio nefando do calabrote, do menosprezo á todas as garantias constitucionaes".

UM INCIDENTE

No começo da ordem do dia, houve ligeiro incidente entre os srs. Bergamini, Ferreira Braga e Plinio Marques. O representante carioca, encaminhando a votação do orçamento da Marinha, fazia digressões politicas, especialmente no que se refere a São Paulo. O sr. Ferreira Braga entrou a aparteal-o insistentemente e, em pouco, estava travado verdadeiro dialogo. Em meio á barafunda, explodiu um bate-bôca entre ambos. O sr. Bergamini teve occasião de dizer que, na generalidade, os deputados da maioria eram eleitos pelo presidente da Republica e o deputado paulista, exasperado, protestou.

O sr. Alvaro de Carvalho, intervindo, observou que o orador fazia injustiça ao sr. Ferreira Braga. Este, por varias vezes, já dissentira do governo. E o sr. Bergamini indaga:

— E que lhe aconteceu?

E elle mesmo deu a resposta:

— Justamente o que estou dizendo: divergiu e não voltou para a Camara...

Os apartes choveram e o sr. Bergamini insistiu:

— Foi necessaria a porta excusa do accordo para que o representante paulista voltasse á Camara!...

O incidente parecia terminado. A mesa vinha interrompendo, com energia, os contendores. Nesse momento, o sr. Plinio Marques, deixando a presidencia e indo para o recinto, viu-se envolvido na barafunda. O sr. Bergamini consignava ser "impertinente" a intervenção da mesa, quando, na ultima sessão, deixára falar, contra o regimento, os deputados da maioria, pelo tempo que quizeram. O sr. Plinio protestou contra a expressão "impertinente". Procurára apenas cumprir o regimento; não fôra impertinente.

Era um mal entendido. O sr. Bergamini explica o seu pensamento e reconhece que não fôra o sr. Plinio Marques o presidente da ultima sessão. O representante paranaense por sua vez, entrou tambem em explicações e o incidente findou por entre sorrisos de satisfação...

LIGANDO OS PASSEIOS DOS SRS. ROLIM E CARVALHO BRITTO

Ainda não ha muitos dias, veiu aqui ao Rio, e voltou, o sr. Rolim Telles. Nada se falou do motivo dessa viagem, na imprensa. Entretanto, sussurrava-se muito em segredo que o secretario da Fazenda de São Paulo viera tentar o presidente da Republica a dar ajuda forte ao plano de defesa do café, ameaçado com a absorpção completa dos recursos do emprestimo para esse fim. E logo veiu noticia da Palicéa de que o Banco do Estado de São Paulo ia suspender ou suspendera os adeantamentos aos fazendeiros. Então, se divulgou discretamente que o chefe da nação teve receios de dar franca acolhida ao appello do sr. Rollim.

Já hoje é o sr. Carvalho Britto que regressa de São Paulo. E logo se sussurra, de São Paulo, que o director da carteira commercial do Banco do Brasil foi ali combinar um auxilio deste mesmo Banco. Mas seria, realmente, para passar a perna na timidez presidencial?...

Aliás, diz-se que na praça do Rio se acaba de fazer a maior transacção de café, de que se tem noticia.

COMICIO, EM PETROPOLIS, DOS UNIVERSITARIOS DESTA CAPITAL

No desenvolvimento do seu programma de propaganda da chapa Getulio Vargas-João Pessoa, o comité central dos Universitarios Liberaes, organisou uma caravana que foi á Petropolis, onde effectou concorrido comicio publico.

Annunciada a iniciativa, previamente, pelos jornaes e distribuição de impressos, mereceu sympathia dos elementos independentes da cidade serrana, sendo a comitiva acolhedoramente recebida ao desembarque.

Saudando os recemchegados, discursou o sr. Arlindo Fonseca, tendo agradecido em nome da embaixada o sr. Bayard Lucas de Lima. Ambas as orações foram muito applaudidas.

O comicio teve logar na praça da Liberdade, ás 16 horas, com numerosa assistencia.

Foram primeiros oradores a falar os srs. Euclydes Pereira Ninho e Francisco Bittencourt Filho, fluminenses de nascimento e que exhortaram os seus coestaduanos a seguir as normas politicas traçadas pelos grandes liberaes que foram Silva Jardim e Nilo Peçanha.

Usaram da palavra, em seguida, os srs. José Pellini, Bayard Lucas de Lima e Anesio Frota Aguiar, todos num tom elevado e impessoal. Foi ouvido, a esta altura, partido da assistencia, um aparte. Mas o orador confundiu, de prompto, o perturbador, convidando-o a occupar a tribuna, o que este se recusou a fazer. Estava-se deante de um tribunal popular, disse o sr. Frota, onde eram commentados factos consummados e verberados processos politicos postos em pratica pelos detentores do poder; o nobre aparteante que viesse á tribuna defendel-os!... Palmas foram dadas ao orador e o aparteante, que depois soube-se ser o sub-delegado de policia local, calou-se.

Proseguiram os discursos, os academicos Montandon Pereira, dr. Hamilton Barata, srs. Arlindo Fonseca e Sylvio Cesar de Mattos, estes dois ultimos, de Petropolis.

Foi, então, dada a palavra á estudante de Medicina desta Capital, sra. Isolina Becker de Segadas Vianna. Fez uma invocação á mulher petropolitana no sentido de prestigiar a grande cruzada civica que é a Alliança Liberal.

Finalmente, voltou á tribuna o sr. Bayard Lucas de Lima, que agradeceu a generosa acolhida do povo alli presente á comitiva que chefiava.

Findo o comicio e quando os oradores e auditores se retiravam, alguns elementos perturbadores da ordem tentaram promover um conflicto, não o conseguindo porém, intimidados pela attitude energica dos manifestantes liberaes, que cessam impedindo o tumulto projectado.

A caravana regressou á tarde sendo applaudida na gare.

A AGENCIA AMERICANA SABE DE MUITA COISA...

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — A Concentração recebeu de Diamantina a seguinte communicação: "O delegado auxiliar João Romeiro acompanhado de dois secretas logo que aqui chegou, procurou o sr. João Guerra e o levaram para falar com um seu amigo do Banco do Brasil que o queria ver no hotel. Guerra declarou que ignorava em absoluto quem era tal amigo (cujo nome o portador dizia ser dr. Oscar Neves) e dirigiu-se para o hotel. Em meio do caminho, foi porém preso e mettido numa sala incommunicavel, e sob ameaças de toda a sorte queriam que elle confessasse que o deputado Alberico de Moraes era o divulgador da carta do sr. Afranio de Mello Franco.

O rapaz repelliu a pé firme todas as accusações e ameaças e em dado momento conseguiu levantar uma vidraça e vendo na rua um conhecido, mandou por este aviso chamar Francisco Motta como advogado.

Neste tempo chegou o tenente Jader, delegado aqui que, conhecendo João Guerra, disse ao delegado João Romeiro que a prisão desse moço era um desastre politico para a Alliança, pois toda a familia era liberal. Foi o sufficiente; soltaram incontinenti a Guerra e lhe supplicaram que nada dissesse do occorrido, pois ninguem sabia de nada do que lhe havia acontecido.

Indagaram de João Guerra, quando preso, se era prestista, ao que elle respondeu: que já era; agora sou duplamente; os srs. estão mostrando o que é o liberalismo da Alliança. Ameaçaram-no com violencias ao que elle retrucou: que pode acontecer é os srs. me matarem; isso para mim não tem importancia. Os srs. nunca obterão de mim dizer o que não sei nem falhas declarações que lhes convenham.

Excusado dizer que nem reduziram nada a termo escripto.

Assim a policia mineira se arvora em tribunal para conhecer o facto occorrido no Districto Federal.

O mais edificante de tudo é que o sr. João Romeiro é delegado da Ordem Politica e Social e berrou aqui na Segurança Publica: Isso (movimento politico) não deve ir ás urnas; o governo deve metter o pau e fazer a revolução antes da eleição.

A prisão de João Guerra foi feita em nome do sr. Bias Fortes, isso para evitar "habeas-corpus" aqui pois prisão por ordem do Secretario de Segurança não dá recurso para juiz de Direito e sim para o Tribunal da Relação.

João Guerra, ao receber ordem de prisão em nome do sr. Bias Fortes disse: "Ah! por ordem do "general" Bias Fortes? E exasperou-se.

João Guerra era empregado do escriptorio do Conde Modesto Leal, e foi denunciado por Maria Santos como sabendo da actuação do deputado Alberico de Moraes na divulgação da carta do sr. Afranio de Mello Franco."

O SR. MELLO VIANNA NO CATTETE

Em conferencia com o presidente da Republica esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Mello Vianna.

O SR. IRINEU VAE FALAR

Está inscripto para falar, na sessão de amanhã, do Senado, o sr. Irineu Machado.

O SR. MONIZ SODRÉ ATACA O SR. MIGUEL CALMON

Bahia, 7 (Do correspondente) — O "Diario da Bahia", em artigo de seu director o sr. Moniz Sodré, analysa em termos energicos o discurso que o sr. Miguel Calmon proferiu em São Paulo, na commissão que foi, ali, communicar ao sr. Julio Prestes o resultado da Convenção Nacional.

O "Diario" recorda o caso daquelle promotor publico que foi demittido naquelle Estado em virtude de uma explosão engrossativa que tivera visando lisongear a vaidade do sr. Julio Prestes e diz que este, agora, deveria ter sentido, em face do sr. Miguel Calmon, a mesma revolta pelo "excesso de servilismo" do ex-ministro do sr. Arthur Bernardes.

O artigo do "Diario" é violento. Diz que o sr. Miguel Calmon tem "a alma de lacaio", fala no que chama "a sua insensibilidade moral", e depois de relembrar certos episodios de sua vida publica termina:

"Prepare-se o sr. Vital Soares porque essa série abominavel de torpes ingratidões do calmonismo, elle não figurará por certo como a unica excepção. Vença a Alliança Liberal e eu já estou vendo os tres irmãos Calmons servindo novamente de tapete aos pés do sr. Seabra para a sua triumphante passagem e victoriosa ascenção ao poder."

O PROFESSOR DUMOND PROTESTA

Communicam-nos de Bello Horizonte:

"O professor Magalhães Drummond, da tribuna da Camara Estadual, pronunciou um vibrante discurso, a proposito das violencias praticadas contra os estudantes bahianos, referindo-se tambem á aggressão feita aos universitarios mineiros no municipio de Sete Lagoas, onde foram realisar *meetings* de propaganda das idéas liberaes."

METHODOS DIFFERENTES...

(DA NOSSA SUCCURSAL EM S. PAULO EM DATA DE 6)

Continúa ainda commentada aqui vivamente a acolhida pouco amistosa e deveras intolerante com que Minas recebeu o sr. Veiga Miranda, que alli fôra fazer uma conferencia de propaganda das candidaturas Julio Prestes e Vital Soares. E' possivel que o facto tenha sido transmittido pelo telegrapho para fóra de Bello Horizonte um tanto adulterado. Dahi não se segue, entretanto, seja uma inverdade haverem os assistentes do theatro Municipal da capital mineira destratado o conferencista politico, que alli fôra pregar idéas contra as quaes se ergue a maioria do Estado.

Serve o episodio para deixar claro um contraste entre os methodos vigentes em São Paulo e aquelles que dominam na terra do "liberalismo" tão apregoado. E' preciso que se saiba que o sr. Veiga Miranda exercia ultimamente o cargo de director do Gymnasio da capital e desse posto se demittiu, afim de se entregar á propaganda politica que imaginára poder fazer em Minas. Entendeu, ou lhe foi suggerida, a conveniencia dessa resolução, afim de poupar explorações politicas. Talvez não houvesse muita sinceridade nessa deliberação... Em todo caso, acceitemol-a.

Pondo-a em confronto com a actividade que, com prejuizo da administração publica, desenvolvem os secretarios do governo mineiro, erigidos, tres delles principalmente, em cabos eleitoraes, evidencia-se como são differentes os methodos vigentes nos dois Estados agora dissociados pelo choque de ambições que dividiu politicos até hontem acamaradados.

A propaganda das candidaturas da Alliança Liberal é aqui exercida livremente e as caravanas de propaganda organizadas pelo Partido Democratico já foram até Itapetininga e alli, livremente agiram. Itapetininga, como se sabe, é a terra natal e a séde do prestigio politico do sr. Julio Prestes. Na capital, a coincidencia, propositadamente buscada, de comicios pró-Julio Prestes e pró-Getulio Vargas principiava a motivar perturbações da ordem, quando do presidente do Estado partiu uma ordem a seus amigos de que se abstivessem dessa fórma de propaganda. A intolerancia e a exaltação, de parte a parte, dos manifestantes, punha em perigo a tranquillidade publica, justamente nas horas de maior movimento no centro citadino da Paulicéa.

Como se vê, cá e lá, os methodos não são os mesmos...

O SR. CARVALHO DE BRITTO EM S. PAULO

São Paulo, 7 (A. B.) — Segundo um vespertino, a presença do sr. Carvalho de Britto em São Paulo, se prendia á crise do café. O director do Banco do Brasil teria vindo estudar a situação e, de accordo com o governo do Estado, teria chegado á conclusão de que, contrariamente á opinião do presidente da Republica, o concurso do Banco do Brasil era absolutamente necessario. Esse concurso seria representado pelo emprestimo de 100.000:000$000 ao Banco do Estado, sob formula ainda desconhecida.

O facto é que o ambiente na secretaria da Fazenda, hoje, era de confiança. Dava-se a crise como resolvida. Devendo o Banco do Estado retomar hoje mesmo as suas operações, como dantes.

Outra noticia corrente é de que o governo federal deliberára intervir no termo, encampando a posição do Instituto de Café. Dahi a compra de 200.000 saccas hoje, na bolsa do Rio, onde rarissimamente se terão feito operações de tal vulto.

A ALLIANÇA LIBERAL, EM NICTHEROY

Realizou-se domingo ultimo, á tarde, conforme antecipamos, na residencia do dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro, á rua Gavião Peixoto n. 270, a reunião politica de elementos da Alliança Liberal.

Presidiu a reunião o dr. Alfredo Backer, que convidou para secretarios os srs. deputado Moraes Barbosa e Seinitz Rocha.

Iniciados os trabalhos, com a presença de duzentas pessoas, mais ou menos, o presidente da Mesa, expoz, em breves palavras o fim daquella reunião, que era a designação da commissão executiva do Partido e installação de um comité central em Nictheroy.

Do expediente lido constou as reaffirmações de solidariedade politica de velhos elementos do Partido, entre os quaes figuram os seguintes srs.: Fernando Ferraz, de Valença; coronel João da Costa Almeida e Joaquim de Britto Machado, de São João da Barra; coronel Henrique Fernando Clausen, de Therezopolis; dr. Francisco Jeronymo Pacheco Pereira, de Macahé; coronel Arminda Lessa, coronel Alcides Alves de Souza, Rafael Garcia, José Irmão Foraes Filho e Manoel Paixão, de São Vicente de Padua; coronel Virgilio Augusto Borges, de Magdalena; coronel Antonio Pinto Penna, de Friburgo; Francisco Lessa, de Cordeiro de Cantagallo; padre José Maria Motta, de São Fidelis; coronel Francisco Faria, de Cambucy; Francisco de Souza Lima Rocha, de Magdalena; e Carlos Palmer, de Cabo Frio.

Para o Comité Central de Nictheroy, foram designados os srs. drs. Eurico Bastos, Affonso Bahiense e Luiz de Menezes, vereadores, Alfredo Torres e Francisco Antonio de Oliveira, drs. Simão Costa e Brasilino Pinto de Freitas, Octaviano Augusto de Souza e Idomeneu Teixeira.

A commissão executiva do Partido ficou assim constituida: drs. Alfredo Backer, Abreu Lima, Fernando Ferraz, deputado Moraes Barbosa, coronel Cantidiano Rosas, Virgilio Augusto Fortes, coronel João da Costa Abreu e Ramiro Pereira.

Durante a reunião, usaram da palavra, reiterando os protestos de solidariedade á causa da Alliança Liberal, no Estado do Rio, os srs.: deputado Moraes Barbosa, Antonio Pinto Penna, Seinitz Rocha, coronel Luiz Dantas, Anselmo Rosas e outros.

De accordo com a proposta apresentada em plenario, foi dirigida á Camara de São João Marcos, uma carta, em nome da Mesa, reiterando os applausos dos liberaes fluminenses, pela attitude tomada no movimento politico relativo ao problema da successão presidencial da Republica.

UMA ATTITUDE DO SENHOR JOÃO PESSOA

Communicam-nos da Agencia Americana:

"Em uma entrevista que concedeu á "Noite", desta Capital, o dr. José Gaudencio, chefe politico da Parahyba do Norte, accusou o dr. João Pessoa de não haver justificado a despeza de 368:581$400, quando foi da prestação de contas relativas á acquisição de material distinado aos serviços de Agua e Esgoto da Parahyba.

O presidente João Pessoa, pretendendo justificar-se da accusação que lhe era feita, mandou declarar pelo orgão official do seu governo que apresentára, em tempo opportuno, ao Thesouro da Parahyba, os documentos comprobatorios da despeza em questão, cujo processo fôra subtraido pelo dr. Manoel Madruga, quando no exercicio do cargo de inspector do referido Thesouro.

Para comprovar a asserção expendida, ordenou o presidente João Pessoa que se instaurasse rigoroso inquerito na Secretaria da Fazenda — reunindo depois em Palacio numerosas pessoas gradas perante as quaes exhibiu cópias dos documentos desapparecidos.

Tornando-se imprescindivel esclarecer devidamente o assumpto de que se trata, o dr. Manoel Madruga, prestou as seguintes declarações:

"Assumo o solenne compromisso de demonstrar perante a consciencia honesta de meu paiz que não subtrai processo algum do Thesouro da Parahyba, minha terra, — e que nunca teve entrada no mesmo Thesouro o processo a que se referiu o sr. dr. João Pessoa no conclave do Tribunal de Honra em Palacio. Pela minha honra de parahybano e de funccionario publico, affirmo que provarei de modo irretorquivel a falsidade da imputação que me foi attribuida."

O que houve no Senado

Foi approvada a ordem do dia e esteve reunida a commissão de Justiça

A sessão do Senado foi longa. No expediente, que se prolongou até ás 3,5 horas da tarde, tratou-se exclusivamente de politica, falando successivamente, os srs. Vespucio de Abreu, Calmon e Bueno Brandão, cujos discursos, vão resumidos á parte.

Na ordem do dia, foram approvadas todas as materias constantes do avulso, inclusive o projecto que manda proceder ao recenseamento geral da Republica no proximo anno.

O sr. Frontin emendou a proposição de forças de terra para o anno vindouro.

Esteve reunida a commissão de Justiça e Legislação, assignando novos pareceres.

O "PROPHETA" DA GAVEA NO HOSPICIO NACIONAL

Um communicado do director da Assistencia a Psychopathas

Pede-nos o director geral da Assistencia a Psychopathas, a publicação do seguinte:

"O director geral da Assistencia a Psychopathas communica que, ha poucos dias, se encontra no Instituto de Psychopathologia, enviado para observação, um mexicano intitulado "Propheta da Gavea". Em beneficio do referido "Propheta" e para melhor realização de uma cuidadosa observação medica, não poderão absolutamente ser permittidas visitas ao mesmo, que, aliás, está bem disposto, acceitando duas refeições e sempre tratado com todo o cuidado."

O 2º Conselho de Justiça Permanente prestou o juramento legal

O 2º conselho de justiça, que tem de funccionar durante o 4º trimestre do corrente anno, tomou posse hontem.

Preside esse conselho o major medico dr. Manoel Antonio de Andrade, devendo funccionar como juiz relator o dr. Mario Barreto Leal, auditor da 2ª auditoria.

ATRAVESSANDO A CANCELLA, O AUTO-TRANSPORTE FOI APANHADO PELO TREM EM BANGU'

Houve um morto e dois feridos

Procedente de Guaratiba, carredo de peixe, o auto-transporte n. 7.463, de propriedade de Diniz e Elias Vaz Camargo, desceu para Bangu', dirigido pelo motorista Emmanuel Ibacon.

Descarregado e vendido o peixe, o auto foi novamente carregado de mercadorias, preparando-se os homens para o regresso, nelle embarcando um dos proprietarios, Diniz e o pescador Manoel Francisco de Oliveira, o primeiro morador á rua Barros de Marcão n. 50 e o segundo á rua S. Pedro s|n, ambos em Guaratiba.

Disposto para a marcha, o vehiculo partiu e, ao atravessar a cancella do Bangu', não reparou o motorista no trem que descia e este pegou, em cheio o caminhão, espatifando-o.

Quando varios populares correram para prestar soccorro encontraram gravemente ferido Diniz Vaz de Camargo que teve fractura exposta de ambas as pernas, e o pescador que recebera forte pancada no frontal direito com derramamento de sangue pelo ouvido do mesmo lado.

Levados para a Assistencia do Meyer, depois de edicados, o primeiro foi internado no Prompto Soccorro, e o segundo retirou-se. Emmanuel, o desventurado motorista, teve morte instantanea, sendo seu cadaver, co mguia das autoridades do 25º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A ROMARIA DA PENHA

Como correu o primeiro domingo dos tradicionaes festejos

Tiveram inicio ante-hontem, com o explendor e a assistencia popular dos annos anteriores, as festividades em louvor da Virgem da Penha, que se commemora e venera no alto da grande pedra de Irajá, onde a sua poetica capellinha domina e atrae devatas e crentes.

Desde ás 7 horas começaram a ser resadas missas em honra da milagrosa Virgem da Penha, até o meio dia, em que teve logar a missa solenne Pontifical, sendo silebrante monsenhor Fernando Rangel, servindo de mestre de cerimonias o padre José Maria da Rocha.

Ao Evangelho, fez-se ouvir o orador sacro padre d. Placido, que fez o panegyrico da Virgem Santissima da Penha.

Depois dos actos religiosos no Santuario, saiu a tradicional procissão com a imagem de Nossa Senhora da Penha, que ficou na capella da casa dos romeiros.

A administração alli esteve, representada pelos seus membros mais em evidencia, recebendo os devotos e fieis, as suas offerendas e obulos. Na Santuario foram realisadas numerosas noptisadas.

OS FESTEJOS POPULARES

Fóra do arraial, em terrenos da antiga chacara do capitão, a começar da rua da estação, em frente o portão principal da entrada do arraial, foram armadas innumeras barracas, sob a fiscalisação da Prefeitura Municipal. Nesta barracas que funccionaram desde a manhã até a noite, os romeiros fizeram as suas refeições e divertiam-se ao som dos grupos musicaes que executavam marchas e sambas.

Todos os festejos populares estiveram animadissimos. Vimos o conjuncto musical de Domingos, que acompanhado de pastores do seu rancho, entoavam os sambas "Não é para casar" e "Não se esqueça de seu bem", ambos de successo. Tambem o "chôro do Ignacio", dou a nota alegre da festa, enteando o samba da Penha deste anno "Comtigo eu não vou".

Nos lindos coretos da Penha tocaram as bandas de musicas "União da Penha", de Antonio Pinho e "Quatro de Novembro", de Justino Martins, que abrilantaram os festejos desde ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, executando lindas musicas de seus repertorios, entre applausos dos romeiros, que em volta dos decretos dançavem alegremente.

O antigo pateo em frente á casa dos romeiros, é hoje um recanto das familias e devotos da Penha, que alli passam o dia divertindo-se.

O policiamento neste local esteve bom, correndo tudo na melhor ordem, graças ás providencias tomadas.

Quer ser guarda aduaneiro na Alfandega de Manáos

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal no Amazonas, para que sejam prestados esclarecimentos, o processo relativo ao requerimento em que João Baptista de Salles, servente da Alfandega de Manáos, com exercicio na Delegação do Tribunal de Contas, na mesma capital, pede a sua nomeação para o logar de guarda de policia aduaneira da alludida alfandega.

A arrecadação effectuada para desenvolvimento da Assistencia Hospitalar

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Contas que importou em réis 2.721:398$773 a arrecadação effectuada, no 1º semestre deste anno, por conta do n. VI — Fundo de Assistencia Hospitalar, consignação — Material, sub-consignação n. 2 — "Para desenvolvimento da Assistencia Hospitalar, etc.", do vigente orçamento deste ministerio.

Imprensado entre o bonde e o omnibus

Dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3290 o bonde linha Estrada de Ferro-Praça Tiradentes, n. 379, seguia pela praça da Republica, quando o auto-omnibus da Light n. 171, atravessando aquelle logradouro em direcção á rua Senador Euzebio foi de encontro ao mesmo.

No estribo do bonde, que foi apanhado de lado pelo omnibus, viajava o empregado da empresa canadense João Honorio da Fonseca, residente á rua do Rezende n. 203, que ficando imprensado entre os dois vehiculos, recebeu contusões e escoriações generalizadas de certa gravidade.

Levado á Assistencia o infeliz foi medicado sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Supremo Tribunal Federal

Deferida uma extradicção pedida pela Inglaterra e reformada a jurisprudencia sobre deserção de officiaes revolucionarios

O Supremo Tribunal Federal teve, hontem, uma sessão trabalhosa, com a extradicção pedida pela Inglaterra, já por nós noticiada e cujo julgamento fôra adiado, para melhor estudo. Além disso, a jurisprudencia sobre deserção de officiaes revolucionarios soffreu modificações, em face da ausencia de um ministro e comparecimento de outro.

A CONNEXIDADE DA DESERÇÃO

Os "habeas-corpus" n. 23.541 e 2.350 foram relatados pelo ministro Leoni Ramos, sendo pacientes, o capitão Cleisthenes Barbosa e Felinto Muller.

Historico

Os officiaes acima referidos, foram processados por crime de deserção, na Justiça Militar, que não considera o delicto dos mesmos, (uma connexidade com a revolta em que tomaram parte, em São Paulo, em 1924.

Na 1ª instancia foram os mesmos absolvidos, mas o Supremo Tribunal Militar, reformando tal decisão, condemnou os accusados a 7 mezes de prisão simples.

Dahi surgiram os presentes "habeas-corpus", hontem solucionados.

Decisão

O relator, depois de rapida exposição, deu seu voto fundamentando-o longamente, para conceder a ordem, pois no seu entender, não é possivel a um official revoltar-se com armas na mão e ficar no quartel.

Com o relator votaram os ministros Whitaker, Soriano de Souza, Geminiano da Franca, Edmundo Lins e Pedro Mibielli, produzindo-se, portanto, um empate decidido a favor dos pacientes.

CONCEDIDA UMA EXTRADICÇÃO SOLICITADA PELA INGLATERRA

O pedido de extradicção feito pela Inglaterra, n. 69, foi relatado pelo ministro Geminiano da Franca, sendo extradictandos Mario Guedes ou Eduardo Gonçalves e Milton Gomes ou Antonio Paula.

Historico

A embaixada da Inglaterra, por via diplomatica, pediu ao nosso governo a extradicção dos dois individuos acima citados pelo facto seguinte: os extradictandos, quando em Londres, falsificaram um cheque, no valor de 30.000 dollars, sobre Nova York, contra uma companhia que se negou a pagal-o.

Havendo desconfiança sobre a operação, foi feita investigação em Londres, de onde resultou verificar-se serem os presentes os responsaveis pela falsificação.

Decisão

Na ultima sessão, o relator, depois de haver feito um relatorio detalhado e de haver explicado ao Tribunal longamente a hypothese, deante de uma duvida levantada pelo ministro Pedro dos Santos, pediu adiamento do julgamento, para melhor estudo, determinando, tambem, que o Ministerio da Justiça fizesse comparecer ao Tribunal Maximo Pereira afim de melhor esclarecer certas contradicções que appareciam entre as informações fornecidas em "habeas-corpus" referente aos extradictandos e tambem no pedido feito pela Inglaterra.

Hontem compareceram os dois individuos. O relator fez uma *reprise* do relatorio e tentou desenrolar o novello que enrolára na penultima sessão.

Interrogado Maximo, deu seu voto para conceder a extradicção.

O ministro Bento de Faria offereceu longo voto, consentindo, e isso se reconheça e assim deveria sempre ser, que o extradictando Antonio dos Santos ou Antonio de Paula, fornecesse constantes esclarecimentos, emquanto votava, de fórma que a defesa foi ampla. E' a primeira vez que se assiste no Tribunal á parte intervir constantemente nos debates.

Seria uma praxe muito boa de se adoptar.

Afinal, recolhidos os votos, foi o pedido concedido unanimemente, apenas impedido o ministrto Whitaker Filho.

OUTROS JULGAMENTOS

O Supremo ainda julgou, hontem, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 23.540. D. Federal. Relator o ministro Soriano de Souza. Paciente: Manoel de Castro Lourenço. Impetrante: Hemeterio J. Muller. Preliminarmente não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 23.556. D. Federal. Relator o ministro Bento de Faria. Paciente: José Moreira Filho. Preliminarmente não se conheceu do pedido por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

N. 23.552. D. Federal. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Paciente: Nicanor Francisco da Silva. Negou-se a ordem contra os votos dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

N. 23.521. D. Federal. Relator o ministro Pedro dos Santos. Pacientes: Claudio de Jesus Ferreira e Mario Dollinger. Impetrante: Jorge de Mello Affonso. Negou-se a ordem, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 642. D. Federal. Relator o ministro Soriano de Souza. Recorrente: o procurador criminal da Republica. Recorridos: José Luiz Tiburcio, Vitalino de Azevedo e George Frederick Eugen Stelle. Julgado em sessão secreta. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

N. 644. São Paulo. Relator o ministro Leoni Ramos. Recorrente: o 1º procurador da Republica na secção de São Paulo. Recorridos: Ildefonso Soler Dias e outros. Julgado em sessão secreta.

Conflictos de jurisdicção

N. 696. Amazonas. (Embargos). Relator o ministro Arthur Ribeiro. Embargante: Booth & Companhia. Embargada: d. Virginia Anna Witt. Foram regeitados os embargos, unanimemente.

N. 814. D. Federal. Relator o ministro Pedro dos Santos. Suscitante: a Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense. Suscitados: os juizes federal da 3ª Vara e o da 1ª Vara Civel, ambos do Districto Federal. Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz federal da 3ª Vara, nos termos do parecer do procurador geral da Republica, unanimemente. Impedido, o ministro Geminiano da Franca.

Expediente

No recurso criminal n. 648, em que é relator o ministro Hermenegildo de Barros, recorrentes: Antonio Portella Lima e outros e recorrida a Justiça Federal, julgado em sessão secreta do dia 2 do corrente, proferiu o Tribunal, a seguinte decisão: "Julgando-se valido o processo, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca e Edmundo Lins, negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Leoni Ramos, que reformavam o despacho recorrido para pronunciar sómente José Baptista da Costa, Antonio José da Cunha e Joaquim Alves da Cunha." Relator para o accordão o ministro Firmino Whitaker Filho.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que Joaquim Roiz das Cotias pedia preferencia para o julgamento da appellação civel numero 5.222, sendo deferido.

Lampeão pretendeu assaltar Pão de Assucar?

Maceió, 7 (A. B.) — Consta nesta cidade que Lampeão e seu bando, tendo deixado o esconderijo onde se mantinham ha mais de mez, tentaram assaltar a cidade de Pão de Assucar, não levando, porém, a bom termo o seu intento por não terem conseguido atravessar o São Francisco.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na primeira pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação de A a Z — Montepio Militar da Guerra de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos Provisorios e Pensionistas.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de agosto: Escreventes da agencia, quadros municipaes, de J-Z; pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal; regentes de turma da mesma escola; Escola Paulo de Frontin, Instituto Orsina da Fonseca; não titulados dos Proprios municipaes; extincção de formigueiros; fiscaes de feiras, 6ª divisão da 2ª sub-directoria de Obras; estações da Limpeza Publica em Rio Comprido e Andarahy, turma de emergencia e commissionados].

Rapidos: Inspectoria de Abastecimento, Inspectoria Agricola e Florestal, directores de escolas e adjuntos de 1ª classe.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Mello; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, 2º tenente Hugo; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, capitão doutor Lobo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Penna; dia á pharmacia, 2º tenente Campos, e ronda geral, 2º tenente Raul. Folga o commandante da estação de São Christovão.

Casa da Ordem, 7 de outubro de 1929.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 9º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

hoje:

"Demerara", para Libre e Liverpool, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior da Republica, até ás 6 horas.

"Itaquise", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas e idem, idem, com porte duplo, até ás 12 horas.

"Wurtenberg", para Bahia, Madeira, Lisboa e Amburgo, recebendo impressos até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas e cartas para o exterior da Republica, até ás 8 horas.

"Montevideo Maru", para Victoria, Nova Orleans, Galveston, Chilibas, San Angeles, Johahane e Lisle, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas e cartas para o exterior da Republica, até ás 8 horas.

Amanhã:

"Itagiba", para Santos e portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas e cartas para o exterior da Republica, até ás 8 horas.

"Cdil Harpche", para Santos, São Francisco, Itajubá, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 18 de hoje; cartas para o interior da Republica, até ás 4 horas e idem, idem, com porte duplo, até ás 5 horas.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLINO DE ROMEO GHIPSMANN

O apreciado violinista Romeo Ghipsmann realiza hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu annunciado recital.

No programma: "Sonata", opus 13, de Stojowski; "Fantasia de Concerto", de Rimsky-Korsakoff; "Scherzo", de Kinsmanj Benjamin; "Chant d'Automne", de Francisco Braga; "Melodia Hebraica", de Joseph Achron; "Sylvia", de Leopoldo Miguez; "Fantasia Oriental", de Wieniawsky; "Tarantella de concerto", de L. Auer.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Mario de Azevedo.

OUTROS CONCERTOS ANNUNCIADOS

Para o dia 9: Recital de canto do barytono Adacto Filho, no salão de musica de camara do Instituto Nacional de Musica.

Para o dia 10: Recital de piano de Carmen De Rossi, no Instituto Nacional de Musica; recital de piano de Maria Antonia Vieira, no theatro Municipal.

Para o dia 12: audição de alumnos do professor Francisco Chiaffitelli, no Instituto Nacional de Musica.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 4 horas, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, uma audição de piano e canto de alumnas do curso superior da Escola de Musica Figueiredo.

A entrada será franca ao publico.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Ordenar o registro dos contratos: entre a Directoria Geral dos Correios e Ferreira Land & Comp., para fornecimento de materiaes; entre o Ministerio da Marinha e José Cima Cabral, para construcção, na Ilha das Enxadas, de um edificio destinado ao alojamento dos sub-officiaes da Escola Naval; entre a Assistencia Hospitalar do Brasil e Sociedade Commercial Metallurgica Soconeta; entre Oscar Taves & Comp., Willemann Xavier & Comp. e Mayrink Veiga & Comp., para fornecimentos diversos; entre a E. de Ferro Theresopolis e Cavalcante & Junqueira, para fornecimento e assentamento de vigas na ponte de Paquequer; reconsiderar a anterior decisão, para o fim de de ordenar o registro da despesa de 2:630$, de gratificação a seis funccionarios da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, por trabalhos extraordinarios, prestados no serviço eleitoral fóra das horas do expediente, em agosto ultimo.

Um inspector de vehiculos em apuros

O inspector de vehiculos José Pereira da Silva, notando, no Cáes do Porto, que um do sautomoveis que all fazem ponto se achava em abandono, procurou saber quem era o motorista que o dirigia, apparecendo, então, o de nome Estevão Pereira Lembeck que teve de ser advertido por esse facto, e, ainda, por estar desuniformisado. Em meio á discussão que travaram, o policial foi aggredido pelo motorista e por um seu irmão, que veio em defesa do mesmo. Foi quando o inspector de vehiculos se viu em apuros, por isso que cerca de trinta collegas do aggressor se alvororam em defesa deste, acabando todos, serenados, mais ou menos, os animos, na 1ª delegacia auxiliar.

O policial soffreu ferimentos no rosto e foi medicado e submettido a corpo de delicto, mas os aggressores foram mettidos na prisão, depois de autuados convenientemente.

O CAFÉ

Um relatorio sobre a producção de Porto Rico

Nova York, 7 (U. P.) — O Boletim do Ministerio do Commercio, publica hoje um relatorio do commissario geral commercial americano em San Juan sr. Rolland Welch, estudando a situação do mercado de café de Porto Rico.

Diz o sr. Welch que a colheita de café deste outomno é calculada entre quatro e cinco milhões de libras, sendo calculado o consumo local entre dez e quinze milhões de libras, sendo portanto necessario importar parte desse artigo. O publico já começa a acostumar-se ao café estrangeiro que é vendido a preços mais economicos que o nacional.

Embora a safra desse anno seja apenas de cinco milhões de libras, os plantadores esperam consideravel augmento da producção nos annos proximos. O volume da safra de 1930 depende em grande parte das chuvas nos mezes proximos, mas acredita-se que a colheita desse anno será maior que a de 1929 em 3 por cento.

CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho Municipal continua sem funccionar. Os intendentes estudam o orçamento.

Um motivo futil serviu para explosão de odios

No interior de uma casa de commodos desenrolou-se uma brutal scena de sangue

Da luta um homem tombou sem vida e dois outros sairam gravemente feridos

José Pereira, Antonio Pereira (o morto) e Alberto Salgado

Os menores motivos são sempre causa para factos os mais graves, sempre que as pessoas nelles envolvidas esperam o momento propicio para desabafar odios mal sopitados.

Todos quanto habitam a casa de commodos da rua Barão de Itapagipe n. 259, longe estavam de imaginar que o domingo, destinado a proporcionar o descanso áquelles que labutam a semana inteira, tivesse naquella casa uma tarde tão agitada e tão rubra, tombando tres homens, um sem vida, numa luta brutal e sem razão, se não fossem os factos que antecederam ao que ante-hontem teve tão tragico desfecho, separando por uma inimizade irreconciliavel duas familias pobres que ali residiam.

Nessas casas, habitadas por gente onde, são communs os bate-bôcas entre mulheres, quasi sempre em consequencia das brigas entre os filhos menores, que acabam, na maioria das vezes, atirando os homens á contenda, ouvindo cada qual o que lhe contam as mulheres a seu modo, quando á tarde regressam de seu trabalho.

O caso de que foi theatro a habitação collectiva da rua Itapagipe é uma repetição de tantos outros, que vão naturalmente, acabar na policia, em menores proporções que o de que ora nos occupamos, onde ha a lamentar a morte de um ancião que quiz ser solidario com seu filho, um dos protagonistas do doloroso facto, creado pela desintelligencia havida entre a mulher que com elle vive e a do outro de quem se tornára desaffecta, após ter sido seu amigo.

QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS DA SCENA DE SANGUE

Occupando a sala da frente da casa de commodos da rua Barão de Itapagipe n. 259, moravam Antonio Pereira Carvalho e sua mulher Emilia de Jesus Carvalho.

Ali tambem morava um seu filho de nome José Pereira de Carvalho.

Este, vae para seis annos, conheceu a portugueza Maria da Gloria e ao fim de certo tempo fez-se seu amante, indo ella com elle residir na mesma sala, levando em sua companhia um filho, menor de 1 anno, de nome Oscar. Dessa união nasceu um menino de nome Mario, que tem agora quatro annos. A vida em commum não era das melhores, pois Pereira, quando abusava do alcool, que bebia com frequencia, espancava a amante, mas tanto um como outro, passado o instante de zanga, sentiam-se muito bem e julgavam-se felizes.

Pereira tinha por amigo Alberto Salgado, como elle portuguez, casado com Genoveva de Assumpção Salgado e empregado da firma Pereira & Barata á rua Gonçalves Dias n. 82, que com sua mulher residia em Botafogo.

Achando que o amigo estava muito longe e, tendo se desoccupado um commodo na casa onde morava, Pereira convidou Salgado para ir morar com elle e ha alguns mezes este fez a mudança, indo occupar um chalet nos fundos do cortiço, isolado do corpo da casa, estando sempre em contacto os dois amigos que todas as tardes palestravam, na maior parte das vezes no botequim onde ficavam bebericando.

A CAUSA DA DESAVENÇA ENTRE AS DUAS FAMILIAS

Os filhos de Salgado, José, de 3 annos, e Benigno, de 14 mezes, costumavam brincar com os de Pereira. Um dia, como sempre acontece, os pequenos de Pereira brigaram com o filho mais velho de Salgado, e a mulher deste foi queixar-se á Maria da Gloria, originando-se disso forte discussão entre ellas, em meio a qual Genoveva disse á Maria da Gloria que esta não podia se comparar com ella, porque não era casada. Isto chocou de certa fórma a offendida e, á tarde, chegado o amante, fez-lhe sciente do que se passára na sua ausencia.

O mesmo aconteceu á Salgado, contando-lhe Genoveva a discussão que tiveram e os dois homens ao se defrontarem já não o fizeram como amigos, mas querendo cada qual exigir uma satisfação do outro. Das explicações não chegaram a um entendimento e dahi por deante as duas familias passaram a odiar-se e as provocações eram incessantes e mutuas.

A amante de Pereira, causa involuntaria do funesto acontecimento, era a mais attingida pelo casal a todo momento, sempre que uma occasião favorecia, não perdia opportunidade de diminuir a pobre mulher, criticando o seu estado, vivendo amasiada. E isto repercutia pela habitação, servindo de commentario entre os moradores que esperavam uma briga séria, mas nunca de tamanhas consequencias.

O INCIDENTE QUE ORIGINOU A TRAGEDIA

Emquanto o amante e seu pae, num botequim proximo, bebiam, Maria da Gloria conversava com outra moradora da casa, Isabel Moreira, sentadas numa escada.

A esse tempo, Salgado, que tem na frente do chalet uma pequena horta, munido de um regador molhava as plantas, quando alguns pingos de agua vieram cair em cima de Isabel.

Esta, em tom de gracejo, perguntou se elle queria lhe dar um banho. Aproveitando mais uma occasião para desabafar-se, Salgado respondeu que aquillo não era para ella, mas sim para a suja que estava em sua companhia, mulher sem dignidade, que nem sequer era casada. Maria da Gloria repelliu o insulto, dizendo para elle que apezar de mulher tinha forças para reagir.

Trocaram-se varios palavrões, acabando-se a discussão com a intervenção de Isabel.

O DESFORÇO E A LUTA ENTRE OS TRES HOMENS A REVOLVER, PA'S E FACA

Enraivecida e chorando, Maria correu para o quarto, afim de queixar-se ao amante, mas este nem seu pae ali estavam, informando-lhe Emilia de Jesus que os dois tinham ido para o botequim.

Dirigindo-se para lá, realmente os encontrou, cada um com um calix de paraty á frente e contou-lhes o que acontecera.

Sem mostrar nenhuma indignação, elles ouviram a queixa e disseram a ella que fosse para casa, pois mais tarde iriam entender-se com Salgado.

Muito tempo depois, abandonaram a tasca e foram para casa. Ali Maria da Gloria contou a coisa toda e depois disto resolveram ir tomar satisfações á Salgado, rumando para o chalet por elle habitado, tendo Pereira, tão logo o viu, collocado um revolver na cinta, emquanto que seu pae levava um ancinho.

No chalet, Salgado, que ainda ignorava a scena anterior, que era coisa commum, brincava com os filhos, um em cada braço, quando viu assomarem á porta os Pereira, pae e filho, e mais Maria da Gloria.

Na [illegible] a succeder, muniu-se de um punhal e veiu ao encontro dos tres que o tinham chamado. Fóra da casa, em uma área, encontraram-se a falar, calmamente a principio, para se exaltarem depois e, por fim, entrarem em lucta, recebendo Salgado forte pancada na cabeça, desferida pelo pae de Pereira. Irado, sacou da faca e investiu para ambos, sendo ao mesmo tempo baleado no ventre por Pereira, que recebeu profundo ferimento no thorax, produzido por faca.

A esse tempo, ouviram-se os gritos de Genoveva e Maria da Gloria, formando-se na casa de commodos um barulho ensurdecedor, emquanto que outros mais calmos corriam a chamar a policia e a Assistencia.

Chegada a ambulancia, dois homens estavam caidos gravemente feridos: José Pereira de Carvalho, com profundo ferimento no thorax, produzido por punhal, e Alberto Salgado ferido á bala na região epigastrica, além de forte contusão na cabeça.

O velho Antonio Pereira, foi a maior victima. Attingido nas costas por punhal poucos momentos teve de vida, não chegando a receber os soccorros da Assistencia.

Os feridos, medicados, foram internados no Prompto Soccorro, sendo mais grave o estado de Pereira.

A policia do 15º districto fez remover o cadaver do velho Pereira para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUEM TERIA SIDO O AUTOR DA MORTE DO ANCIÃO?

As mesmas autoridades abriram inquerito, afim de apurar quem foi o autor do ferimento de Pereira, pois [illegible] quem tenha sido seu assassino, querendo alguns que Genoveva, a mulher de Salgado, seja responsavel por ella.

Se Pereira estava realmente, accusa o filho de Pereira como assassino, dizendo que uma bala fóra alcançar o velho. Se Pereira estava realmente armado de revolver, coisa que só ficará devidamente esclarecida com os depoimentos dos feridos, quando seu estado de saude permittir, não ha duvida nenhuma de que este não foi o assassino.

O resultado da necropsia vem collocar em situação difficil Salgado e sua mulher, [illegible] a arma de seu marido para aggredir o velho. De outra fórma não ha como acreditar que Salgado [illegible] ao pae, o filho, cujo estado é ainda muito perigoso.

O QUE REVELOU A NECROPSIA

Hontem, á tarde, o cadaver de Antonio Pereira foi necropsiado no necroterio do Instituto Medico Legal pelo medico legista Raul Bergallo, que attestou a seguinte causa da morte: "ferida penetrante nas costas, produzida por instrumento perfuro-cortante, interessando o pulmão direito e aorta ascendente e hemorrhagia interna consecutiva".

O INQUERITO PROSEGUE

Prosegue o inquerito no 15º districto, tendo sido ouvidas varias pessoas, além de Genoveva e Maria da Gloria, personagens do caso, esperando as autoridades logo que seu estado permitta, ouvir os dois feridos que estão sendo vigiados.

... e enthusiasmo por motivo ... nova visita do gremio ... negro áquellas cidades de Mi...

Flamengo, cujo team principal passou ... agora, com um conjunto admiravelmente constituido e em ... em ... demonstrando nos ultimos jogos que tem disputado ... em condições de repetir ... façanhas anteriores, em ... tou por 4 x 1 o Villa Nova, ... Villa Nova, por sua vez, possue um conjunto magnifico e bem ... do, ... correntes ... das ... do dia 12 do corrente, ... Horizonte, contra o combinado Villa-Palestra, o team do ...

Victimada por uma barrica que carregava

A menor Nair Gonçalves Penteado, moradora á rua Santos Corrêa n. 214, foi apanhar lenha em uma obra e ali arrumou os pedaços de pão em uma barrica, collocando-a á cabeça.

De volta para a casa caiu e a barrica por cima della, fracturando-lhe o iliaco direito.

Soccorrida pela Assistencia, foi depois internada no Prompto Soccorro.

Quando acordou a companheira estava morta

Tito dos Santos residia com sua amante Lucia dos Santos estrada Velha da Pavuna n. 1028.

Na noite de domingo, á hora habitual recolheram-se.

Hontem pela manhã, acordando verificou que sua amante estava morta. Do caso deu conhecimento á policia local, que constatando ter sido o obito casual, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATROPELADA POR AUTO

Colhida por um auto na praia do Flamengo, d. Maria Teixeira, residente á rua de Copacabana n. 710, recebeu um ferimento na perna direita e contusões generalizadas.

Depois de medicada na Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia.

Duas sortes grandes em seguida e a pagar por dois bilhetes brancos

Vendidos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, — hontem coube ao n. 20910 impresso no verso do bilhete branco 57.565 e que foi sorteado com 20:054$000 — e hontem pago ao Snr. Edgard N. Lefevre, residente á rua Theophilo Ottoni, 71 e ante-hontem o n. 5.707 sorteado com 500:000$ e impresso no verso do bilhete branco 2.252, para cujo pagamento já se acha exposto o cheque do Banco do Commercio e Ind. de S. Paulo; tendo sido pagos aos Snrs. Hilderico Pinto de Almeida, residente á rua General Camara, 86 e Pedro Borges, residente á rua Itaipu' 46 — os bilhetes brancos ns. 2.253 e 2.254, respectivamente com os ns. vermelhos 5.708 - 5.709 e premiados pela dezena de approximação da sorte grande ali vendidas e onde ficaram expostos. Hoje grande loteria da Capital Federal — 100:000$ por 10$, meios 5$, fracções 1$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes reclame além dos .... 50:000$ por 15$, fracções 1$500 e 25 Contos por 1$600, fracções $800, esta com 15 finaes — circulando os celebres envelopes "Mascotte" 125 Contos por .... 11$600 com 2 parallelas 175:000$ por 26$600. (1607)

NO MUNDO DA TELA

CAPITOLIO — "Pelle Vermelha", "Alma de Neve", Paramount, com Richard Dix.

GLORIA — "Giovanna", First National, com Milton Sills e Maria Corda.

IDEAL — "Broadway Melody" Metro Goldwyn Mayer, com Charles King e Bessie Love e Anita Page.

IMPERIO — "Anjo Peccador" Paramount, com Nancy Carroll e Gary Cooper.

IRIS — "Surprezas do Imprevisto" com Gaston Glass e "Telegrapho Transcontinental", Metro Goldwyn Mayer, com Tim McCoy.

ODEON — "Só por AMOR", First National, com Corinne Griffith e Ian Keith.

Rialto — "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", Prog. Urania, com Brigitte Helm e Franz Lederer.

S. JOSE' — "Submarino", Prog. Mattarazzo, com Jack Holt e Dorothy Revier e "Muggocini", film falado.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Amor Nunca Morre", First National, com Gary Cooper e Colleen Moore e "O Demonio da Sella", Universal, com Ted Wells.

AMERICANO — "Crise", Programma Urania, com Brigitte Helm e "Idillyos Tropicaes" Programma Serrador, com Ptsy Ruth Miller.

AMERICA — "O Rio da Vida" Fox, com Mary Duncan e "Por Direito da Força", Prog. Matarazzo, com William Fairbanks.

BRASIL — "A Venenosa", Prog. Matarazzo, com Raquel Melles e "Gratidão e Dever", Prog. E. D. C., com Walter Merril.

CENTENARIO — "Rosas de Picardia", Prog. Alpha, com John Stuart e "A Corte Marcial", Prog. Matarazzo, com Jack Holt.

FLUMINENSE — "Christina", Fox, com Janet Gaynor, e "Eros da Mocidade" com Helen Foster.

GUANABARA — "Mariette", Metro Goldwyn, com Lya Mara e "Inferno de Prazer", Fox, Lois Wilson.

HADDOCK LOBO — "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess e "Tudo por um Beijo", Prog. Matarazzo, com Pauline Garon.

LAPA — "Um grão de Areia", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e "Garotas na Farra, Paramount, com Clara Bow.

MASCOTTE — "A Grande Aventura", e "O Laço de Amizade", Pathé De Mille, com William Boyd.

MEM DE SA' — "Quem é o Culpado", Fox, com Raymond Griffith e "Terra Natal", Prog. Mattarazzo, com Gaston Glass.

MEYER — "O Porta Bandeira", Pathé De Mille, com Bessie Love e "Fatal Intriga".

MODELO — "Mal de Amor", First National, com Corinne Griffith.

NACIONAL — "Fatal Intriga", Paramount, com Renée Adorée e "Laço de Amizade", Pathé De Mille, com William Boyd.

PARIS — "Algema Cruel", Paramount, com Walter Huston e "Mal de Muitos", Prog. Serrador, com John Harron.

PARQUE BRASIL — "O Modelo" com Virginia Valli e "Mr. Beaucaire", Paramount, com Rodolph Valentino.

POPULAR — "Big Hop" com Buck Jones.

PRIMOR — "Attracção do Alheio", Prog. Matarazzo, com Bert Lytell e "Paraizo Prohibido", Paramount, com Pola Negri.

RIO BRANCO — "Linda", Pathé De Mille, com Helen Foster e "Delictos de Amor", First National, com Corinne Griffith.

TIJUCA — "A Venenosa", Prog. Matarazzo, com Raquel Meller e "Odio Fraternal" Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mac Coy.

VELO — "Presa de Amor", First National, com Dorothy Mackall e "A Mala da California" First National, com Ken Maynard.

VILLA ISABEL — "Christina", Fox, com Janet Gaynor e "O Homem e a Lei", Prog. Matarazzo, com Gladys Brockwell.

Publicações a pedido

Correio dos Estados

NOTICIAS DE MINAS

A EXPORTAÇÃO DE MINAS GERAES EM 1928

(Communicado do Serviço de Estatistica Geral do Estado)

O valor total da exportação mineira attingiu em 1928 á elevada somma de 1.069.772:008$705 assim discriminada segundo a classificação official: animaes e seus productos, 290.219:222$560; mineraes e seus productos, 711.709:282$865; mineraes e seus productos, 61.553:067$000; productos não classificados.... 6.290:526$000.

Tendo sido de 964.173:146$105 o valor da nossa exportação em 1927, verifica-se para 928 um augmento de 105.598:952$600, ou sejam 10 °|° sobre o do anno anterior.

Em relação á exportação total do paiz, que attingiu no anno passado a 3.970.273:000$000, a exportação de Minas foi de cerca de 27 °|°.

Na classe de animaes e productos avi-pecuarios destacam-se os seguintes: bovinos, 646.803 cabeças, no valor de 11.174.390$; leite e lacticinios, 43.146.226 kilos, no valor de 95.215:343$860; aves domesticas, 6.381.067 kilos, no valor de 22.333.734$500; carnes frescas e em conserva, 6.546.813 kilos, no valor de 15.383:187$450; suinos, 72.722 cabeças, no valor de 11.294:120$; couros seccos e salgados....... 3.078.264 kilos, no valor de 8.080:261$650; solas e pelles cortidas, 886.123 kilos, no valor de 6.141:772$650; ovos, 2.064.725 kilos, no valor de 5.574:757$500; banha e toucinho, 1.016.396 kilos, no valor de 3.040:0663$850.

Entre os vegetaes e seus productos, os principaes artigos exportados foram os seguintes: café, 3:383.853 saccas, no valor de 599.958:067$725; tecidos, 4.187.733 kilos, no valor de 35.706:617$100; arroz, 16.314.088 kilos, no valor de 11.852:253$800; fumo, ... 3.194.485 kilos, no valor de 10.325:024$500; madeira, 83.410 toneladas, no valor de .... 9.258:547$500; feijão, 11.112.314 kilos, no valor de 8.889:851$200; fructas, 1.407.048 kilos, no valor de 5.988:192$; milho, 11.090.065 kilos, no valor de 4.657:827$300; assucar, 4.823.054 kilos, no valor de 3.838:285$900; batatinha 3.062.818 kilos, no valor de 2.143:792$600.

Com relação aos mineraes e seus productos de exportação de mais vulto foram: ouro e prata em barras, 4.054:683 grammas, no valor de 16.623:555$980, manganez, 243.735 toneladas, no valor de 12.186:750$; aguas mineraes naturaes, 180.684 caixas, no valor de 6.504:624$; ferro guza, 33.636 toneladas, no valor de 6.024:991$760, cal e pedras calcareas, 34.374 toneladas, no valor de 4.846:677$400; diamantes e outras pedras preciosas e semi-preciosas, 394.771 grammas, no valor de 2.116:437$900; manilhas e outros artefactos de barro, 19.031 toneladas no valor de 1.993:120$800; carbureto de calcio, 2.392.477 kilos, no valor de 1.375:487$200.

A rodoviação em Minas — Até 31 de dezembro do anno passado tinha o Estado de Minas entregue ao trafego cerca de 12.500 kilometros de rodovias modernas, onde os automoveis pódem deslizar com plena segurança. Taes rodovias, cuja construcção foi iniciada em 1923 custaram ao Estado para mais de 52.500 contos de réis, e cumpre dizer-se que — ao menos nos trechos que temos percorrido — a conservação é relativamente perfeita.

Os municipios mineiros em muito têm concorrido para essa conservação, que está no seu interesse particular.

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

O Congresso das classes productoras daquella zona — Realiza-se em janeiro proximo, na cidade de Uberaba, o Congresso das Classes Productoras do Triangulo Mineiro, para definitiva organização dessa sociedade, a que vae caber a defesa dos magnos interesses economicos da região.

A convocação desse Congresso é de iniciativa do Herd Book Zebú que se remodelará para se transformar numa sociedade de horizontes mais amplos, em torno da qual se agremiem não só os criadores, senão todos os que trabalham e produzem nas terras do Triangulo Mineiro.

Já estão sendo organizadas as instrucções e dentro em breve serão expedidos os convites, para o grande comicio.

Em seguida, será lançada a pedra fundamental do luxuoso edificio em que terá séde a futurosa associação, em um dos melhores locaes da cidade, com tres andares e offerecendo o maximo conforto.

Estrada Cataguazes-Palma — A estrada Cataguazes-Palma faz parte do plano de viação do Estado, como ramal da Estrada Ubá-Cataguazes-Leopoldina-Porto Novo, sendo Palma um dos pontos de ligação das estradas de Minas e do Estado do Rio.

A construcção da estrada iniciou-se o anno passado, tendo sido construidos 6 kilometros entre Cataguazes e Tury-assú.

Desejando agora o governo do Estado construir definitivamente a estrada, foi dada ordem ao engenheiro encarregado de proceder aos estudos totaes com a maxima urgencia, devendo ser logo depois de publicado o edital de concorrencia para a construcção.

O reconhecimento feito pelo engenheiro Tacito Andrade e já approvado pela secretaria, demonstrou ser o traçado mais racional a linha que, saindo de Cataguazes, passa por Laginha, Aracaty e Laranjal e chega á Palma com um desenvolvimento de cerca de 43 kilometros.

A construcção da estrada, além das vantagens de servir á rica zona atravessada, será mais uma linha facil de communicação da Zona da Matta com o Estado do Rio, pela estrada Palma-Miracema.

Estatistica economica — O orgão official dos poderes do Estado de Minas, publicou, em supplemento, sob o titulo "Breve synopse estatistico da situação geral do Estado", uma interessante documentação numerica da actualidade mineira.

Esse trabalho é de interesse geral e merece bem a attenção de quantos carecem de informações exactas sobre varios aspectos da vida desta unidade da Federação brasileira. *O Minas Geraes* dedicou-o especialmente, porém, ao professorado primario mineiro, que encontrará no conjunto dos schemas, logicamente coordenados relativamente á situação physica, demographica, economica, social, administrativa e politica, elementos os mais preciosos e actuaes para illustrar os estudos a que tiverem de proceder sobre os caracteristicos de nossa terra e as condições de vida de nossa gente.

O novo Grupo Escolar de Sitio — Foram iniciados, em Sitio, os serviços da construcção do novo Grupo Escolar, que está sendo levantado em terrenos proximos ao Grande Hotel.

Ribeirão Preto

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE RIBEIRÃO PRETO

Um estabelecimento modelar de beneficencia que honra sobremaneira o pugilo de cidadãos que a fundou nesta cidade é, incontestavelmente, a Sociedade Portugueza de Beneficencia, que tão assignalados bens tem praticado a numero incontavel de pessoas menos favorecidas pela sorte.

Foi a 28 de setembro de 1907, ás 8 horas da manhã que com uma solennidade simples, mas dominando o enthusiasmo em cada coração de fundadores da patriotica instituição, que a mesma se fundou em Ribeirão Preto.

Solennizando a data, não a deixaram passar os directores da Beneficencia Portugueza sem uma demonstração do seu enthusiasmo e como o seu sentimento altruistico allia-se a um espirito religioso, a commemoração teve principio com uma missa que foi celebrada ás 8 horas na capella ali existente e de que foi celebrante o revmo. monsenhor dr. João Laureano, vigario geral da diocese.

A seguir foi servida a todos os presentes uma grande mesa de chocolate, durante o o qual, usando da palavra, pronunciou enthusiastico discurso, enaltecendo a Beneficencia, pelos serviços prestados de assitencia aos enfermos e pela nota de progresso que tem dado nesta cidade o revmo. monsenhor dr. João Laureano.

O sr. Machado Freitas, digno vice-presidente da Beneficencia, pronunciou egualmente palavras de enthusiasmo sobre a prosperidade daquella casa, agradecendo, em nome da directoria, a todos os presentes pela sua sympathica coopparticipação áquella jubilosa reunião.

E como parte do programma, a inauguração do apparelho de Raios X, apparelhos de Raios Ultra-violeta, de diathermia, etc., que de facto foram inaugurados, o sr. Machado Freitas a elles se referiu em termos lisonjeiros aos responsaveis pela sorte da Beneficencia, cujo 22º anniversario de fundação festejavam.

O sr. Joaquim Baptista Castanheira falou em nome dos seus fundadores, referindo-se ao facto commemorado, achando que a Beneficencia é muito grata aos brasileiros que por ella muito têm feito e que se orgulham, muitos delles, de pertencer ao seu seio.

Encerrando a enthusiastica reunião, usou da palavra o sr. Antonio Baldijão, attencioso presidente da Beneficencia, para agradecer a todos que ali se achavam a sua participação na commemoração de mais um anniversario da mesma sociedade, e que era, incontestavelmente, motivo de justo jubilo para todos os habitantes desta terra.

A directoria actual da Sociedade Portugueza de Beneficencia é a seguinte: Antonio Baldijão, presidente; João Machado de Freitas, vice-presidente; Antonio dos Santos Martins, primeiro secretario; José Francisco Teixeira, segundo secretario; João Ribeiro de Sá, primeiro thesoureiro; Antonio Velludo, segundo thesoureiro; Antonio Ferreira Jorge, provedor, e Antonio Lourenço (ausente), bibliothecario.

Roubaram e foram condemnados

O juiz da 1ª. vara criminal condemnou Tertuliano José de Carvalho a cinco annos de prisão e multa de 12 1|2 % e Hugo José dos Santos a dois annos e multa de 5 %, todos dois accusados de roubo.

O "Orita" em viagem para os portos do Pacifico

Procedente de Londres e em viagem para os portos do Pacifico passou, hontem, pelo Rio o "Orita" conduzindo regular numero de passageiros.

O tansatlantico britannico esteve atracado ao Caes do Porto tendo transportado poucos passageiros para esta capital.

Victima de uma quéda ficou gravemente ferido

Quando brincava com outros no alto de uma barreira na rua Nabuco de Freitas, o menor Nelson de 13 annos, filho de Antonio Silva, residente á rua do Pinto n. 72, caiu de grande altura.

O pobre menino recebeu, na queda, graves ferimentos na cabeça e outras partes do corpo.

Conduzido á Assistencia, foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Um incendio na capital sul-riograndense

Porto Alegre, 7 (A. A.) — Foi destruido por violento incendio, o predio localizado na avenida Cascata n. 1155, onde residia com sua familia, o sr. Octacilio Portella. Não se registrou nenhum desastre pessoal.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Abrindo os creditos especiaes: de 100:000$000, para attender á despesa com a acquisição da Bibliotheca de Oswaldo Cruz; e de 43:783$984 e 1:460$000 para pagamento, respectivamente, de gratificações ao pessoal das embarcações da Policia Maritima e de diarias aos officiaes de justiça do Juizo Privativo de Accidentes no Trabalho;

Exonerando: o dr. Walfredo Guedes Pereira de chefe do Serviço de Prophylaxia Rural na Parahyba; o doutor Levy Coelho de medico auxiliar encarregado do Serviço de Lepra no Estado de Minas Geraes; o dr. Adhemar Vidal de procurador da Republica na secção da Parahyba; e de adjuntos de procurador da Republica, Sebastião Alves, no municipio de Turvo, em Minas Geraes; e Manoel de Lemos Fonseca, no municipio de Areia, na Parahyba do Norte;

Promovendo na Bibliotheca Nacional, por merecimento, a bibliothecario director da 4ª secção, o sub-bibliothecario director da 4ª secção, o sub-bibliothecario Manoel Cassius Berlink; por merecimento, sub-bibliothecario, o official Eugenio Teixeira de Macedo; por merecimento, a official, o amanuense Rufino de Loy; a auxiliar, o guarda Bernardino Carioca;

Nomeando no Instituto Oswaldo Cruz: escripturario, o fiel de almoxarife José Carlos de Toledo Castro e Mario Pereira de Araujo para fiel de almoxarife;

Nomeando: João Guerreira Esteves, conservador technico do Laboratorio de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; e o dr. Eugenio Carneiro Monteiro, procurador da Republica na secção do Maranhão;

Promovendo: ao posto de segundo tenente do Corpo de Bombeiros, por merecimento, o 1º sargento Manoel Ribeiro da Silva;

Promovendo por antiguidade, a continuo da Secretaria de Estado, o servente Manoel Joaquim Pereira;

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: na secção do Piauhy — Manoel do Rego Monteiro, no municipio de União; e Elysio Moutinho, em Porto Seguro; na secção de Minas Geraes — Celsino Costa, em Rio Pardo; Mario de Paula Campos, em Turvo e João Funchal Garcia, em Palmyra; na secção da Parahyba — Manoel Gomes de Almeida, em Areia; na secção do Rio Grande do Sul — Bolivar Cabeda, em Sant'Anna do Livramento; e na secção do Maranhão — Benedicto Justino Frazão, em São Luiz Gonzaga;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Piauhy — Fructuoso José da Silva, Ilydio Alves de Carvalho e Alexandrino Moreira Mousinho, primeiro, segundo e terceiro em Porto Seguro; Antonio Saudes da Fonseca, Zacheu Martins Moreira e Josuino Gomes da Fonseca, primeiro, segundo e terceiro em Jeremenha; Raymundo Nonato de Carvalho, Gil Moreira e Manoel Furtado de Mendonça, primeiro, segundo e terceiro em Urussuhy; Theophilo Soares de Castro Jucá, terceiro em Castello; Manoel Pereira de Moura, primeiro em Alto Longo; Augusto Daniel, segundo em União; na secção de Minas Geraes — Juvenato Mesquita, João Francisco de Oliveira e Conrado Augusto da Rocha, primeiro, segundo e terceiro em Rio Pardo; dr. Octavio Alvarenga, dr. Fernando Dias de Oliveira e dr. Geraldo Mendes, primeiro, segundo e terceiro em Perdões; dr. José Alves da Cunha, Biontino Neves de Carvalho e dr. Sebastião Salles Coelho, primeiro, segundo e terceiro em Palmyra; na secção da Parahyba — Francisco Assis Pereira de Mello, José Guedes Alcoforado e Benedicto José Fernandes, primeiro, segundo e terceiro em Serraria; Manoel Jardelino da Costa Fernandes, Francisco Borges e Thomaz Pagano, primeiro, segundo e terceiro em Areia; na secção do Rio Grande do Sul — Justino Prestes Chuy e Candido Ribeiro Borba, primeiro e segundo em Sant'Anna do Livramento; e na secção do Maranhão — Daniel Martins de Souza e Raymundo Rodrigues Costa, segundo e terceiro em Porto Franco, Francisco Rodrigues Velloso e Sebastião José Gomes, segundo e terceiro em São Luiz Gonzaga.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

O CAMPEONATO DE FOOTBALL DA CIDADE

America e Vasco da Gama estão empatados em primeiro logar da tabella de pontos

O tennista chileno Dick derrotou por 3 x 0 o famoso tennista argentino Boyd

Nos proximos dias 12 e 13 será disputado o Campeonato Brasileiro de Athletismo

CHRONICA

Estão produzindo effeitos magnificos as providencias que a gos, graças ás energicas e promcontra a declarada opinião do Fluminense, pedindo a immediata intervenção da policia, nos casos vulgares de brigas de jogadores no decurso das partidas de campeonato. Nos ultimos domingos, graças ás energias e promptas medidas policiaes, todos os matches correram bem.

Ante-hontem, diversos jogadores do America e do São Christovão começaram a se escoicear mutuamente (o termo é forte, mas exacto!) e no momento opportuno, o delegado de serviço entrou em campo, convocou os jogadores, o juiz e os presidentes dos clubs e avisou a todos, que o primeiro que agredisse ou brigasse em campo, iria summariamente para o xadrez, preso como infractor vulgar do codigo penal. Foi agua fria na fervura! Ninguem mais procurou brigar. Acabaram-se os valentes e a partida continu'a num mar de rosas.

Como é vergonhoso tudo isso! A que ponto de completa desmoralização chegou o football carioca, de tão nobres tradições, para ser rigorosamente necessario pedir o auxilio da policia afim de manter a disciplina sportiva pela pressão da autoridade armada! Andou bem inspirado o dr. Castello Branco pedindo o auxilio da policia para prender immediata e summariamente os jogadores mal educados, os recalcitrantes, indignos de apparecer em publico pelo seu manifesto desnivel social.

Essa medida salutarissima, da qual só podem discordar os mashorqueiros costumazes, é o remedio indicado para o mal.

E' forte, diremos mesmo que é caustico, mas necessario. A autoridade sportiva falliu totalmente, seja por este ou por aquelle motivo, de sorte que só restava appellar para a policia, cuja força é um pouco mais effectiva que a dos regulamentos e codigos da Amea e cujas providencias são mais promptas, mais efficazes e sobretudo mais respeitadas.

Se os juizes se dispuzerem a mencionar nas summulas, como lhes compete, os nomes de todos os infractores, ao mesmo tempo que a policia continue com o proposito de sanear os campos de football, não temos duvida que dentro de muito pouco tempo os incidentes de campo estarão terminados. O que é preciso e necessario, para collaborar na obra saneadora, é punir todo jogador mal educado e como, em geral, essa punição depende dos juizes e representantes, a Amea deve estabelecer um criterio muito rigoroso e sobretudo muito selectivo para a formação dos quadros desses seus auxiliares. Um juiz ou um representante que deixasse de registrar em seu relatorio, factos graves que foram assistidos por toda uma multidão com o fim deshonesto de proteger os máos elementos, ou mesmo que torcesse a verdade, devia ser expulso do meio sportivo por indir... e por traição.

Por que a Amea não torna effectivo o texto das leis que prohibe terminantemente a irritante interpellação dos jogadores, em campo, durante os jogos, ao juiz que os dirige? O unico jogador que pode falar ao arbitro é o capitão do team; entretanto, o que se vê, constantemente, no jogo America x São Christovão é juntar uma chusma de jogadores em torno do juiz para reclamar uma bola que foi ou não foi a corner, para discutir esta ou aquella penalidade e na maioria dos casos, para deslealmente insurgirem-se contra decisões acertadas.

Causa pasmo ver-se, hoje em dia, o desassombro e a alarmante desfaçatez com que os jogadores de football claudicam nos menores detalhes de cavalheirismo e lealdade. Quando por exemplo se estabelece duvida a quem pertence uma bola que saiu out-side, o juiz decide, digamos, contra o jogador que está com a bola na mão. Em nove casos sobre dez, o jogador que está com a bola nas mãos, em vez de entregal-a respeitosa e disciplinarmente ao adversario, joga-a acintosamente á distancia, com toda naturalidade, sem se lembrar que está dando uma deploravel demonstração de incultura e de falta de educação. Isso é communismo e ainda ante-hontem vimos diversos jogadores fazer.

Outro detalhe que é bem um indice da falta de cavalheirismo e de comesinhos principios de educação e humanidade, é esse, que toda gente vê, constantemente, de um jogador aproveitar-se de uma opportunidade fortuita, para dar um ponta pé para trás, no adversario, assim como fazem os burros e os cavallos quando escoiceiam.

E' commum esse espectaculo deprimente de ver-se, em campo, um jogador visar o adversario como fazem os burros. Ainda ante-hontem o extrema esquerda do America "escoiceou" o goal-keeper do São Christovão, quando este fazia uma defesa. O jogador que fizesse isso devia ser expulso immediatamente de campo como desleal e indigno de se considerar sportman.

A zona sul que o Fluminense pensa fazer, é muito interessante. Fluminense, Flamengo, Botafogo, Brasil, Carioca e... — vejam só que boa pilheria — o Bangu' e o Olaria!!! Deante do resolvido, o S. Christovão, o Vasco e o America adheriram a zona sul... continuando tudo como d'antes, no Quartel General do Abrantes.

S. CHRISTOVÃO — 0
AMERICA — 0

A espectativa de uma bôa partida levou a S. Januario uma assistencia bem numerosa. Pouco faltou para encher as avantajadas archibancadas do stadium vascaino.

Varios factores contribuiram para que o match não correspondesse á espectativa dos que assistiram a elle, sendo o principal a qualidade do football apresentado pelos respectivos teams.

O score de 0 x 0 foi muito justo pois, nenhum dos dois teams mereceu ganhar. Moralmente cabe ao America as honras do triumpho porque apresentou o seu team com cinco jogadores do quadro secundario e no decorrer do jogo incluiu mais um, o que corresponde a mais da metade do team de jogadores adventicios. Não querendo desmerecer a figura do S. Christovão é justo, porém, realçar o America que, participando do empate verificado, lavrou um tento. Fez um brilharete.

Teria o America pretenções de vencer o S. Christovão com o team que mandou a campo? Não cremos. E não vencendo, como de facto não venceu, o campeão do Centenario deu um passo para trás na tabella do Campeonato, dando ao Vasco da Gama as mais fagueiras esperanças de vir a ser o campeão do anno por isso que, agora, a primeira collocação é occupada por ambos os clubs.

Complicando ainda mais a situação do America, tem ainda de lutar com o Botafogo e com o Fluminense, enfrentar adversarios de certo valor e com quem não pode facilitar. Em resumo — o America e o Vasco empataram e o Vasco ganhou um ponto e muita chance nesse fim de campeonato.

Technicamente o jogo não valeu nada. Para ver dois teams correr em campo atrás de uma bola, shootar amalucadamente e um moço fingir de juiz, convenhamos que isso não paga o trabalho de um mortal ir até São Januario. Em synthese, foi a que se reduziu o *grande* jogo — o corpo social do Vasco torcendo furiosamente pelo São Christovão, o America com a sua defesa quasi completa e um ataque de *emergencia muito* bisonho, o S. Christovão com o seu team jogando o seu football de segunda ordem com muitas falhas e finalmente um juiz marcando o que não devia e deixando passar em branca nuvem coisas que um juiz de verdade não admitte. O que ha a accrescentar sobre a partida são detalhes sem maior importancia mas que merecem ser conhecidos do publico.

Um desses detalhes, á parte disciplinar por exemplo, deve ser posta em fóco. Ha um proverbio que diz "pelo dedo se conhece o gigante" e esse adagio teve um exemplo no jogo de ante-hontem.

Ao começar a partida, appareceu de apito na bôca, um rapaz que começou marcando tudo. Sylvio Hoffmann fazia menção de "entrar" num americano e o homem apitava foul contra o São Christovão. Hildegardo demonstrava vagas intenções de chargear um sanchristovense e o juiz: foul contra o America.

Não demorou muito e o homem descobriu o seu jogo, deixando de marcar um penalty contra o America. Os torcedores do Vasco (ou do S. Christovão) gritaram, vaiaram mas em vão. Dahi em deante o juiz perdeu o prestigio e os jogadores não tiveram cerimonias em reclamar sobre qualquer apito, em atirar a pelota acintosamente para o lado opposto ao que o juiz ordenava e finalmente, em applicar partidos incompativeis com as regras da boa educação.

Houve uma occasião em que o médio Jucá, em uma entrada sobre Gugu', bateu com o pé no rosto desse jogador. Todos viram que não foi de proposito mas o extrema americano, aliás muito justamente, achou que devia chamar a attenção do seu adversario, afim de evitar futuras entradas violentas. Emquanto Gugu' e Jucá discutiam ou conversavam, isto sem que se percebesse exaltação entre ambos, Sylvio Hoffmann pela sua posição, veiu correndo em direcção daquelles dois jogadores e deu um salto sobre o jogador do America, atirando-o longe.

Ha gestos estupidos e que, de accordo com os codigos da Amea, devem ser passiveis de punição. O que fez o full-back do São Christovão, já tristemente celebre, foi uma grosseria inominavel.

* * *

Pouca coisa ha que dizer sobre um jogo que terminou como começou, isto é, sem alteração no score inicial, e o jogo S. Christovão x America não foge á regra.

A acção dos teams foi, afóra intervenções de varios apreciaveis das defesas, mais ou menos identica. Essa egualdade, porém, desappareceu de accordo com a intensidade do vento que soprava fortemente e que beneficiava o team que atacava o goal que fica no lado do rink de basketball.

No inicio do jogo, tendo sido o America beneficiado pela sorte, escolheu o goal do lado sul, a favor do vento e do sol, e aproveitando-se dessas circumstancias, atacou desde logo com certa impetuosidade e por vezes esteve quasi conquistando vantagem no score.

Havendo essa vantagem para o America, é logico que se désse o contrario com o S. Christovão, que, teve de lutar com os dois contratempos enormes — o seu jogo, já de si deficiente, e o vento pela frente.

Mesmo com esse estado de coisas, o ataque rubro não produziu nada de apreciavel, o que se justifica por ser elle composto de quatro jogadores do segundo team, estreantes em partida de certa responsabilidade.

A defesa do America, porém sem Walter, teve a intelligente actuação, vindo do team secundario mas que suppriu cabalmente a falta do Hildegardo. Mosqueira, que foi o medio esquerdo em questão, demonstrou qualidades de bom marcador e excellente auxiliar do ataque. Por isso, já sendo conhecidos os recursos da defesa americana, póde-se ter uma idéa do seu jogo de ante-hontem, jogando com relativa folga e não tendo, a não ser uma unica vez, momentos de sérias aperturas.

O quadro sanchristovense não jogou melhor nem peor do que vem jogando. O seu ataque, em que falta um center, jogou o mesmo football de sempre, avançando em passes curtos, passando para quem está menos indicado para centrar ou escapar e falhando lamentavelmente nos remates. A bola póde estar durante largo tempo nas proximidades da área do goal que não apparece quem a impulsione para o goal. Todos porfiam em querer shootar de muito perto, o que nunca conseguem. E' esse o defeito capital do ataque sanchristovense e no jogo com o America isto foi evidenciado.

A defesa agiu folgadamente porque não teve no ataque contrario nenhum elemento de recurso ou ao menos um jogador opportunista. Além disso, o jogo pesado e ás vezes violento que os fullbacks praticam, amedronta até jogadores veteranos.

Quem tem amor a pelle não entra numa parelha de backs que não olha meios para attingir o fim — repellir a bola — e se o homem não fugir tanto peor...

Treno não faltou ao São Christovão para fazer uma boa exhibição. O Vasco foi de um carinho absoluto para com o seu co-irmão de lutas. Durante toda a semana o team alvi-negro dormiu no stadium de São Januario e fez, diariamente, exercicios individuaes. Infelizmente só Henrique, o center-half, aproveitou-se desses ensaios pois, foi o melhor elemento do team e chegou mesmo a jogar mais do que o seu adversario Floriano.

OS TEAMS

America — Joel — Pennaforte e Hildegar — Hermogenes, Floriano e Mosqueira — Claudionor, e Hildegard — Hermogenes, Flo- Mario Pinto, (depois Sobral e Waldemar), Miro e Gugu'.

São Christovão — Balthazar — Sylvio e José Luiz — Jucá, Henrique e Ernesto — Tinduca, Doca, Vicente, (depois Jaburu'), Bahiano e Theophilo.

O juiz foi o sr. Jorge Marinho, do Fluminense.

A partida de segundos quadros terminou com a victoria de São Christovão por 1 x 0, sendo esta a primeira derrota que soffre o team do America.

FLUMINENSE — 1
FLAMENGO — 0

Ha dezesete annos que todas as partidas travadas entre os dois vizinhos da rua Guanabara tem o mesmo attractivo do primeiro jogo, em que o poderoso team dissidente foi abatido pelo adversario, organizado á ultima hora. Embora pareça sem significação este reparo ha, no fundo, uma justificativa, porque, se não nos abandonou a memoria, foi este o primeiro anno em que o match returno Fla-Flu, deixou de ser um facto importante, attendendo a que um e outro nada podem desejar no presente campeonato, prestes a extinguir-se, quando em todos os tempos até o final dos torneios, ou ambos são concorrentes do titulo ou um delles está optimamente collocado, dependendo quasi sempre do resultado do encontro entre elles, a classificação final.

De modo que os matches travados quer no campo da Guanabara, quer no de Paysandu' são sempre lutas empolgantes e sensacionaes, arrastando de tal maneira milhares de assistentes para apreciar a partida, que a realização desse encontro é considerada um acontecimento na cidade e assumpto obrigado nas rodas com varios dias de antecedencia.

Ora, postos fóra de qualquer pretensão, por não poderem obter coisa apreciavel no campeonato a expirar, tudo fazia prever que o jogo de ante-hontem seria apenas um cumprimento do que determinára a tabella.

Entretanto, tal não se deu.

A partida foi disputada com bastante ardor e os lances postos em pratica arrancavam a cada passo applausos freneticos da enthusiasmada assistencia, que não se fartava de estimular os vinte e dois homens em campo.

Tudo isso sob um ambiente de lealdade e disciplina que muito honra os dois clubs.

Fazendo-se uma apreciação sob a acção dos teams em campo, não se póde deixar desde logo, de affirmar que o Fluminense teve sobre o Flamengo a primazia no ataque, investindo incessantemente pelo campo contrario e demorando-se ás portas do goal, sem conseguir vasal-o não só devido aos arremates, que eram máos, como tambem porque quando o faziam bem, elles encontravam em Pinheiro o seu melhor defensor.

O Flamengo por sua vez, embora jogasse menos que seu adversario, atacou sempre, embora isto fosse feito espaçadamente. Mas sempre que tal acontecia, a defesa tricolor tinha um trabalho exhaustivo para poder conter a carga e se não fosse a actuação nulla de dois elementos do ataque rubro-negro, talvez a contagem final fosse outra.

Technicamente — ainda se fala nisso — a partida desmereceu em valor, mas como hoje só se joga para ganhar, é bola para a frente, deve-se reconhecer que foi um jogo cavado, não querendo os teams perder o jogo. E isto serviu para que se tivesse opportunidade de assistir uma partida movimentada e decente, sem as costumeiras discussões e brigas entre os jogadores.

Dos vinte e dois homens que se defrontaram nenhum houve que tivesse actuação tão destacada quanto Pinheiro, o grande arqueiro do rubro-negro.

Esse novo e já excellente jogador conduziu-se como um eximio connecedor da difficil posição que occupa, com as jogadas prodigiosas que poz em pratica arrancando cada habil e segura intervenção sua, delirantes applausos aos adeptos.

Se não fosse a resistencia por elle apposta á linha tricolor, o Flamengo a esta hora estaria sentindo ainda os effeitos de uma significativa derrota.

E emquanto Pinheiro assim se desempenhava, seus dois companheiros Cassilandro e Faccini procuravam egualar-lhe, produzindo tiradas e rebatidas seguras com as quães annullavam as consecutivas investidas contrarias.

Os medios portaram-se de modo a corresponder no jogo do triangulo e auxiliaram bastante a linha, que estove bôa, excepção de Nonô e Moderato que jogaram menos que habitualmente.

E' habito dos torcedores, socios de um club qualquer, a um insuccesso do quadro de suas sympathias, começarem a gritar por nomes de jogadores que foram bons e que elles entendem que o serão eternamente.

Foi o que se verificou no jogo de domingo. Moderato!

Era o que se ouvia. E tiraram Cassio, um elemento novo de grandes recursos, cavador e que estava jogando bem, para collocar em seu logar Moderato que nada fez, durante o tempo em que esteve em campo. Emquanto isto, Nonô que desde o inicio nada produziu, ficou em campo até o fim.

Uma coisa é patente. Fotball ganha-se fazendo goals e não com normas nem com a presença de elementos fóra de forma que nenhum resultado dão, e isto ainda ante-hontem ficou evidenciado. Os adeptos do rubro-negro fartavam-se de gritar por Nonô e Moderato e elles — ah... — a bola em tanto que foi aproveite ao Flamengo. Gente nova sempre.

O tricolor foi em conjunto um bom team e não se póde nem se deve fazer uma referencia isolada, porque todos os onze jogaram com perfeito conhecimento da posição que elles occupada e se conduziram firmes até o final, sem que se notasse enfraquecimento, em nenhum dos jogadores e que fica plenamente justificado sabendo-se que Pinheiro, durante o decorrer do jogo fez vinte e nove defesas, das quaes dezoito no primeiro tempo e as oito em situações bem criticas, emquanto que Batalha interveiu apenas nove vezes, fazendo tres defesas perigosas.

Com a saida do Fluminense que vae logo ao goal contrario, inicia-se a partida e em represalia os locaes investem começando desde logo a partida a tornar-se interessante. Os ataques do Fluminense são mais persistentes. Pinheiro intervem varias vezes para salvar o seu posto. A linha tricolor ataca. Alfredo passa á Prego e este manda para a direita. Pinheiro e Faccini tentam interceptar a bola, mas esta os cobre, do que se aproeita Ripper para com shoot alto adquirir o maior ponto da tarde. O Flamengo reage e investe fazendo perigar o posto de Batalha. Os visitantes continuam firmes e organizam perigosos ataques mandando um goal, sobresaindo a acção de Pinheiro que produz defesas magistraes. Mal consegue devolver a bola e esta já novamente nos pés da linha tricolor é novamente arremessada para dentro do goal, dando opportunidade a que elle sustenha por algum tempo a offensiva da linha commandada por Alfredo.

Passam-se assi os quarenta minutos do primeiro tempo com a vantagem de um goal para o Fluminense.

A ultima phase não decaiu em enthusiasmo e o Flamengo tentou varias vezes desfazer a differença, mas a linha não tinha cohesão, devido á pessima actuação de Nonô e Moderato que só corriam em campo e nada mais produziam.

E assim foi se escoando o tempo, sem que a contagem soffresse modificação até o final, vencendo o Fluminense pela contagem minima.

Arbitrou a partida o sr. Gabriel de Carvalho, do America. Lembrando-se do seu tempo, s. s. deixou o jogo aberto e não apitav nunca. Foul para elle não existe.

A partida dos segundos quadros teve por vencedor o Flamengo, que conseguiu abater o adversario pela contagem de 4 x 2.

Os teams:

Fluminense — Batalha; Py e Norival; Cabral, Fernando e Ivan; Ripper, Meirelles, Alfredo, Coelho Netto e de Mori.

Flamengo — Pinheiro; Cassilandro e Faccini; Penha, Rubem e Mauro; Newton, Vicentino, Nonô, Agenor e Cassio (depois Moderato).

BOTAFOGO — 2
BOMSUCCESSO — 2

Causou admiração, á quantos foram assistir ao match da rua General Severiano, o resultado que a maioria dos entendidos optava por favoravel ao alvi-negro.

Pela primeira vez no campeonato deste anno o Botafogo joga em casa por não ter podido, o Fluminense, ceder seu campo com a realização do espectaculo da "Casa do Estudante".

O "glorioso" não foi feliz estreando em seu campo. Enfrentando o Bomsuccesso, vencido por elle, facilmente em seu proprio campo onde é considerado sério adversario não conseguiu vencel-o apezar dos esforços neste sentido.

Esperavamos, e com fundamento, que o Botafogo, devido ás suas ultimas performances, não necessitasse empregar-se. O team apresentou varias falhas, e, principalmente, nos elementos de mais destaque como Nilo, Celso e Rogerio. O primeiro não conseguiu, por mais que o intentasse, obter um ponto para o seu club, perdendo, quasi no final da peleja, um goal que noutra occasião seria facillimo obter. Afobado, porém, shootou em cima do keeper que só por acaso notou a presença da bola em suas pernas. Um golpe infeliz...

Celso, com o fito de fazer goal na anciedade de desempatar a partida, não se empregou como de costume centrando pouquissimas bolas. Rogerio foi a causa não digamos da derrota que seria injustiça mas pelo menos privou o team de fazer mais pontos, pois, a linha de forwards para alcançar a bola era obrigada a ir buscal-a na defesa.

O Bomsuccesso não soube aproveitar, convenientemente, as falhas da defesa botafoguense. No primeiro half-time, ainda obtiveram dois goals sem que ninguem os impedisse. O jogo em si foi todo falho de lado a lado, jogando mesmo assim o Bomsuccesso com mais calma e portanto, produzindo mais. Badú e Eurico foram as duas grandes figuras da defesa sollentando-se, no ataque, Rapadura e Gradin.

No primeiro tempo a linha do Botafogo ainda combinou alguma coisa infiltrando-se na defesa contraria e obtendo dois tentos, aliás feitos de longe.

... se conheceu do pedido por originario, unanimemente.

N. 23.556. D. Federal. R... tor o ministro Bento de Fa... Paciente: José Moreira Fil... Preliminarmente não se con... ceu do pedido por estar insu... cientemente instruido, unani... mente.

N. 23.558. D. Federal. R... tor o ministro Cardoso Ribe... Paciente: Nicanor Francisco ... Silva. Negou-se a ordem ... tra os votos dos ministros B... to de Faria e Hermenegildo ... Barros.

N. 23.521. D. Federal. R... tor o ministro Pedro dos Sant... Pacientes: Claudio de Jesus ... reira e Mario Dollinger. Im... trante: Jorge de Mello Affon... Negou-se a ordem, unani... mente.

Recursos criminaes

N. 642. D. Federal. Relato... ministro Soriano de Souza...

réis ... ef- ... este ... lar, ... on- ... vol- ... ita- ... nto ... e ... amen- ... a de ... eguia ... de o ... atra- ... dire- ... e en-

No segundo tempo ambos se empregaram tenazmente pela victoria, mas inutilmente. Os ataques do Bomsuccesso facilmente organizados iam morrer ás mãos do Germano que fez nesta phase, optimas defesas, ao passo que a linha do Botafogo sem apoio dos halves e com alguns elementos falhando constantemente, não ameaçou, senão raramente o reducto suburbano.

Nilo, como dissemos acima, esteve num máo dia, tanto nos arremates como nos passes e Edmundo foi um elemento nullo, prejudicando o jogo de Celso que nada produziu, tambem.

A ala direita ainda organizou alguns ataques mas passada a bola para a outra ala podia se considerar perdida. Eurico levou séria vantagem, pois, com a sua altura inutilizava toda a bola que vinha alta mandando-a aos seus. Apezar disto a defesa do Botafogo teimava em dar a bola pelo alto facto este que prejudicou muito o seu team.

Os goals do Botafogo foram obtidos ambos por Paulo. Os do Bomsuccesso por Ernesto e Gradin. Os teams obedeceram á seguinte formação:

Botafogo — Germano, Octacilio e Allemão; Burlamaqui, Rogerio e Pamplona; Benedicto, Paulo, Nilo, Edmundo e Celso.

Bomsuccesso — Medonho, Badú e Heitor; Nico, Eurico e Claudionor; Altair, Bida, Gradin, Ernesto e Arubinha.

O juiz foi o sr. Homero Arcuri, do Syrio Libanez.

Nos segundos teams venceu o Bomsuccesso por 3x2, tendo alguns assistentes exaltados, tentado aggredir o juiz devido á sua actuação prejudicial ao club local. Felizmente nada aconteceu.

SYRIO — 2
BRASIL — 2

O football ameano está em franca decadencia, está mesmo no final da decadencia. Ainda ha poucos dias, o Fluminense F. C. em officio dirigido a entidade carioca disse que o "meio é heterogeno". Francamente, que isto é pesado demais, mas foi dito por um club da responsabilidade do tricolor.

O nosso ponto de vista, da decadencia, não tem relação com "o meio heterogeno" na forma com que esta phrase foi empregada. Comprehende-se claramente a intenção do Fluminense... O que queremos relatar e protestar mesmo, é a maneira deshumana de certos jogadores de football que propositalmente inutilizam os seus adversarios.

E ha uma lei para reprimir o jogo violento, imagine-se se não houvesse. E o que irá adeantar essa lei para o caso em questão? Nada, porque o juiz permittiu o jogo violentissimo, e uma vez que isto aconteceu, elle não dirá na summula que houve jogo violento. Resta-nos a esperança do delegado da commissão executiva dizer o que foi o jogo, mas nenhuma penalidade será imposta a qualdós jogadores, esse penalidade se vier, recairá sobre o juiz, aliás um arbitro bem intencionado, marcando muito bem o jogo, mas completamente falho na repressão do jogo violento.

A carnificina começou quando Walter saltou para cabecear uma bola, sendo trancado por Loló pelas pernas e jogado em cima da grade que separa o campo. Foi uma quéda desastrosa para o extrea do Brasil, que teve seriamente affectado o rim, sendo até necessario ventosas para o reanimar. Dahi para deante Argão, o já celebre Aragão, assumiu o encargo de inutilizar os seus adversarios, tendo rasgado a coxa de Modesto e a de Newton. Os da linha do Brasil não entravam nas bolas que iam em direcção ao back do Syrio, porque este, rebatia as bolas e ficava com o pé no ar, bem na altura do rosto dos seus adversarios, que vinham seguindo o curso da bola. No ultimo segundo do jogo, quando este já estava empatado, Joãosinho defende uma bola de Cozinheiro, defesa esta que lhe custou violento pontapé de Alô no rim. O keeper brasileiro ficou desaccordado por alguns segundos, sendo retirado de campo nos braços dos seus companheiros de team.

Os backs do Brasil e o half procuraram corresponder ás amabilidades dos seus adversarios á altura, aliás os unicos no quadro visitante que podiam jogar com violencia, porque os restantes elementos do quadro alvi-rubro não têm physico sufficiente, com excepção de Modesto que foi logo posto fóra de combate, passando a actuar na extrema esquerda.

A partida, não fosse a violencia, seria uma das bôas partidas. O jogo foi muito equilibrado, havendo melhor comprehensão nos visitantes, que combinaram com intelligencia, fazendo perigar mais vezes e goal do seu adversario. Do seu bando todos se esforçam muito, não havendo nomes a destacar.

O quadro do Syrio tambem jogou bem, não fosse a intenção de vizar unicamente os adversarios, com excepções, está claro, e este club poderia fazer melhor figura. E 'um quadro constituido por homens fortes e ligeiros, qualidades indispensaveis a um bom footballer.

Os goals do Syrio foram marcados no primeiro tempo, por Miro, um bello goal enviezado; o segundo foi feito por Bahiano de uma defesa infeliz de Joãosinho, quando pretendia defender de estylo.

Os do Brasil foram feitos no segundo tempo, ambos por Modesto, sendo o primeiro com forte shoot bem em frente do goal; o segundo foi de um shoot fraco da extrema, de um passe de Walter. O keeper Ismael foi infeliz como o keeper João, pois quando pretendia defender a bola com o pé esta, mansamente, aninhou-se na sua rêde.

O jogo principal, na falta do juiz escalado sr. Homero Mesquita, foi arbitrado pelo sr. Anselmo A. Seixas, do Andarahy A. C. Foi um juiz competente, mas sem a minima energia, não reprimindo o jogo violento.

O dos segundos quadros foi o sr. José Gaieviel de Souza, tambem do Andarahy A. C.

Os teams foram estes:

Brasil — 1º: Joãosinho; Manoel e Bianco; Solon, Abreu e Castro; Newton, Coelho, Delphim, Modesto e Walter.

2º — Victor; João e Adamastor; Armando, Russo e Castro; William, Bahiano, Octavio e Amadeu.

Syrio — 1º — Ismael; Rodrigues e Aragão; Loló, Arnô e Arthur; Alô, Almeida, Cozinheiro e Miro.

2º — Orlando; Jayme e Silva; Quinzinho, Palmieri e Euclydes; Jorge, Sorocaba 2º, Gentil, Godoy e Belmiro.

No jogo dos segundos quadros foi vencedor o Syrio por 2 x 1.

Foi um jogo muito equilibrado, sendo autor dos goals do Syrio o

Uma investida do S. Christovão. Doca cabecea sob os olhares attentos de Hermogenes, Hildegardo e Penaforte. Joel sorri da collocação de Vicente

Balthazar defende o seu posto. Sobral tenta apossar-se da bola sem auxilio dos pés...

Num ataque do America, Sobral não conseguiu deter a bola, Balthazar dirige as marcações e Ernesto desloca-se para alcançar a bola

...pever Sorocaba e do Brasil Armando.

ANDARAHY — 1
BANGU' — 1

Jogando com o seu team quasi completo, o Bangú não conseguiu levar de vencida o Andarahy. A resistencia apposta pelo club alvi-verde foi muito grande e efficiente, conseguindo mercê dessa resistencia sair invicto da que sustentou com o forte quadro banguense.

O primeiro half-time decorreu sem que nenhum team conseguisse abrir o score, sendo o jogo desenvolvido pelos locaes bem mais efficiente da que o dos banguenses.

Na phase final, que foi equilibrada, cada team fez um goal, score que não soffreu alteração até o final. O ponto do Bangú foi feito por Nicanor e o do Andarahy por Berthuel, de penalty.

Serviu de arbitro o sr. Luiz Neves, do Flamengo, que teve falhas na sua marcação.

Os teams:

Bangú — José; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Euardo; Buza, Medio, Nicanor, Didinho e Jaguarão.

Andarahy — Walter; Juvenal e Jeronymo; Ferro, Berthuel e Arlindo; Antoninho, João, Ranno, Popo e Cid.

A partida de segundos quadros terminou empatada por 3 goals.

O CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

O S. Christovão venceu a segunda da melhor de tres

No campo do C. R. Flamengo foi disputada ante-hontem a segunda partida da "Melhor de tres" entre os terceiros teams do São Christovão e Botafogo vencedores das respectivos jogos.

No primeiro match venceu o Botafogo por 2x1 e ante-hontem o São Christovão conseguiu vencer a segunda partida pelo score de 3x1.

São Christovão — Gallego; Carlinhos e Nicanor; Aurelio, Sacramento e Waldemiro, Lauro, Alfredo, Gradin, Luiz e Henrique.

Botafogo — Ribas; Aragão e Dolabella; Bopp, Cicero e Portuguez; Felix, Baptista, Bebeto e Maciel.

O juiz foi o sr. Carlos Guimarães, do Bomsuccesso.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1x1.

O goal do São Christovão foi feito por Gradin e o do Botafogo por Baptista.

No segundo tempo Gradin conquistou mais dois pontos para o São Christovão, emquanto que o gremio da rua General Severiano nada fez.

O juiz poz fóra de campo os players Bopp, do Botafogo e Luiz, do São Christovão, por terem brigado.

O JOGO DA 2ª DIVISÃO

Engenho de Dentro 2 — River 2

No campo da estação da Piedade, teve logar esse jogo que foi disputado com grande empenho pelos respectivos quadros, terminando o jogo empatado de 2 goals.

A partida secundaria tambem terminou empatada de 0x0.

Confiança 2 — S. Paulo Rio 0

Esse match foi realizado no campo da rua Silva Telles, que foi isento de senões. A partida secundaria é que teve a caracterisal-a um facto inedito na 2ª divisão: o team do São Paulo Rio, em signal de protesto pela marcação de um goal que julgou illicito, ficou parado em campo. São os frutos dos máos exemplos dos grandes clubs.

O jogo principal foi vencido pelo Confiança por 2x0 e o de segundos teams, pelo mesmo club por 3x0.

Olaria 4 — Everest 1

Foi o campo do Olaria, o local desse encontro que decorreu sem incidente e terminou com a victoria do club local por 4x1.

No jogo de segundos teams o Olaria conseguiu triumphar por 6x0.

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Apenas quatro jogos, a veterana Liga Metropolitana fez realizar ante-hontem. Todos decorreram movimentados e terminaram com os seguintes resultados:

S. C. America x Boa Vista
Primeiros teams — America — 2x1.
Segundos teams — Bôa Vista — 3x0.

Fidalgo x Magno
Segundos teams — Fidalgo — 2x1.
Primeiros teams — Empate 2x2.

Oriente x Santa Cruz
Primeiros teams — Oriente — 2x1.
Segundos teams — Santa Cruz — 2x1.

O jogo entre o Fundição Nacional e o Americano não foi realizado por ter o Americano desistido de disputar o restante do campeonato.

O CAMPEONATO NACIONAL ARGENTINO

Buenos Aires 6 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hoje disputados: Tucuman x Cordoba, 2x0; Rosario x San Juan, 3 x 1; Santa Fé x Corrientes, 3 x 0; Santiago del Estero x Jujuy, 5 x 2.

O FERENCVAROS FOI SUSPENSO

A Federação Hungara — informa a "Gazeta" — acaba de suspender o Ferencvaros, recem-chegado a Budapest, de sua excursão á America do Sul.

O motivo dessa medida disciplinar foi devido ao facto de que não obstante a prohibição expressa da Federação, o Ferencvaros jogou seus tres ultimos encontros em nosso continente, sem a necessaria autorização, isto é, depois do dia 10 de agosto, data que terminára sua licença regular para effectuar a excursão, não podendo por isso, chegar a Budapest a tempo de tomar parte na primeira jornada do campeonato hungaro, que estava marcado para 1 de setembro.

Este atraso privou, tambem, o seleccionado nacional do concurso dos seus jogadores para o prelio com a Tcheco Slovaquia.

Por ahi se vê, na Europa, Central os codigos de penalidades não constituem "letra morta para inglez ver", como se dá em certos lugares muito nossos conhecidos...

NA CAMARA ESTADUAL DO PARA'

O sr. Barreiros estava off-side

Belém, 7 (A. B.) — Tendo sido apresentado á Camara Estadual um projecto que declarava a Federação Paraense de Desportos de utilidade publica, o deputado Luiz Barreiros pronunciou-se contra a medida, considerando, disse, que essa instituição não preenche sua finalidade, pois diariamente registam-se nos campos de football actos de indisciplina, sem que a Federação consiga impor sua autoridade.

Aparteado por um collega, o sr. Barreiros pretendeu mostrar grande erudição em materia de football, mas confundiu expressões, empregando umas por outras, o que causou hilaridade.

A discussão terminou pela declaração dos conhecedores da materia na Camara de que o sr. Barreiros estava "off side".

NO PARA'

O Paysandu' campeão de 1929

Belém, 6 (A. A.) — Despertou indescriptivel enthusiasmo no jogo realizado esta manhã perante enorme multidão entre o Paysandu' e o União F. C., em disputa do campeonato, e como continuação do levado a effeito em 29 de setembro, interrompido faltando ainda 22 minutos para completar o tempo.

Aos quinze minutos de jogo Oscarino envia bello centro a Quarenta que cabecela, conquistando o goal da victoria, pois, quando esse match foi interrompido haviam os contendores empatado a partida 1 x 1.

Com essa bella victoria o Paysandu' tornou-se o campeão de 1929, titulo que vem conquistando ha tres annos consecutivos.

UM SELECCIONADO DE LISBOA VENCEU UM DE SEVILHA

Lisbôa, 6 (A. A.) — No encontro de football disputado hoje aqui entre os seleccionados de Lisboa e de Sevilha, venceu o primeiro pelo score de 3 a 2.

EM S. PAULO

No campeonato da Laf

São Paulo, 6 (A. A.) — A unica partida do campeonato da Liga de Amadores foi disputada no campo da chacara da Floresta, entre o Antarctica F. C. e a A. A. das Palmeiras.

A assistencia foi numerosa.

Os quadros estavam assim constituidos:

Palmeiras — Alfredinho; Faria e Braulio; Sylvio, Zito e Japonez; Waldemar, Octacilio, Scott, Serrote e Chedite.

Antarctica — Damião; Roque e Floriano; Theodorico, Mono e Paulo; Mathias, Palermo, Spitaleti, Patricio e Cezi.

Sae o Palmeiras, que aos cinco minutos obtem o seu primeiro ponto, por intermedio de Octacilio.

A partida torna-se equilibrada, com ataques de lado a lado. Aos vinte minutos, Patricio shoota um tiro livre obtendo o ponto de empate.

O Antartica, organiza-se melhor atacando por mais vezes. Assim antes de findar o primeiro tempo, Patricio conquista mais um ponto para suas cores.

Logo no inicio da segunda phase, Octacilio bate um tiro livre que Damião defende.

Os dois quadros passam a actuar com dez jogadores pois Floriano e Waldemar devido a um attricto, foram postos fóra de campo.

A partida torna-se equilibrada. Em certa occasião, Patricio conquista o terceiro ponto do Antarctica.

E com equilibrio evidente de forças, termina a partida com a victoria do Antartica por 3x1.

EM SÃO PAULO

Os jogos da A. P. E. A.

São Paulo, 6 (A. A.) — A Associação Paulista fez realizar hoje, tres partidas, em disputa do campeonato principal.

Dellas, a mais importante, foi sem duvida nenhuma, a travada entre o Corinthians Paulista e Santos F. C.

O Corinthians, possue actualmente, sem contestação o quadro mais homogeneo do football paulista. O Santos, todavia, apezar de desfalcado de tres optimos elementos, como sejam Bidú, Siriri e Araken, tem se portado brilhantemente, nos encontros até hoje realizados. Dahi, a natural curiosidade da grande espectativa reinante em torno do embate, hoje ferido, no Parque S. Jorge, perante avultada concorrencia.

A partida foi boa. Os dois quadros, muito combinados proporcionaram ao numeroso publico uma peleja fertil de lances emocionantes, cheia de jogadas magistraes.

A saida foi dada pelo Corinthians que atacam seriamente e por varios instantes o posto de Athié. Momentos depois os santistas reagem bravamente, obrigando o trio final local a opportunas intervenções.

O jogo, desenrola-se, então, equilibrado, notando-se entretanto, mais efficiencia nas avançadas do Corinthians, cujos dianteiros jogam com muito enthusiasmo. Só aos vinte e cinco minutos é que Gabinha aproveitando passe de Filó, burla a vigilancia de Athié, conquistando o primeiro ponto para as suas côres, sob intensa vibração da multidão.

Os santistas reagem e se esforçam inutilmente por desfazer a contagem. Toda a defesa corinthians porém está attenta e consegue annullar os perigosos avanços dos adversarios que entretanto não esmorecem.

Os deanteiros locaes tambem, não permanecem inactivos. As suas avançadas, agora em menor numero, são todavia, tambem perigosas. Dezenove minutos, após o primeiro feito, o mesmo Gabinha, de maneira brilhante augmenta a contagem para dois.

Nova e enthusiastica reacção dos Santistas e o primeiro tempo termina em meio de magnificas jogadas.

No inicio da segunda phase, nota-se a vontade ferrea dos Santistas em desfazerem a contagem. Consegue mesmo, dominar varios minutos obrigando Tuffy a magnificas defesas. Em dado momento, a defesa Corinthiana envia a pelota para frente e De Maria apossando-se della avança e fintando os dois zagueiros e de maneira bellissima assignala o terceiro tento do Corinthians.

Os dos Santos, ainda assim não se desanimam atacando sempre. Numa avançada Del Debbio commette falta na area penal, convertida no primeiro ponto do Santos, conquistado por Evangelista.

A partida ainda prosegue com o dominio dos visitantes, tornando-se aos poucos monotona pela falta de reacção dos do Corinthianos que se limitam na defesa.

No ultimo minuto os locaes organisam uma carga e Ratto conquista o quarto ponto para as suas cores, garantindo, assim a victoria do Corinthians por 4 x1.

Os quatros estavam assim constituidos.

Corinthians — Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Peres, Gambinha, Ratto e Do Maria.

Santos — Athié; Amorim e Arestides; Julio, Alfredo e Oswaldo; Requião, Camarão, Feitiço, Copo e Evangelista.

Palestra x Portugueza — Este encontro realisou-se no campo do segundo club perante numerosa assistencia. Teve um transcorrer bem movimentado e terminou com o significativo empate de 2x2.

Syrio x Silex — Esta partida que foi fraca e assistida por diminuto publico, foi vencida pelo Syrio, por 1 x 0.

EM SANTOS

Em beneficio da Casa Marsilio Dias

Santos, 6 Outubro (A. A.) — Despertou interesse fóra do commum, o encontro de foot-ball, hoje realisado nesta cidade, entre o seleccionado da Liga de Amadores e um combinato Santista de clubs da mesma entidade.

Esse festival, foi levado a effeito, em beneficio da Casa Marcilio Dias. A partida principal, despertou muito enthusiasmo na numerossima assistencia e terminou com a victoria do seleccionado local pela contagem de 1x0.

O JOGO FLUMINENSE — AMERICA SERA' SABBADO A' NOITE

O presidente da Amea leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o director technico, havendo recebido solicitação do Fluminense F. C. e do America F. C., para que fosse antecipada a data marcada na tabella do Campeonato de Football, para o encontro Fluminense x America, resolveu satisfazel-a.

Assim sendo, terá realização ás 8 e 9,40 horas, respectivamente, os primeiros e segundos quadros, em a noite de 12 do corrente, e não aos 29, o referido encontro nelle funccionando as seguites autoridades.

Juizes: primeiros quadros: — Gilberto de Almeida Rego, do São Christovão A. C.

Segundos quadros: — José Felix da Cunha Menezes, do Botafogo F. C.

Delegado: — Vicente Jaconianni, do Bangu' A. C.

A VIAGEM DO FLAMENGO A NOVA LIMA — MINAS

A embaixada do Club de Regatas do Flamengo, chefiada pelos drs. Joaquim Guimarães e Oswaldo Palhares, embarcará para Nova Lima, na proxima quinta-feira, dia 10 do corrente, no nocturno mineiro que parte ás 7,30 horas da Estação Pedro II.

Pelas noticias chegadas de Bello Horizonte e Nova Lima, reina grande enthusiasmo por motivo dessa nova visita do gremio rubro-negro áquellas cidades de Minas.

O Flamengo, cujo team principal passou por grande reforma, está agora, com um conjunto admiravelmente constituido e em optimo estado de treno, conforme vem demonstrando nos ultimos jogos que tem disputado no campeonato da cidade, estando, portanto, em condições de repetir as façanhas anteriores, em que derrotou por 4 x 1 o Villa Nova e por 3 x 1, o Athletico Mineiro.

O Villa Nova, por sua vez, possue um conjunto magnifico e bem trenado, o que, sem duvida, virá concorrer para o maior brilho das partidas a se realizarem. Para o jogo do dia 12 do corrente, em Bello Horizonte, contra o combinado Villa-Palestra, o team do Flaengo, possivelmente, estará assim formado: Amado, Cassilandro e Facini; Favorino, Rubens e Benevenuto; Newton, Vicentino, Nonô, Angenor e Moderato. Jogarão a preliminar desta partida, os segundos teams do Athletico e do Palestra Italia horizontinos.

No dia 13, em Nova Lima, o Flamengo enfrentará o team do campeão local, o Villa Nova, que deverá se apresentar com a seguinte organização: Alencastro, Sergio e Nathalino; Roanico, Cicero e Theophilo; Prão, Geraldo, Carvalho, Lacerda e Lêra. Este jogo terá como preliminar uma interessante partida de football entre um combinado Villa-Flamengo versus "Sete de Setembro F. C.", sendo este ultimo da 1ª divisão da capital mineira.

A' noite desse mesmo dia, será offerecida aos visitantes imponente "soirée" dansante, nos salões da séde do Villa Nova A. C.

MISCELLANEA SPORTIVA

Notas avulsas

O sr. Jorge Marinho, juiz do jogo S. Christovão x America, escreveu na summula do jogo, que "houve um incidente entre Jucá e Gugu', sem consequencias desagradaveis."

Não podia ser mais laconico o juiz. Não será de estranhar que a Amea abra um inquerito para saber a natureza desse incidente, isto no caso dos drs. Castello Branco e Plinio Leite terem assistido ao jogo na qualidade de directores do S. Christovão e do America, respectivamente.

* * *

Os athletas paulistas que chegaram ante-hontem, estão alojados no Magnifico Hotel, á rua Riachuelo. No mesmo dia em que chegaram, os athletas realizaram um treno no stadium de S. Januario, onde voltaram hontem.

* * *

O escriptor Coelho Netto escreveu uma chronica sobre o resultado dos jogos finaes do campeonato brasileiro de basketball, classificando os cariocas de heroes.

Esse artigo foi publicado no "Jornal do Brasil, de ante-hontem.

* * *

O Boqueirão do Passeio vae promover na regata fantasia, com provas de remo, barcos a motor, deslisadores, desfile floral, etc., em homenagem ao sr. Julio Prestes.

Essa regata-scratch deverá realizar-se em novembro. Não é preciso accrescentar que os premios serão valiosos...

* * *

A Federação do Remo está sem representante junto a C. B. D. e parece não estar disposta a credenciar o substituto do sr. Leite Ribeiro, que renunciou.

Não resta duvida que é um modo commodo de agir: deixa correr o barco e depois vem reclamar que estão legislando á sua revelia e matando o sport nautico.

* * *

A F. I. F. A. officiou á Confederação perguntando o que ha no Brasil, no tocante a organização de juizes de football, sobre as linguas que os nossos juizes fallam etc., isto para os jogos do proximo Campeonato Mundial de Football.

Ao que sabemos, a Confederação vae responder que, quanto a organização, temos, apenas, a Associação de eferees recem-fundada e sobre linguas, temos o sr. Arthur de Moraes e Castro, que sabe Hungaro. Pelo menos já expulsou de campo um jogador que disse coisas nesse idioma, por occasião dos jogos do Ferencvaros...

* * *

Falleceu hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o coronel Alfredo Pereira Rego, representante da Colligação Sportiva Alagoana junto á Confederação Brasileira de Desportos.

O enterro desse sportsman será hoje, ás 10 horas da manhã, saindo daquella Casa de Saude.

* * *

A entidade Parahybana indicou á C. B. D. os seguintes juizes para ao proximo campeonato brasileiro de football: Aloysio e Luiz Franca, e Octavio Guilherme.

* * *

Embarcou hontem para a Europa, no "Massilia", o sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense.

* * *

O presidente da Confederaçao foi hontem convidar pessoalmente o presidente da Republica, para presidir a abertura do 5º Campeonato Brasileiro de Athletismo, no dia 12 do corrente, ás 2,20 horas da tarde, no stadium do Vasco da Gama.

ATHLETISMO — Turmas de athletas do Flamengo e de São Paulo treinando ante-hontem no stadium do C. R. Vasco da Gama

REMO

AS REGATAS DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

O "Minas Geraes" e a Defesa Minada campeões

Teve grande brilhantismo a regata de encerramento da temporada de remo da Liga de Sports da Marinha, realizada na enseada de Botafogo, para onde correram numerosas embarcações e crescido numero de espectadores.

Para tornar o meeting nautico mais interessante, a Liga incluiu no respectivo programma um numero regular de pareos reservados aos clubs da caudagem desta capital.

Nesse certamen, disputado pelo systema de pontos, coube a victoria ao encouraçado "Minas Geraes" da 1ª divisão e á Defesa Minada coube o campeonato da 2ª divisão.

O resultado technico dos campeonatos da Marinha foi o seguinte:

1ª divisão — 1º, "Minas Geraes", 26 pontos; 2º "São Paulo", 17; Flotinha de Submarinos, 10; Corpo de Marinheiros, 5; "Belmonte", 4; Aviação Naval, 3; "Rio Grande do Sul", e "Bahia", 2 cada um.

2ª divisão — Defesa Minada, 22; "Rio Grande do Norte", 19; "Matto Grosso", 11; "Maranhão", 8; "Sergipe", 5; "Santa Catharina", "Parahyba" e "Paraná", 3 cada um e Escola Naval, 2.

A concorrencia de remadores, por navios ou corpos foi a seguinte:

Tomaram parte na regata 812 homens assim divididos: "Minas Geraes", 58; "São Paulo", 57; Flotilha de Submersiveis, 53; "Belmonte", 39; "Bahia", 26; "Rio Grande do Sul", 26; Aviação Naval, 26; Corpo de Marinheiros, 26; "Matto Grosso", 35; "Rio Grande do Norte", 33; "Maranhão", 33; Defesa Minada, 28; "Sergipe", 22; "Parahyba", 21; "Paraná", 21; "Santa Catharina", 21; Escola Naval, 14; 39 alumnos da Escola Naval e 234 remadores da Federação do Remo.

O resultado technico dos diversos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Campeonato de estreantes da 2ª divisão — Escaleres a 6 — Collocados: 1º Defesa Minada, em 5,51; 2º, "Matto Grosso"; 3º, "Sergipe"; 4º, "Paraná".

2º pareo — Campeonato de estreantes da 1ª divisão — Escaleres a 12.

Collocados: 1º, "Minas Geraes" em 5,10; 2º, "São Paulo"; 3º Tender "Belmonte"; 4º, Flotilha de Submersiveis; 5º, "Bahia".

3º pareo — Clubs da F. B. N. S. R. — Yoles-franches a 2 — Novissimos — Collocados: 1º, "Irany", em 4,41, do Flamengo; 2º, "Mira", do Botafogo; 3º, "Poranga", do Guanabara; 4º "Nautilus", do Natação e Regatas.

4º pareo — Escaleres a 12 — Reserva Naval x Tiro Naval — Collocação: 1º Reserva Naval, em 7,02 1|5; 2º, Tiro Naval.

5º pareo — Campeonato individual de officiaes — Canôes — Collocados: 1º, capitão-tenente Luiz Saldanha da Gama, em 5,10; 2º, 2º tenente Djalma Albuquerque; 3º 1º tenente Jayme Bacellar.

6º pareo — Club da F. B. S. R. — Yoles-franches a 4 — Novissimos.

Collocados: 1º, "Alcion", do Vasco da Gama, em 4,21 1|5; 2º, "Yara", do Guanabara; 3º, "Greenhalg"; 4º, "Irêne", do Flamengo.

7º pareo — Campeonato Academico do Rio de Janeiro — Yoles franches a 8 — 1º, Escola de Bellas Artes, em 4,48 2|5; 2º, Faculdade de Medicina.

8º pareo — Campeonato de novissimos da 2ª divisão — Escaleres a 6 — 1º, Defesa Minada, em 5,52; 2º "Matto Grosso"; 3º "Rio Grande do Norte"; 4º, "Sergipe".

9º Pareo — Campeonato de novissimos da 1ª divisão — Escaleres a 12 — 1º Flotilha de submersiveis, em 5,06; 2º "Minas Geraes"; 3º "Aviação".

10º Pareo — Club da F. R. S. R. — Canoés — Juniors — 1º "Lia", do Vasco da Gama, 4,33; 2º Gemma, do Botafogo, 3º "Léo", do Guanabara.

11º Pareo — Campeonato de officiaes da 2ª divisão — Canôas a 4 — 1º "Rio Grande do Norte", em 6,085; 2º "Maranhão".

12º Pareo — Campeonato Academico do Rio de Janeiro — Canoés — Faculdade de Medicina, W. O. remado por Origenes Calmon du Pin e Almeida. Tempo: 4,59 3|5.

13º Pareo — Clubs da União das Sociedades da Lagôa Rodrigo de Freitas — 1º "Yara", do Lagoense, em 4, 27; 2º "Lage", do Lage.

14 Pareo — Clubs da F. R. S. R. — Yoles gigs a 4 — Juniors — 1º "Ruth", do Vasco da Gama em 4,11 3|5; 2º "Helena", do Boqueirão do Passeio.

15º Pareo — Campeonato de sub-officiaes da 2ª divisão — Escaleres a 6 — 1º "Rio Grande do Norte", em 6,18 2|5 2º "Defesa Minada"; 3º "Matto-Grosso".

16º Pareo — Clubs da F. R. S. R. — Yoles gigs a 2 — Juniors — 1º "Tuyuty", do Internacional, em 4,44; 2º "Sereno", do Guanabara.

17º Pareo — Campeonato de Sub-Officiaes da 1ª divisão — Escaleres a 12 — Minas Geraes" em 5,17; 2º "São Paulo"; 3º Flotilha de Submersiveis.

18º Pareo — Clubs da F. B. S. R. — Yoles-franches a 8 — Novissimos — 1º Stelle Solitaria, do Guanabara, em 3,49 3|5; 2º Procyon, do Botafogo; 3º Pereira Passos, do Vasco da Gama.

19 pareo — Campeonato de Officiaes da 1ª divisão — Canôas a 4 — 1º "São Paulo", em 6,11 3|5; 2º "Minas Geraes".

20º Pareo — Clubs da F. B. S. R. — Outriggers a 2 — Seniors — 1º "Marcilio", do Vasco da Gama, em 4,38 3|5; 2º Althena, do Botafogo; 3º "Idis", do Gragoatá.

21º Pareo — Campeonato de remo da Escola Naval — Escaleres a 12 — 2.000 metros — 1º 1º anno, em 12,22 3|5 2º 2 anno, 3º annos.

22º Pareo — Clubs da F. B. S. R. — Doubles-sculls — Juniors — 1º "Savoia", do Gragoatá; 2º "Infante", do Vasco da Gama.

23º Pareo — Campeonato de praças de qualquer classe da 2ª divisão — Escaleres a 6 — 1º Defesa Minada em 5 58 3|5; 2º "Rio Grande do Norte"; 3º Sergipe".

24º Pareo — Campeonato de praças de qualquer classe da 1ª divisão — Escaleres a 12 — 1º "Minas Geraes", em 10' 20"; 2º, Corpo de Marinheiros; 3º, "São Paulo".

Os clubs da Federação de Remo dividiram dessa maneira os 8 pareos que disputaram: Vasco da Gama 4 primeiras e 1 segundo Guanabara 1 primeiro e 2 segundos; Flamengo, Internacional e Gragoatá 1 primeiro cada um; Botafogo 4 segundos e Boqueirão 1 segundo logar.

AS REGATAS DO CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Programma da regata a realizar-se no dia 20 de outubro corrente, promovida pelo Club de Regatas São Christovão.

1º pareo — dr. José Maria Castello Branco — Yoles gigs a 2 remos — Juniors — 1.000.

2º pareo — dr. Flavio Vieira — Seniors, 1.000 metros; Skiffs.

3º pareo — 12 de Outubro de 1898, Novissimos, 1.000 metros — Yoles franches a 2 remos.

4º pareo — Prova classica "Pereira Passos" — Canôes. Juniors — 1.000 metros.

5º pareo — Dr. Renato Pacheco — Out-riggers a 2 remos — Seniors — 1.000 metros.

6º pareo — Club de Regatas São Christovão (Honra) — Yoles franches a 4 remos. Novissimos — 1.000 metros.

7º pareo — Prova classica dr. Julio Furtado — Double-sculls. Juniors — 1.000 metros.

8º pareo — Prova classica commandante Midosi — Out-riggers a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

9º pareo — Dr. Antonio Prado Junior — Yoles giggers a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

10º pareo — Dr. Washington Luis Pereira de Sousa (Honra) — Yoles franches a 8 remos. Novissimos. — 1.000 metros.

11º — Dr. Adhemar de Mello. Double-skiffs — Seniors — 2.000 metros.

O GRUPO DA BOLA VERDE NAS REGATAS DO CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

A directoria do Grupo da Bola Verde continua não poupando todos os esforços para a brilhantissima festa dansante que será realizada em 20 do corrente, a bordo da barca que levará seus associados e demais convidados, á enseada de Botafogo, onde será realizada a ultima regata desta temporada.

Será distribuido como lembrança destá regata, diversos mimos aos convidados.

A directoria, communica ainda que os convites para esta festa poderão ser encontrados nas seguintes casas: Vieira Nunes á avenida Rio Branco n. 142, Odaléa á rua Uruguayana n. 49, Bico Doce á rua General Camara n. 46 e na séde do club. Tambem recommenda que embora distribua convites, lhe ficará reservado o direito de vedar a entrada a quem achar conveniente.

NATAÇÃO

A PISCINA DA A. A. SÃO PAULO FOI INAUGURADA

São Paulo, 7 (A. B.) — A Associação Athletica São Paulo, effectuou hontem em sua séde, na chacara Couto de Magalhães, para inauguração de sua nova piscina, o primeiro festival acquatico.

O festival de hontem foi realizado em homenagem ao dr. Luiz Araripe Sucupira, presidente do alvi-negro, que muito tem contribuido para o progresso da A. A. São Paulo.

Essa competição constou para o novo estabelecimento de novos records do club, a qual foi presenciada por vultosa assistencia.

Num dos intervallos das provas um contingente de nadadores deu entrada na piscina, formando duas alas.

Incontinente todos perfiliram-se dianta da tribuna do presidente da Athletica, formando com os seus gorros a seguinte phrase: "Salve, Sucupira".

Foi entregue na hora pela senhorita Henriqueta Rosner uma medalha de ouro ao dr. Sucupira, como homenagem e gratidão de todos os socios da Associação Athletica São Paulo.

O resultado geral das provas é o seguinte:

100 metros — nado livre — homens. — Carlos Weygahd — tempo 1m. 13" 4|5, 2º — Jayme C. Arruda.

100 metros — braçada classica — O. Schreiner — tempo 1. 31" 1|5. 2º Paulo Carvalho.

50 metros — nado livre — senhoras — Henriqueta Rosner — tempo 54" 4|5.

200 metros — nado livre — homens — Carlos Weygahd — tempo 2.48". 2|5.

50 metros — braçada classica — meninos — Fernando Falcão — 1.4" 4|5.

50 metros — nado livre — meninos — Irio F. Amaral — 43". 1|5.

100 metros — nado de costa — homens — Jayme C. Arruda — 1. 47". 4|5.

200 metros — braçada classica — homens — O. Schreiner — 3. 4" 4|5.

100 metros — nado livre — senhoras — Henriqueta Roesner — 2. e 1|5.

400 metros — nado livre — homens — Carlos Weygahd — 6. e 1|5.

100 metros — braçada classica — senhoras — Henriqueta Roessner — 1.59" 4|5.

XADREZ

O CAMPEONATO MUNDIAL

Alekhine venceu a 9ª partida

Heidelberg, 6 (A. A.) — No grande campeonato de xadrez que aqui está sendo disputado, Bodoljubov abandonou a partida, no 50º lance.

Alekhine está agora com cinco partidas ganhas e duas perdidas.

O TORNEIO DA YUGOSLAVIA

Rubinstein vencedor

Rogaskaslatina, 6 (U. P.) — Resultados dos jogos adiados do campeonato internacional de xadrez, que está sendo disputado aqui; Samiesch bateu Brinckmann e Hoenlinger perdeu para Flohr.

Disputando o decimo quinto round, Samiesch perdeu para Canal, Gruenfeld perdeu para Brinkmann, Rosic perdeu para Flohr, Geiger perdeu para Piric, Maroczy bateu Singer, Janovic perdeu para Koenig, Hoenlinger empatou com Rubinstein e Przepiorka empatou com Takacs.

Rogaskaslatina, 6 (U. P.) — O ultimo jogo de xadrez adiado foi hoje disputado entre Przepiorka e Takacs, terminando por empate.

Rogaskaslatina, 7 (U. P.) — Foram os seguintes os scores finaes do torneio de xadrez aqui disputado: Rubinstein, 11 1|2; Flohr, 10 1|2; Takacs, Maroczy e Pirc, 10; Przepiorka, 9 1|2; Gruenfeld e Canal, 9; Brinckmann, 8; Saemischm, 7 1|2; Hoenlinger, 6 1|2; Koenig, 6; Geiger, 5 1|2; Singer, 3; e Janovic e Rosic, 2.

CYCLISMO

O RESURGIMENTO DO CYCLISMO

Temos notado o enthusiasmo que vem despertando nas rodas cyclistas a proxima corrida promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, no Estadio do C. R. Vasco da Gama nos intervalos do jogo VascoxBotafogo, e podemos afirmar que em vista da permissão dada pelo club vascaino não está longe o dia em que voltaremos aos aureos tempos deste tão bello sport que é o cyclismo.

Estamos informados que alguns corredores que tinham abandonado a pratica do cyclismo estão novamente treinando para voltar a actividade, e novos elementos estão aparecendo e que os tempos marcados nos trenos de dia para dia vem melhorando, o que nos leva a crer que vamos assistir a uma boa corrida.

Do programma elaborado constam tres provas que serão disputadas pelas turmas fraca, media e forte, composta cada uma de onze cyclistas que vestirão os uniformes dos clubs que disputam o presente campeonato de football da divisão principal da Amea.

A turma forte que vae reunir os melhores elementos com que conta o Internacional de Cyclistas, como seja Patricio II e Picareta, collocados respectivamente em 1º e 3º logar na prova "Cycle Brasil" com um percurso de 105 horas Saqueiro vencedor da turma forte na exhibição feita ultimamente, Macario, Curinga, Lopes, Monteiro, Soares, Ferreira, Maneco todos com diversas victorias e provas realisadas.

Aos vencedores das tres provas serão conferidas medalhas de prata dourada, prata e bronze. As inscripções continuam abertas e encerram-se no dia 17 do corrente. O director de sports por nosso intermedio convida todos os corredores inscriptos a comparecer na séde social á rua Visconde Itauna 71, amanhã ás 20 horas afim de tomar parte nos trenos individuaes.

MAIS UM RECORD BATIDO

Milão, 6 (U. P.) — O cyclista Giacomo Gajoni conseguiu hoje cobrir a distancia de cincoenta kilometros em uma hora, dez minutos e doze segundos, batendo assim o "record" mundial obtido recentemente pelo famoso cyclista Alfredo Binda em uma hora, dezoito minutos e cincoenta e cinco segundos.

TIRO

UM CONCURSO ENTRE AMADOSES

Realisou-se domingo no Stand de Tiro Nacional, na Villa Militar, um concurso entre amadores de tiro de Fuzil.

Tomaram parte neste concurso os srs: sargento José Menna de Freitas digno instructor do Tiro de Guera 172, sargento José Guimarães, Luiz Pereira da Silva, Emeraldino S. Duque Estrada Meyer e Epiphanio José.

A prova foi de 150 metros deitado, arma livre e alvo de 12 Zonas. Ao decorrer da prova com a animada assistencia de lumnos de diversos collegios e reservistas de nossa capital, a maioria confiava na victoria justa do sargento José Menna de Freitas por ser este o melhor atirador dos concorrentes. Venceu com 98 pontos melhorando performance de 90.

Athletismo

ATLANTICO CLUB

No posto seis, da praia de Copacabana, será realizada sob a direcção do Atlantico Club uma grande festa sportiva, cujo programma será o seguinte:

1ª prova — 100 metros razos;
2ª prova — "Phalange Feminina" — Corrida de ovos;
3ª prova — Corrida de centopeia;
4ª prova — "Phalange Feminina — 50 metros razos;
5ª prova — Corrida de saccos;
6ª prova — Rellay-race;
7ª prova — Honra — "Taça Phalange Feminina" — Match de Volley-ball.

As inscripções ha muito se acham abertas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
4$000
JUVENTUDE ALEXANDRE
Poderoso Tonico dos Cabellos
30 annos de Successo
Contra a Caspa e a Calvicie
JUVENTUDE ALEXANDRE

ENCONTRADO MORTO NA VIA PUBLICA

Não se trata de crime

Pela madrugada de hontem, num terreno baldio junto da bocca do tunel João Ricardo, do lado da rua do Livramento, foi encontrado um homem, que parecia ter 50 annos de edade, vestindo terno de casemira marron e calçando sapatos amarellos e meias vermelhas. Sobre o corpo, além do chapéo, via-se um cinto de couro.

A principio, não havia uma unica pessoa que o conhecesse. Pouco mais tarde, entretanto, já adeantavam tratar-se do Custodio de tal, de nacionalidade portugueza, tendo um filho que partira, há dias, rumo de Portugal. Taes informações não bastavam, e, procurando ouvir outras pessoas, soubemos que Custodio pretendia viajar, tambem, para a sua terra, o que não fez porque sua amante, Rosa de tal, teria impedido.

Com ella, deixou o morto, na segunda-feira ultima, a casa em que habitava, á rua Barão da Gamboa n. 115, não mais sendo visto all..

Algumas pessoas estavam inclinadas a acreditar ser aquillo a consequencia de um crime, ao passo que outras pensavam mais tratar-se de desastre, certamente de automovel, podendo a victima ter se arrastado até o ponto em que o encontraram sem vida, que é, como dissemos, terreno devoluto, proximo ao cemiterio dos Inglezes.

A policia, avisada, não tardou ao local, onde tomou as providencias indispensaveis, requisitando os peritos do gabinete medico e ouvindo testemunhas, sendo que uma destas confirmou que o morto era Custodio Gomes.

De facto, ficou sufficiente provado, o morto chamava-se Custodio Gomes. Morava, ha 15 annos, numa casa do morro da Gamboa, de propriedade de Carlinda de tal, e era chateiro, cerca de tres mezes e estava soffrendo do coração.

O medico legista, que fez a pericia no local, declarou que [illegible] morte subita e o cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

DIABRURAS DE UMA "BARATINHA"

No domingo, á tarde, a baratinha n. 401, de propriedade do sr. Nestor Pereira Nunes, pôz em polvorosa o trecho da praia do Russell em frente ao Hotel Gloria.

Dirigida pelo seu proprietario a esguia e lepida "bichinha", "assanhou-se", isto é, desobedeceu aos freios e como uma endemoniada entrou a correr desenfreadamente em todas as direcções ou melhor, sem direcção, pondo em debandada, todos quantos se achavam no local.

A zig-zaguear, a baratinha deu uma porção de vira-voltas e depois de muito esfoguetear pelo asphalto, subiu na calçada, foi de encontro a um lampeão, derrubando-o e a seguir, passando para a alameda opposta, foi-se chocar com o carro-reboque da Light, linha Largo dos Leões, que, dirigido pelo chauffeur chapa n. 22, por ali passava.

Escusado é dizer que, batendo de encontro ao pesado omnibus, a "baratinha" escangalhou-se toda e só assim parou com as suas estripolias.

O seu proprietario e conductor abandonando-a, desappareceu.

Acabado o namoro estourou a cabeça com uma bala

Morador em Anchieta, João Soares da Cunha tinha uma namorada em Nilopolis.

Hontem os dois brigaram e elle, desgostoso, ali mesmo estourou a cabeça com uma bala.

Seu cadaver dali foi transportado pelo trem S 50 para Anchieta, cujas autoridades tomaram conhecimento do facto.

Apezar de haver suspeitas de crime, um telegramma recebido pela Central desfez essa duvida, sendo acceito o suicidio pelos motivos expostos.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um fazendeiro morto por auto-transporte

Nas proximidades da delegacia do 16º districto, passando em grande velocidade pela rua Vinte e Quatro de Maio, o auto-transporte a gazolina, colheu com violencia, o fazendeiro Procopio Affonso Guimarães, residente á rua Frei Pinto n. 36, atirando-o a distancia.

O infeliz homem, que ficou horrivelmente machucado, poucos minutos teve de vida.

O chauffeur do citado caminhão que guiava o auto-transporte n. 4.212 fugiu á acção da policia e fez remover o cadaver do infortunado fazendeiro para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 68 passagens, na importancia total de 2:124$500.

— Devem comparecer ao gabinete do chefe do trafego, o sr. Climaco Antunes Cardoso.

— Estão chamados ao gabinete do official do trafego, os srs. Onofre Amaral Savaget, Fleury Ferreira da Silva, José Paula Bastos, Antonio Carlos Zeller, Antonio Costa Carvalho, Otto Caldas, Leonidio José Augusto e Manoel de Souza.

— Foi removido do deposito de machinas de Corintho, para Lafayette, o auxiliar de expediente Olga Bastos Neves.

— Regressou de sua viagem de inspecção a 5ª divisão, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 5 de outubro de 1929:

Antonio Gomes de Figueiredo, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Joaquim Olympio da Silva, pedindo indemnização — Mantenho o despacho anterior. Humberto da Justa Menezes — A vista do parecer, nada ha a deferir. [illegible]

O FIM SANGRENTO DE UMA DISCUSSÃO

O criminoso foi preso e a victima está a morrer no Prompto Soccorro

Hontem, pouco depois do meio-dia, occorreu, na porta do armazem á avenida Rodrigues Alves n. 437, uma violenta scena de sangue, em consequencia da qual um homem está a morrer no Hospital de Prompto Soccorro, onde o internaram, depois de convenientemente pensado no posto central de Assistencia.

Deu causa a esse facto uma discussão sem importancia, que poderia ter tido outro fim se companheiros dos seus protagonistas tivessem procurado acalmar os animos dos contendores.

Por questões de serviço, o foguista Cassiano Marques de Sant'Anna, brasileiro, de 38 annos de edade, solteiro e domiciliado á rua Saccadura Cabral n. 29, teve uma contenda, sabbado ultimo, com seu companheiro, havendo, mesmo, entre ambos, forte luta corporal. Hontem, ao lado de outros operarios que se encontravam junto do estabelecimento alludido, de propriedade da Caloric Company, o de nome Vicente de Almeida, branco, de 23 annos presumiveis e residente á rua da America n. 6, commentava o facto anterior, affirmando que Cassiano havia apanhado mais que seu contendor. Vicente, que no posto central de Assistencia, ao ser inquirido, disse ao medico que o soccorreu chamar-se José, de modo que não se sabe, ao certo, qual o seu verdadeiro nome, provocara, com seus commentarios, a furia de Cassiano, que é tido, aliás, como um dos mais valentes da zona do Caes do Porto. Exaltado, esse ultimo, sacando de uma faca, investiu contra Almeida, que não teve tempo de se defender, tão rapido foi, em sua acção criminosa, o foguista alludido.

O criminoso, acto continuo, pretendeu fugir á acção da policia, mas não o conseguiu. Todos notaram que elle havia mergulhado a faca na região umbellicar de Almeida, até o cabo, tanto assim que o infeliz, perdendo as forças, tombou numa poça enorme de sangue, tendo sido, poucos minutos após, recolhido por uma das ambulancias da Assistencia Municipal.

O commissario Cruz, que se encontrava de serviço na delegacia do 11º districto, compareceu ao local, onde adoptou as providencias que se tornavam indispensaveis, arrolando testemunhas para o auto de flagrante, que foi lavrado contra Cassiano Marques de Sant'Anna.

O concurso de oratoria sobre a Constituição Federal

Na Faculdade de Direito do Ceará foi tambem realisado o torneio de oratoria, sobre a Constituição Federal, entre os alumnos respectivos, conforme o convite do Instituto dos Advogados, tendo sido classificado em 1º logar o 3º annista Hermes Barroso, que representará a mesma Faculdade no torneio final do proximo dia 12, nesta cidade.

Nessa prova, tomarão parte, alumnos escolhidos pelas Faculdades de Direito de S. Paulo, de Minas Geraes, do Paraná, da Bahia, do Ceará, e desta capital, não se tendo ainda sabido da representação das outras Faculdades reconhecidas officialmente.

Os chauffeurs do Senado tambem gozam de immunidades?

Conduzindo o bonde n. 103, linha Aguas Ferreas, o motorneiro José Augusto, regulamento n. 781, vinha para a cidade, quando, ao chegar á praça Marechal Floriano, teve a passagem impedida pelo auto n. 11.118, do Senado Federal, que se achava parado sobre a linha.

Parou o motorneiro esperando que o chauffeur daquelle désse caminho, mas como, o tempo se passasse e este não se mexesse do logar, tocou a campainha, chamando-lhe a attenção.

O resultado da sua acção foi surprehendente. Descendo do auto o chauffeur subiu á plataforma do bonde e, sacando de uma pistola, quebrou a cabeça do motorneiro a coronhadas.

Intervindo, um passageiro do bonde que disse ser investigador, desarmou o chauffeur e mandou-o embora.

O motorneiro, depois de ter ido á Assistencia medicar-se, foi queixar-se á policia do 5º districto, contra o seu aggressor e contra o investigador que deu fuga ao mesmo.

Um estivador gravemente ferido a bala

Alta madrugada a Assistencia foi chamada a soccorrer um homem que se achava caido na rua da Passagem.

Indo uma ambulancia ao local, o homem foi levado para o posto, onde disse chamar-se Euclydes Rufino Luz, ser estivador e residir á rua do Bispo n. 126.

Apresentava um grave ferimento no pescoço, produzido por bala, e, interrogado sobre o mesmo, declarou que o recebêra ao sair da casa de uma familia de suas relações, na citada rua, onde fôra a uma festa.

Não sabia quem o havia baleado. Caminhava despreoccupado, quando ouviu um tiro e sentiu-se ferido.

A policia do 7º districto foi quem está apurando o facto, não acredita nas declarações do estivador.

Pensam as autoridades que elle foi ferido em algum assalto ou conflicto em que tomou parte.

Depois de medicado, Euclydes foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

As provas falharam

Por terem falhado as provas, o juiz da 4ª vara criminal absolveu hontem, Joaquim Queiroz accusado do praticar o falso espiritismo.

Dando marcha á ré quasi botou a casa abaixo

Conduzindo a esposa e um filho menor do sr. Bücken, um dos chefes da Sociedade Anonyma Siemens Shuckert, o chauffeur Raymundo de tal, vinha de Santa Thereza com o auto n. 9.578, de propriedade da referida sociedade, quando, ao chegar á rua Almirante Alexandrino teve, para fazer uma curva, de effectuar uma manobra difficil.

Entrando a executal-a, o chauffeur deu marcha á ré. Atrapalhou-se, porém, e o auto subiu violentamente de encontro á casa de numero 92.

Foi tal o esbarro que quasi toda a parede da frente da casa foi abaixo. Felizmente, além da queda da parede, e dos estragos soffridos pelo auto, nada houve a lamentar.

Ao local compareceu, além da policia do 7º districto, [illegible] da agencia da Prefeitura, [illegible]

200$000 A 250$000
Ternos de casemira para lá preto. ALFAIATARIA PARIS. sob medida, de côres, azul e — 52, Rua Uruguayana, 52. (3339)

A FALTA DE AGUA EM QUINTINO BOCAYUVA

Parece incrivel! Ha sete dias vem os moradores das ruas Guaramiranga e Guarany, na estação de Quintino Bocayuva, curtindo os terriveis effeitos da falta d'agua.

Os mais comezinhos principios hygienicos não são ali respeitados, tornando-se a vida angustiosa em cada lar.

Appellando para a publicidade, os prejudicados esperam sejam ordenadas por quem compete uma solução á situação infernal em que se acham.

UMA SCENA DE SANGUE NA CASA DE CORRECÇÃO

Um sentenciado gravemente ferido por outro

Pelo crime de morte, cumpre a pena de 7 annos na Correcção, Manoel Vicente, vulgo "Galleguinho", solteiro, portuguez, de 30 annos de edade.

O sentenciado que, por seu procedimento exemplar conquistou certas regalias no presidio, está encarregado da distribuição de café, aos seus companheiros de carcere, quando foi victima de um delles, o "Bexiga da Lapa", tambem condemnado por crime de morte.

Nada tinha havido entre os dois que os incompatibilisasse; no emtanto, ao que soubessem os guardas, tendo sido, o facto, causado geral surpreza.

Após ter servido café aos demais, "Galleguinho" dirigiu-se ao cubiculo do "Bexiga da Lapa" para servir-lhe tambem.

Mas, quando o faria deu-se entre ambos uma ligeira discussão, e em meio da mesma o "Bexiga da Lapa", avançou para elle armado com uma pequena faca [illegible]

Sete foram os golpes recebidos por "Galleguinho", sendo dois no rosto, um no pescoço, tres no thorax e um na perna direita.

Accudindo, os guardas subjugaram o aggressor, impedindo-o de matar o seu companheiro.

Em estado melindroso, "Galleguinho", foi recolhido á enfermaria do presidio.

Um capitalista victimado por auto

O capitalista Antonio Soares, hospedado no Hotel Minas-São-Paulo, ao atravessar a praça da Bandeira foi victimado por um auto, soffrendo fractura de duas costellas do lado direito.

Soccorrido pela Assistencia retirou-se.

NA POLICIA CENTRAL

Por actos do chefe de policia, foram transferidos, do 26.º para o 2.º Districto Policial o delegado bacharel Cicero Brasileiro de Mello e deste para aquelle o delegado bacharel Lúcio Ewerton Martins, que continua á disposição da 4.ª Delegacia Auxiliar e do 7.º para o 26.º Districto Policial o 1.º supplente Jayme Marques de Oliveira, afim de assumir o exercicio, e deste para aquelle o 1.º supplente Francisco Cavalcante de Souza.

CAIU DO POSTE E FALLECEU NA ASSISTENCIA

Na rua Marechal Floriano Peixoto, um operario da Light foi victima, hontem, á noite, de um accidente, cujas consequencias lhe foram fataes.

Trata-se de José Maria, de nacionalidade portugueza, com 40 annos de edade, presumiveis, o qual, trabalhando num poste, recebeu uma descarga electrica, caindo de grande altura ao solo, ficando gravemente ferido.

Chamada a Assistencia Municipal, o infeliz trabalhador foi removido para o Posto da Praça da Republica, onde veio a fallecer alguns minutos após, tão grave era o seu estado.

O corpo foi removido ao necroterio [illegible], tendo sido remettido para o Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

Hygiene e Felicidade!
Pessarios Dr. Bergman
[illegible]
Longos annos de completo successo.
Nas pharmacias e drogarias.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Algida Lopes Bernacchi, Esther Ribeiro Ribeiro, Odette Lauro, Dinorah Savaget e Paulina Rodrigues de Souza. — Deferido.

— Despachos do sub-director:

Elmezilda Araujo de Carvalho, Lygia Brugger Salles Alves e Juvenal Dias de Souza — Sim.

Maria do Rosario Freitas de Miranda, Celso Ribeiro e Adelaide Martins Simões. — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas: — Pela 2ª secção — Lavinia Novaes, Castello Branco — [illegible] Apresentem o titulo de nomeação [illegible].

Adalgisa Costa Mattos e Irene Celeste Gonzalez Gomes — Apresentem attestado medico.

Dulce Miranda Gitahy — Prove a idade.

— Pela 3ª secção — Alice Barreto de Amorim — Pague o sello de expediente.

Beatriz Araujo de Azevedo e Silas Raeder — Paguem os sellos.

Conselho de Educação — expediente — Companhia Editora Nacional — Apresente dois exemplares dos livros "Sei Ler" e "Cartilha de Hygiene".

GUARANESIA
Aos Exmos. clinicos
A Guaranesia é o melhor vehiculo [illegible] doenças do estomago e intestino. Não tem contra indicação. (3330)

MORREU SOTERRADO SOB UM BLOCO DE TERRA

Deu-se a lamentavel occorrencia na barreira existente no fim da rua Leão Lemos, em Copacabana.

O infeliz operario Arlindo Motta de Menezes, de 36 annos, solteiro, portuguez, de residencia ignorada, ali trabalhava, com outros, quando em dado momento, deslocou-se lá do alto um enorme bloco de terra, que o soterrou.

Immediatamente, correram os companheiros em seu soccorro, retirando-o já morto.

Após [illegible] trabalho, compareceu a policia que tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 2ª vara criminal absolveu, hontem, Manoel da Fonseca Monteiro, accusado de cumplice em crime de roubo.

QUEDA DESASTRADA

Victima de uma queda em sua residencia á rua do Cattete n. 119, Maria Rosa da Silva Oliveira, de 80 annos, viuva, soffreu fractura da columna vertebral.

Levada á Assistencia, a infeliz anciã foi medicada, sendo internada depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

SEM FIO

A' PROPAGANDA FEMINISTA PELO RADIO

Proseguindo na serie de conferencias feministas pelo radio, organizada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do movimento feminista nacional, a sra. Cassilda Martins fará uma palestra ao microphone do Radio Club do Brasil, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da noite. E' a quarta da serie organizada pela sra. Esther [illegible], incumbida da propaganda pelo radio, pela presidente da Federação, sra. Bertha Lutz.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Programma infantil.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8,00 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e que tem a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 horas em deante — Concerto no studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Maria Emma, sr. Guilherme Ribeiro, e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade (Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especiaes para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Licção de francez pela senhorita Maria Velloso. Radio — Informativo. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

No studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil (Onda de 330 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 6,30 — Programma de discos variados.

Das 6,30 ás 6,45 — Programma de discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Será irradiado do studio um programma de musicas ligeiras e regionaes, no qual tomarão parte: senhorita Lucy Campos (canto), senhorita Carmen Pires (violão), sr. Santos Abreu e Eurysthenes Pires (canto), Glauco Vianna (violão), Randoval Montenegro (piano), Padua Pires, (declamações).

Mayrink Veiga (Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje, terça-feira, o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Discos seleccionados.

Das 8 ás 9 horas — Discos escolhidos.

Das 9,05 em deante — Programma litero-musical no studio com o concurso da cantora sra. Leontina Kneese, sr. Alvaro Carvalhinho e do professor S. Pimentel.

Soffrimento do estomago
COCCULOS
Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito: R. S. Pedro 38 e S. José 75. (0233)

NOTICIAS DA GUERRA

Para tomar parte nas manobras a realizar-se em São Paulo, chegou de Bello Horizonte, onde commanda a 3ª brigada de infantaria, o general Diogenes Martins Tourinho.

— Seguiu para Theophilo Ottoni, afim de inspeccionar de saude os socios do Tiro de Guerra local, o 1º tenente medico dr. Milton Robim.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o capitão Justino de Pinho.

— Foi mandado servir como praticante na Inspecção de Frontin, [illegible] o padioleiro da formação sanitaria Edgard do Valle.

— Para depôr num processo, chegou de Juiz de Fóra, o major intendente de guerra José Novaes.

— O ministro da Guerra, interino, assignou os seguintes decretos: concedendo licenças: por 3 mezes — [illegible], do Collegio Militar do Ceará e a Julio dos Santos, operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; por 6 mezes — a Eugenio Albino dos Santos, 4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; [illegible]

— Foram classificados os primeiros tenentes Carlos de Almeida Assumpção, [illegible] Coimbra, Queiroz da Silva, Campello, [illegible] e José [illegible], todos no [illegible] (Curityba).

JURUPITAN
Indicado nas congestões do figado e calculos hepaticos. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito: R. S. Pedro 38 e S. José 75. (0234)

DECLARAÇÕES

FALLENCIA DO BANCO DE ESPANHA E BRASIL

Foi, transferida novamente, a pedido dos Syndicos, a assembléa de credores, deste Banco, que deveria realizar-se hoje. (C 212)

A' PRAÇA

Declaramos que a cautela de debentures n. 15 da S|A Heinzelmann, representando os debentures dessa Sociedade ns. 357 a 389 e que se achava em poder do "Correio da Manhã", foi extraviada, pelo que fica sem effeito. — Os Directores, **Renato Heinzelmann — Raul de Azevedo.**

De accôrdo: Pelo "Correio da Manhã", **Edmundo Bragante**, gerente. (1580)

LEME CLUB

(BLOCO DOS TATUHYS)

(Convocação)

Pelo presente ficam convidados os socios do BLOCO DOS TATUHYS e todos aquelles que se acham combinados na transformação deste Bloco num Club, para a assembléa que se realizará ás 20 1/2 horas da proxima quarta-feira, 9 do corrente, na séde da Sociedade Athletica do Rio de Janeiro, á rua Gustavo Sampaio, 26, para esse fim gentilmente cedida pela sua Directoria. (B 27721)

SOCIEDADE COOPERATIVA DOS CHAUFFEURS PROPRIETARIOS DO RIO DE JANEIRO

(De Responsabilidade Limitada)

Séde: Rua Visconde de Itauna n. 341, sobrado - Edificio Proprio

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(Em continuação) - 2ª convocação

Convido aos Snrs. accionistas a tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 9 de Outubro p. f. ás 20 horas.

Ordem do dia: Reforma de alguns artigos dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1929. — O Presidente, José Simões. (B 27640)

AOS NOSSOS AMIGOS E FREGUEZES

Devido ao incendio que nos surprehendeu e attingiu ao nosso estabelecimento commercial, Restaurant "Serra da Estrella" á Rua do Rosario n. 105, andar terreo, na noite de hontem, nos vimos forçados a suspender, provisoriamente, o funccionamento do mesmo até a reconstrucção do predio. Agradecemos as manifestações de solidariedade e conforto que temos recebido no presente momento de nossos amigos e freguezes e aproveitamos a opportunidade para offerecer os nossos prestimos, e para qualquer informação estaremos á disposição no escriptorio do nosso advogado Dr. Diogo Xerez, á Rua do Rosario n. 103, sobrado.

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1929. — **PEREZ ESTEVES & COMPANHIA.** (B 27830)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685, V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 71.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio da Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Cicero de Mattos — Especialista em hemorrhoidas e varizes, sem operação e sem dôr). Das 11 á 1 e 2 ás 4. Rosario, 136. Phone N. 1653.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. P. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7, C. 5730.
Dr. Joaquim Motta — doc. da Fac. membro da Acad. de Med.—R. Uruguayana, 104, 3.ªs, 5.ªs e sabs., ás

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18—C. 4303. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polícl. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27, 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 587. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 h.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa—Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69. (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7003 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43. 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1124.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva. 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs..)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142, escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lousada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 157 T. N. 707.

ANNUNCIOS

Casa — Rua Uruguay

Vende-se uma, 2 pavimentos, quatro quartos e mais dependencias. Tratar com Horacio — Avenida Rio Branco n. 103, 2º andar, sala 4. (C 352)

Boa opportunidade

Precisamos senhoras de boa presença e de muita actividade para a venda dum artigo novo e de facilima collocação — DEL RIO & C., rua S. José, n. 74, 1º

PHARMACIA

Vende-se a da rua Lucidio Lago, 106 — Meyer. Negocio de occasião; facilita-se o pagamento. Trata-se com o sr. Evaristo á rua dos Andradas, 29, (DROGARIA EVARISTO). (C 187)

ROYAL POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna; rua Evaristo da Veiga n. 109. (C 263)

SENUN-FILTRO (DE PRESSÃO) ESMALTADO E NICKELADO

Para grandes males grandes remedios!

Filtrae a vossa agua preferindo o FILTRO FIEL

SYSTEMA PASTEUR

AGUA RIGOROSAMENTE PURA — INTESTINOS — DYSENTERIA — CHOLERA — TYPHO — BUBONICA — GRIPPE — TUBERCULOSE — DIPHTERIA — ESTOMAGO — AGUA PURA E SEMPRE FRESCA

Pelo facto d'uma torneira, podemos infiltrar no organismo o germem de uma doença mortal!...

Attendei aos conselhos da Sciencia

FILTRAE A VOSSA AGUA

Fabrica de apparelhos filtrantes: J. R. NUNES & Cia. Est. do Riachuelo

Casa importante procura dois auxiliares competentes e com bôas referencias para administração de sua secção de stock. Deve saber calcular bem e com bôa calligraphia. Responder para X R. nesta folha. (B. 27786)

MATERIAES

Vende-se vigas de ferro, de madeira, tesouras, grande quantidade de folhas de zinco, pilastras, telhas, etc. Ver na Avenida Pasteur n. 170 com o vigia; tratar na Praça Tiradentes n. 40. (C 218)

ALUGA-SE

1º andar. Rua Buenos Aires n. 93; trata-se no segundo. (C 226)

GRUPOS MAPLE

Vendem-se 1 em couro legitimo e 1 em tapeçaria; na rua Senador Dantas, 5. (C 213)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma, Colonial, quasi nova, por 1:500$000; na rua Senador Dantas, 5. (C 213)

Predio - Botafogo

Aluga-se grande predio á rua das Palmeiras, 63 — 8 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage e grande quintal com duas outras casinhas. Ver a qualquer hora. Informações, Phone Sul 3409. (B. 27810)

MOÇAS E SENHORAS

Para serviço externo, suave e rendoso, de empresa jornalistica; informações com o sr. Eduardo, á rua do Rosario n. 172, 1º andar, das 12 ás 17 horas. (B 27707)

ESCRIPTORIOS NO Edificio Portella

(ANTIGA CASA COLOMBO)

Avenida Central, esquina Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, agua e gaz em todas as salas, elevador "Otis Micro". Trata-se Avenida Rio Branco numero 111. (B 26791)

MOBILIARIA BRASILEIRA

Dormitorio, 1:000$000; sala de jantar, 1:300$000. A Maior Casa do Rio de Janeiro. Moveis finos. Vendas a prazo e a dinheiro—Rua Senador Euzebio ns. 73|79. (B 27374)

CASAS ANTIGAS

Transformo em casas modernas, da fórma mais barata possivel. Procure sem compromisso o engenheiro architecto Candido de Albuquerque. — Rua Uruguayana n. 119, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (B 27517)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (B 27818)

OPTIMAS SALAS

Alugam-se salas no 2º andar á rua Gonçalves Dias n. 30, com elevador, desde 140$000. (C 158)

PHARMACIA

Com bôas installações, vende-se. — Trata-se á rua General Canabarro, 385. (C 256)

COFRE

Vende-se um proprio para casa bancaria; ver e tratar á rua General Camara n. 33. (C 150)

PHARMACIA

Vende-se uma por preço de occasião. Tratar á rua Buenos Aires n. 161, com o sr. Alarico. (C 164)

CACHORRO Policial Allemão

Gratifica-se bem á pessôa que informar o paradeiro de um que fugiu da rua Copacabana n. 906. E' favor avisar pelo telephone Ipanema 0041 ou ao endereço acima. (B 27804)

PREDIOS NOVOS

Alugam-se á rua Dr. Agra n. 43. Bonde Catumby, Itapirú e Coqueiro. (C 279)

ALUGA-SE

uma boa sala de frente para escriptorio ou consultorio, na rua Buenos Aires n. 109, 1º andar. (C 272)

SENHORINHA

Procura-se bem relacionada, que seja bella e tenha facilidade de expressar-se. Remuneração de Rs. 1:500$000 a 4:000$000 mensaes. Cartas para T. B. nesta redacção, indicando o nome e endereço. Occupação absolutamente honesta. (B 27809)

TELEPHONE —SUL—

Compra-se. Jardim Botanico, 160. (B 26161)

Praia de Icarahy

Aluga-se nesta praia n. 307, uma casa nova para familia de tratamento; tratar pelo telephone B. M. 2760. (C 150)

SR. CAPITALISTA

Vende-se uma avenida com 5 casas novas, uma 2 andares a reformar, 104 metros de fundos; acceita offerta e com urgencia; tratar 114, Avenida Mem de Sá, terreo. (C 260)

Hotel Pensão Esperança

Proximo aos banhos do Flamengo e exclusivamente familiar. Dispõe de optima sala de frente e bom quarto com agua corrente, com mesa de primeira ordem. Preços modicos. Cattete, 201. (C 265)

PENSÃO HARDING

Grande sala com quarto em communicação; banhos de mar; optima pensão; 22, Marquez de Abrantes. (C 268)

CASA — TIJUCA

Aluga-se optima casa acabada de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento. Ver á rua Guaxupé n. 28, das 8 ás 11 e dsa 2 ás 5 horas. Preço modico. (C 161)

VAE PARA THERESOPOLIS?

Procure o VARZEA PALACE HOTEL. O mais bem installado, com todo o conforto, em centro de grande jardim. — Telephone 12. (C 169)

CODIGOS TELEGRAPHICOS "A. B. C."

Novos a 120$000 cada um. Escreva á Caixa Postal n. 1184. (B 27785)

CASAS A PRAZO

Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. Informações á Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (B 27781)

PENSÃO NOVA CINTRA Rua do Cattete, 233

Optimos quartos com agua corrente, com comida e sem comida. (C 168)

CONSULTORIO MEDICO

com Raios Ultra Violeta e Diathermia, aluga-se em horas vagas. Carioca, 28, 1º andar. Tratar das 3 ás 4 horas. (C 166)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (C 180)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se. — RUA DE SÃO CLEMENTE numero 295. (B 27799)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Santa Thereza, com piano e linda vista, a familia de tratamento sem creança. Telephone Central 0879. (B 27976)

LARANJEIRAS

Aluga-se, mobilado, o predio da rua Cosme Velho n. 187, esquina da ladeira do Ascurra. Contrato por um anno. Trata-se no mesmo. (B 27731)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (B 25887)

THEREZOPOLIS

Pensão Nogueira, tendo 25 quartos com agua corrente: 2 pessoas num quarto 24$000. Telephone 120. Estação do Alto — Therezopolis. (B 26517)

SOCIO PARA INDUSTRIA

Para optima industria de productos de grande saida em todo o Brasil, acceita-se socio solidario ou commanditario, com o capital de 200:000$000, para desenvolver os negocios, em vista de grande procura. Prefere-se solidario. Bôa opportunidade para quem desejar empregar capital em negocio vantajoso, seguro e de grande margem. Dão-se e exigem-se referencias. Cartas para a caixa deste jornal a M. A. G. (C 1217)

H. J.

Metro 6$500

A Nobreza está vendendo o afamado brim branco H. J. de linho inglez a 6$500 o metro.

95 — URUGUAYANA — 95

ANTIGUIDADE

Vende-se uma carranca em marmore, estylo authentico (colonial). Carta a L. S. O. nesta folha. (C 116)

LOJA DE ESQUINA

Aluga-se a loja da rua Mariz e Barros n. 336, esquina de Bandeirantes, (em frente ao Hospital Graffé & Guinle), ampla e espaçosa, podendo ser dividida em duas partes completamente independentes. Tratar no local com o sr. José. (B 27751)

RADIOLA 26

Vende-se uma. Ver e tratar com Carlos, á rua Almirante Barroso numero 1, 3º andar. (C 122)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (B 27793)

Pequenos apartamentos

De diversos tamanhos e preços, alugam-se á rua das Laranjeiras n. 371. (B 25818)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um em perfeito estado com cepo de metal e cordas cruzadas, (urgente). Rua Lavradio, 149. (C 1220)

MACHINA KODAK PERDIDA

Pede-se ao chauffeur que levou uma familia ao Pão de Assucar, na sexta-feira, dia 4, o favor de entregar na rua General Camara, 109, uma machina Kodak que ficou no automovel, que será gratificado. (C 1218)

PRAIA DE BOTAFOGO, 424

Aluga-se 2 salas de frente e 1 bom apartamento, com banheiro privativo. Tratamento de primeira ordem. (C 196)

BUNGALOW — NICTHEROY

Vende-se um magnifico e recentemente construido e ajardinado com 2 pavimentos com todo conforto e commodidade com ou sem mobilia á rua Tiradentes n. 290, póde ser visto das 12 ás 15 horas. (C 202)

PIANO E DORMITORIO

Vende-se 1 piano allemão de côr clara e 1 mobilia de imbuya moderna para casal, urgente. Rua Francisco Xavier numero 449. — Maracanã. (C 197)

PALACETE — BOTAFOGO

Aluga-se luxuosamente mobilado, ou vende-se, moderno palacete, na rua de S. Clemente, tendo 2 pavimentos e todo o conforto para familia de alto tratamento. Negocio directo. Informa-se na rua Sete de Setembro, 43, 1º andar. (C 207)

THERESOPOLIS

Alugam-se casas e apartamentos mobilados com garages. Tratar: Telephone Central 1360, Rio de Janeiro. (C 186)

ALUGA-SE GRANDE CASA

com entrada, saleta, sala visitas, sala jantar, 7 quartos, 3 banheiros, copa, despensa, cozinha, quintal e pequeno jardim, á rua S. Francisco Xavier n. 723. Chaves no 721 onde tambem se trata. Aluguel 800$000. Exige-se fiador. (C 1222)

LOJA — ARRENDA-SE

Acceitam-se, até 15 do corrente, propostas para arrendamento de pequena loja, á Avenida Rio Branco n. 177. Trata-se no primeiro andar. (C 1231)

BUNGALOW PEQUENO EM HADDOCK LOBO

Aluga-se novo luxuoso, Rua Professor Gabizo 166, casa 14, Alameda Paschoal; aluga-se outro na frente a vagar. Informa Formicida Paschoal, Buenos Aires 120. (C. 175)

CACHORRO DESAPPARECIDO

Lulú branco e preto, gratifica-se a quem informar do paradeiro desse animal de estimação, á rua dos Ourives n. 101, de onde desappareceu. (C 1205)

CAMINHÃO 3 TONELADAS

Vende-se um Dodge em bom estado. Ver e tratar á rua General Camara numero 248. (C 1211)

RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL NS. 187 e 189

Alugam-se juntos ou separados loja e sobrado. Podem ser vistos a qualquer hora onde se informa. (1587)

RUA PONTES CORRÊA N. 92

— Andarahy —

Aluga-se o predio da rua acima, acabado de construir. Informações no local onde estão as chaves. — Póde ser visto a qualquer hora do dia. (1587)

PENSÃO EM STA. THEREZA

Pensão — Vende-se uma excellentemente montada, em predio grande e novo, no melhor bairro do Rio, a 180 metros de altura, com tres linhas de bondes á porta e a 15 minutos do centro. Repleta de antiga e distincta freguezia, tudo captivará o pretendente, inclusive o motivo da venda. Informações á rua Rodrigo Silva n. 32, das 8 da manhã ás 18 horas da tarde (cama patente). (C 249)

LARGO DO DEPOSITO

Aluga-se por contrato o bello armazem e sobrado da rua Camerino, 58. Chaves na rua Barão de S. Felix, 12. Tratar com Soares, á rua Acre, 36, sobrado. (B 27680)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em boas condições de estabilidade, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 63/64 d. e nos estrangeiros as de 5 61/64 e 5 123/128 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 127/128 d. e sobre Nova York de 8$255 a 8$260.

TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

EXTREMAS

[illegible]

MOEDAS

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 7.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	L'ollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Firme	5 61/64	5 255/256	8$255	Não ha.

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	L'ollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Firme	5 63/64	5 255/256	8$250	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7. — [illegible]

LONDRES, 7. — [illegible]

NOVA YORK, 7. — [illegible]

PARIS, 7. — [illegible]

BUENOS AIRES, 7. — [illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

[illegible]

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 7 de outubro de 1929.

Movimento do dia 5 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

[illegible]

condições fracas, com muitos lotes na taboa e boa procura. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 3.300 saccas a [illegible] ao preço de 34$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

[illegible]

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

[illegible]

SANTOS, 7.

[illegible]

S. PAULO, 7.

[illegible]

JUNDIAHY, 7.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	13.00	13.20
Café para entrega em março	12.42	12.72
Café para entrega em maio	12.13	12.39
Café para entrega em julho	11.98	12.25
Mercado	Accessivel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 20 a 30 pontos.

NOVA YORK, 7.
Fechamento.

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	12.88	13.20
Café para entrega em março	12.32	12.72
Café para entrega em maio	12.02	12.39
Café para entrega em julho	11.80	12.25
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 32 a 45 pontos.

HAVRE, 7.
Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	410	412 3/4
Café para entrega em março	403 3/4	406 1/4
Café para entrega em maio	398	401
Café para entrega em julho	393 3/4	396 3/4
Vendas	4.000	2.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3/4 a 3 francos.

LONDRES, 5.
Fechamento.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	92/6	92/6
[illegible] typo 7 Rio prompto para embarque	66/+	66/—

SANTOS, 7.
Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$500; anterior, 13$500; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 29$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 29.840 saccas; anterior, 24.824 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até as [illegible] horas: hoje: 30.890 saccas; anterior, 31.275 saccas;

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 871.837 saccas; anterior, 870.402 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	15.542
Para a Europa	9.554
Total	25.096

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 400 saccas, de São Paulo; pela Leopoldina: armazens geraes de São Paulo, armazens geraes mineiros e armazens do Com. do Café, respectivamente, 808, 1.841, 1.911 e 1.698; de Minas: pelo regulador R. R. e armazens autorizados A. M., E. A., L. L., A. C., C. S., B. A., A. G., M. R. e B. S., respectivamente, 426, 1.171, 131, 87, 365, 63, 430, 380 e 2751, do Estado do Rio, e pelos armazens geraes Belgas, 1.362, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 5	276.835
Entradas no dia 7	11.366
Somma	288.201
Saidas do dia (2) 1.000 / Até esta data 8.887	9.887
Existencia às 5 horas da tarde	278.314

EMBARQUES DE CAFE'

Em 7 do corrente mez:

	Saccas
Para Montevidéo:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	600
Para Montreal:	
American Coffée	250
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & Cia., Ltd.	1.252
Levy Salen & Cia.	500
Magalhães & Cia.	833
Hard Rand & Cia.	450
Rebello Alves & Cia.	1.000
Pinheiro Ladeira & Cia.	250
Ornstein & Cia.	240
Para o Chile:	
Mc. Kinlay & Cia.	195
Ornstein & Cia.	406
Eliakim & Cia., Ltd.	20
Para Rosario:	
Vivacqua Irmãos & Cia.	170
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & Cia.	250
Companhia Nacional do Commercio de Café	125
A. Sion & Cia.	190
Vivacqua Irmãos & Cia.	230
Para Hamburgo:	
E. Johnston & Cia., Ltd.	125
S. A. Luiz Corrêa	313
Ornstein & Cia.	533
Battermann & Cia.	215
Para os portos do sul:	
Ornstein & Cia.	595
Castro Silva & Cia.	93
Companhia Nacional do Commercio de Café	40
Total	8.887

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado permaneceu durante todo o dia completamente paralyzado e sem modificação apreciavel nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Mez de outubro:

	Saccos
Stock anterior	153.165
Entradas:	
De Macció	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	6.449
Total	6.449
Desde 1 do mez	44.240
Saidas	7.336
Desde 1 do mez	41.535
Stock actual	154.073

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	35$000 a 36$000
Branco, 3ª sorte	
Crystal amarello	32$000 a 33$000
Mascavinho	31$000 a 33$000
Mascavo	35$000 a 36$000

LONDRES, 5.
Fechamentos

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	11/3	11/3
Assucar para entrega em dezembro	11/6	11/6
Assucar para entrega em março	11/10 1/2	12/—
Assucar para entrega em maio	12/3	12/4 1/2
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

VENDA JUDICIAL

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.11	2.12
Assucar para entrega em março	2.31	2.30
Assucar para entrega em maio	2.34	2.34
Assucar para entrega em julho	2.40	2.40

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 7.

Mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 1$200; anterior, 9$700 a 9$950.

Usina, de segunda: hoje, 9$950; anterior, 9$430.

Crystaes: hoje, 6$175 a 6$350; anterior, 6$300 a 6$675.

Demeraras: hoje, 5$175 a 5$425; anterior, 5$800.

Terceira sorte: 3$030 a 5$300; anterior, 4$925 a 5$800.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$300 a 6$000; anterior, 5$300 a 5$800.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	24.700	20.800
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	437.600	412.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	131.300	107.600

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou em posição calma, com um movimento acanhado de procura e sem modificação de interesse nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Mez de outubro:

	Fardos
Stock anterior	2.164
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	470
Sahidas	82
Desde 1 do mez	749
Stock actual	2.082

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	41$000
Typo 5	—	40$000
[illegible]		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	34$000
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	—	34$500
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Matto:		
Typo 3	—	33$000
Typo 5	—	31$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	32$000

LIVERPOOL, 7.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.11	10.10
Maceió, Fair	10.11	10.10
Middling	10.36	10.35
American Futures, para janeiro	10.07	10.06
American Futures, para março	10.14	10.13
American Futures, para maio	10.19	10.19
American Futures, para julho	10.18	10.18

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 7.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.04	10.06
American Futures, para março	10.10	10.13
American Futures, para maio	10.16	10.19
American Futures, para julho	10.15	10.18

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.90	18.90
American Futures, para janeiro	18.90	18.87
American Futures, para março	19.12	19.10
American Futures, para maio	19.34	19.32
American Futures, para julho	19.20	19.15

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	18.91	18.90
American Futures, para março	19.15	19.12
American Futures, para maio	19.36	19.33
American Futures, para julho	19.25	19.20

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de prejuizos causados á safra. Liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 7.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	—	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.700
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	18.900	18.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	300	Nada
Para a Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	2.000	2.700

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, sem maior movimento. Os negocios realizados foram geralmente acanhados, tanto em apolices como em outros papeis. Estiveram fracas as apolices da União e estaveis as municipaes, o que se verificou tambem com as acções do Banco do Brasil. Tudo o mais careceu de interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, 5, 20, a.	766$000
Ditas idem, 2, 30, a.	770$000
Diversas emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 4, 5, 9, 10, 9, 10, a.	761$000
Ditas port., 10, 18, a.	720$000
Ditas idem, 2, 2, 2, 3, 4, 9, 4, 20, 20, 26, 32, 100, 100, a.	721$000
Ditas idem, 100, a.	722$000
Obrigações do Thesouro, 40, 50, a.	970$000
Obrigs. Ferroviarias, 5, a.	990$000
Ditas idem, 7, 8, a.	991$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1930, port., 10, a.	151$000
Decreto n. 1.623, port., exjuros, 6, a.	170$000
Decreto n. 1.933, port., 9, 27, a.	190$000
Decreto n. 2.093, port., 10, a.	189$000
Estaduaes:	
Rio, de 500$, nom., 23, a.	350$000
Rio, de 1:000$, 8 %, decreto n. 2.316, 21, a.	810$000
Ditas idem, 13, 8, a.	820$000
Ditas idem, 13, 7, a.	840$000
Minas Geraes, de 1:000$, 2, 8, 10, aa.	748$000
Bancos:	
Commercial do Rio de Janeiro, 3, a.	748$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 5, a.	768$000
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 23, a.	761$000

OFFERTAS

	Vend.	Com.
Obrigs. do Thesouro	970$000	—
Ditas Ferroviarias	992$000	988$000
Ditas 3ª	—	—
Ditas port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	766$000	765$000
Ditas miudas	—	—
Div. emissões, nom.	762$000	760$000
Ditas port.	721$000	720$000
Obras do Porto	753$000	—
Rio, 100$ (Popular)	104$000	102$000
[illegible] de 1:000$, 8 %, dec. 2.414	1:000$	—
Ditas decreto 2.316	920$000	—
Ditas de 500$, 6%, port.	—	390$000
Ditas nom.	360$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	700$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	748$000
E. [illegible], de 100$	102$000	100$000
[illegible], de 1:20, port.	620$000	600$000
Ditas nom.	—	—
Emp. de 1906, portador	162$000	158$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	157$000	—
Dito de 1917, port.	151$000	150$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1920, port.	136$000	134$000
Ditas decreto 1.535	178$000	175$000
Ditas decreto 1.623	158$000	154$000
Ditas decreto 2.097	$000	175$000
Ditas decreto 1.947	$000	175$000
Ditas decreto 1.550	160$000	—
Ditas decreto 2.093	191$000	189$000
Dito (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 1.933	191$000	189$500
Dito (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 1.622	178$000	—
Ditas decreto 1.099	172$000	170$000
Ditas decreto 2.339	—	170$000
Petropolis, de 1918	180$000	—
Ditas de 1921	175$000	172$000
Ditas de Alfenas	—	10$000
Ditas de Uberaba	100$000	80$000
Ditas de Bello Horizonte	165$000	—
Bancos:		
Brasil	440$000	430$000
Funccionarios Publicos	61$500	60$000
Portuguez do Brasil, port.	172$000	—
Ditas nom.	173$000	—
Ditas com 50 %	75$000	72$500
Commercio	—	160$500
Commercial	—	185$000
Mercantil	510$000	500$000
Brasileiro-Allemão	—	135$000
Pelotense	200$000	—
Tecidos:		
Bom Pastor	—	70$000
Manuf. Fluminense	100$000	—
Alliança	—	30$000
São Pedro de Alcantara	430$000	—
Brasil Industrial	380$000	355$000
Magéense	50$000	1$000
Petropolitana	180$000	—
Conf. Industrial	—	40$000
Prog. Industrial	215$000	—
America Fabril	180$000	—
Tijuca	150$000	00$000
Corcovado	70$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil	70$000	—
Confiança	230$000	—
Garantia	110$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	—	70$000
Victoria a Minas	—	35$000
Comp. div.:		
Docas de Santos	281$000	—
Ditas nom.	274$000	269$000
Docas da Bahia	—	40$000
Diamantifera	—	2$000
Terras e Colonização	10$000	8$000
Phymatozan	—	580$00
Hoteis Palace	1:000$	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	159$000
Mercado Municipal	—	208$000
Conf. Industrial	170$000	165$000
Fluminense F. C.	—	68$000
Mestre & Blatgé	198$000	192$000
Docas da Bahia	—	107$000
Bellas Artes	222$000	217$000
Tec. Alliança	130$000	125$000
Tijuca	200$000	190$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Hoteis Palace	200$000	—
Brasil Cinematographica	—	1:000$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Estrada de Ferro Therezopolis, para acquisição de baterias e de carrinhos — concorrencia permanente n. 22.

Dia 8 — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de assignaturas de revistas scientificas estrangeiras em 1930.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a installação de uma usina na Barra do Pirahy — concorrencia n. 16.

Dia 9 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de diversos artigos n. 29.

Dia 9 — Primeiro Batalhão de Engenharia, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos, pertencentes a diversos grupos.

Dia 9 — Policia do Districto Federal, para a acquisição de moveis e artigos concernentes, tapetes, passadeiras e grupo extra.

Dia 10 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para acquisição de uma lancha a motor para o Centro de Aviação Naval de Santos.

Dia 10 — Instituto Benjamin Constant, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 11 — Almoxarifado do Hospital Central do Exercito, para os fornecimentos dos artigos para o anno de 1929 e os annullados em concorrencia administrativa realizada em 30 de agosto findo.

Dia 13 — Colonia Correccional dos Dois Rios, para a compra de Animaes, durante o corrente anno.

Dia 13 — Segundo Regimento de Infantaria, quartel na Villa Militar, para a venda de residuos do rancho.

Dia 14 — Directoria Geral do Patrimonio, para o arrendamento dos edificios para bar e restaurante, sob o titulo de Retiro de Joá, na estrada desse nome, e nas Furnas de Agassis, na Tijuca.

Dia 14 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Escriptorio de Obras), para a construcção de um augmento em um pavilhão na Colonia de Psycopathas (homens), em Jacarépaguá.

Dia 14 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 13.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição e installação de um guindaste electrico, locomovel, sobre trilhos, na ponta da Escola de Grumetes, em Baptista das Neves.

Dia 14 — Administração dos Correios de Campanha, Estado de Minas Geraes, para a compra de 3.000 kilos, mais ou menos, de papel usado, sem serventia, que póde ser examinado, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, nesta administração.

Dia 14 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a demolição do trapiche da Ordem, á rua da Saude.

Dia 14 — Decimo Regimento de Cavallaria Independente, para a venda de residuos do rancho.

Dia 15 — Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento de lenha.

Dia 15 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de apparelhos para applicação de fechos "Maggie", nos termos do art. 52, do Codigo de Contabilidade Publica.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de pedra europeu e norte-americano, concorrencia permanente n. 1.

Dia 17 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1920, dos artigos constantes do grupo 56 — "munições de bôca", e subgrupo "açougue".

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras de que carece a rebocador "Marcilio Dias".

Dia 18 — Assistencia a Psycopathas (Mulheres), no Engenho de Dentro, para o fornecimento de artigos de fumo e artigos para fumar.

Dia 18 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 20 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de diversos artigos n. 31.

Dia 20 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente n. 4.

Dia 20 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 12.

Dia 24 — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, para as obras externas da egreja.

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo n. 55 — fardamentos.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Transporte e Carruagens, hoje, ás 3 horas da tarde.

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dia 11, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Hoje — Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea.

Dia 9 — Companhia Tijuca.

Dia 10 — Apolices do Estado do Espirito Santo, juros de 8 %.

APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

De 5 a 15 de outubro: Emprestimo de 1917, de 20,000:000$000.

De 11 a 20 de outubro: Emprestimo de 1910, de 50.000:000$000.

De 17 a 25 de outubro: Emprestimo de 30.000:000$ (Decretos ns. 1.535 e 1.550); Emprestimo de 6.000:000$000 (Decreto n. 1.948).

De 26 a 30 de outubro: Emprestimo de 16.500:000$ (Decreto n. 2.097); Emprestimo de 10.000:000$ (Decreto n. 2.339).

A CAMARA SYNDICAL ADMITTE E CANCELLA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official, na Bolsa, as acções da Companhia Docas de Santos, em numero de 800.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 160.000:000$, sendo ao portador as de ns. 1 a 300.000 e nominativas as de ns. 300.001 a 800.000, ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de 120.000:000$000.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em novembro	0.40	10.20
Para entrega em dezembro	10.50	10.35
Para entrega em fevereiro	10.55	10.50
Mercado	Firme	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.75	10.50
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.33.75	1.33.75
Para entrega em março	1.40.50	1.40.50

ALFANDEGA

Renda do dia 7 do corrente mez:	
Em ouro	162:938$684
Em papel	191:831$894
	354:770$578
Renda de 1 a 7 do corrente	2.525:738$809
Em egual periodo de 1928	4.409:800$809
Differença a maior em 1928	1.884:067$594

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 350 bois, 31 vitellos e 12 porcos.

Vendidos para a cidade — 287 bois, 31 vitellos e 11 porcos.

Vendidos para os suburbios — 62 bois.

Foi rejeitado — 1 boi.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$540 a 1$560
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

Existem:

Recolhidos aos curraes — 476 bois, 49 vitellos e 17 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.783 bois, 736 vitellos e 141 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 207 bois, 58 vitellos e 5 porcos.

Vendidos para a cidade — 96 bois e 2 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$520
Vitellos	1$606
Porcos	3$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 3 de outubro de 1929

CONTRATOS

De Victor de Abreu & Comp., firma composta dos socios solidarios Victor José de Abreu e do socio de industria Antonio Ribeiro de Moura, para o commercio de botequim, á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 7, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De H. Nogueira & Comp., firma composta do socios solidarios Said Abdalla Tennuri e Heitor Nogueira, para o commercio de fabrica de caixas de papelão, á rua General Camara numero 279, com capital de 40:000$, prazo 3 annos.

De J. Negreiros & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio José Negreiros e do socio de industria Florencio Lopes Ferreira, para o commercio de cereaes etc., á rua dos Cardosos n. 225, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De José Lopez & Marques, firma composta dos socios solidarios Armando Alves Marques e José Lopez, para o commercio de padaria, á rua Guineza n. 133, com capital de 10:000$, prazo indetreminado.

De Rodrigues & Moreira, firma composta dos socios solidarios Boaventura Joaquim Rodrigues e Avelino Moreira, para o commercio de botequim, á rua General Belford n. 134, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De Cupello, Novello & Panaro, firma composta dos socios solidarios Cupello Santo, Novello Ercole e Salvador Panaro, para o commercio de legumes, á rua XIV ns. 44 e 46, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Vicente & Brum, firma composta dos socios solidarios Vicente Rinaldi e Octaviano Oscar da Silva Brum, para o commercio de alfaiataria, á rua do Rezende n. 3, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Irmãos Cavalliere & Siciliano, firma composta dos socios solidarios Guido Cavaliere, Gabriel Siciliano, Amedeo Cavaliere e Gustavo Cavaliere, para o commercio de generos alimenticios, etc., á rua Senador Eusebio n. 144, com capital de 120:000$, prazo indeterminado.

De José Felgueiras & Comp., firma composta dos socios solidarios José Baptista Felgueiras e Julio Peres, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua José Bonifacio n. 81 A, com capital de 14:000$000, prazo indeterminado.

De Dehns & Teixeira, firma composta dos socios solidarios Arthur Dehns e José Teixeira, para o commercio de artefactos de borracha etc., á rua Evaristo da Veiga n. 134, com capital de 100:000-, prazo 6 annos.

De Adriano Leitão & Comp., firma composta dos socios solidarios Adriano Leitão e José Alves Abreu, para o commercio de armarinho etc., á rua de S. Pedro 301, com capital de . . . [illegible], prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Magalhães Freire & Comp., retira-se o socio [illegible] Pereira da Silva, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Coelho & Rio Tinto, é admittido como socio o sr. João José Rio [illegible], passando a firma a Coelho, Rio Tinto & Irmão.

De Sociedade Geral de Telephones L. M. Ericsson Limitada, a firma social fica modificada para Sociedade Ericsson do Brasil Limitada.

De Vieira, Vellos & Comp., retiram-se os socios Heitor, Gomes & Companhia e d. Maria Gomes Ferreira de Araujo, recebendo o primeiro a importancia de 298:792$180 e a segunda a importancia de 68:599$030, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. R. Nunes & Comp., alterando a clausula dos lucros ou prejuizos.

De M. E. Silva & Comp., o capital social fica elevado a 100:000$000.

DISTRATOS

De Silveira & Martins, retira-se o socio Antonio Martins, recebendo a importancia de 2:022$150, ficando com o activo e passivo o socio José da Silveira, na importancia de . . . . 3:022$150.

De Almeida Dias & Borges, retira-se o socio Engracia Borges, recebendo a importancia de 13:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Affonso de Almeida Dias, na importancia de . . 13:500$000.

De Heinz Koehler & Comp., retiram-se os socios Heinz Koehler e Herbert Brand, recebendo cada um a importancia de 6:000$000.

De Teixeira & Figueiredo Limitada, retiram-se os socios João José de Figueiredo, recebendo a importancia de 150:000$000 e Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, recebendo a importancia de 50:000$000.

De Adissi, Cohen & Comp., retira-se o socio Alberto José Adissi, recebendo a importancia de 11:000$000, retira-se tambem o socio Marcos Cohen, recebendo a importancia de 9:381$000, ficando com o activo e passivo o socio Mauricio José Adissi, na importancia de 12:000$000.

De José Felgueiras & Comp., retira-se o socio Manoel João de Mattos, recebendo a importancia de 1:122$710, ficando com o activo e passivo o socio José Baptista Felgueiras, na importancia de 8:241$220.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Coelho Branco, para o commercio de botequim, á rua da Quitanda n. 14, com capital de 40:000$000.

De Manoel J. Martins, o capital social fica elevado a 300:000$000.

De F. H. Fayad, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Arnaldo Quintella n. 44, com capital de . . 20:000$000.

De Angelo Gomes de Oliveira, para o commercio de açougue, á rua dos Araujos n. 116, com capital de . . . 5:000$000.

De Agostinho L. de Almeida, para o commercio de moveis etc., á rua José Bernardino n. 11, com capital de . . 20:000$000.

De Oscar Voll, para o commercio de armas e cutelaria, á avenida Gomes Freire n. 43, com capital de . . . 10:000$000.

De Arthur F. Santos, para o commercio de joalheria etc., á avenida Passos n. 62, com capital de . . . . 100:000$000.

De Virio Luppi, para o commercio de apparelhos electricos, á rua General Camara n. 23, com capital de . . . 10:000$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 2 de outubro de 1929

Robert, Louis, Maurice Morin, Octavio De Nichile, Edgard Allen Co., Limited, Manoel Nunes, Edmundo Machado & Comp., John Judgens & Cia., José Joaquim Pereira, Laboratorio Dias da Cruz S|A., e Barbosa & Fernandes — Lavre-se o termo.

Chama-se a attenção do sr. Oliveira Borges para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 18 de setembro de 1929.

Chama-se a attenção das firmas Albano Vianna & Cia. e J. Cardoso & Cia., Limitada, para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 10 de setembro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther e Vilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral, publicado no "Diario Official" de 18 de setembro de 1929, aos seguintes interessados:

Gumercindo Saraiva de Mello (2 requerimentos, Aloysio João Brandolin, Carola Plastina, Camara & Conde, Manoel Mendes da Camara e Agostinho Conde, Antonio Jafet, Emma Fuhrmann, Sociedade Industrial Cruzeiro, Edmond Dufond, Alberto Quartinin Bianchi e Francisco de Barros Cobra, Gustavo Muller, Joaquim Gomes da Silva João Soares Brandão, Adolpho Levefre, Alexandre de Roungué, Alfredo João Junior, José Nobile de Gerard e Forcellini Ermanno, Arruda, Prada & Cia. Djalma Serra Nogueira, João Rossi, Edson, Cesar, Joaquim M. da Rocha Macedo Junior, dr. Edoardo Arthur Matazzacorati, Arthur da Costa Lima, Antonio Soares Romeo, Elias Cohen, dr. Justino Carneiro, Alberto Leite Imbuzeiro, Julio Ferreira Alves, Guido Baggio, Gastão Goulart, Gabriel Antonio, Brasilino de Carvalho, Kohl & Co., Paulo Galvão e Alberto Maia Junior, Risoleta Lobato de Vasconcellos, Wigando Schmidt, Belisario de Assis Fonseca, Guilherme Sombra, Heraldo Damasceno, Joaquim Nunes dos Santos, Alba Canizares Nascimento, João Simonetti, Affonso M. Santos Costa, Julio Cezar de Magalhães, dr. Alcebiades Emilio Barbosa, Wenceslau & Plasechen, Joano Gineste, Industrias Reunidas Alba S. A. Luiz José Le Coeq D'Oliveira, Isaias de Souza, Irmãos Menten & Cia., Antonio France e Paul Habets, Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, Antonio Gaberti, Antonio Ferraz Bueno, José Gomes Ribeiro Filho, Antonio Augusto de Oliveira, Alexis de Cournand, Humberto Soeiro, Arthur Oscar Rangel e Jeronymo de Paiva e Silva.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

American Gas Machine Company, Inc., marca Kitchen Kook; Vito Diniz & Cia., marca V. D. C.; The British Drug Houses, Limited, marca Figadex; Granado & Cia., marca Hydrocanfora; A. J. Oliveira Irmão, marca Gaucho; Stanco Incorporated, marca Flit; Lemos, Garcia & Cia., marca Rumo á Collegial, e Antonio Chagas Junior, marca Alarme.

Dia 3 de outubro de 1929

Marcello Dallovo (2 requerimentos), Pires Baptista & Companhia, Marques & Lacerda, Antonio Augusto de Barros Samuel Prendengast, Fred Pearson, Penteado, Heinrich Buning, Richard Charles Scott Prendergast e Asbjorn Sonstragen, Maschinenfabrik Augsburg-Nurnberg A. G., I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft — Lavre-se o termo.

Pedido de privilegio

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Dr. Léo Weiner, para a invenção de "um explosivo composto de uma materia solida ou pulverisada e uma materia liquida as quaes serão misturadas somente alguns minutos antes de ser iniciada a applicação do explosivo, não sendo as mesmas materias isoladamente explosivas". — Regeitado, por estar irregular incompleto e contrario ás normas irregular incompleto e contrario ás normas prescriptas — art. 43 do regulamento.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1.ª vara civel, attendendo ao requerimento da Jas. H. Wood, Ltd., credores da importancia de £ 850. 7.4, decretou, hontem, a fallencia da Fabrica de Tecidos S. Miguel, com séde á rua S. Miguel numero 28. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 25 de Julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

A reunião de credores foi designada para o dia 7 de novembro proximo.

— A requerimento de Alphonse N. Aslau, credor da quantia de 7:000$000 foi decretada, hontem, pelo juiz da 3.ª vara civel, a fallencia da firma S. Marota & Cia., estabelecida á rua São José n. 32. O termo legal da fallencia retrotrahiu no dia 26 de Julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

A reunião de credores está marcada para o dia 7 de novembro proximo.

— O juiz da 3.ª vara civel, attendendo ao requerimento de Saboia & Janiny, credores da quantia de...... 973$200, decretou, hontem, a fallencia do negociante Miguel Bonomo, estabelecido com o dancing denominado "Imperial", no 9.º andar do edificio Imperio. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 8 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 7 de novembro proximo para a reunião de credores.

— A requerimento de Constantino Gonzalez Vidal, credor da quantia de 10:035$600, foi decretada, hontem, pelo juiz da 4.ª vara civel, a fallencia de José Rivetti, estabelecido á rua São José, numero 32. O termo legal retrotrahiu no dia 18 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 5 de novembro entrante para a reunião de credores.

Foi nomeado syndico o credor Antonio Teixeira.

— Em face do requerimento de Pedro de Menezes, credor da quantia de 2:806$650, foi decretada, hontem, pelo juiz da 5.ª vara civel, a fallencia do negociante S. Silva, Marques, estabelecido ao Largo do Rio Comprido, numero 31. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 9 de março ultimo, sendo dado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião foi designada para o dia 5 de novembro proximo.

CONCORDATAS

Foi deferido, hontem, pelo juiz da 2.ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante Antonio da Costa Pinheiro, estabelecido á rua Copacabana, numero 115, para o pagamento de 21 °|° de seus creditos em tres prestações semestraes.

Foram nomeados commissarios os credores Teixeira Borges & Cia, Camillo Mourão & Cia. e Leandro Martins & Cia. e designado o dia 31 do corrente para a reunião de credores.

O passivo da firma de accordo com o balanço junto dos autos é da quantia de 349:717$100.

Pelo juiz da 3.ª vara civel, deferiu, hontem, a concordata preventiva do negociante Arthur Henrique de Novaes, estabelecido á rua Catumby numero 92.

A proposta é de 25 °|° em tres prestações semestraes.

Foram nomeados os credores T. Silva, A. R. Gonçalves e M. Thébaro e designado o dia 7 de novembro entrante para a reunião de credores.

— O juiz da 3.ª vara civel, homologou, hontem, a concordata executiva proposta por um dos socios da firma fallida Peçanha & Cia.

— Foi homologada, hontem, pelo juiz da 5.ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante Manoel Dutra Souto.

ASSEMBLÉAS

Foi eleito, hontem, liquidatario da fallencia de Waner Kauffmann, o dr. Adolpho Brandão, com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

A concordata preventiva da firma Tricarico & Cia. foi embargada, hontem, em assembléa.

— O juiz da 3.ª vara civel, determinou hontem, em assembléa, que os autos da concordata preventiva da firma G. A. Santos & Cia., lhes fossem conclusos para a homologação, em face de não haver credores embargantes.

— A concordata extinctiva de 21 °|° proposta, hontem, em assembléa, pelo fallido José de Carvalho, foi embargada.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Afel".

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Campos Salles".

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Thode Fagelund".

Arm. 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke".

Arm. 3-A — Vapor hollandez "Gaasterland".

Arm. 4 A — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Arm. 5 — Vapor allemão "Santa Fé".

Arm. 6 — Vapor grego "K. Vergotti" — Descarga de carvão.

Arm. 8 A — Vapor allemão "Algingia".

Arm. 10 — Vapor inglez "Newton".

Pateo 10 — Vapor inglez "Ramillies" — Descarga de carvão.

Arm. 10 — Chatas diversas com carga do "Fagelund".

Pateo 11 — Pontão nac. "Aguia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Arm. 16 C — Chatas diversas com carga do "H. Monarch".

Arm. 17 A — Chatas diversas com carga do "Formose".

Arm. 18 — Vapor francez "Massilia".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 6

De Londres e escs., paquete inglez "Highland Monarch".

De Hamburgo e escs., paquete francez "Formose".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Orione".

De Paranaguá e escs., vapor nacional "Stella".

De Liverpool e escs., paquete inglez "Newton".

De Rosario de Santa Fé directo, vapor inglez "Chasterhythe".

De Santos, motor nacional "Garça".

De Buenos Aires e escs., paquete italiano "Giulio Cesare".

De Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Commandante Ripper".

De Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".

SAIDAS DO DIA 6

Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Formose".

Para Santos, motor nacional "Pharoux".

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Aalborg".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itassucê".
Para Genova e escs., paquete italiano "Giulio Cesare".
Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Higland Monarch".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor norueguez "Borgland".

ENTRADAS DO DIA 7

De Recife e escs., paquete nacional "Araçatuba".
De Buenos Aires e escs., paquete japonez "Montevidéo-Maru".
De Barry Dock (directo), vapor inglez "Thitsleter".
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Massilia".
De Tharisburgue e escs., rebocador norueguez "Hector V".
De Tharisburgue e escs., rebocador norueguez "Hector I".
De La Plata (directo), vapor grego "Chryssi".
De Genova e escs., paquete italiano "Conte Verde".
De Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".
De Liverpool e escs., paquete inglez "Orita".
De Kotka e escs., vapor finlandez "Equator".

SAIDAS DO DIA 7

Para Buenos Aires e escs., paquete italiano "Conte Verde".
Para Callão e escs., paquete inglez "Orita".
Para Antuerpia e escs., vapor belga "Josephine Carlotte".
Para Bordeaux e escs., paquete francez "Massilia".
Para o Rio Grande e escs., vapor allemão "Santa Fé".
Para S. Vicente (directo), vapor grego "Chryssi".
Para Recife e escs., vapor nacional "Itaipú".
Para Santos, vapor nacional "Taquary".
Para South Georgia e escs., rebocador norueguez "Hektor I".
Para South Georgia e escs., rebocador norueguez "Hektor V".
Para Caravellas e escs., vapor nacional "Ipanema".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Araraquara" 8
Hamburgo e escs., "Baden" 8
Portos do sul, "Douro" 8
Belém e escs., "Pedro I" 8
Buenos Aires e escs., "Demerara" 9
Fortaleza e escs., "Maranguape" 8
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg" 8
Recife e escs., "Uçá" 9
Portos do sul, "Laguna" 9
Buenos Aires e escs., "Desirade" 9
Santos, "Raul Soares" 9
Buenos Aires e escs., "Pan-America" 9
Nova York e escs., "Cebedello" 9
Helsinbri e escs., "Kronprinsessan Margareta" 9
Buenos Aires e escs., "Mont Angel" 10
Nova York e escs., "Northern Prince" 10
Tutoya e escs., "Uno" 11
Buenos Aires e escs., "Lima" 11
Southampton e escs., "Alcantara" 11
Buenos Aires e escs., "Mendoza" 11
Santos, "Poconé" 11
Portos do sul, "Campeiro" 11
Buenos Aires e escs., "Gelria" 12
Hamburgo e escs., "Niederwald" 12
Cardiff e escs., "H. Husquith" 12
Recife e escs., "Murtinho" 12
Portos do sul, "Anna" 12
Recife e escs., "Ararangua" 13
Buenos Aires e escs., "Krakus" 13
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 13
Buenos Aires e escs., "Almanzora" 13
Buenos Aires e escs., "Voltaire" 13
Hamburgo e escs., "Gerwin" 13
Genova e escs., "Duilio" 14
Antuerpia e escs., "Ionier" 14
Portos do sul, "Etha" 14
Santos, "Bagé" 15
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio" 15
Bremen e escs., "Gotha" 15
Buenos Aires e escs., "Almeda" 15
Buenos Aires e escs., "General Osorio" 16
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" 16
Buenos Aires e escs., "Weser" 16
Hamburgo e escs., "Ubá" 16
Belém e escs., "Duque de Caxias" 17
Belém e escs., "Manáos" 17
Buenos Aires e escs., "Martha Washington" 17
Liverpool e escs., "Darro" 17
Nova York e escs., "American Legion" 17
Londres e escs., "Andalucia" 18
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 18
Buenos Aires, "Conte Verde" 19
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 19
Amsterdam e escs., "Orania" 20
Buenos Aires, "Eubée" 20
Hamburgo e escs., "Belle-Isle" 20
Buenos Aires e escs., "Florida" 20
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" 21
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana" 22
Buenos Aires e escs., "Western World" 23
Antuerpia e escs., "Astrida" 23
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 23
Nova York e escs., "Eastern Prince" 24
Hamburgo e escs., "Vigo" 24
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 24
Buenos Aires e escs., "Ionier" 25
Hamburgo e escs., "Ceylan" 26
Antuerpia e escs., "Lady Charlotte" 26
Rio Grande e escs., "Jaboatão" 26

VAPORES A SAIR

Portos do Pacifico, "Orita" 8
Hamburgo e escs., "Algorab" 8
Buenos Aires e escs., "Baden" 8
Imbituba e escs., "Itapacy" 8
Victoria, "Alice" 8
Liverpool e escs., "Demerara" 8
Hamburgo e escs., "Wuerttemberg" 8
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" 8
Porto Alegre e escs., "Itaquicé" 8
Porto Alegre e escs., "Itagiba" 9
Laguna e escs., "Carl Hoepecke" 9
Nova York e escs., "Pan-America" 9
Havre e escs., "Desirade" 9
Buenos Aires e escs., "Kronprinsessan Margareta" 9
Iguape e escs., "Pirahy" 10
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" 10
[illegible]
Belém e escs., "Commandante Ripper" 11
Pará e escs., "Itahité" 12
Porto Alegre e escs., "Ivahy" 12
São Francisco e escs., "Laguna" 12
Amsterdam e escs., "Gelria" 12
Recife e escs., "Campeiro" 14
Hamburgo e escs., "Santa Tereza" 12
Caravellas e escs., "Sumaré" 13
Havre e escs., "Krakus" 13
Nova York e escs., "Voltaire" 13
Southampton e escs., "Almanzora" 13
Nova Orleans e escs., "Poconé" 13
Buenos Aires e escs., "Ionier" 14
Buenos Aires e escs., "Duilio" 14
Camocim e escs., "Taquary" 15
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" 15
Londres e escs., "Almeda" 15
Buenos Aires e escs., "Gotha" 15
Nova York e escs., "Atalaia" 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 15
Hamburgo e escs., "Bagé" 15
Tutoya e escs., "Uno" 15
Recife e escs., "Murtinho" 15
Laguna e escs., "Miranda" 15
Aracajú e escs., "Itapuhy" 15
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" 16
Bremen e escs., "Weser" 16
Hamburgo e escs., "General Osorio" 16
Laguna e escs., "Anna" 16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 17
Buenos Aires e escs., "American Legion" 17
Trieste e escs., "Martha Washington" 17
Iguape e escs., "Iraty" 18
Belém e escs., "Pedro I" 18
Recife e escs., "Bocaina" 18
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 19
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 19
São Francisco e escs., "Eha" 19
Buenos Aires e escs., "Orania" 20
Havre e escs., "Eubée" 20
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle" 20
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 22

Seducção

Metro 7$800

A Nobreza está vendendo crépe "Seducção", largura 1 metro, a 7$800 o metro; mimosa seda em fantasia, padrão originalissimo.

Crépe "Seducção" é a mais recente creação norte-americana em sedas vaporosas, que maior successo tem alcançado em Nova York.

95 — URUGUAYANA — 95 (0243)

Escriptorio colonial

Vende-se um, côr de jacarandá, na rua Senador Dantas, 5. (C 213)

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma antiga e conceituada pharmacia perto da rua do Ouvidor. Bom movimento, bom contrato e não paga aluguel. Inf. sr. Horacio — Drogaria HEITOR GOMES. (C 228)

Pharmacia 18:000$000

A' vista 12:000$000 e o restante 6:000$000 a prazo de 13 mezes. Tratar com o sr. Felix, á rua Barão Mesquita, 442. — Andarahy. (C 220)

Papel perdido

Pede-se a quem encontrar um papel de collegio, com o nome de Olando do Nascimento, fazer o favor de entregar á rua do Cattete n. 227. (C 219)

SALAS

Alugam-se optimas salas proprias para escriptorios ou atelier, preços de occasião. Largo S. Francisco n. 6, 1º e 2º andar; tratar na loja. (C 236)

MOBILIAS

Vende-se um dormitorio completo, estylo allemão e uma rica mobilia para sala de visitas, estofada á Luiz XV, tudo em perfeito estado, na rua Visconde de Itaborahy n. 61, sobrado. (C 253)

Boas collocações

Sociedade anonyma em franca prosperidade admitte dois chefes de vendas de comprovada competencia. Ordenado inicial de 600$000 e porcentagens. Contrato e bom futuro. Necessario solidas referencias e fiança de 10:000$000, de firma conceituada. — Propostas detalhadas nesta folha para Laur. (C 242)

RUA CAYAPO'

Alugam-se os preidos de numeros 36 — 44, casa XV e 42 á rua acima. Informações á casa VI na avenida á rua Cayapó n. 44. (1518)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o grande armazem, bem localizado á rua do Rezende n. 46. — Póde ser visto a qualquer hora. Informações no local com o sr. Antonio. (1518)

BAR E RESTAURANTE TYPO ALLEMÃO

Vende-se um com sete annos de contracto, no centro bancario, perto da Avenida, por não poderem os seus proprietarios estar a testa.. Tratar com Ribeiro, Rua General Camara n. 290. (1580)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (14406)

CASA EM COPACABANA

Traspassa-se a casa da rua Sá Ferreira n. 75, com duas salas, cinco quartos, garage e demais dependencias. Aluguel 828$000. Ver e tratar das 13 ás 18 horas. (15521)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (8104)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel. Sul 3176. (C 15197)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

10:000$000

A quem arranjar nomeação para emprego publico de 700$000 para cima, para jovem de preparo. — Cartas a J. X. X. neste jornal. (C 1219)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se na rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, dois bons escriptorios modernos, servidos por elevadores. (0042)

Srs. Commerciantes!!!...

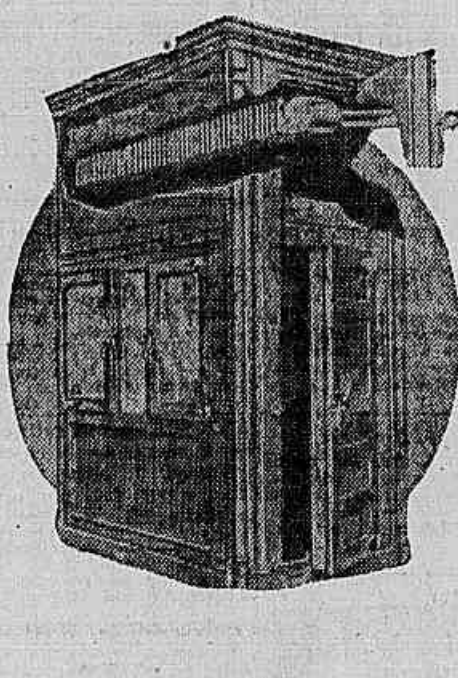
SABEM O QUE SIGNIFICA PARA VV. SS. A REFRIGERAÇÃO ELECTRICA

KELVINATOR?

A refrigeração electrica KELVINATOR assegura grandes lucros aos estabelecimentos que necessitam conservar productos de facil decomposição.

Não ha melhor maneira de ganhar dinheiro do que installando KELVINATOR em sua casa.

KELVINATOR não só é paga por si mesma como tambem traz grandes lucros.

KELVINATOR — O REFRIGERADOR SUPREMO

EIS ALGUMAS DAS PRINCIPAES VANTAGENS DE KELVINATOR

Reduz o custo da refrigeração.

Elimina as perdas.

Evita limpeza e o recorte das carnes estragadas.

Augmenta os lucros.

Permitte comprar em maior quantidade e portanto por um preço mais baixo.

Facilita a preparação da mercadoria de maneira mais conveniente á venda.

Evita a necessidade de ter que vender a mercadoria abaixo do custo por temer que se estrague.

Mantem satisfeita a clientella com a entrega de productos frescos e bem conservados.

TEREMOS MUITO PRAZER EM RESOLVER QUALQUER PROBLEMA RELATIVO A' REFRIGERAÇÃO.

queiram dirigir-se a

MAYRINK VEIGA & CIA.

13 a 21 — RUA MAYRINK VEIGA — 13 a 21

RIO DE JANEIRO

HARMONIUM

Compra-se um em perfeito estado. Offertas á Caixa Postal 2237 - Rio.

CASPA Desapparece com uma só applicação de **ONDULINA**

A melhor loção para a hygiene, belleza, embranquecimento, e contra a quéda dos cabellos.

Vende-se nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e Barbearias.

Fabricantes: Laboratorio Urolithico — Rua Frei Caneca, 57. (14168)

ELIXIR — DE — Chapéo de Couro

Rheumatismo, syphilis, impurezas do sangue, etc.

Espinhas

Pontos pretos, Rugas, nenton, cheloidos, verrugas, manchas, sardas, vitiligo cicatrizes de bexiga de espinhas, selos, pellos, reducção do ventre, varizes, engordar ou emmagrecer e todos os defeitos Estheticos desapparecem rapidamente com os tratamentos e productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Av. R. Branco, 134, 1º, e 7 de Setembro 166, Rio. Peça catalogo. (1602)

CASA NA GAVEA

Aluga-se a da rua Marquez S. Vicente n. 477. Chaves e informações na mesma rua numero 445. (B 27709)

TO LET

Furnished or unfurnished house. Rua Montenegro, 58, Ipanema. Eight two minutes from sea. Rent iwerby months contrat, 800$000 per mouth. roomed house with exery convenience Room, Bed Room, & Draving Room Suites. Any reasonable offer accepetd. (B 24451)

CONTRATO Uruguayana

Traspassa-se em excellentes condições um bom estabelecimento em optimo ponto. Tratar com o sr. Humberto, rua da Prainha 45.

ALUGA-SE — IPANEMA

Aluga-se á rua Teixeira de Mello, 14, em Ipanema, magnifico predio com loja para commercio e sobrado, para moradia de familia. As chaves se encontram no sobrado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 27699)

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se um com garage, por 1:200$000, á rua Barata Ribeiro numero 63, a quem ficar com os moveis. (B 27740)

A COR DO SEU TENO...

Já se vae perdendo. Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46, loja. Tel. N. 5737. (C 1165)

BOA OPPORTUNIDADE

Para quem, tiver emprego ou negocio no Rio e deseje viver fóra, a 40 minutos de D. Pedro II; vende-se uma situação em Nova Iguassú que dá de renda liquida só em laranja pera 15 contos. Distante da estação 15 minutos a pé, tendo porém charrette. — Póde-se tambem installar magnifica criação de aves soltas e outras utilidades. Vende-se motivo retirada. — Tratar com Soares, á rua Acre numero 36, de 1 ás 3 horas. (B 27619)

HORTA E CRIAÇÃO

Precisa-se de um casal para tratar de horta e criação de gallinhas, em uma fazenda a hora e meia desta capital. Trata-se na rua Uruguayana numeros 38 e 40, das 12 ás 14 horas. (C 1157)

Consultas gratis

Graphologia, Chiromancia e Occultismo. Prof. Tupinambá Ramos. — Assembléa n. 14, 1º andar. (C 1111)

Palacete Parisiense

Vagou-se uma optima sala para casal de trato. Grande parque para creanças. Laranjeiras n. 21. (B 27644)

Encadernadores

Precisam-se numa boa officina de Juiz de Fóra, Estado de Minas. Informações á rua de S. Pedro, 138. (B 26992)

Casemiras Inglezas

Vendem-se em córtes, proprias para verão, na rua São Bento n. 10. (C 1048)

ARMAZEM

Aluga-se um bom armazem á rua Julio do Carmo, 86. Trata-se á rua dos ANDRADAS numero 89. (B 25910)

Toldos em lona

Executa-se qualquer modelo, orçamentos gratis. Cattete n. 61. Telephone BEIRA MAR 2288. (B 27468)

Cortinas e Stores

Executa-se qualquer modelo, orçamentos gratis. Cattete n. 61. Telephone BEIRA MAR 2288. (B 27467)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (B 27377)

ALUGA-SE

Predio com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Maxwell, 410 (Andarahy) por 246$000. Chaves botequim. Informa-se: Travessa Patrocinio n. 32. (B 27623)

TRILHOS DE 30 KILOS

Vendem-se quasi novos, typo "Vignole", á rua de S. Bento numero 10. Telephone NORTE 3441. (B 27072)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909 (2142)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 8228. (7518)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue (3442)

Fraqueza sexual

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homœopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. Rua de S. José n. 74 — Rio. (14214)

BICHAS E VENTOSAS

Applicam-se e attende-se chamados a qualquer hora. Rua Senador Euzebio, 81. Salão Bella Napoli. (C 1197)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Luiz Pinto Montenegro

Os funccionarios da Bibliotheca Nacional mandam celebrar, amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja N. S. do Parto, uma missa em suffragio da alma do seu presado ex-collega, Antonio Luiz Pinto Montenegro. (B 27814)

Guilhermino Augusto Moreira

(PHARMACEUTICO)

Alzira Costa Moreira e filhos, Rosa Natividade Moreira e filha, Antonio Moreira e senhora, José Luiz Rodrigues da Costa, senhora e filhos, Pedro Pittaluga, senhora e filhos, João Carlos Souto Costa, senhora e filhos, Erminio Rodrigues da Costa e senhora, José Rodrigues Chappusseiro, senhora e filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e amigo GUILHERMINO AUGUSTO MOREIRA, no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a este acto religioso. (B 27811)

Celina Uzac

Alberto Rosenvald e familia, Roger Rosenvald e familia, Julio Magno da Silva e familia, agradecem a todas as manifestações de pezar que receberam pelo fallecimento da querida e inesquecivel amiga CELINA UZAC, e convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (C 215)

Alice da Veiga Torres Neves

Alice Torres Neves, Alda Cunha Torres Neves e filha, Carlos Antonio da Veiga e senhora, dr. Manoel Pinto Torres Neves e senhora, viuva Ferreira de Carvalho e familia, dr. Antonio Braz da Cunha e familia e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ALICE DA VEIGA TORRES NEVES, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 10 do corrente, quinta-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (C 1213)

Procopio Affonso Guimarães

Viuva e filhos, communicam seu fallecimento, e convidam seus parentes e amigos a assistir seu enterramento hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Frei Pinto n. 36, estação do Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 191)

José Vellozo

(ZE'ZE')

Capitão de corveta Mario Heckaher, senhora e filhos (ausentes) e mais parentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia por alma de seu querido filho, irmão e parente JOSE' (Zézé), hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora da Victoria. Antecipadamente agradecem. (C 198)

Adelaide Gonçalves de Gouvêa

Seus sobrinhos e afilhados mandam rezar por sua bonissima alma uma missa na Cathedral de Nictheroy, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. Agradecem desde já ás pessoas que puderem comparecer a esse piedoso acto de religião. (B 27782)

Calisto José de Mello

Zelia Neves de Mello, ainda sob intensa dôr, communica aos parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado esposo CALISTO JOSÉ DE MELLO, occorrido em Bello Horizonte, a 30 do corrente mez, e de accordo com a crença philosophica do pranteado morto, pede a todos uma prece a favor de seu bondoso espirito. Bello Horizonte, 7 de outubro de 1929. Rua [illegible], 43 — Floresta. (C 243)

Lucia de Oliveira Barboza

(SETIMO DIA)

José de Oliveira Barboza, senhora e filhos, [illegible] Vianna e senhora, convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que pelo repouso eterno da sua querida filha, irmã e cunhada LUCIA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cuja caridade desde já se confessam agradecidos. Pede-se encarecidamente não apresentar pezames. (C 182)

Armando Campello de Rezende

(FALLECIDO EM CAMPELLO E. DO RIO)

Severino Campello de Rezende e senhora (ausentes), José Ribeiro Duarte Junior, senhora e filho e Duarte Severino Campello de Rezende, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que por alma do seu irmão, tio e cunhado ARMANDO CAMPELLO DE REZENDE, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando sua gratidão. (B 27784)

Anna Moreira Queiroz Lopes

A Irmandade de N. Senhora da Piedade convida a todos os parentes e amigos da prezada irmã ANNA QUEIROZ LOPES, para assistirem á missa que faz celebrar pelo repouso de sua alma, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. — Jacy Machado, secretaria. (C 244)

Maria Custodia Miranda Ribeiro

A familia da muito saudosa MARIA CUSTODIA MIRANDA RIBEIRO, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, a todos hypothecando eterna gratidão. (B 27797)

Aristeu Costa

Alexandre Costa e familia, agradecem a todos parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transpôr que passaram pela morte de seu filho ARISTEU COSTA e convida a assistir á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no dia 18 do corrente, na egreja de Nossa Senhora das Mercês, á rua Roberto Silva, em Ramos. (C 162)

Ilka Tavares Guimarães de Albuquerque

Dr. André de Albuquerque Filho e filhos, Livia Tavares Guimarães, Maria Marques Guimarães, Maria Presciliana Tavares, major André de Albuquerque e senhora, Carlos Marques Guimarães e senhora, Maria Adelaide Tavares e demais parentes, mandam celebrar missa de trigesimo dia, quinta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno de sua querida esposa, mãe, filha, neta, nora e sobrinha ILKA TAVARES GUIMARÃES DE ALBUQUERQUE, e convidam todos os parentes e amigos a assistir esse acto de piedade christã, confessando-se antecipadametne muito gratos. (B 27766)

Manoel dos Santos Lima

(MISSA DE 6º MEZ)

Octavio, Decio, José e Leonidia, irmãos, sobrinho e mãe convidam aos seus amigos e collegas a assistirem á missa de sexto mez, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, para repouso eterno de sua alma, que nos ultimos momentos de vida foi tão sacrificada; a sua filha Appollinaria que se acha asylada logo após a sua morte, reza incessantemente e teus irmãos e sobrinho não cessarão de supplicar a Deus o teu descanso eterno. Octavio Leonidio. (C 261)

Alzira Guerreiro Marques

(ZIROCA)

Os filhos, genros, nora, netos, cunhados e sobrinhos de ALZIRA GUERREIRO MARQUES, participam o seu fallecimento, cujo enterro sairá hoje, ás 11 horas, da rua Silva Guimarães n. 21, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (V. 228)

Dr. Oswald Machado

(ESCRIVÃO DA 5ª PRETORIA CRIMINAL)

Maria Antonietta Machado, filhos, tios, genros e demais parentes participam o fallecimento de seu filho, irmão, sobrinho, genro, etc., OSWALD, saindo o corpo da rua Visconde Santa Cruz, 40, Engenho Novo, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio do S. Francisco Xavier, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto. (C 277)

Dr. Afranio d'Albuquerque

Falleceu hontem, ás 15 1|2 horas, na cidade de Nova Friburgo, o DR. AFRANIO D'ALBUQUERQUE. O enterramento será realizado hoje, ás 17 horas, no cemiterio daquella cidade. (C 267)

Lucia de Oliveira Barboza

Baroneza de Araujo Maia, seus filhos, genros, nora, netos e bisnetos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma da querida LUCINHA, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. Pedem não dar pezames e antecipadamente agradecem. (C 222)

Germano Monteiro Bento

A familia do finado GERMANO MONTEIRO BENTO, agradece a todos que os confortaram por occasião do seu fallecimento, acompanhando-o até á sua ultima morada, e convida-os a assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas. (C 224)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio

Telephones: Central, 5491 e 4781

Casa das Fazendas Pretas (3328)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

amplos, arejados, e com linda vista sobre a bahia, no

Edificio Heydenreich

(altos da CASA ALLEMÃ)

Praça Floriano n. 23

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.

Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro especifico, porque ella não só [illegible] DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo [illegible]. Deposito Geral: FRANCISCO GIFFONI & C. Rua do Carmo 84 - Rio (12379)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga imit. c| côr	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez c| grão	4$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinin	20$000
Lentes de mão	5$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos.

CASA IDEAL

65, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (14886)

BARRACÃO

Servindo-se para deposito, officina, garage, etc., com força electrica, traspassa-se o contrato com casa de moradia [illegible], perto do largo da Cancella (S. Christovão). Trata-se do negocio á rua da Quitanda n. 6, 1º andar. (C 113)

MODAS

Habil costureira confecciona vestidos para senhoras e creanças por preços modicos. — Procurar por Mme. Celina — Residencia: Rua Dr. Araujo Gondim, 23 — Leme. Telephone Sul 0022.

PLANTAS DE CASAS

De accordo com o regulamento da Prefeitura faz por preços modicos o eng. architecto Candido de Albuquerque. Rua Buenos Aires n. 119, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (B 27516)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, optimo tratamento, preços modicos. [illegible] Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (C 1002)

CHAPE'OS

Variadissimo sortimento em palhas. Vendemos desde 50$000. Chapéo com feitio á escolha das Ex. Senhoras. — Acabamento esmerado. — Material de primeira. — Atelier MARY-LEONY. Gonçalves Dias n. 65, sobrado. (B 27625)

Lojas na Avenida e Rua do Ouvidor

Alugam-se duas no Edificio Portella (antiga Casa Colombo). Avenida Rio Branco, esquina Ouvidor. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (B 26794)

---

33) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"No aposento contiguo, sentada ao piano, está Paulina.

"Está cantando, mas seu canto se interrompe ao cair o homem morto.

"Descrevo bem a scena?

Eu tinha falado com vehemencia.

Acompanhava de gestos as palavras.

Ceneri ouvia-me avidamente.

Com olhos anciosos seguira todos os meus ademanes.

Ao indicar eu a posição supposta de Paulina, elle voltou para lá os olhos rapidos e aterrados, como se esperasse vel-a entrar.

Nada objectou á minha descripção do quadro.

Aguardei que elle recuperasse a calma.

A respiração vinha-lhe ás golfadas.

Receei, por um momento, que ficasse para ali morto.

Enchi uma taça de champanha.

Pegou-lhe com a mão a tremer, e sorveu-o de um trago.

— Seu nome!

"Diga-me o nome do morto! repeti.

"Diga-me, que relações tinha com Paulina?

Recuperou, então, a voz.

— Por que vem o senhor aqui perguntar-me isso?

"Paulina deve-lh'o ter dito...

"E se lh'o disse é porque o juizo lhe voltou.

"Do contrario, o senhor não o poderia saber.

— Paulina nada me disse.

— Não póde ser.

"Ella é que lhe contou.

"Mais ninguem, além della, viu o crime, o assassinio.

"Porque foi um assassinio...

— Alguem mais, que o senhor esquece, estava presente.

Ceneri, assombrado, olhava-me.

— Sim, alguem mais, por um accidente.

"Um homem que podia ouvir, mais não ver, cuja vida defendi como se a minha fosse.

— Agradeço-lhe o que fez.

— Agradece-me?

"Por que me agradece o senhor?

— Porque se o senhor salvou a vida de alguem foi a minha.

"Sou eu, esse homem.

— O senhor, aquelle homem?!

E olhava-me mais attentamente.

— Sim...

"Agora me lembro... me recordo bem das feições.

"Sempre disse commigo que eu já tinha visto alguma vez o seu rosto.

"Sim...

"Entendo.

"Sou medico.

"Operaram-lhe os olhos?

— Operam-m'os com exito.

— Agora vê bem, mas, então?

"Eu não me posso enganar.

"O senhor estava cego.

"O senhor nada via.

— Nada vi, mas ouvi tudo.

— E Paulina contou ao senhor o que succedeu?.

— Nada me disse Paulina.

Ceneri poz-se outra vez em pé, e tornou a passear agitadamente pelo aposento.

As correntes resoavam ao andar.

— Eu o sabia, balbuciou em italiano.

"Eu o sabia...

"Aquelle crime não podia ficar occulto.

Subito, voltou-se para mim.

— Diga-me como soube o senhor isto.

"Thereza preferiria morrer a falar.

"Petroff, já lhe disse ao senhor, morreu louco na fortaleza.

"Petroff era o da cicatriz na cara, e que descobriu a traição de Macari.

"Foi Macari, esse consummado traidor quem lhe contou?

"Não, não póde ser.

"Elle era o assassino, e essa confissão ter-lhe-ia transtornado os planos.

"Como o soube o senhor?

— Eu lh'o direi, mas acho que o senhor não vae acreditar-me.

— "Não o acreditar ao senhor?

"Tudo quanto diga respeito áquella noite eu acreditarei.

"Jámais pude livrar della os meus pensamentos.

"A verdade, mister Vaughan, revelou-se-me nesta prisão.

"Eu não estou condemnado a esta vida por um crime politico.

"A minha sentença é o castigo indirecto de Deus pela maldade de que o senhor foi testemunha.

Não!

Ceneri não era um criminoso endurecido, como Macari.

A elle, pelo menos, atormentava-o a consciencia.

E demais, como parecia supersticiosa, me acreditaria talvez quando lhe contasse a maneira como me foi revelado o crime.

— Eu lhe direi, repeti, com tanto que pela sua honra se obrigue a commentar a historia completa do assassinio, e a responder ás minhas perguntas, plena e sinceramente.

Sorriu com amargura.

— Esquece quem eu sou agora, mister Vaughan, pois que me fala de honra.

"Sim...

"Prometto tudo o que o senhor me pede.

Eu disse-lhe em seguida o mais breve que pude, tudo quanto tinha acontecido, quanto eu tinha visto.

Tremia, ouvindo-me pintar de novo a implacavel visão.

— Basta!

"Não me conte mais!

"Bem o sei eu tudo.

Milhares de vezes o tenho voltado a ver, acordado e em sonhos.

"E emquanto viver não deixarei de o ver.

"Mas...

"Por que vem o senhor ter commigo?

"Diz o senhor que Paulina está recobrando o juizo, não é?

"Pois bem!

"Ella lhe contaria tudo!

— Nada eu lhe perguntaria sem primeiro falar com o senhor.

"Ella recuperou o juizo mas não me conhece...

"E doutor, se a sua resposta não é a que eu anhelo, jámais me conhecerá!

— Bem...

"Se posso fazer alguma coisa para começar a purgar... começou elle anciosamente.

— Só dizer a verdade.

"Ouça-me.

"Accusei o assassino, o seu cumplice no crime.

"Como o senhor, tão pouco elle o negou.

"Mas, justificou-o...

— Justificou?!

"Como?!

Detive-me por um instante.

Cravei nelle os olhos para não lhe perder a menor mudança de phisionomia, para lhe ler a verdade nas feições.

Disse-me que o moço tinha sido morto, por ordem do senhor, que o moço era — Deus meu, como posso repetil-o! — o amante, o amasio de Paulina que elle tinha deshonrado, e a quem se negava reparar a falta.

"A verdade, doutor!

"Diga-me a verdade!

As minhas ultimas palavras já eram gritos.

Toda a minha calma desapparecia ao pensar no villão, que, com um sorriso de ironia, accusára Paulina de uma infamia.

Em troca, Ceneri acalmava-se á medida que comprehendia a gravidade da minha pergunta.

Mão como aquelle homem podia ser, manchado ainda de sangue, innocente, não resisti a apertal-o nos braços, quando lhe li no olhar de assombro a pureza sem mancha de minha amada esposa.

— O moço que o punhal de Macari feriu em pleno peito era o irmão de Paulina, o filho de minha irmã, Antonio March.

XIII

Assim que acabou de dizer aquillo, mergulhou, em gesto de desespero, a cabeça nos braços que havia posto sobre a mesa.

Eu repetia, machinalmente e como estupefacto do meu logar:

— O irmão de Paulina, Antonio Marck!

Estava apagado, de minha memoria, o ultimo vestigio da calumnia.

Mas o crime em que Ceneri estivera complicado assumia proporções terriveis.

Era mais espantoso do que eu o suspeitára.

A victima era um parente proximo do medico, o filho de sua propria irmã.

Nada elle me poderia dizer, que me desculpasse o crime!

Mesmo que o não tivesse premeditado e ordenado, presenceou-o, ajudou a apagar-lhe os vestigios, tinha vivido até época bem proxima, em intima amizade com o assassino.

Eu mal podia reprimir a repugnancia e o despreso que aquella creatura abjecta me inspirava.

Não sabia onde encontrar a calma para a minha indignação, para poder perguntar-lhe em palavras intelligiveis o objecto do crime.

Mas, o facto é que eu estava decidido a saber tudo.

Poupou-me a pergunta.

Ergueu a cabeça e encarou-me com olhos supplicantes.

— O senhor afasta-se de mim.

"E' justo.

"Mas eu não sou tão culpado como o senhor julga.

— Primeiro, dr. Ceneri.

"Conte-me tudo...

"As desculpas virão depois, se alguma desculpa ha.

Falava como sentia, dura e desdenhosamente.

— Para o assassino não ha nenhuma.

"Para mim Deus bem sabe que com toda a alma eu teria deixado vivo Antonio.

"Abjurou de sua patria e esqueceu-a.

"Mas, perdoei-lhe tudo.

— A sua patria?

"A patria do pae delle era Inglaterra.

— Mas sua mãe era italiana! replicou-me Ceneri, em um impeto altivo.

"Tinha nas veias o nosso sangue.

"Minha irmã era uma boa italiana, e tudo teria dado pela patria, fortuna, vida, a honra, até.

— Bem.

"O crime!

E narrou-me o crime.

Em attenção a um homem, não o conto nas suas proprias palavras.

E sem o seu proprio tom de angustia pareceriam frias e inexpressivas.

Culpado foi, mas não tanto, como eu pensava.

A sua grande falta era crer que na causa da liberdade todas as armas são permittidas, todos os crimes eram perdoaveis.

Os inglezes, homens feitos a dizer como nos vem aos labios o

Continúa

LEILÕES

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 10 de outubro de 1929
Rua Luiz de Camões, 58-60.
(B 26752)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
Leilão de Penhores
Em 17 de Outubro
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão.
(B 26971)

.. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de outubro
Matriz — Av. Passos, 11

LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de Outubro 1929
na A ECONOMICA
Rua dos Andradas, 26
VER CATALOGO N'"O PAIZ"
(B 24)

.. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 11 de outubro
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(0189)

Leilão de Penhores
Em 11 de outubro 1929
CASA GONTHIER
(MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(0183)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

AMAS DE LEITE

OFFERECE-SE bôa ama de leite; com bôas referencias. Rua da Alfandega n. 178 1.º andar. (B 27790) A

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA viuva, instruida, deseja ser secretaria de senhor de tratamento. Cartas neste jornal para D. P. M. (B 27582) C

OFFEREC-SE senhora respeitavel, para tomar conta duma casa, como modista, enfermeira ou dama de companhia. Dá referencias. Tel. Central 6966. Cartas á M. S. Av. Maracanã, n. 21. (C 1239) C

OFFERECE-SE um rapaz de 17 annos sabendo ler e escrever para qualquer emprego que dê futuro. Tratar com Mme. Josephina. Telephone B. M. 2798. (B 27686) C

PRECISA-SE de um encerador que tenha trabalhado em hotel ou pensão, com boas referencias, á rua Haddoc Lobo n. 252. (C 1075) C

CENTRO

ALUGA-SE um apartamento a cinco minutos do centro, com quatro peças; aluguel 220$000. Informar com Pereira, Leiteria Tupy, á rua do Ouvidor n. 52. (B 27812) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente á rapaz solteiro; vêr e tratar de 1 ás 5 horas á Rua Riachuelo 155. (C 1203) D

ALUGA-SE um apartamento com salas de jantar, quarto, cosinha e mais dependencias, muito independente, para casal ou cavalheiro. Rua Ubaldino do Amaral 50. Esplanada do Senado. (B 27813) D

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia, a cavalheiro de respeito — Avenida Henrique Valladares, 35, terreo. (B 27816) D

ALUGAM-SE duas boas salas a rapazes do commercio em casa de pequena familia. Avenida Gomes Freire n. 157. (B 26983) D

ALUGA-SE bom quartos mobilado. Avenida Mem de Sá n. 72, sob. (B 25855) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com pensão em casa estrangeira de 1ª ordem, perto da Avenida, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 1059) D

ALUGA-SE gabinete com luz e agua só para negocio muito limpo, por preço modico. Becco Manoel de Carvalho n. 16, 1º, esquina 13 de Maio. (C 65) D

ALUGA-SE sala de frente bem mobiliada e independente á r. Paulo Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (C 273) D

ALUGA-SE um quarto mobiliado ou uma vaga a rapazes. Rua 7 de Setembro, n. 109. (C 254) D

ALUGA-SE bons quartos á rua da Misericordia n. 64, sob. As chaves com a encarregada. (C 240) D

ALUGA-SE a parte de frente do segundo andar da rua da Quitanda n. 66. (B 27798) D

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, em casa de familia distincta com ou sem pensão. Rua da Misericordia, n. 16, 2.º andar. Central 3193. (B 27789) D

ALUGA-SE o esplendido 2.º andar do predio á rua Marechal Floriano, 229, por 500$ e taxas. Tratar á rua do Rosario n. 161, loja. (C 229) D

ALUGAM-SE para rapazes, vagas e quartos de frente com bôa pensão á rua Ouvidor n. 55, 2.º andar. (C 250) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, á rua Chile n. 11. (C 71) D

ALUGA-SE o armazem da rua da Misericordia n. 73. Tratar á rua do Rosario n. 72. (C 1158) D

ALUGA-SE sala mobilada a cavalheiro. Casa todo socego. Rua Riachuelo n. 378. (C 132) D

ALUGAM-SE vagas com pensão a rapazes do commercio a 130$. Rua Sant'Anna n. 77, 3º andar. (B 27616) D

ALUGAM-SE dois optimos salões, juntos ou separados. Ver e tratar á rua Ramalho Ortigão n. 20-1º. (16443) D

PREDIO NO CENTRO, seis andares e loja, aluga-se junto ou separado, para alfaiates, dentistas, medicos ou qualquer negocio, officinas; preços baratissimos; trata-se no largo de São Francisco n. 44. (B 26669) D

SALA de aula. Auga-se uma esplendida, com mesa, cadeiras, quadro preto, telephone, pia, etc.; á rua 7 de Setembro n. 141, quasi esquina da rua Uruguayana. (B 27688) 6

ALUGA-SE a rapaz ou casal artista, em casa de uma senhora só, uma sala, ou metade da casa, sem moveis; unico inquilino; 300$ mensaes. Avenida Mem de Sá n. 114 terreo.

ALUGA-SE o 1.º andar da Avenida Passos n. 40 a quem ficar com os moveis e officina de costura. Trata-se no mesmo. (C 278) E

CATTETE

ALUGA-SE o andar terreo do predio da Rua 2 de Dezembro numero 75. Tratar no sobrado. (C 152) E

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro n. 37, uma espaçosa sala de frente, com magnifica pensão e mobiliario. (C 172) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto do porão mobiliado e com pensão a casaes, ou cavalheiros distinctos. Rua Barão de Guaratyba numero 15. (C 1200) E

ALUGA-SE por 600$ mensaes a casa da rua Santo Amaro n. 116 (Cattete). Informações pelo telephone B. Mar 1693. (C 257) E

ALUGA-SE 1 sala, ou 1 quarto mobiliado independente. B. Mar 1145. Rua do Cattete 355, 1.º andar. (C 264) E

ALUGAM-SE dois quartos de frente, bem mobiliados em casa de familia estrangeira. Rua Barão de Flamengo 22. (C 1207) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, com janella em casa de familia, solteiro, 220$, casal 350$. Rua Gago Coutinho n. 53, antiga Carvalho de Sá. Phone 3805 B. M. (C 1226) E

ALUGA-SE pequena casa mobiliada, por 6 mezes ou passa-se. Rua Paysandú 169 casa I. (C 1230) E

ALUGA-SE em casa de familia em porão habitavel salinha por 90$ mobilada. Rua Gago Coutinho n. 53, largo do Machado. (C 1228) E

ALUGAM-SE em residencia estrangeira, bonitos quartos mobilados, com pensão. Praia Flamengo n. 402. **(B 27630) E**

ALUGA-SE um quarto para dois moços ou casal na rua Pedro Americo n. 124, casa 2. (B 27718) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Cattete n. 168. (C 192) E

ALUGA-SE a casa 128 da rua Barão de Guaratiba, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no 124. Tratar á rua 1º de Março n. 110, 2º andar, com o senhor João Pacifico. Preço 418$000. (C 48) E

ALUGA-SE um quarto com agua corrente e pensão, para cavalheiro. 247, Cattete. Villa Elite, 13. (C 40) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia estrangeira. Rua Silveira Martins n. 122. (B 27761) E

APARTAMENTOS modernos, alugam-se com ou sem pensão a preços modicos, casa familia de todo conforto. Rua Santo Amaro n. 81. (B 27712) E

FAMILIA aluga um quarto mobilado á ladeira da Gloria n. 14, casa 8. (C 200) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão a casal ou rapazes distinctos, em casa de familia. Dáse pensão avulsa. Rua Conde de Baependy n. 63. B. M. 1759. (C 231) E

GLORIA — Quartos mobilados, tudo novo, a diarias ou por mez, com ou sem pensão; rua Almirante Balthazar n. 31, largo da Gloria. (C 276) E

QUARTO. Aluga-se mobilado com pensão de primeira ordem a senhor do commercio ou casal sem filhos. Rua Santo Amaro n. 79. (C 27712) E

SALA de frente aluga-se bem mobilada com pensão de primeira ordem, casa de todo conforto e asseio. R. Santo Amaro n. 79. (B 27712) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12. Diaria completa 10$ e 12$000. Pensão: solteiro, 350$; casal, 500$000. (C 118) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a cavalheiro, um bom quarto, com café pela manhã, casa confortavel; rua das Laranjeiras n. 20. (B 26719) F

CASA para casal, com luxo e conforto, nova, rua Umary n. 6 e 10, quasi na esquina de Pereira da Silva. As chaves no armazem desta rua n. 112. Informações com Abel Tel. Norte 4340. Ramal 41. (B 27815) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima sala de frente, grande, com tres janellas, bem mobiliada, perto dos banhos de mar, com excellente pensão, a casal de fino tratamento, acceita-se pensionistas á mesa. Pensão Nazareth, rua Bambina n. 99. Botafogo. (C 221) G

ALUGA-SE por 360$ e taxas a casa da rua Visconde de Caravellas n. 130, tendo jardim na frente e bom quintal; chaves por favor, na casa junta; informações á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto e C. (C 206) G

ALUGA-SE por 450$ e taxas a casa 93 da rua Menna Barreto (Botafogo); as chaves por favor no armazem da esquina, em frente; tratase á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (C 208) G

ALUGA-SE á rua Barão de Itamby n. 73, em Botafogo, magnifico predio para familia de tratamento. Póde ser visitado, por obsequio do exmo. sr. morador, das 12 ás 16 horas. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 203) G

ALUGA-SE uma casa confortavel 3 quartos bons, porão, quintal, quarto para creado, etc. Rua Maria Eugenia 54. Botafogo. Chaves na padaria. (C 1216) G

ALUGAM-SE 2 bons quartos juntos ou separados, para casaes ou moços. Rua Conde de Irajá, 150, sobrado. (B 27695) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Jardim Botanico n. 107. Preço 1:000$. Ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. (B 27710) G

ALUGA-SE, General Severiano, 202 assobradado, para casal, 7 commodos, pintado de novo, contrato; B. M. 1950. (C 1016) G

BOTAFOGO — Alugam-se dois quartos, á rua Clarisse Indio do Brasil n. 45 (antes de Piedade). (C 119) G

SALA. Aluga-se uma com 3 janellas independente com ou sem moveis. Rua General Polydoro n. 53. Tel. S. 1132. Botafogo. (B 27585) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala em casa de familia, perto do posto 3. Rua Copacabana n. 607. (C 157) H

ALUGA-SE por contracto o predio da rua Barão da Torre n. 278 (Ipanema); seis bons quartos e garage; está aberto e trata-se no n. 274 da mesma rua, das 8 ás 10, e das 15 ás 18 horas. (C 176) H

ALUGA-SE espaçoso quarto encerado á rua Visconde Pirajá numero 246, 1.º andar, (Ipanema). (C 183) H

ALUGA-SE casa mobiliada ou traspassa-se o contracto, á rua Raymundo Corrêa n. 65. Vêr das 2 ás 6 horas. (C 227) H

ALUGA-SE por 600$ mensaes a casa da rua Barroso n. 248. Chaves no 250. Trata-se com Dr. Ribeiro, Central 0607. (C 210) H

ALUGA-SE bom quarto mobiliado com pensão a casal ou pessoas distinctas. Posto 4. Rua Copacabana n. 834. (B 27704) H

COPACABANA, sala mobiliada independente para casal ou solteiro preço modico na rua Copacabana n. 716, Posto 4. (C 233) H

ALUGA-SE uma casa á rua Bolivar n. 121, Copacabana. Aluguel 900$ e taxas. Tratar, Sul 3412. (B 27806) H

ALUGA-SE á rua Montenegro, 142, Ipanema, casa nova, 4 quartos, 2 salas e garage. Teleph. N. 3226, com Azambuja. (C 201) H

ALUGA-SE uma boa casa á rua F, 16, Leblon, acabada de construir, informações telephone Ipanema 1829. (B 27738) H

ALUGA-SE optima sala de frente, e bom quarto a cavalheiros, em casa de familia de tratamento, com pensão. Proximo á praia. Rua Barcellos n. 39, tel. Ipanema 1248. (C 266) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleros. (C 1224) H

ALUGA-SE por 700$ com contrato o predio de dois andares com 4 quartos, da rua Hilario Gouvêa n. 128, Copacabana. Chaves e tratar, defronte, rua Toneleros n. 194. (C 2) H

ALUGA-SE por 1:200$ com contrato o predio de dois andares com telephone e oito quartos, entrada para automovel, da rua Barata Ribeiro, 334, Copacabana. Chaves e tratar proximo, rua Toneleros n. 194. (C 2) H

LEME — Proximo á praia, quarto mobilado, optima pensão, aluga-se a solteiro. Rua Araujo Gondim, 8. (C 173) H

GAVEA

ALUGA-SE o novo predio da rua Visconde de Carandahy n. 35, transversal á estrada D. Castorina, Gavea, dotado de todo o conforto moderno, inclusive garage; as chaves estão na rua Jardim Botanico n. 532 e tratase á rua Dois de Dezembro, 77, loja. (B 27690) I

ALUGA-SE esplendida casa, em frente ao Jockey Club, vista bellissima e todos os requisitos modernos. 480$000. P. Arthur Bernardes, 6. (B 27502) I

CASA na Gavea — Vende-se por 60 contos confortavel residencia, em centro de terreno de 10 por 52 mts., com seis quartos, tres salas e demais dependencias. Não se acceita intermediario. Trata-se á avenida Rio Branco n. 69-5º, sala 4. Tel. Norte 3389. (C 1103) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE casas novas, 3 quartos, 2 salas todas as commodidades com 1 e 2 pavimentos, rua Barão de Petropolis 45, Tel. N. 2386. (B 26542) J

ALUGA-SE o magnifico predio da Avenida Paulo de Frontin, 73, com 2 pavimentos, 2 entradas independentes e quintal. Chaves, por favor, no armazem da esquina e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (C 105) J

ALUGA-SE com contrato 2 casas novas, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira. Rua Barão de Petropolis n. 45, casas IX e X. (C 91) J

TIJUCA

ALUGAM-SE excellentes quartos mobiliados e sem mobilia com optima pensão a 300$ e 350$ para casaes e 200$ a 250$ para solteiro. Pensão Ypiranga, Haddock Lobo numero 200. (C 255) K

ALUGA-SE excellente casa mobiliada, preço modico, no bairro Conde de Bomfim. Trata-se: Rosario n. 161, sob. sala 2. (C 159) K

ALUGAM-SE bons quartos para casal, por preços modicos; á Rua Haddok Lobo n. 417; Pensão Diamantina. (B 27805) K

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo n. 283 uma casa acabada de reformar, propria para pensão. Vêr-se a qualquer hora. Contracto. Informa-se pelo telephone, Villa 0798 das 9 ás 11 horas. (C 247) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica); seis quartos, centro de terreno; chaves no n. 86 da rua Bom Pastor; tratar, á rua 1.º de Março n. 20, sala 4, 1.º andar, das 13 ás 15 horas. (C 178) K

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas. Rua Carlos de Vasconcellos n. 107. Chaves no 113. Informações: Ipanema 1094. Tratar á rua do Rosario n. 72. (C 1156) K

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas. Rua Carlos de Vasconcellos, 107. Chaves no 113. Informações Ipanema 1094. Tratar Rosario, 72. (C 1156) K

ALUGA-SE por 350$000 reformada casa na travessa S. Vicente de Paula, 6, Tijuca. (C 209) K

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto moderno, com duas salas, tres quartos, optimo banheiro, e bom quintal, á rua Silva Guimaraes, 1, no saluberrimo bairro da Fabrica das Chitas. As chaves estão por favor no numero 3, da mesma rua. (B 27661) K

ALUGA-SE uma loja em predio novo para qualquer ramo de negocio, á rua Bom Pastor n. 154-A. (B 27708) K

ALUGA-SE o predio novo para familia de tratamento, com garage e optimas accommodações, á rua Affonso Penna n. 38. Chaves ao lado no 42. (C 1118) K

ALUGA-SE na rua Piratiny n. 55 com 2 salas, 3 quartos, dispensa, quarto de banho, cozinha, com fogão a gaz e entrada independente; as chaves estão por favor no n. 53; trata-se na rua Marquez de Valença n. 51. (C 123) K

ALUGA-SE o predio da rua Affonso Penna, 124, as chaves ao lado (Pardal Mallet, 23). (C 1184) K

TIJUCA. Alugam-se a pessoas de tratamento e sem crianças esplendidos aposentos em magnifico local. Dão-se e exigem-se referencias. Informações pelo tel. V. 6178. (C 1229) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Aguiar n. 30, Pedregulho, com 3 quartos, 2 salas, fogão á gaz e quintal. Acha-se aberto. (C 238) L

ALUGA-SE o predio 119 da rua General Canabarro, com 4 quartos, 3 salas, tudo reformado; fogão e aquecedor a gaz. Preço: 400$ e taxas. (B 27801) L

ALUGA-SE uma esplendida casa, com seis quartos, tres salas, grande jardim, aposentos, fóra da casa para creados, grande quintal aos fundos, á rua Figueira de Mello n. 323. Chaves e tratar na Fabrica no lado. (C 199) L

ALUGA-SE bom predio á rua São Luiz Gonzaga n. 285, com excellentes accommodações para familia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 27702) L

ALUGASE o esplendido sobrado da rua Mariz e Barros n. 115, praça da Bandeira em frente ao ponto dos bondes. Chaves no 117. (C 1183) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

VILLA ISABEL

CASA nova. Aluga-se com 4 quartos, 3 salas, despensa quarto de banho, e mais commodidades, contracto 2 annos. Rua Visconde Itamaraty n. 146 (Maracanã). (C 232) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528, aluguel 550$ e taxas. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 395. Telp. Villa 1583. (C 167) M

ALUGA-SE uma pequena casa com todo o conforto para pequena familia, á rua Luiz Barbosa 18, praça Sete; Villa Izabel. (C 1206) M

ALUGA-SE um magnifico sobrado com 3 salas, 2 quartos, com todas as commodidades, Av. 28 Setembro, 363. Trata-se na loja, com o sr. João. (15460)

Nas Reuniões Chics
actos cerimoniosos ou passeios, sempre predominando a distincção e originalidade dos calçados da
A LIEGIANA
V. Excia. deve procurar conhecer esta nova casa.
Ouvidor, 141

ALUGA-SE uma casa na avenida 28 de Setembro n. 316, casa IV, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, aquecedor, fogão a gaz; para familia de tratamento. Está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 55, sob., das 4 ás 6 horas, com Santos. (C 1121) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE bellas casas acabadas de construir, com todo conforto moderno, a 580$, 400$ e 330$, na rua Professor Valladares. Trata-se no 43. Bairro Grajahú, Andarahy. (B 27150) N

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central, 4011. **(B. 27787) N**

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Artistas n. 25. Trata-se na mesma até ás 11 horas. Uruguay n. 160, das 4 em diante. (C 185) N

ALUGA-SE ou vende-se o predio acabado de construir com 4 quartos á rua Araujo Lima n. 61. (C 223) N

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central, 4011. **(B. 27788) N**

LAPA

ALUGAM-SE quartos mobiliados pintados de novo, com janellas para a rua. Travessa do Mosqueira n. 13, Lapa. Esquina de Maranguape e Mem de Sá. (C 174) P

SAUDE

ALUGA-SE um grande sobrado com 3 quartos, 2 salas e todas as commodidades, travessa Cunha Mattos, 3, esquina da rua Livramento. Trata-se no mesmo a qualquer hora. (B 27677) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro, com um lindo terraço á Rua Oriente 34-A, andar terreo; aluguel 350$; chaves no 37. (Santa Thereza) (C 1214) S

ALUGAM-SE dois bons apartamentos com todas as commodidades. Praça dos Arcos, 46, entrada pelo ultimo arco do morro Santa Thereza. (B 27611) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE, no Meyer por 360$ casa moderna, 3 quartos, 2 salas, cópa, cosinha, quarto de banho, pomar, etc. Bonds: Piedade e Bocca do Matto e omnibus. Vêr e tratar á rua Piranga n. 18, esquina de Dias da Cruz. (B 27796) U

ALUGA-SE um porão a senhora ou casal sem filhos, á rua S. Paulo 36, Estação de Sampaio. (B 27817) U

ALUGAM-SE a pequenas familias de tratamento as casas novas da rua Torres Sobrinho n. 34-A e 34-I. Trata-se no n. 36, da mesma rua. Meyer. (C 16) U

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 222, com 7 quartos, jardim e entrada para automovel com garage, ver na mesma e tratar na rua Lucio de Mendonça n. 35. Tel. Villa 6608. (B 27753) U

ALUGAM-SE duas boas casas acabadas de construir na rua Nazario, 21 e 27, São Francisco Xavier. Tratar Sul 23-94 Villa 2126 Carioca 40 Oliveira. (C 107) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua Viuva Garcia n. 14, Ramos. Chaves no n. 11. Trata-se á rua Azevedo Lima, 70. Rio Comprido. Aluguel 260$000. Carta de fiança ou deposito. (B 27633) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE quartos ou apartamentos em casa de familia estrangeira, com todo o conforto perto de 3 praias — Rua Presidente Pedreira n. 11. Nictheroy. (C 153) W

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, banheira, etc. Rua Pereira da Silva n. 184. Icarahy. Aluguel 280$ e impostos. Telep. 1259 Rio. Chaves no armazem Ferramenta. (C 163) W

ALUGA-SE com pensão quartos para casal ou senhores de tratamento, á rua Alvares de Azevedo n. 40; tel. 2436, proximo ao banho de mar (Icarahy). (C 15) W

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453, alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. **(B 26789)**

IACARAHY — Aluga-se o predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, á rua Coronel Moreira Cesar, 438, antiga Vera Cruz, perto da rua Prefeito Sodré, antiga Santa Bibiana. (B 27364) W

ALUGA-SE com pensão sala e quartos com agua corrente "Pensão Roma", Praia de Icarahy 407. (C 1194) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOM emprego de capital — Vende-se, em Gloria, o predio de esquina das ruas Lydia e Leonidia, de boa construcção, já arrendado por contrato, e os dois terrenos que o ladeiam nas citadas ruas. Informações na rua São Pedro n. 122, loja. (B 27621) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 25827) 1

BOM emprego de capital — Vende-se uma avenida nova, no Meyer; trata-se com Ferreira, rua dos Andradas n. 7. (B 27808) 1

CHACARA — Vende-se uma com magnifico predio, á rua Barão de Mesquita, proximo ao largo de Verdun, prestando-se o terreno, que têm uma area de 5.313 mts. quadrados, para construcção de avenida ou garage. Informações e photographias á rua S. José n. 57, loja. (C 92) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (C 99) 1

PREDIO — Vende-se um confortavel á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (C 95) 1

BUNGALOW NOVO, centro de terreno, lindamente mobiliado, maximo conforto, rua Alexandre Ferreira, 53, Lagoa Rodrigo de Freitas; chaves, rua Custodio Serrão n. 62, das 9 ás 5 horas. Aluguel 800$000. (B 27711) I

PREDIO — Vende-se o da rua José Hygino n. 258, Conde de Bomfim. Informações no local ou á rua S. José n. 57, loja. (B 27698) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Hermenegildo de Barros n. 51, antiga do Cassiano, Gloria, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 16 de outubro de 1929, ás 4 1|2 horas da tarde. (B 27715) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, quasi esquina da rua Sattamini, Haddock Lobo. Tratar á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (C 97) 1

TERRENO barato. Vende-se um lote, digo, traspassa-se o contracto de compra de um com 8 x 32 no Engenho Novo, á rua Leopoldino Bastos proximo á Barão do Bom Retiro; entrada rs. 3:500$ e rs. 1:000$ em prestações de rs. 100$. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 640. (C 1208) 1

TERRENO na Gavea. Vende-se por 25:000$, de um de 10 x 200 m., entre dois palacetes, á rua Jequitibá, com deslumbrante vista sobre o novo prado, Leblon e Ipanema. Tel. 3389. Av. Rio Branco n. 69, 5, sala 4. (C 1103) 1

TERRENO. Vende-se á rua Barão de Cotegipe, Villa Isabel, medindo 9 x 50. Trata-se com o sr. Eduardo. Av. 28 Setembro n. 342. (B 27692) 1

TERRENOS BARATOS — Vende-se por 14:000$000 1 terreno de 19x22, R. Barão S. Franc°. Filho, junto ao predio 122 e por 7:500$000, outro de 18x56, á Rua Pontes Corrêa, junto ao predio n. 214. Trata-se á Rua do Rosario, 142-Sob°. **(15731)**

VENDE-SE por 75 contos um predio de 2 pavimentos, na rua Professor Gabizo; inf. Mariz e Barros n. 264. (C 94) 1

VENDE-SE. Negocio de occasião. Predio ou terreno. Rua Sá Ferreira. Ipanema 0352. (C 1028) 1

VENDE-SE em Ipanema, r. V. de Pirajá, junto ao n. 526, terreno proprio, murado. B. M. 1950. (C 1018) 1

(B 25965) 1

TERRENO. Vende-se um a rua Junqueira Freire, desmembrado do predio n. 14, entre Todos os Santos e Engenho de Dentro, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 8 de Outubro de 1929, ás 4 e meia horas da tarde. (B 26511) 1

VENDE-SE magnifico predio da Rua Filgueiras Lima, 78-A assobradado, entrada ao lado, construido em terreno que mede 9.50 de frente por 24.00 extensão, dividindo-se em 3 bons quartos, 2 salas, copa, banheiro, cosinha fogão a gaz, grande quintal, e fóra quarto para empregado. Em leilão quarta-feira, 9 de Outubro, ás 4 1/2 da tarde, pelo leiloeiro AGENOR. (144) 1

VENDE-SE um bom terreno á avenida Paulo de Frontin, junto ao n. 435, medindo 18 metros de frente por 32 de fundos, murado e prompto para ser edificado. Póde ser visto a qualquer hora, entrando-se pela casa n. 180 da rua Aristides Lobo. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. (C 179) 1

VENDE-SE palacete moderno, boa construcção, rua Aristides Lobo n. 180, com quatro salas, cinco quartos, optimas installações sanitarias e grande terreno arborizado. Póde ser visto a qualquer hora. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. (C 177) 1

VENDE-SE ou aluga-se optimo predio á rua Uruguay n. 88, na Tijuca, situado em centro de terreno, com sete dormitorios, duas salas e mais depedencias e grande quintal. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 27700) 1

VENDE-SE esplendido predio, estylo bungalow, á rua José Hygino n. 102, na Tijuca, para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 27701) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos, promptos para edificar, nas ruas Frei Velloso, Professor Saldanha, Getulio Neves e Eurico Cruz e no começo da Jardim Botanico; trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (B 27717) 1

VENDEM-SE tres lotes de terreno, tendo cada um 11 metros de frente por 38, mais ou menos, de fundos, á rua Vaz de Toledo, entre os ns. 191 e 213; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 25, com Carlos. (B 27654) 1

VENDE-SE o predio da rua Netto Teixeira n. 15, em centro de terreno, tendo 11 metros de frente por 38 de fundos; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 25, com Carlos. (B 27654) 1

VENDE-SE de occasião, casa em Botafogo e terreno em Copacabana. Rua Candido Mendes n. 18, casa I, Gloria. (C 188) 1

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua S. Salvador n. 82, Botafogo, com 5 quartos, 2 salas, grande porão cimentado. Chaves no armazem da esquina. Tratar D. Marianna, 223. Botafogo. (B 26913) 1

VENDE-SE o predio da rua Capitão Salomão n. 25, completamente reformado. As chaves acham-se na venda da esquina e trata-se á rua Farani n. 43. (C 1215) 1

VENDE-SE um predio moderno, confortavel, á rua Medeiros Passaro n. 31, Muda da Tijuca. Leilão no dia 10, quinta-feira, proxima ás 5 horas, está vago podendo ser examinado a qualquer hora. (C 217) 1

Terreno á venda

Vende-se um bom terreno para plantação de bananaes, no 3º districto de Magé (Bananal). Fazenda confrontando com a Fazenda Modelo. — Trata-se com Thomaz Silva, na estação de Magé. — THERESOPOLIS. (C 101)

PETROPOLIS

Vende-se em Petropolis bungalow mobilado, ao lado do Tennis Club. Tem garage. Trata-se na rua Mayrink Veiga 36-1º.

TERRENOS

Compra-se grande área de terreno, de preferencia nos suburbios da Linha Auxiliar, ou do Rio D'Ouro. Fazer propostas á Cia. Rio Constructora, á rua Uruguayana, 112, 3º andar. (C 1102)

SANTA THEREZA

Vende-se com ou sem moveis, uma casa nova, estylo allemão, com linda vista para a cidade e mar, contendo 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, jardim e bom quintal, logar alto e saudavel, proprio para pessoa de bom gosto, 3 minutos do largo do França. Preço de occasião. Tratar com o proprietario, travessa Navarro, 237. (C 7)

COPACABANA

Rua Constante Ramos, canto de 4 de Setembro
— Posto 4 —

Vendem-se esplendidos lotes a partir de 1:800$000 o metro de frente. Informações e tratar no n. 3 da rua Quatro de Setembro. (C 70)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua Ourives, 51, 1º. (C 237) 1

QUER COMPRAR CASA OU TERRENO ?

Seja pratico. Dirija-se a Alex. Dale. Candelaria, 36, e indique se tem alguma que lhe possa convir. Tenhoas para vender, ricas ou modestas, para moradia ou renda, em quasi todos os bairros. Phone Norte 5611. (B 27747)

Terreno na Urca

Vende-se um terreno com a melhor localização possivel com uma frente para a Av. Portugal e outra para a rua Marechal Cantuaria, medindo 10 metros de frente por 28 metros da extensão. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Mem de Sá n. 131 sob. Teleph. C. 6150. **(0318)**

Casas a prestações

Optimo clima, local fresco e saudavel. Vende-se 2 perto do bonde electrico, que liga Madureira a Irajá, com entrada e prestações modicas, em centro de terreno que serve para avicultura. Informações com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 27722)

Terreno na Urca

A Empreza da Urca, com escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131 sobrado, telephono Central 6150 está fazendo a venda dos restantes lotes de terrenos que ali possue sob preços a partir de rs. .... 16:000$000 e a longo prazo. **(0317)**

PREDIO ENG. NOVO

Vende-se em optimas condições a casa da rua Visconde de Santa Cruz, 81, edificada em magnifico terreno de 22 x 60. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 27722)

VENDE-SE

Em Parahyba do Sul, uma optima vivenda situada em logar pittoresco, com uma vista bellissima, distando apenas 80 metros da estação da Central do Brasil. Informações com o sr. Elias Morone, em Parahyba do Sul (Estado do Rio). (C 171)

BUNGALOW

Compra-se um que tenha no minimo tres quartos e mais dependencias para pequena familia. Na zona da Praça Sans Pena até Muda da Tijuca. Informações detalhadas, preço e condições com Roberto. Caixa do correio n. 492.

ICARAHY — NICTHEROY

Optima occasião para adquirir uma boa casa no Jardim do Ingá e terrenos no Fonseca, á Alameda S. Boaventura. Informações com Alex. Dale — Candelaria n. 36. Norte 5611 e Nictheroy, phone 1522. (B27748)

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

FAZENDA

No E. do Rio, 4 horas do Rio, vende-se optima fazenda com 90 alqueires geometricos, de 100 x 100, em pastos de capim gordura e 4 alqueires em matta. Toda cercada, valada e dividida em 4 pastos, muita agua e um pomar muito novo. Confortavel casa de morada, bem situada, com agua corrente em todos os aposentos. 1 carroça, 4 bois, 2 animaes e 4 casas para colonos. Negocio directo; facilita-se o pagamento. Tambem se arrenda sómente os pastos. Trata-se em Juiz de Fóra, Av. R. Branco n. 2609. (C 148)

LINDAS CASAS

Vende-se á rua Riachuelo n. 89 as de ns. 14, 17, 18, 21, 22 e 24 acabadas de construir e as de ns. 30, 31, 32 e 33, ainda em acabamento. Pagamento a vista. Tratar á rua Frei Caneca 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. **(C 1077)**

TERRENO NO MEYER

Vende-se um terreno no Meyer, pelo custo, por transferencia de contrato com a Companhia Brasileira de Terrenos. Tratar com o dr. José Carlos, rua da Assembléa n. 123, 1º andar. (C 169)

Terrenos Meyer — Engenho de Dentro

Desde 5:000$, perto do bonde e de omnibus. Condições excepcionaes. Informações locaes com o sr. Felinto — Telephone Jardim 0383 ou no escriptorio de Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (B 27722)

Casas baratas no Meyer

ALUGAM-SE esplendidas e grandes desde 360$000, com 4 dormitorios, 2 salas e todo conforto moderno. Rua Dias da Cruz, 186 a 190. **(B. 25404)**

Rua Nascimento Silva, 409
Ipanema

Vende-se este confortavel e luxuoso "bungalow" proprio para familia de alto tratamento, preço de occasião. — Póde ser visto a qualquer hora, onde se informa. (1518)

Casas a prestações

Por motivo de mudança vendem-se casas recem-construidas, com todo o conforto moderno, podendo ser a entrada inicial minima de 1|3 do preço e o resto em 60 prestações mensaes. — Os juros serão de 12 % ao anno e mais 5 % para imposto de renda. Podem ser visitadas as de ns. 39, 40 e 63, á rua dos Aranjos n. 89, Fabrica, preço Rs. 35:000$000. São casas alugadas a 400$000 e taxas, que ficarão pertencendo ao locatario com a entrada inicial de Rs. 12:000$000 e 60 prestações de 517$000. Negocio directo, á rua Primeiro de Março, 133, 1º andar. Telephone Norte 1658. (C 246)

FAZENDOLA

Vende-se uma com 21 alqueires de terras, casa de morada e 5 casas de colonos, dando boa renda actualmente. Trata-se com o proprietario Tobias Pereira de Souza, em Martins Costa, perto de Mendes, 3 kilometros distante da estação E. F. C. do Brasil. (B 27802)

MENDES

Vende-se uma casa de construcção solida e moderna, com 5 quartos, 2 salas, banheiro quente e frio, W. C., quarto e banheiro para creado, W. C., com grande terreno; para informações á travessa do Rosario n. 9, com o sr. Cunha. (B 27792)

UM COMEÇO DE LAR

Vende-se um quarto de tijolo coberto de telha com o respectivo lote, na Villa Cascatinha, Olaria, por 5:500$; prestações de 95$500 mensaes. Tratar: Treze de Maio n. 50, sobrado. (C 184)

PREDIOS EM BOTAFOGO

Vendem-se os dois predios de n. 62 da rua da Matriz. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro. — RUA DA ALFANDEGA numero 32. (B 25883)

TERRENOS — BOTAFOGO

Vende-se optimos lotes, rua nova — situada á rua Real Grandeza, 141 — para mais informações na "A Compensadora" — Rua Ramalho Ortigão, 20, 1º andar, com Pedro Nunes ou Freitas. (0384)

TERRENO — COPACABANA
— Posto 4 —

Vende-se em lotes á esquina das ruas Bolivar com Copacabana. Dimensão total 50 x 50. Tratar com Dillon, á rua Assembléa n. 103, (Casa Ab.unhosa), das 11 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas. Não se attende pelo telephone. (C 190)

Terreno — Theresopolis

Vende-se grande terreno de 65 x 50 na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino e proximo da estação do Alto. Preço 35 contos. Facilita-se o pagamento; vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario á rua Carlos de Campos, 31 — B. M. 3174. (C 1235)

Terrenos — Rua Paysandú

Vendem-se á rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, esplendidos terrenos promptos a edificar, com 8, 14,70 e 10 metros respectivamente. Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço. Tratar á rua Carlos de Campos, 31, ou B. M. 3174. (C 1235)

VENDAS DIVERSAS

BUICK de passeio e caminhões *Chevrolet*, a preços de occasião, vende-se á rua S. Christovão, 557. Facilita-se o pagamento. (C 251) 2

RADIO e Victrolas. Vende-se, troca-se e concerta-se qualquer systema. Rua Buenos Aires n. 283. Telephone N. 729. (B 26870) 2

PESSOA que se retira, vende 8 vestidos, 5 chapéos, 1 Manteaux de setim preto, tudo fino e perfeito, por preço de occasião. R. S. José 74 2º andar. **(C 124) 2**

PIANO allemão, grande formato, vende-se por preço de occasião. Avenida Mem de Sá n. 319. (C 1043) 2

VENDE-SE, pelo preço de carreto, no cento da cidade, grande quantidade de pedras para construcção ou para fazer concreto. Informa-se na rua da Alfandega n. 141. (B 1196) 2

VENDE-SE uma charutaria em bom ponto; faz bom negocio; tem 2 annos de contrato. Ver e tratar á rua Senador Pompeu n. 238. (B 27783) 2

VENDEM-SE, a prazo ou a dinheiro, dois pianos, Pleyel e Erard. Rua São Luiz Gonzaga n. 20. (B 170) 2

VENDE-SE magnifico piano Pleyel, typo chic. Rua Sergipe n. 94. (C 190) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CAUTELAS da Caixa Economica ns. 70.645 e 73.108, extraviadas. (C 31) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 341.310, desta casa. (C 1212) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 342.919, desta casa. (C 1212) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 287.684, desta casa. (C 146) 4

J. J. Andrade — Rua da Conceição n. 12. Perdeu-se a cautela numero 20.915, desta casa. (B 27684) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa sem moveis com telephone. Rua Paulo de Frontin n. 76, sobrado. (B 27626) 5

TRASPASSA-SE o atelier de costura "Cecile", rua Gonçalves Dias, n. 59, 2.º andar. (C 151) C

TRASPASSA-SE 2 annos e meio de contracto do predio da rua Sto. Amaro n. 93, a quem comprar todo mobiliario, tendo, 5 quartos, 4 salas de frente, sala de jantar, saleta de espera, e mais dependencias, vêr das 2 ás 6 horas. (C 1202) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

CAFÉ JEREMIAS
— SEM EGUAL —
Em toda a parte e
S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571.
(15124)
(B 23903) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. **(C 262) 3**

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 27795) 3

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone Villa 0241. (C 181) 3

Cadeiras de Imbuya, assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

Comichão e impigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** (não é pomada). Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 27659) 3

DINHEIRO — Hypothecas, directamente, sem commissão. Rua do Carmo n. 21. Sr. Lopes. (C 93) 3

DORMITORIOS 1:000$
1:400$ — 1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:800$ — 4:500$ — 5:000$
6:000$, etc., etc.
SALAS JANTAR 1:300$
1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:500$ — 5:000$, etc., etc.
NÃO CONFUNDIR
CASA PORTUGUEZA
Facilita-se pagamento sem alteração de preço. Antes de comprar visite nossa
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(1586)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 1003) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco, Rua Senador Pompeu n. 231.

FAULHABER — Gramophones — Discos — Perfumarias — Novidades, etc. O melhor sortimento, os menores preços. 119, rua Marechal Floriano, 119, defronte a Camerino. (B 27533) 3

GRAVIDEZ — Preservativo artificial; consultar dr. Galvão. Uruguayana, 95, sala 8, das 2 ás 4 horas. (B 23904) 3

PETROPOLIS — Vende-se em um ou dois lotes terreno 22 x 100; av. Piabanha; preço de ocasião. Trata-se á r. da Quitanda, 131 — Morrken. (B 27819) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 25828) 3

Feridas e ulceras, o melhor medicamento é a BORALINA — A' venda nas pharmacias e drogarias. (B 27587) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concerto de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 27791) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas. Chamae-a pelo telephone B. M. 1206. (C 191) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas; perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8—E. Magalhães. (C 239)

MASSAGISTA manicure attende em consultorio seus clientes rua do Cattete n. 355 1.º andar. B. Mar 1145. (C 269) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

PIANOS novos, allemães de 1ª classe com ricas caixas, vendas á vista e a prazo, preços de fabrica; só na CASA FREITAS no Engenho Novo em frente á estação. (C 1110) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PIANOS — Alugam-se, di bons autores; preços modicos. Avenida Mem de Sá n. 319. (C 1045) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita—E. do Rio. (B 23846) 3

SOCIO ou socia, precisa-se com pequeno capital para desenvolver industria nova e de grande futuro. Dão-se todas as garantias. Cartas para C. S. G. nesta folha. (C 1223) 3

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 26986) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (0020)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 27432) 6

Dr. Sylvio Rego
Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs.
(B 25369)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 4.
(21537)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 21753) 6

Clinica só de Senhoras Dr. Octavio de Andrade, cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazo, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Consultas de 9 1|2 ás 11 hs. e de 1 ás 5 hs. Largo de S. Francisco, 25. Tel. 1591, Central. (B 25838)

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

Dr. Annibal Gouvêa, Sete de Setembro, 194 ás 17 horas. Consultas e tratamento a preços reduzidos ás 3's, 5's. e sabbados, de 12 ás 14 horas. **(B 26665)**

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES
(Vias Urinarias)
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. (C 271) 6

PRISÃO DE VENTRE

Tratamento pela massotherapia e electricidade. — Drs. Leme e Alder M. Carioca n. 28, (terças, quintas e sabbados). 4 ás 6 horas. (B 23948) 6

O DR. FLAVIO DE REZENDE RUBIM

communica aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Rua de S. José n. 112, 1º andar, onde poderá attender a doenças da sua especialidade: nariz, ouvidos, garganta e olhos. (B 27595)

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (C 230) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv. Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (Antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 1210) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias etc. diathermia, Dr. Cesar Esteves, Largo de S. Francisco, 25, Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 27133) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs
(13467)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 11 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2109)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, de ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

Doenças das Senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada, das 9 ás 6. (15245)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 3 horas, C. 5289. (9427)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 154)

ALUGA-SE gabinete electro-dentario Rua da Carioca, 28-1º. (B 26892) 7

CONSULTORIO dentario — Aluga-se por 300$, tres vezes por semana o dia todo, ou por 200$ até 2 horas. Avenida Rio Branco, 111, 3º andar (sala 304). (B 27681) 7

Dentaduras parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 154)

DENTISTAS — Prothetico habilitado, chegado do norte, procura dentista que tenha officina, acceitando ordenado. Dá referencias. Cartas a esta redacção, a Santarosa. (B 27618) 7

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 23—5º. Phone Central 0032. (15846) 7

DENTADURAS e quesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 154)

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 154)

GABINETE dentario — Vende-se barato, em Nictheroy, Rua da Conceição n. 2, sobrado (em frente ás Barcas). Inf. Osorio. (B 27807) 7

DENTADURAS, de qualquer systema, para qualquer caso, com rapidez e perfeição, no consultorio LEGAL, do Dr. S. Oliveira, á rua 7 de Setembro, 194, sob., Preços razoaveis. (C 156)

TRABALHO dentario com rapidez e perfeição por J. Gonçalves, á rua 7 de Setembro n. 190. (C 241) D

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e Irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 34)

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (B 26803) 8

AULAS para exames de preparatorios e concursos individuaes e em classe, no "Curso Propedeutico", fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão n. 24 (2º). (B 25803) 8

BANCO DO BRASIL — Concurso — Curso de habilitação, sob a direcção de antigo funccionario do Banco, a iniciar-se a 15 do corrente. Informações com o sr. Martini, á rua da Candelaria n. 74, das 9 ás 17 horas. (C 35) 8

COPIAS A' MACHINA, R. CARIOCA, 11. (C 1189)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 51 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3616. (C 211) 8

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira de 2 pistões, motor electrico "E. M. D. A.", um motor para officina, um de pé, braço de corda S. W. S. e uma cuspideira de fonte, á rua Acre n. 6 (C 259) 7

HERM. STOLTZ & Co

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 10 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 12 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone, Norte 7406

(7516)

COFRES

Abrem-se, pintam-se, concertam-se, trocam-se usados por novos, á prova de fogo e em condições vantajosas; á rua Theophilo Ottoni n. 103. (B 27651)

PHARMACIA

Vende-se uma, em esquina, afreguezada, zona populosa, por preço de occasião. Dirigir-se ao dr. EULER, rua Uruguayana n. 91. (B 25980)

MERCADORIAS a DINHEIRO

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento contra transferencia do conhecimento, ou fóra da Alfandega contra entrega da mercadoria. Rua São Bento n. 10. (C 1046)

COMPANHIA SANTA LUCIA CASA BANCARIA

Rua Ramalho Ortigão, 9, 2º, salas 3|5

Promove nas Repartições competentes o recebimento de montepios, contas de fornecimentos, exercicios findos e divida fluctuante, adeantando dinheiro. (B 27422)

OPTIMO NEGOCIO

Traspassa-se a casa CYCLISTA, um negocio de bicycleta, accessorios e pequena officina para reparação de automoveis.
(Casa já bem conhecida)
Ver e tratar na mesma. — Paracamby — Estado do Rio. (C 20)

SALA DE FRENTE

e quarto para solteiro, bem mobilado, aluga-se com pensão de primeira ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (C 1084)

ALUGA-SE

O predio n. 21 da rua Antonio de Padua, com 5 quartos (sendo 2 independentes), 2 salas, quarto de banho e mais dependencias. Trata-se á rua Filgueiras Lima n. 90. Riachuelo. (B 27696)

TOSSE
ASTHMA - ROUQUIDÃO
JATAHY PRADO
DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cº OURIVES 88 RIO DE JANEIRO
(7907)

INGLEZ pelo methodo Berlitz. Professor americano. Particularmente e em curso. Rua Uruguayana, 62, 2º. Tel. Central 6411. (B 26745) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 2582) 9

INGLEZ — Professora ingleza competente. Trata-se á praia de Botafogo n. 412. Tel. Sul 0950. (B 27720) 9

PROFESSORA de inglez — Lecciona-se este necessario idioma por methodo pratico. Travessa S. Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (B 1178) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, a domicilio ou em sua residencia, no Rio Comprido. Tel. V. 4092. (C 1146) 9

TACHYGRAPHIA. A do tachygrapho da Camara Armando poz essa arte ao alcance de todos. Livr. Alves. (B 27397) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 24, Rio Comprido. (B 1198) 9

PROFESSOR, com 19 annos de pratica, ensina a redigir em portuguez correcto e a analysar, mesmo nos Lusiadas, estando o alumno sempre só com elle, na rua S. José, 34-2º. (B 27800) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M.; piano, theoria, solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8, 2º andar. C. 1370. (C 205) 9

SENHORA distincta, portugueza, conhecendo perfeitamente a arte de côrte, offerece-se para dirigir um atelier de costura ou casa de familia, pequena, de tratamento. Cartas a esta redacção com as iniciaes A. SS. (C 1227) C

SENHORITA portugueza, de educação esmerada, dá licção de portuguez, francez e piano, a domicilio. Cartas a este jornal com as iniciaes F. F. S. (C 1225) A

Mestres mechanicos

Precisamos mestre mechanico perito e mestre fundidor de aço, perito para trabalhar em forno Bessemee.

Cartas indicando ordenado desejado e referencias a "J. Lopes" — Caixa Postal, 539 — S. Paulo.

(0334)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:
Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis em sellos para resposta.
Direcção: Professora Nila Mara — Calle Mathеu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA).
(16220)

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico.
COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar. Edificio da "A Noite".
(J447)

SENSACIONAL

Captor de energia cosmica. Applicavel ao interior do calçado. Invento baseado nas leis do electro magnetismo terrestre. Poderoso tonificante do systema nervoso. Especialmente efficaz no rheumatismo. Compensador immediato do desgaste das energias physicas.

Remettem-se folhetos gratis.
DEL RIO & CIA.
São José, 74, 1º. — Caixa Postal 2495 — Rio de Janeiro
(16421)

AS pilhas seccas Columbia teem provado durante annos serem as mais satisfactorias e economicas, para todos os serviços de ignição. São reconhecidas em toda a parte como as melhores do mundo.

AS PILHAS SECCAS
Columbia
TRADE MARK
—duram mais tempo

Representante da fabrica:
MITCHELL S. SCHLESINGER
Rua da Quitanda 28, Rio de Janeiro.
(2347)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO
(3472)

(10578)

AUTOMOVEIS

Buick — Cadillac — Hudson — Chandler — Essex — Lancia e outros fabricantes todos em bom estado e garantidos perfeitos. Facilita-se o pagamento.

SENADOR VERGUEIRO, 174.

Ide ver hoje o

Buick-Marquette

O carro que foi proclamado pelos entendidos uma «Obra Prima da Mecanica» — Buick-Marquette — é um producto da fabrica Buick. Esta fabrica, que ha 26 annos constróe automoveis finos, dotou o seu novo producto de todos os aperfeiçoamentos dictados pela sua longa experiencia.

O Buick-Marquette vem satisfazer as exigencias de milhares de automobilistas modernos — a de um carro pequeno e de preço reduzido, que possúa as mesmas qualidades que têm mantido o Buick na vanguarda dos carros de sua classe.

As suas bellas carrosserias Fisher, de linhas baixas e esguias, suggerem altas velocidades; a pequena distancia entre eixos facilita as manobras em logares apertados; a posição em que se acham collocadas as alavancas permitte que a mão as encontre com a maxima facilidade.

O Buick-Marquette é offerecido já completamente equipado com 4 amortecedores hydraulicos "Lovejoy", parachoques deanteiro e trazeiro e um pneu sobresalente.

É este, sem duvida, o vosso carro! Ide vel-o, hoje mesmo, na Agencia Buick, onde se acha exposto.

Qualquer demonstração será feita com o maximo prazer.

A pedido, o Agente vos explicará o Plano General Motors de Pagamentos a Prazo.

Buick Marquette

Agentes Buick-Marquette Autorizados no Rio de Janeiro
S. A. BRASILEIRA EST. MESTRE & BLATGÉ
Rua do Passeio, 48/54

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

Só acceitaremos Agentes de casas estabelecidas
(0018)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro numero 127-A — Meyer — Rio de Janeiro.

Cabellos Brancos

Desapparecem com uma unica applicação da tintura JARDY. Como qualidade não ha melhor. Nas Perfumarias e Pharmacias — Vende-se a caixa a 10$000. Preparado no Laboratorio da PERFUMARIA BIZET. — Vende-se na CASA CIRIO.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Depositarios Geraes. Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88. Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO.
(3339)

Todos os médicos são unanimes em dizer que as dóres da garganta são um symptoma que poderá trazer comsigo muitas doenças uma vez que sejam desprezadas. Os microbios da influença, laringite, bronchite ou catarrho procuram tomar posse. Aqui está um meio rápido, agradavel e economico de aniquilar todas as suas tentativas.

Basta ir ao seu pharmaceutico e pedir um fornecimento das Pastilhas Evans. Uma protecção em lugares muito frequentados. São uma cura certa para as dóres da garganta, para sequidão, tosse com pigarro, etc.

As Pastilhas Evans são preparadas segundo a experiencia dos medicos. Assim pois não peça pastilhas para a garganta, mas sim as

Pastilhas ANTISEPTICAS PARA A GARGANTA EVANS

(10412)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 226ª extracção de 1929 realizada em 7 de outubro de 1929, 132º do plano n. 40.

Premios sorteados

30.910	20:000$000
19.237	5:000$000
29.737	2:000$000
72.220	2:000$000
8.582	1:000$000
23.576	1:000$000
29.063	1:000$000
47.682	1:000$000

5 premios de 500$000

14853 19874 39935 58180 63818

15 premios de 200$000

5965	8469	8952	12916	15385
16232	18577	26399	27065	28569
33791	41964	49235	66544	75002

58 premios de 100$000

473	898	2170	4582	5097
5181	5403	6478	8023	8144
8497	8596	9102	12933	13227
13381	14226	14937	15630	16279
18524	18788	19308	19914	21299
21916	24180	24667	25315	26389
26643	26957	27181	28930	31771
32639	33707	35824	36511	36633
40814	47363	48350	55150	56876
58570	59148	61141	62815	63541
65065	66761	66766	68293	68537
70086	75433	78630		

Approximações

20909 e 20911	400$000
19236 e 19238	300$000
29736 e 29738	200$000
72219 e 72221	200$000
8581 e 8583	100$000
23575 e 23577	100$000
29062 e 29064	100$000
47681 e 47683	100$000

Dezenas

20901 a 20910	50$000
19231 a 19240	40$000
29731 a 29740	30$000
72211 a 72220	30$000
8581 a 8590	20$000
23571 a 23580	20$000
29061 a 29070	20$000
47681 a 47690	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$; em 0 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 10.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 21, 35, 37, 38, 53, 63, 74, 76, 82 e 83 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

HOJE 100 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

Loteria do Estado de Sergipe

Extracção de hontem:
Sabe-se por telegramma

35.441	50:000$000
12.999	5:000$000
1.161	2:000$000
38.981	1:000$000
47.358	500$000

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(0366)

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
4.803 (P. Alegre) .. 500:000$000

BILHETES PREMIADOS
Adquiram no
THESOURO LOTERICO
Galeria Cruzeiro
Salão do Caldo de Canna
ANTONIO A. DOS SANTOS

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	0910 3
2º "	9237—10
3º "	9737—10
4º "	2220— 5
5º "	8582—21
Moderno....	686—22
Rio.....	245—12
Salteado.....	10

Para hoje:

2107 — 1659

5142 — 4837

VARIANDO...

— 2785 —
INVERTIDO
ZANGÃO

Nova Garantia...	484
Fluminense...	275
Operaria...	649
Noite...	207
Caridade...	836
Mineira...	451

N. P.
Nictheroy, 7-10-929.

A' Garantia....	279
Fluminense...	556
Operaria....	400
Noite....	174
Caridade....	230
Mineira....	639

Nictheroy, 7-10-929.

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

HOJE — HOJE

25:000$000
Inteiro, 1$600 — Meio, $800

Sexta-feira
100:000$000
INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499. NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

SANATORIO RIO COMPRIDO

Direcção do Dr. CRISSIUMA FILHO
SITUADO EM MEIO DE PARQUE AJARDINADO
PARA CONVALESCENTES, PARTOS E OPERAÇÕES - toxicomanos, podendo o doente tratar-se com seu medico particular. Secção especial para tratamento medico e cirurgico ao alcance de todos.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000
Nas segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 o Dr. Crissiuma Filho dá consultas da sua especialidade (molestias das senhoras e das vias urinarias) por preços modicos. Duchas, banho de luz e raios ultra-violeta.
Rua Santa Alexandrina, 284 — Tel. Villa 4001

MOTORES ELECTRICOS COM MANCAES DE ESPHERAS
OS MAIS BARATOS — HIGGS (HM) MOTORS — OS MELHORES
PEÇAM PREÇOS — VENHAM EXAMINAR
GLOSSOP & Cia. CANDELARIA 59 - RIO -
(3336)

Conductores de Bondes

Precisam-se para os serviços da Light & Power
—— Rua do Costa, 39 ——

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
GLORIA | ODEON | PALACIO
FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

Si não foi dos que já VIRAM e OUVIRAM o querido artista — APROVEITE A OCASIÃO!

RAMON NOVARRO

no seu primeiro film CANTADO e SYNCHRONIZADO — da METRO GOLDWYN MAYER

O PAGÃO

— ao lado RENE'E ADORE'E e DOROTHY JANES
— No programma — THE REVEILERS (côro) — e METRO NEWS N. 102
HORARIO — Complemento: — 2 — 4 — 8 e 10 hs. — O PAGÃO: — 2.20 — 4.20 — 8.20 e 10.20

HOJE — Podereis ver novamente a "divina dama" que é a expressão da arte e da bellesa

CORINNE GRIFFITH

no film musicado, com ruido e dialogo — da FIRST NATIONAL.
No programma Martinelli — cantando "Vesti, la guibo"—de "Pagliacci" — e a Baltimore orchestra — — Horario: — Complemento — 2 — 4 — 8 e 10 hs. Só por amor" — 2.20 — 4.20 — 8.20 e 10.20.

Só por Amor

A FIRST NATIONAL — apresenta estes dois artistas famosos HOJE

Milton Sills e Maria Corda

no film grandioso — de musica deliciosa e valsa encantadora

GIOVANNA

Complemento: — COSSACOS IMPERIAES RUSSOS (musica e cantos) — e orchestra VICENTE LOPES. HORARIO — Complemento: — 2.10 — 4.00 — 8.10 — 10.00 — GIOVANNA — 2.30 — 4.20 — 8.30 — 10.20.

RIALTO
PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Continuação da triumphante pellicula «Insuperavel» da UFA

A maravilhosa mentira de Nina Petrowna

com BRIGITTE HELM
Warwick Ward - Franz Lederer

Complemento: UFA-JORNAL 87 e o film cultural em uma parte: Gymnastica Moderna.

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A SEGUIR | A SEGUIR

A nação quer uma creança

Deliciosa sita com dia con
Elga Brink - Werner Fuetterer

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

A BARCELONA! O film que a Paramount preparou para apresentar na Exposição Internacional de Barcelona alguns de seus artistas: CLARA BOW — MAURICE CHEVALIER — HAROLD LLOYD — OLGA BACLANOVA, etc.

PELLE VERMELHA, ALMA DE NEVE

com RICHARD DIX

UM FILM TODO CANTADO, FALADO, SYNCHRONISADO E COLORIDO DA Paramount

PARAMOUNT SOUND NEWS N. 9

Um meeting de aviação — Na Palestina, uma formidavel demonstração popular — A Marathona feminina de nado, em Toronto

ANJO PECCADOR

"THE SHOPWORN ANGEL"

UM FILM TODO CANTADO, FALADO, DANSADO E SYNCHRONISADO DA Paramount

com Nancy Carroll e Gary Cooper

A SEGUIR

Vilma Banky e JAMES HALL em

ISTO E' UM PARAISO

UM FILM CANTADO E MUSICADO DA UNITED ARTISTS

MAURICE CHEVALIER O IDOLO DA FRANÇA em

INNOCENTES DE PARIS

"INNOCENTS OF PARIS" — UMA SUPER PRODUCÇÃO TODA CANTADA, DANSADA, FALADA, E SYNCHRONISADA

CINE MODELO
R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

HOJE E AMANHÃ
CORINNE GRIFFITH, em

Mal de Amor

8 actos, Metro Goldwyn"
RICARDO CORTEZ, em
Vida Burlesca
Programma Serrador

CINE FLUMINENSE
Praça Marechal Deodoro, 59 — Phone V. 1404

HOJE! HOJE!
CHRISTINA
Com Janet Gaynor — Charles Morton
ERROS DA MOCIDADE
Com Helen Foster
Amanhã — O mesmo programma (C 216)

ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

HOJE! —:— HOJE

DISPUTADOS TORNEIOS DO MAIS EMPOLGANTE SPORT
HOJE — HOJE — HOJE
NO CINEMA:
Paixões Persistentes
Um bello drama em des actos, da UFA, com RUTH NEYLER.
Agradaveis momentos — NO — Agradaveis momentos
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51 (C 246)

Cinema POPULAR

HOJE | HOJE

BUCK JONES, em

BIG HOP

Film synchronisado e musicado.

A Dansa Macabra

Film comico synchronisado — Prog. V. R. CASTRO.

JACK HOXIE, em A TRIPLA CRUZ e OESTE BRAVIO, 9º e 10º episodios.

AMANHÃ — JACK HOLT, em

O SUBMARINO

Synchronisado e musicado.

Mascotte-Hoje

LILI DAMITA, em
A GRANDE AVENTUREIRA
TIM MAC-COY, em
SANGUE DE INDIO
AVENTURAS DE TARZAN e comedia.
Amanhã: Ellas por Ellas e O Braço Marcado.

Primor-Hoje

ROD LA ROQUE, em
Paraiso Prohibido
BILLIE DOVE, em
ATTRACÇÃO DO ALHEIO
TED WELLS, em
O DEMONIO DA SELLA
comedia e jornal
5ª feira, 10: O Martyrio de Joanna d'Arc.

Hoje - Paris - Hoje

WALTER HUSTER, em ALGEMA CRUEL
HAROLD LLOYD, em MILLIONARIO GAIATO
JOHN HARRON, em MAL DE MUITOS e JORNAL
5ª feira, 10 — "Amor! Doce Veneno Fascinador!"

CINEMAS

Apparelhos para synchronização de films. Mesas duplas.
Programma Rex.
RUA DA CARIOCA, 6-1º

PACKARD

Por motivo de viagem vende-se uma barata, typo Cabriolet, quasi nova, por preço vantajoso. Ver á rua Barata Ribeiro n. 181. Tratar com o sr. LEBRE — CENTRAL 3569. (1571)

CINE HELIOS
Rua Barão de Mesquita n. 640 — V. 0767

Em continuação ao formidavel successo da inauguração do cinema fallado. O unico cinema que tem o verdadeiro cinema fallado com os inegualaveis apparelhos da "Radio Corporation"
DISCURSO DO DR. SEBASTIÃO SAMPAIO, consul do Brasil, em New York.
O POETA E O CAMPONEZ, ouverture por grande orchestra.
O QUARTETO DO RIGOLETTO, cantado por Gigli, De Luca, Marion Talley e Jeane Gordon e

O HOMEM E' O MOMENTO

com Billie Dove e Rod La Rocque, num film cantado, musicado e fallado. 9 actos.
CORREIO trabalho da semana (1589)

Theatro Republica

EMPREZA M. PINTO & CIA.

Grande Companhia de Revistas Margarida Max

Por Conta do Bonifacio

Revista politica e humoristica em 2 actos e 35 quadros da famosa "Trinca" dos "Azes"

Carlos Bettencourt, Cardoso de Menezes e Affonso de Carvalho

com musicas originaes de M. Grão, J. Thomaz, J. Aymberê e outros

Bilhetes á venda até domingo com grande procura

Hoje e amanhã
Fechado para ensaios de apuro e montagem da revista
Por Conta do Bonifacio
que subirá Depois de amanhã, 10
com todo o luxo e rigor choreographico de LOU E JANOT

Estréa de Lydia Campos, á musa do Tango, e Judith de Souza, uma montagem deslumbrante e toda nova como só apresenta no Brasil a Empreza M. Pinto & Comp. — Scenarios de H. Collomb, Jayme Silva, Angelo Lazary, Raul de Castro e Avelino Pereira. Guarda roupa e figurinos sob a direcção de

MARGARIDA MAX

Theatro RECREIO — EMPREZA A. NEVES & CIA.

O theatro da preferencia do publico

HOJE :: HOJE

ás 7 3|4 e 9 3|4

2 grandiosos espectaculos

com a formidavel revista de Freire Junior e Luiz Iglezias

A'S URNAS!

que marcou um legitimo e estupendo successo, verdadeiramente invejavel

-- VARIOS NUMEROS BISADOS E TRISADOS --

Colossal e inexcedivel exito de ARACY CORTES

Notaveis creações comicas de MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO e toda a grande companhia

O estrondoso resultado do CENTRO PAZ E AMOR, de THE INGENUES OF NEW YORK, de GUERRA AO MOSQUITO e do O SACRISTÃO

Todas as noites — A'S URNAS!

NACIONAL
RUA V. DA PATRIA, 335 — S. 0072

(HOJE) Ultimo Dia! (HOJE)
WILLIAM BOYD, em

Laço de Amizade

RENE'E ADORE'E, em
FATAL INTRIGA (Paramount)
Amanhã — INUTIL SACRIFICIO. (C 1221)

CINEMA LAPA
Mem de Sá, 23 — C. 2543

Um Grão de Areia

com RICARDO CORTEZ
Garotas na Farra
com CLARA BOW
Amanhã — ERROS DA MOCIDADE, com Helene Foster; BONECA DE PARIS, com Lily Damita e ABUTRES DO MAR, 3º e 4º ep.

CINEMA RIO BRANCO
R. Sen. Euzebio, 132, N. 1639

LINDA

Com WARNER BAXTER
Delictos do Amor
com Corinne Griffith e Ed. Lowe
Sombras de Vingança
com JACK PERRIN
Amanhã — LOBOS DA CIDADE, com Lew Cody; AS 3 PAIXÕES, com Alice Terry e "Cartas Compromettedoras", com Barbara Bedford. (1560)

MEM DE SA
Av. MEM DE SA' 121-A — Tel. Central 2037

HOJE | ULTIMO DIA

RAYMOND GRIFFITH, em
Quem é o culpado?
6 actos da "Fox".
GASTON GLASS, em
Terra Natal
7 actos.

CENTENARIO
SENADOR EUZEBIO, 188/190 — Tel. Norte 3426

HOJE | ULTIMO DIA

JOHN STUART, em
Roses of Picardy
10 actos.
JACK HOLT, em
A Corte Marcial
8 actos.
1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

CINE THEATRO IRIS
CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4132

HOJE | A's 3 1|2 e 8 1|2

A estupenda comedia em 3 actos de MIGUEL SANTOS

O bacharel Trancinha

Balduino — Palmerim Silva

2 horas de gargalhadas!

Poltrona 4$

PALMERIM SILVA

NA TELA
TIM MC-COY, em TELEGRAPHO TRANSCONTINENTAL "Metro Goldwyn Mayer"
GASTON GLASS, em SURPREZAS DO IMPREVISTO 7 actos.

CINEMA IDEAL
Rua da Carioca, 60/64 — Tel. Central 1027

HOJE 4º dia de successo do

CINEMA FALLADO

com os modernissimos apparelhos da Radio Corporation

Charles King - Bessie Love - Anita Page

NA SENSACIONAL SUPER DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Broadway Melody

Um film todo falado, cantado, musicado e dansado, com letreiros em portuguez.
MAIS O ESTUPENDO Stan Laurel na impagavel comedia falada e synchronizada

DOMINGO DE SOL

"Metro Goldwyn Mayer"

Poltronas 3$000 | Geraes 1$500

Sessões continuas

Atlantico
Tel. Ip. 1521

Hoje — Ultimo dia!
COLLEN MOORE e GARY COOPER, em O AMOR NUNCA MORRE "First National"
TED WELLS, em O DEMONIO DA SELLA "Universal"
Amanhã: William Fairbanks, em POR DIREITO DA FORÇA

Americano
Tel. Ip. 0622

Hoje e amanhã
BRIGITTE HELM, em CRISE "Prog. Urania"
PATSY RUTH MILLER, em IDYLLIOS TROPICAES "Prog. Serrador"
5ª feira: Janet Gaynor, em CHRISTINA

Guanabara
Tel. Sul 2418

Hoje — Ultimo dia!
LYA MARA, em MARIETTA "Metro Goldwyn Mayer"
CONEY ISLAND, em INFERNO DE PRAZER 8 actos.
Amanhã: Nils Asther, em BATALHA DE JUTLANDIA

Tijuca
Tel. Villa 3655

Hoje — Ultimo dia!
TIM MCCOY, em ODIO FRATERNAL "Metro Goldwyn Mayer"
RAQUEL MELLER, em A VENENOSA 12 actos.
Amanhã: Ted Wells, em DEMONIO DA SELLA

Villa Isabel
Tel. V. 1582

Hoje — Ultimo dia!
JANET GAYNOR, em
CHRISTINA
8 actos da "Fox"
GLADYS BROCKELL, em A MORTE A LEI 7 actos.
Amanhã: Estréa da Cia. de Operetas do Theatro Iris com a linda opereta em 3 actos completos, de FRANZ LEHAR
EVA.
Na tela: Jack Holt, em A CORTE MARCIAL "Metro Goldwyn Mayer"

America
Tel. Villa 4575

Hoje — Ultimo dia!
MARY DUNCAN e CHARLES FARELL, em O RIO DA VIDA "Fox"
WILLIAM FAIRBANKS em POR DIREITO DA FORÇA 7 actos.
Amanhã: Patsy Ruth Miller, em IDYLLIOS TROPICAES

Brasil
Tel. V. 2012

Hoje — Ultimo dia!
RAQUEL MELLER, em A VENENOSA 12 actos.
WALTER MERRILL, em GRATIDÃO E DEVER 7 actos.
Amanhã: Lya Mara, em MARIETTA

Velo
Tel. V. 0374

Hoje — Ultimo dia!
MILTON SILLS, em PRESA DE AMOR "First National"
KEN MAYNARD, em A MALA DA CALIFORNIA "First National"
Amanhã: Anny Ondra, em PEIOR PARTIDO

Haddock Lobo
Tel. V. 0480

Hoje — Ultimo dia!
RICHARD BARTHELMESS, em REGENERAÇÃO "First National"
PAULINE GARON, em TUDO POR UM BEIJO 8 actos.
Amanhã: Lya Mara, em MARIETTA